REPORTAGEM FOTOGRÁFICA NA ZONA DA INVASAO

"Impossivel deter a avalanche", admite Berlim -

LONDRES, 14 (U. P.) — A rádio de Berlim admite que é quase impossivel às tropas alemãs na França deter a avalanche de tropas e tanks aliados. Acrescenta que, apesar de tudo, a resistência da Wehrmacht é extraordinariamente feroz.

Rechaçados os contra-ataques alemães em Carentan - A agência nazista confessa o fracasso

Para cercar Cherburgo!

120.000 soldados aliados avançam sobre a cidade — Violentíssimo bombardeio da esquadra norteamericana —12.000 prisioneiros — Quase dois mil quilômetros de território conquistados — Sanguinolentos encontros em Carentan e Monteburgo — Furiosa batalha de tanks na zona de Caen e Tilly-sur-Seulles

LONDRES, 14 (U. P.) — Informações da frente anunciam que as tropas aliadas realizam as primeiras operações de cerco de Cherburgo Acrescentam que são mais de...... 120.000 os soldados aliados que avançam sobre Cherburgo.

NAS VIZINHANÇAS DE CHERBURGO

LONDRES, 14 (U. P.) — Tropas norteamericanas estão a menos de dez quilômetros de Saint-Lô e continuam combatendo nas vizinhanças de Cherburgo. A esquadra anglo-norteamericana, ajudando a artilharia aliada, iniciou um violentíssimo bombardeio contra o porto e a cidade. Tudo indica que os alemães já preparam a fuga de Cherburgo, talvez por via aérea.

100.000 ALEMÃES LUTAM NA ZONA DE CHERBURGO

LONDRES, 14 (U. P.) — 100.000 soldados alemães, pertencentes às divisões 1.ª, 2.ª, 4.ª, e 29.ª de infantaria e as 82.ª e 101.ª de paraquedistas lutam contra as forças norteamericanas nas vias de acesso de Cherburgo. Ao que parece, a situação dos alemães, em Cherburgo, já se tornou crítica, e estes incendiaram a cidade e o porto, preparando a fuga.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de junho de 1944 — N. 11.615

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

PEDINDO O ADIAMENTO DO DEBATE DE GAULLE

Churchill dirigiu-se aos Comuns, dizendo que tratar do assunto no momento "seria muito agradavel ao inimigo"

LONDRES, 14 (R.) — Churchill pediu categoricamente à Câmara, hoje, o adiamento do debate De Gaulle. Acentuou que seria melhor deixar primeiro resolver a questão do mesmo com os Estados Unidos, antes de se ter

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

PERTO DA FRONTEIRA ESPANHOLA!

Importantes movimentos de navios aliados na Gasgonha e Biscaia, segundo anuncia o rádio de Vichy — Seriam empregados para novos desembarques em outros pontos da costa francesa, provavelmente amanhã — Formidaveis fôrças de terra, mar e ar estão sendo concentradas — Os alemães, receando novas operações, reforçam as defesas européias, inclusive da Grécia e do Adriático

LONDRES, 14 (quarta-feira) — (A. P.) — A rádio-emissora de Vichy, controlada pelos nazistas, reproduziu uma informação fornecida por um porta-voz do Alto Comando em Berlim, segundo a qual estão sendo observados importantes movimentos de navios aliados no golfo da Gasconha e na baía de Biscaia, perto da fronteira espanhola, nestas últimas horas. O mesmo porta-voz acrescentou que ainda era muito cedo para se dizer se o movimento era uma operação ficticia ou o prelúdio de uma nova invasão.

LONDRES, 14 (U. P.) — Informa a rádio de Berlim que o general Eisenhower, está na iminência de começar uma ofensiva em vasta escala não só na França, onde já há grandes quantidades de tropas e material de guerra aliados, como tambem em outras partes da Europa.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Soldados alemães aprisionados marcham por entre barcaças e material bélico de uma praia da França, rumo ao navio que os deverá levar para os campos de concentração da Inglaterra. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

EISENHOWER

DIRIGE-SE ÀS FORÇAS DE INVASÃO

O supremo comandante aliado disse que por mais dura e longa que seja a luta vindoura, será conseguido o objetivo visado da restauração de uma França Livre, da libertação das nações dominadas e da destruição da máquina militar nazista

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

OUTRAS FOTOS NA 9.ª PÁGINA

Adere o povo em massa

O movimento de resistência da França — Vários membros do governo, inclusive da policia, passam-se para os patriotas — Oitenta mil membros da Guarda Republicana abandonam o governo de Vichy

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 14 (R.) — A aviação aliada atacou ontem de dia, seis pontes do sistema ferroviário norte-sul da França, na peninsula de Brest, tendo sido empregados nesses ataques fortes esquadrilhas de aviões de bombardeio com escolta.

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 14 (R.) — Duas grandes concentrações de caças-bombardeiros atacaram ontem uma ponte ferroviária sobre o rio Loire, em La Poissoniere.

MADRID, 14 (U. P.) — Informações da França indicam que o movimento de rebeldia dos patriotas franceses está recebendo adesões em massa do povo e de muitos membros do governo francês, principalmente os da policia.

ABANDONAM PETAIN E LAVAL

MADRID, 14 (U. P.) — 80.000 membros da guarda republicana, movel e da policia de Vichy abandonaram Petain e Laval e acabam de aderir aos franceses que iniciaram a revolta na França.

OS PATRIOTAS ESTÃO DOMINANDO A REGIÃO DE LANES

MADRID, 14 (U. P.) — Noticias da fronteira franco-espanhola declaram que os patriotas franceses dominam atualmente a região de Lanes, ao sul de Bordeus e diretamente abaixo da muralha do Atlântico.

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 14 (R.) — Os entroncamentos ferroviários de Marigny e Canisy foram bombardeados violentamente pela força aérea anglo-americana, ontem.

CIMCO MIL OPERARIOS CONSTRÓEM FEBRILMENTE A PONTE BRASIL-ARGENTINA

Sua inauguração, em 1945, pelos presidentes das duas Repúblicas

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Os trabalhos da construção da ponte internacional Brasil-Argentina, prosseguem com grande entusiasmo, estando neles empregados 5.000 operários.

Tudo indica que em 1945, os presidentes da Argentina e do Brasil possam proceder à cerimônia da inauguração da monumental obra, considerada uma das maravilhas da moderna engenharia nacional.

Flagrante dos desembarques aliados na França. Nele se póde ver um dos lanchões quando explodia e voava pelos ares. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Estas são as primeiras fotos relativas à sensacional noticia de estarem os aviões norteamericanos operando de bases especiais da Rússia, nas suas investidas contra os objetivos alemães do oriente europeu. Vemos aqui mulheres russas servindo alimento aos pilotos "yankees" que acabavam de regressar de um violento ataque a diversos pontos da Rumânia, e pilotos norteamericanos confraternizando com seus colegas russos de uma das esquadrilhas de caça soviéticos que deram escolta aos bombardeiros. — (Foto A. P. e I. N. I., especial para A NOITE).

DEPÓSITOS OCULTOS DE GASOLINA

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 14 (R.) — Em Pareste Daulain e em Donfront e Saint Martin, depósitos ocultos de gasolina dos alemães foram descobertos e atacados pela aviação aliada.

"O inimigo conseguiu surpreender-nos"

A confissão do famoso comentarista alemão Dietmar — "Não podiamos prever que o comando aliado estabeleceria em nossas praias uma superioridade evidente de homens e material"

LONDRES, 14 (R.) — A rádio alemã divulgou ontem, à noite, um comentário do general Diettmer que disse o seguinte: "O perigo consistente na aglomeração de enormes forças ao largo do continente ocasionou uma crise. Estamos em meio da primeira fase aguda. Não temos nenhuma ilusão sobre a importância do choque do Oeste, que rapidamente caminha para o auge. Isso não é mais uma batalha no sentido comum. E' uma corrida desabalada para o ponto culminante nos acontecimentos politicos e militares do nosso tempo. "O inimigo conseguiu surpreender-nos. Não podiamos prever que seu comando estabeleceria em nossas praias uma superioridade evidente de homens e material, nem considerar as perdas para conseguir êxito a qualquer preço. Esse método é a influência da estratégia adotada pelo Alto Comando russo. Montgomery concentrou apenas a metade de suas forças na Normandia. E' certo que devemos fazer planos para enfrentar novos desembarques em grande escala. "Estávamos obrigados a levar esta guerra com a máxima precaução. A linha de conduta que durante anos seguimos em todas as frentes é a que seguiremos no futuro. Ambos os lados estão prontos a lançar à batalha até a última grama de seu poderio".

A 48 KM DE VIIPURI

Os russos continuam avançando impetuosamente na Finlândia, esmagando toda a resistência inimiga protegida por algumas das mais poderosas defesas

LONDRES, 13 (A. P.) — Noticias de Moscou informam que a ponta de lança do avanço russo na Finlândia chegou a 48 quilômetros do importante porto de Viipuri (Viborg), nos ferozes combates de hoje. As emissoras inimigas por sua vez dizem que toda a frente setentrional russa do mar Ártico e golfo da Finlândia irrompeu em violnta ação. Informações de rádio alemãs finlandesas noticiam que os russos estão atacando no setor de Lisa, entre Murmansk e Petsamo, e que houve forte atividade de reconhecimento nos setores de Kandalaksha e Loukhi, umas 250 milhas mais para o sul. Berlim afirma ademais que os russos estão atacando a sudoest de Narva.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

"O começo do último capitulo"

MADRID, 14 (R.) — O correspondente do "ABC", em Berlim escreve que a imprensa alemã está preparando a opinião pública ante a perspectiva de uma longa e cruenta luta, dizendo: "Para a Alemanha, estes são os momentos preliminares do começo do último capitulo".

Últimas do esporte

— Duelo no mar (as regatas de domingo em Botafogo).

— Aproveitando o Estádio já construido (sobre o aumento de lotação da praça de desportos do C. R. Vasco da Gama).

— As possibilidades da dupla famosa do football carioca, o Fla-Flu.

— China, de centro-avante na equipe do América.

(Noticiário na 9.ª página).

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 30,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

A FISCALIZAÇÃO DE PREÇOS — Registra-se que em oito diligências, realizadas simultaneamente em casas comerciais, os agentes da Fiscalização Geral de Preços apanharam "com a boca na botija" nada menos de seis firmas infratoras. O noticiário da imprensa já detalhou o fato. O que é interessante notar agora é que em oito verificações, naturalmente provocadas por denúncias ou suspeitas, seis alcançaram resultados posi... obtidos, portanto, na proporção de 75%. Temos aí uma porcentagem ...uito expressiva, que dá uma idéia do que vai acontecendo na heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro em matéria de abusos e atentados contra a economia popular. Que a Fiscalização de Preços continue atuando dessa maneira enérgica, sempre, todos os dias, permanentemente de olho bem aberto sobre os aproveitadores sem escrúpulo e sem alma que procuram enriquecer à custa do sacrifício e da miséria do povo. Se assim correrem as coisas, veremos em breve a situação modificada, porque os candidatos ao nababismo por processos extorsivos, diante da intensificação da vigilância e da punição exemplar dos flagrantes, tratarão de recuar e pôr as barbas de molho.

TOMOU POSSE O NOVO CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Realizou-se no Salão Nobre do Ministério da Marinha a cerimônia de posse do novo chefe da Missão Naval Americana, comandante Harold Dodd, em substituição ao comandante Macaulay, que exerceu essas funções durante dois anos e meio.

Estiveram presentes, o representante do ministro da Marinha comandante Victor Fontes, almirante Risken, diretor geral do Ensino Naval; José Maria Neiva, comandante naval do Centro; Mario Hecksher, diretor da Escola Naval; Gustavo Goulart, comandante naval do Sul; Jorge Dodsworth, diretor geral de Navegação; Arthur Freitas Seabra, comandante geral dos Fuzileiros Navais; Luiz Augusto Pereira das Neves, diretor geral de Engenharia; Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda; Fabio Alves de Vasconcellos, diretor geral de Saude; representante do comandante Benn, adido naval americano; comandante Adolpho de Macedo Soares, e outras autoridades americanas e brasileiras.

Ao deixar o cargo, o comandante Macaulay pronunciou o seguinte discurso:

"Todos nós somos marinheiros aqui, e eu inclusive, e compreendemos que o momento em que deixamos um posto, e partimos para assumir outras funções, é um momento em que sentimos a sensação da tristeza; e isto é especialmente verdadeiro, quando deixamos um posto, em que fomos felizes e bem sucedidos, e quando temos a consciência de ter cumprido o nosso dever, de forma satisfatória, para as autoridades a quem servimos; e quando sentimos que, a nossa trafega foi valorizada e apreciada pelos nossos companheiros.

Compreendereis assim, por que declaro neste momento, em que passo a Missão Naval ao capitão Dodd, com profunda tristeza, porem, com confiança absoluta, e seguro de que ele tambem encontrará, no posto de chefe da Missão Naval, uma das mais agradaveis e satisfatórias incumbências da vida de oficial de Marinha, com a oportunidade ainda de tornar os seus serviços mais valiosos, por concorrer, para a aproximação e a consolidação da amizade entre nossas pátrias".

O comandante Harold Dodd, manifestando a grande satisfação que sentia em assumir as funções de chefe da Missão Americana do Brasil, assim se expressou:

"Sinto-me grandemente honrado em ser escolhido para assumir o cargo de chefe da Missão Naval Americana. No decorrer do ano passado, tive a grata oportunidade de trabalhar aqui, no campo de nossa soperações contra o inimigo comum. Agora, substituindo o meu amigo, capitão Macaulay, no lado de responsabilidades maiores, surgirão ainda maiores oportunidades e espero que eu seja capaz de transformar em realidade concreta a amizade que sinto em meu coração".

A Justiça Militar nas Fôrças Expedicionárias

Os componentes da 1.ª Auditoria

Já se acha definitivamente constituida a 1.ª Auditoria da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, sendo os seguintes os seus membros: Tenente-coronel auditor Adalberto Barreto, capitão promotor Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, 2.º tenente advogado de oficio Raul Rocha Martins e 2.º tenente escrivão Ary Abott Romero.

Em pról da Cruz Vermelha da F. E. B.

O recital de Anna Maria Goulart Machado

O Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., dirigiu ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, a seguinte carta:

"Excelentissimo senhor ministro da Guerra.

Na tarde de sábado último, para uma sala repleta e que não era uma sala repleta e que não regateou aplausos, a menina Ana Maria Goulart Machado, realizou um recital no qual deu, apesar de seus nove anos, provas de inteligência, cultura, superiores qualidades artisticas, manejando com graça e perfeição um repertório em português, inglês, espanhol e francês.

Foi uma iniciativa de grande generosidade e patriotismo em prol da Cruz Vermelha da Força Expedicionária Brasileira.

O seu esforço e a beleza do gesto foram amplamente compensados, pois o espetáculo rendeu a soma de dez mil cruzeiros, que a Associação Brasileira de Imprensa teve a gratissima incumbência de fazer chegar às mãos de V. Ex., com ora faz, pelo cheque anexo do Banco Boavista.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos de minha mai salta estima e elevada consideração.

Ass. Herbert Moses."

A homenagem das classes conservadoras ao ministro da Fazenda

Por motivo da homenagem que recebeu das classes conservadoras de todo o país, que foi tambem uma expressiva demonstração de apoio à politica econômico-financeira do governo, o senhor Souza Costa, ministro da Fazenda, recebeu, entre muitos outros, os seguintes telegramas de felicitações:

"Rio — 7 — Prevalecendo-me da vossa obsequiosa interferência, aproveito o ensejo para renovar ao ilustre ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, com cuja amizade muito me honro, as minhas fervorosas congratulações pelas grandes manifestações e preitos de justiça hoje prestados à sua forte personalidade de estadista e à sua proficientissima administração financeira dentro do governo nacional do eminente presidente Getulio Vargas. Rogo a V. Excia. se digne transmitir a este a expressão dos meus sentimentos pessoais e apreço do meu governo. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal".

"Rio, 7 — Com meus sentimentos de amizade pessoal, rogo queira aceitar minhas congratulações pela singular homenagem com que a opinião nacional consagra a sua fecunda, brilhante e patriótica gestão. Cesar G. Gutierrez, embaixador do Uruguai".

"Vitória, 9 — Oneira o eminen-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

JANTAR EM HOMENAGEM AOS JORNALISTAS COLOMBIANOS

Os jornalistas colombianos e brasileiros, num ambiente de franca cordialidade, confraternizaram-se ontem, à noite, por ocasião do jantar oferecido, nos salões do Copacabana, pelo capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, que, mais uma vez, promove a aproximação cultural de dois povos americanos.

Horas antes, já presente a maioria dos convidados, reuniram-se estes na ante-sala, mantendo-se em palestra sobre os aspectos mais frizantes do jornalismo americano, tendo oportunidade os colombianos de expressar o seu entusiasmo a respeito da acolhida dispensada por todas as autoridades e pelo povo brasileiro. Durante o jantar, o mesmo ambiente cordial foi mantido.

O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda tomou assento à mesa, ladeado pelos Srs. Guillerme Camacho e Edgardo Salazar Santacolona, tendo em sua frente o Sr. Luiz Gabriel Gano e vendo-se ainda, os senhores Guillermo Gavarito, Luiz Vidales, Renato de Almeida, André Carrazzoni, Ozéas Mota, cel. Costa Netto, M. Paulo Filho, Horacio de Carvalho Junior, Orlando R. Dantas, Viriato Vargas, Aderbal Novais, Frederico Barata, Roberto Marinho, Porto da Silveira, cap. Benedito Dutra de Menezes, Israel Souto, Heitor Moniz, Enéas Machado de Assis, Almir de Andrade, cap. Dehork de Paula Gonçalves, Francisco Mendes, Sampaio Mitke, Evandro Mendes Viana, Nelson Batista Filho e Helio Sodré.

O JORNALISTA EDWARD TOMLINSON NO CATETE — Esteve no Palácio do Catete, em visita ao presidente da República, o jornalista americano Edward Tomlinson, que escreve para uma série de jornais dos Estados Unidos e atua numa cadeia de mais de cem emissoras. O Sr. Tomlinson, que visita, mais uma vez, o Brasil, conversou longamente com o chefe do governo, sendo tomado, no decorrer da audiência, o flagrante que ilustra este texto

Circulo Brasileiro de Educação Sexual

A conferência de hoje do Dr. José de Albuquerque

Realiza-se hoje, quarta-feira, 14 de junho às 20 e meia horas na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosário, 172, sobrado, uma conferência do Dr. José de Albuquerque, que versará sobre o tema: "O perigo venéreo, suas consequências, meios de evitá-lo", que será ilustrada com projeções luminosas coloridas.

Finda a conferência o Dr. José de Albuquerque, responderá da tribuna às perguntas que lhe forem feitas pelo auditório, devendo ser as mesmas formuladas por escrito e colocadas na urna existente no "hall" do edificio.

A entrada é livre e gratuita a senhoras, senhoritas e cavalheiros.

"DA FRANÇA PARA O MUNDO"

Uma conferência de Violeta de Alcantara Carreira, na A. B. I.

Violeta de Alcantara Carreira, um nome que todo o Rio conhece, e tem admirado através das suas interessantes crônicas e conferências, realizará, amanhã, quinta-feira, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma palestra sobre assunto de palpitante atualidade internacional,

Sra. Violeta de Alcantara Carreira

sob o titulo "Da França para o mundo". Conhecedora profunda da França, da psicologia de seu povo, em cujo seio viveu largos anos de sua vida, ninguem mais autorizado para nos falar da grande nação, que, agora, luta novamente pela sua liberdade, cooperando brilhantemente com as tropas de invasão.

Estudiosa da literatura e da arte francesas, Violeta de Alcantara Carreira analisará, não apenas o aspecto politico ou militar do momento histórico em que se encontra a França, mas tambem o seu lado artístico e humano. Ilustrando a sua conferência, a interessante escritora lerá, em francês, versos dos poetas franceses da guerra de 14, e a produção literária desta guerra, inspirada nas horas dramáticas vividas por aquele grande povo, sob a opressão alemã. Não haverá convites especiais para esta palestra, que vem despertando vivo interesse em nossos circulos artisticos e sociais, onde Violeta de Alcantara Carreira é figura destacada.

NO RIO O NOVO COMANDANTE DA 7ª R. M.

Em trânsito para Recife, onde vai assumir o comando a 7.ª Região Militar, para o qual foi recentemente nomeado, chegou ontem, às 15 horas, ao Rio, o general de Divisão Isauro Reguera, excomandante da 9.ª R. M., sediada em Campo Grande, Mato Grosso. S. Excia. viajou em companhia de sua familia, num avião especial da F. A. B., que deixou Cuiabá às 8,15 horas, tendo seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, comparecido elevado número de pessoas, dentre as quais se destacavam o ministro Eurico Dutra e os generais Mauricio Cardoso, chefe da 1.ª R. M., Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª S. M. e Pinto Guedes, diretor do Ensino do Exército, os dois primeiros e o último representados, respectivamente pelo capitão Januario del Vale e 1.os tenentes Otavio Alves Velho e Hélio Pinto Guedes; Brigadeiro do Ar Antonio Guedes Muniz, diretor da fábrica Nacional de Motores; cel. José Granja, Chefe do Serviço de Intendência da Aeronáutica, e muitos oficiais do Exército.

CONDECORADO PELO CHILE O MINISTRO DO TRABALHO — Em cerimônia realizada no Palácio Monroe, o embaixador Gabriel Gonzalez Videla fez entrega ao ministro Marcondes Filho da Grã Cruz da Ordem do Mérito do Chile, a mais alta condecoração daquele país concedida a uma personalidade estrangeira. No ato, o embaixador evocou, em palavras muito afetuosas, a visita que fez ao Chile o ministro Marcondes Filho, em 1942, assinalando a profunda impressão que a mesma deixou em todos os circulos sociais e no povo da nação irmã. Agradecendo as afetuosas expressões do representante chileno, acentuou o ministro Marcondes a indelevel lembrança que guardou dos dias que viveu no seio daquele encantado país, onde pôde enriquecer a sua sensibilidade americana de novas e vivas sugestões e verificar a entranhada comunhão de destinos e de ideais em que trabalham as duas pátrias irmãs. Ressaltou a cooperação excepcional que o embaixador Videla deu ao desenvolvimento das relações fraternas entre o Chile e o Brasil, apontando serviços e dedicações do referido diplomata

"Onde estão nossos aviões e submarinos"

As perguntas que se fazem os alemães — Para quando o emprego das reservas e das armas secretas? — O que divulga o correspondente de um jornal espanhol em Berlim — Causa sérias preocupações a situação da Itália

MADRID, 14 (R.) — Segundo o correspondente do jornal madrileno "Ya", em Berlim os berlinenses fazem entre si perguntas como estas: "Onde estão os nossos aviões e submarinos; para quando guardam as nossas reservas e as nossas armas secretas".

O mencionado correspondente acrescenta: "Os alemães tentam consolar-nos com o pensamento de que o alto comando deve procurara conter primeiro o inimigo antes de travar a batalha decisiva. Seus reforços em homens e material chegam cada vez mais perto dos grandes portos e dos pontos principais da Muralha do Atlântico. Em breve, o ataque aliado será irresistivel e terá de se travar outra espécie de batalha do Marne, decisiva para um ou outro dos beligerantes".

PREOCUPADOS COM A SITUAÇÃO NA ITÁLIA

MADRID, 14 (R.) — O correspondente em Berlim do jornal "Ya", comunica que os alemães estão seriamente preocupados com a situação na Itália, que constitue "excelente base para um avanço aliado em direção a Croácia e ao Reich com a cooperação das forças do marechal Tito e pensam que o desembarque na França não passa de colossal ataque diversionário.

Prosseguindo diz o aludido correspondente: "Os alemães temem novos ataques e em Berlim ninguem nega que os aliados gozam das vantagens de uma grande proteção naval e da superioridade aérea, e que ganharam definitivamente a primeira fase do encontro".

Homenageado pela "Construtora do Lar Ltda.", o coronel Costa Netto

Flagrante da entrega do titulo da Construtora do Lar Ltda. ao coronel Costa Netto

As empresas de construção por sorteio sempre encontraram e encontram, no Brasil, vastos campos para as suas atividades.

É que com a sua cresente densidade demográfica, o problema da habitação vai preocupando a todos e ganhando evidentemente maior importância.

Em São Paulo, cujo desenvolvimento material dia a dia nos surpreende, essas empresas, uma vez fundadas, conquistam milhares de associados e vão oferecendo, quando idoneas e animadas de propósitos sadios, ótima contribuição ao desenvolvimento daquele Estado, contribuindo, tambem, para atenuar sensivelmente as dificuldades com que se apresenta, entre nós aquele problema.

Entre tais empresas, a Construtora do Lar Ltda. Ocupa lugar destacado. Dirigida pelos Srs. Antonio Matuck e Ramon Penharrubia, a empresa que opera autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, tem a sua [illegible] em São Paulo e mantem u[illegible] representação no Rio, cuja superintendência está a cargo do Sr. Tavares Ferreira.

Desejando homenagear o coronel Costa Netto, superintendente de inúmeras e importantes empresas incorporadas ao Patrimônio da União, essa empresa acaba de oferecer à Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE, um dos s[eus] titulos sorteaveis devidam[ente] remido, com direito ao [so]rteio de numerosos prémios [que] vão até ao valor de Cr$ 100.000,00. Esse titulo foi entregue ao coronel Costa Netto na sua qualidade de presidente de honra dessa agremiação, e de cujo ato publicamos um flagrante. Veem-se, nele, alem do ilustre homenageado, que aparece recebendo das mãos do Sr. Tavares Ferreira a apólice da Construtora do Lar Ltda., os Srs. Fernando Ramos, chefe do Departamento da Capital; José Neves, chefe do Departamento do Interior, e Almerio Ramos, presidente efetivo da Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE.

PARA COMBATER O BOCIO ENDEMICO

Será iodetado todo o sal destinado aos Estados do Brasil Central

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria: "Considerando o fato cientificamente demonstrado da deficiência de iodo nas regiões onde grassa o bócio endêmico; considerando que entre as populações de uma grande área do Brasil Central ocorre em alta percentagem essa manifestação mórbida sob as mais variadas formas; considerando que uma das maneiras práticas e econômicas de remediar a deficiência em iodo e realizar a profilaxia desse mal consiste na incorporação do referido elemento mineral a uma substância alimentar de uso obrigatório — o sal de cozinha — como teem feito com resultados satisfatórios outros povos sujeitos a idênticas condições; considerando que os estudos experimentais realizados demonstraram e exequibilidade técnica e econômica de tal providência no país, resolve: I — Instituir a iodetação do sal a ser consumido naquelas zonas do país, visando a incorporação a este produto, através de processos industriais, de doses adequadas de iodo. II — O produto obtido industrialmente sob a denominação de "sal iodetado", deverá conter uma dose de 10 miligramas de idodo por quilograma de sal. III — A partir de 1º de janeiro de 1945, só será permitido o despacho para as zonas onde grassa o bócio endêmico, conforme relação organizada pelo Serviço Técnico da Alimentação Nacional, desse novo tipo de sal — o sal iodetado. IV — Deverá o Instituto Nacional do Sal tomar todas as providências administrativas necessárias para levar a efeito tal medida, abrindo imediatamente inscrição para os produtores da região salineira do Estado do Rio de Janeiro ou intermediários das praças do Rio de Janeiro, Niterói, Angra dos Reis, Santos e São Paulo, que desejarem montar instalações destinadas à iodetação do sal. V — A inscrição será encerrada quando, a critério do Instituto Nacional do Sal e do Serviço Técnico da Alimentação Nacional, a capacidade das instalações projetadas for suficiente para atender ao consumo dos municipios carenciados. VI — Fica o Serviço Técnico da Alimentação Nacional, desta Coordenação, encarregado de dar toda assistência técnica necessária aos interessados em produzirem sal iodetado, cabendo-lhe igualmente o controle técnico da sua produção. VII — O produto, depois de devidamente analisado e aprovado, deverá ser posto à venda por um preço equivalente ao da tabela oficial em vigor para a mesma categoria de sal comum, acrescido de Cr$ 0,10 (dez centavos) por quilograma. VIII — Destina-se essa quota adicional a cobrir o custo de manipulação industrial, reservando-se da mesma 10% para atender às despesas de controle técnico e fiscalização da medida preconizada.

Convocado novo Convênio dos Estados Cafeeiros

O Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, convocou para o próximo dia 16 de junho corrente, um novo convênio dos Estados produtores de café.

As sessões do convênio, que será o 15.º, realizar-se-ão na sede do Departamento Nacional do Café.

A absolvição do Sr. Nino Casale, diretor da Companhia Nacional de Papel e Celulose

O que ocorreu ontem, na sessão do Tribunal de Segurança

Na sessão plena do Tribunal de Segurança Nacional, hoje realizada sob a presidência do ministro Barros Barreto foi julgado, em última instância, o processo n. 4.289, originário de São Paulo, em que figurava, como acusado, Nino Casale di Lessolo, diretor da Companhia Nacional de Papel e Celulose, denunciado por infração da lei das sociedades anônimas. Assumindo à tribuna, usou da palavra o professor Spencer Vampré, que fez longa oração em torno do crime atribuido ao seu constituinte, para sustentar que não houvera, na espécie, nenhuma falsa publicidade por parte do apelante, uma vez que o mesmo, aceitando, na forma dos compromissos assumidos perante a sociedade, as ofertas de incorporação dos bens, e entre estes, a Fazenda Guavirova, com cerca de 160.000 alqueires, e outras fábricas em São Paulo e Paraná, deveriam ser aceitas com as cautelas previstas na Lei das Sociedades Anônimas. Salientou, ainda, que não houvera, igualmente, fraude na escrituração da Companhia, uma vez que aquela lei determina que as despezas de instalação da sociedade poderão subir até dez por cento do capital, e isso foi rigorosamente cumprido. Sustentou, ainda, que Nino Casale, como cautela supremamente garantidora dos interesses dos subscritores, pediu e obteve da Coordenação Econômica a nomeação de um "observador", que tomou conhecimento de suas atividades e só deixou de funcionar devido a denúncias, telefonemas partidas da própria policia, que culminaram com a suspensão da referida nomeação. Finalizou, afirmando que não tinha havido crime algum, por parte de Nino Casale, e que se tratava de uma empresa séria e honesta, com emprego de meios idônios a uma boa produção industrial. Depois de falar, em seguida, o procurador Jonquim de Azevedo, que tentou rebater a defesa, o Tribunal sendo relator o juiz Sr. Raul Machado, reuniu-se em sessão secreta, voltando, uma hora depois, com o "veredictum" final, que concluiu com a absolvição de Nino Casale do crime que se lhe imputou na denúncia. Deve se assinalar que no julgamento de primeira instância o juiz de primeira instância, Sr. Comte. Miranda Rodrigues, entre outros "considerandos", apreciou, em atenção à própria prova dos autos, que da mesma não se podia inferir que tivesse havido intenção dolosa por parte da Companhia, quando pretendia incorporar a valiosissima Fazenda de 160.000 alqueires e 8 milhões de pinheiros, e que, embora fosse vultosa e desproporcional ao capital realizado, a despesa feita com a propaganda pela Companhia, esta era justificavel, por ser, senão o único, porem, mais eficaz meio para permitir a colocação pela Companhia de grande número de trezentos milhões de ações. Declarou, ainda, o juiz de primeira instância, que os estudos e trabalhos preliminares feitos pela Companhia indicavam que a mesma tinha realmente intenção de montar a indústria de papel e da celulose em grande escala, o que, evidentemente, tem que acarretar a guerra por parte dos monopolizadores dos negócios daquela indústria. No mesmo processo, foram confirmadas as absolvições de Francisco Santa Maria e todos os outros incorporadores da Companhia Nacional de Papel e Celulose. À policia de São Paulo foi comunicada, ontem, mesmo, a absolvição de Nino Casale.

NO CATETE OS JORNALISTAS COLOMBIANOS — Os jornalistas colombianos que se encontram em visita ao Brasil foram, na tarde de ontem, recebidos em audiência, no Catete, pelo presidente da República. O embaixador Alfonso Araujo, da nobre República vizinha, acompanhou os nossos confrades, que foram apresentados ao chefe da Nação pelo ministro J. R. de Macedo Soares, chefe do Cerimonial do Itamarati. Os Srs. Salazar Santa Colona, do "El Liberal" e "El Tiempo", Guilherme Camacho, do "El Siglo" Luis Gabriel Cano, do "El Espectador", Luiz Vidales, do "Sábado", e Guilherme Gavarito, de "La Razón", tiveram ocasião, no decorrer da palestra, de acentuar para o presidente da República sua magnifica impressão do que já haviam observado no Brasil. O Sr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamarati tambem esteve presente à audiência, durante a qual a nossa objetiva focalizou o flagrante que ilustra este texto

PARA CERCAR CHERBURGO !

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

12.000 PRISIONEIROS

LONDRES, 14 (U. P.) — Segundo uma notícia recebida hoje, os aliados já fizeram 12.000 prisioneiros na França, inclusive centenas de espanhóis, japoneses, poloneses, holandeses e de outras nacionalidades. A maioria destes está lutando à força ao lado dos nazistas.

TODOS OS OBJETIVOS CONQUISTADOS

LONDRES, 14 (De Virgil Pinkley, da United Press) — Oito dias após os desembarques aliados na França, o alto comando anglo-norteamericano afirmou que todos os objetivos que o exército de libertação deveria capturar, de acordo com os planos do estado maior aliado, foram conquistados e que os anglo-canadenses-norteamericanos progridem satisfatoriamente em todas as frentes. Acrescenta que os contra-ataques alemães são persistentes porem que são esmagados.

CADA VEZ MAIS SÉRIA A SITUAÇÃO, CONFESSA BERLIM

LONDRES, 14 (U. P.) — A rádio de Berlim informa abertamente que "a situação dos alemães na frente ocidental está se tornando cada vez mais séria. Os aliados dispõem de recursos humanos e materiais inesgotaveis e a todo momento desembarcam tropas e material bélico".

CAEN COMPLETAMENTE CERCADA

LONDRES, 14 (U. P.) — Caen está completamente cercada pelas tropas anglo-canadenses, informa um despacho da frente. Contudo, a resistência alemã dentro da cidade é cada vez mais terrivel.

INCENDIANDO E DESTRUINDO A CIDADE E O PORTO

LONDRES, 14 (U. P.) — Informações da frente ocidental declaram que a guarnição alemã de Cherburgo está incendiando e destruindo a cidade e o porto, realizando os preparativos necessários para evacuar a praça.

NAS VIZINHANÇAS DE CAUMONT

LONDRES, 14 (U. P.) — Tropas britânicas estão combatendo contra os alemães nas vizinhanças de Caumont, a sudeste de Balleroy, e de Bocagede Villers, a sudoeste de Tilly-sur-Seulles.

QUASE DOIS MIL QUILÔMETROS QUADRADOS

LONDRES, 14 (U. P.) — O general Eisenhower anuncia que as forças aliadas já ocuparam quase 2.000 quilômetros quadrados de território em 8 dias de intensos combates. Cada palmo de terreno na França está sendo disputado com uma fúria indescritivel.

SANGUINOLENTOS ENCONTROS EM CARENTAN E MONTEBURGO

LONDRES, 14 (U. P.) — Informações de que as tropas alemãs voltaram a entrar nas cidades de Carentan e Monteburgo, onde estão sendo travados sanguinolentos combates à arma branca nas ruas, nas casas, nos jardins e em cada esquina. Forças de tanks aliadas e nazistas tambem se chocam dentro de ambas cidades. O bombardeio aéreo e terrestre cessou, afim de que, cada beligerante não prejudique suas próprias forças combatentes.

A MAIS FURIOSA BATALHA DE TANKS

LONDRES, 14 (U. P.) — Na zona de Caen e Tilly-sur-Seulles continua sendo travada a mais furiosa batalha de tanks até hoje verificada em solo francês, desde os desembarques aliados. Nota-se que os nazistas estão tomados de um desespero terrivel e combatem como podem e com todos os seus meios para impedir uma vitória decisiva aliada na Normandia.

AS BAIXAS ALEMÃS EM MONTEBURGO

LONDRES, 14 (U. P.) — As baixas alemãs em Monteburgo, quando da ocupação da cidade pelos aliados, foram de 3.200 mortos e feridos. Atualmente, tropas nazistas voltaram a irromper na cidade, segundo notícias da frente.

CAUMONT e VILLERS-BOCAGE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (A. P.) — As patrulhas anglo-americanas atingiram Caumont e Villers-Bocage, a 23 milhas no interior da França, ao sul de Bayeux.

IMINENTE A OFENSIVA GERAL ALIADA

LONDRES, 14 (R.) — "Está iminente a ofensiva geral das tropas britânicas das cabeças de praia da Normandia, sob o comando do general Montgomery" — acaba de declarar o rádio alemão.

ESPERAM PARA BREVE COLOSSAL OFENSIVA DE MONTGOMERY

ESTOCOLMO, 14 (R.) — O comentarista militar da agência alemã, para ultramar disse, esta manhã: "Durante as últimas 24 horas, reforços aliados foram desembarcados, em escala particularmente elevada. Unidades de tropas e poderosissimo equipamento foram descidos nos principais pontos da cabeça de ponte costeira na embocadura do Sena. Nos círculos militares de Berlim espera-se que Montgomery desfechará sua verdadeira e colossal ofensiva muitissimo breve".

FORTES CONCENTRAÇÕES ALIADAS

LONDRES, 14 (R.) — Um rádio nazista informou, esta manhã, que "fortes concentrações aliadas estavam se fazendo na zona de Carentan, na Normandia".

RECUARAM AS LINHAS ALEMÃS

LONDRES, 14 (R.) — A agência nazista DNB, em irradiação aqui ouvida, informou que "as linhas alemãs em Carentan foram recuadas em diversas milhas ontem à tarde".

CONTRA-ATAQUES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — Contra-ataques alemães estão se verificando nos setores-chaves da frente da Normandia, ao que se informou pela manhã neste Q. G.

CONTINUAM OS DESEMBARQUES

ESTOCOLMO, 14 (R.) — "Continuam desembarques de tropas aliadas, em diversos setores da frente normanda" — noticia o rádio alemão.

DE RUA EM RUA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (A. P.) — Tropas americanas e nazistas estão empenhadas em violentos combates em Montebourg, enquanto os alemães lançaram contra-ataques contra a área de Carentan, onde se travam combates de rua em rua.

VIOLENTOS CHOQUES NAS RUAS DE MONTEBOURG

LONDRES, 14 (U. P.) — O Supremo Q. G. Aliado revelou que as ruas de Montebourg ainda são teatro de violentos choques entre norteamericanos e alemães. Não obstante os estadunidenses dominam a maior parte da cidade.

FORTE PRESSÃO ALEMÃ EM CARENTAN

LONDRES, 14 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Supremo Q. G. Aliado anunciou que os alemães estão exercendo forte pressão na zona de Carentan.

OCUPADA VILLERS-BOCAGE

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — O correspondente do "Exchange Telegraph", Edward Gilling, informou que forças britânicas ocuparam a localidade de Villers-Bocage, às 10 horas da manhã de hoje.

FLANQUEADAS POSIÇÕES ALEMÃS AO SUL DE TILLY SUR SEULLES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — As forças blindadas aliadas flanquearam posições alemãs ao sul de Tilly sur Seulles.

CHOQUES DE FORÇAS BLINDADAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — Não obstante forte reação inimiga no setor entre Tilly sur Seulles e Caen, continuaram a se verificar fortes choques de forças blindadas, com vantagens para os aliados, naquele ponto vital do front normando.

A PRESSÃO INIMIGA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — O comunicado distribuido na manhã de hoje diz que "a pressão inimiga na área de Carentan continua forte".

RECOMEÇOU A OFENSIVA AÉREA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — "Às primeiras horas da tarde de ontem, após a virtual estagnação verificada pela altura do meio dia, devido ao mau tempo, a Força Aérea aliada recomeçou sua ofensiva, com um dos mais fortes e concentrados ataques desde o início da campanha da França" — declara-se oficialmente.

FORMAÇÕES DE CAÇAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — Toda a área da batalha foi ontem e esta madrugada patrulhada por formações de caças aliados. Durante a noite foram derrubados três aviões inimigos que procuravam atacar a cabeça de praia normanda. Os bombardeiros leves aliados atacaram sem perdas para si, os pátios ferroviários de Mezidon.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — Muito embora ainda em curso o contra-ataque alemão na área de Carentan está virtualmente sob o controle das tropas aliadas. Prosseguiu no entanto a pressão do inimigo — declara-se autorizadamente esta manhã.

NÃO TEEM DESCANSO OS AVIÕES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — O dia e a noite de ontem foram etapas das mais sérias da campanha normanda no que toca à atividade da aviação aliada. Pode-se dizer que os aviões aliados de todos os tipos, desde os caças aos bombardeiros pesados, não tiveram descanso nas últimas vinte e quatro horas, a não ser ligeira parada mais ou menos ao meio dia de ontem por causa do mau tempo.

ESTRADAS DE FERRO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 14 (R.) — As estradas de ferro em Stempes e Orleans foram dois dos maiores objetivos da aviação aliada ontem — declara-se oficialmente.

COM "GRANADAS FOGUETES"

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 14 (R.) — Em toda a península de Cherburgo e na zona imediata à área de batalha, grandes grupos de caças-bombardeiros e aviões carregando "grandes foguetes", atacaram concentrações de tropas germânicas, transportes motorizados e outros objetivos indicados pelas nossas forças de terra — declara o comunicado do Quartel General.

ESPORÁDICA A OPOSIÇÃO AÉREA INIMIGA

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 14 (R.) — A oposição inimiga de caças aéreos ontem foi esporádica, mas muitos dos nossos aviões encontraram forte fogo anti-aéreo das baterias de terra — declara o comunicado desta manhã.

AERÓDROMOS ATACADOS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 14 (R.) — Os bombardeiros aliados atacaram ontem aeródromos em Beauvais, Nivilliars e Beaumont-sur-Oise, na França, nas imediações da área de combate.

Perto da fronteira espanhola

(*Títulos principais na 1.ª página*)

PROVAVELMENTE AMANHÃ

ESTOCOLMO, 14 (R.) — "Espera-se a qualquer momento, possivelmente amanhã, nova invasão da costa francesa" — informa o correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet" que acrescenta: "Espera-se que ataquem a leste do estuário do Sena grandes grupos do Exército que se encontram preparados na zona sul da Inglaterra".

FORMIDAVEIS FORÇAS DE TERRA, MAR E AR

LONDRES, 14 (U. P.) — Pode-se revelar que estão sendo concentradas formidaveis forças de terra, mar e ar para as novas operações de invasão da Europa. Os portos britânicos, estão, em sua maioria, abarrotados de tropas e material de guerra para serem transportados para o continente.

TODA ESPÉCIE DE EMBARCAÇÕES

LONDRES, 14 (U. P.) — As águas dos portos britânicos estão completamente cheias de navios e barcaças que recebem, diariamente, tropas e material de guerra. Veem-se todas as espécies de embarcações, desde as lanchas até formidaveis couraçados.

SERÁ A VERDADEIRA OFENSIVA

LONDRES, 14 (U. P.) — Um porta-voz aliado revelou que o general Eisenhower está na iminência de começar uma ofensiva deira ofensiva" contra a fortaleza de Hitler, acrescentando que a atual ofensiva na França nada significará em relação com as próximas operações.

REORGANIZADAS AS DEFESAS DA GRÉCIA

ISTAMBUL, 14 (A. P.) — Segundo foi noticiado aqui, os alemães reorganizaram as defesas da Grécia, sob a orientação do general Speidel, contra a possibilidade de uma invasão aliada naquele país.

REFORÇADAS AS TRÊS ZONAS DE PERIGO

CAIRO, 14 (De Denis Martin, correspondente especial da Reuters no Oriente Próximo) — Segundo os últimos informes, as defesas germânicas nas três zonas de perigo da muralha meridional da Europa foram reforçadas depois do assalto aliado contra a Normândia.

Essas zonas são: a Grécia, o Adriático e a costa meridional da França.

As indicações que chegam a esta capital dizem que o alto comando alemão está claramente alarmado a respeito das intenções aliadas depois da ocupação de Roma e depois do avanço sobre Florença, que obriga os alemães a manter grandes contingentes de tropas e enormes quantidades de material inativos diante da possibilidade de um novo assalto partido do sul da Europa.

As últimas informações procedentes da Iugoslávia mostram que o marechal Tito conteve o mais recente ataque alemão e aumenta consideravelmente suas atividades.

Sabe-se que o lançamento de minas nas águas do Danúbio pelas forças aéreas aliadas causa grandes danos aos abastecimentos que se dirigem para a Alemanha partindo da Rumânia.

A INVASÃO SÓ FOI REALIZADA DEPOIS DE CONSULTADO O COMITÊ DE LIBERTAÇÃO DA FRANÇA

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou que a invasão do continente europeu só foi realizada depois de consultada a representação do Comitê Francês de Libertação Nacional.

Disse ainda o presidente que os aliados não querem enganar ninguem.

O general De Gaule — disse o presidente Roosevelt — é contra o uso único de papel-moeda na França, o que pode forçar a inflação em seu país.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, dia 14, as seguintes folhas: Montepio da Viação, letras de A a E.

FALÊNCIAS

Café e Leiteria São Luiz Ltda — O juiz da 4ª Vara Civel adiou "sine-die" a assembléia de credores da falência supra.

Antonio P. Cruz — O juiz da 5ª Vara Civel mandou o liquidatário da massa falida supra dizer sobre o pedido de fls. 216, em 48 horas.

Posto em liberdade um insubmisso por terminação de pena

Em favor do sentenciado Alfredo da Silva Miralhes, do 13º Grupo Movel de Artilharia de Costa, foi expedido pela 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, alvará de soltura, em virtude de haver terminado a pena de quatro meses de prisão que lhe foi imposta pelo crime de insubmissão.

Eisenhower dirige-se às fôrças de invasão

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

COM O POSTO DE COMANDO DA VANGUARDA ALIADA, 14 — (R.) — (Por E. V. Roberts, da imprensa combinada) — O general Dwight Eisenhower, comandante supremo aliado, em proclamação formulada à todas as forças aliadas de invasão, disse o seguinte:

"A tarefa que levastes a bom termo nos sete primeiros dias da campanha superou minhas mais otimistas esperanças".

O comandante supremo aliado, nesta declaração, feita menos de 24 horas depois de sua primeira visita de inspeção às posições norteamericanas, na cabeça de praia, disse à força expedicionária e a seus chefes: "Sois verdadeiramente uma formidavel equipe aliada."

Eisenhower dirigiu sua proclamação ao general Bernard Montgomery, chefe das forças de assalto aliadas, ao marechal do Ar, sir Leigh Mallery, ao marechal do Ar, sir Arthur Harris, ao tenente-general Carl Spaatz e aos soldados, marinheiros, aviadores e tripulantes dos navios mercantes componentes das forças expedicionárias aliadas.

O texto da proclamação do general é o seguinte:

"Faz hoje uma semana que foi estabelecida, graças aos vossos esforços coordenados, nossa primeira posição na Europa norte-ocidental.

"Embora fosse enorme, antes da invasão, a confiança que depositava em vossa coragem, a tarefa que levastes a bom termo nos sete primeiros dias de campanha superou minhas mais otimistas esperanças. Sois verdadeiramente uma formidavel equipe aliada, uma equipe em que cada parte tem imensa satisfação em colaborar eficientemente com todos, e na qual cada membro, individualmente, abriga a mais justificada confiança nos demais companheiros.

"Por mais dura e longa que seja a luta vindoura, vós conseguireis plenamente o objetivo visado, qual seja a restauração de uma França livre, a liberiação de todas as nações européias dominadas pelo Eixo e a destruição da máquina militar nazista.

"Felicito-vos cordialmente pelo início cercado de brilhante êxito, desta grande empresa.

Todos os povos amantes da liberdade gostariam de reunir-se a mim para dizer-vos neste momento: "orgulho-me de vós".

Mais duas divisões norteamericanas lutando na França

Q. G. SUPREMO DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 14 (R.) — Duas novas divisões norteamericanas, a 2ª e a 4ª já estão lutando na França, segundo informou ontem, à noite, o referido Q. G.

Essas duas divisões foram postas em ação na ala direita da frente.

A 4ª divisão encontra-se mais perto de Cherburgo e a 2ª luta no flanco da sua antiga divisão gêmea, a primeira.

Um oficial da 1ª divisão declarou o seguinte: "A 2ª divisão tem um passado histórico superado pelo da primeira, mas nenhum dos soldados da 2ª aceita o que estou dizendo".

A 1ª e 2ª divisões norteamericanas lutaram juntas na França durante a ofensiva de Aisne-Marne. As tropas da 2ª divisão "Cabeça de Indio" e as da 4ª procedem de quase todas as partes dos Estados Unidos.

A 4ª divisão chegou à Europa em fevereiro deste ano.

Em 1940 quando foi reorganizada, foi selecionada para integrar a 1ª divisão motorizada norteamericana.

Foi submetida a intenso treinamento e chegou a ser a unica divisão plenamente motorisada dos Estados Unidos, mas quando chegou à Grã-Bretanha, estava novamente convertida em divisão ordinária de infantaria.

Na guerra passada lutou e venceu 16 divisões germânicas, proeza que supera as de todas as outras divisões aliadas. Tomou parte na ofensiva de Aisne-Marne e na defesa de Paris e foi a primeira unidade que rompeu a famosa linha Hindenburgo.

Fracassaram os contra-ataques alemães

A D. N. B. confessa que a linha nazista, após dura luta, "recuou diversos quilômetros"... — "Para poupar as vidas dos germânicos..." — Admitem tambem a abertura de brechas em suas defesas ao sul de Bayeux, na direção de Saint-Lô

LONDRES, 14 (R.) — Um rádio alemão aqui ouvido transmitiu um relato da DNB, no qual se confessa o insucesso do contra-ataque alemão ontem na região de Carentan. A DNB declara que a linha alemã, após aguda luta "recuou diversos quilômetros para se serem poupadas vidas alemãs".

REPELIDOS

LONDRES, 14 (R.) — Foram repelidos os contra-ataques alemães desfechados ontem a região de Carentan, na Normandia. Os próprios informantes oficiosos nazistas, pelo rádio de Berlim, anunciam que "após luta fortissima, a linha alemã teve que recuar para posições montanhosas".

BRECHAS NAS DEFESAS GERMÂNICAS

LONDRES, 14 (R.) — O rádio alemão declara que "houve ontem a tarde luta forte a sudoeste de Bayeux, tendo as tropas britânicas avançado pela estrada para Saint-Lô, sob proteção de tanks e aviões e feito duas pequenas brechas nas linhas alemãs. Terminou o combate ao cair da tarde porem, os britânicos tiveram que "desistir de novos ataques", mas as brechas permaneceram.

Como são dominados os nazistas

O primeiro grande obstáculo foi transposto — Mensagem de Eisenhower a Roosevelt — E' satisfatório o progresso das batalhas — Dificuldades que jamais foram enfrentadas por um exército invasor

WASHINGTON, 14 (R.) — No decorrer da conferência que manteve ontem, à noite, com os correspondentes da imprensa, o presidente Roosevlt disse que recebeu uma mensagem do general Eisenhower em que este declara o seguinte: "O primeiro grande obstáculo foi transposto, isto é, as poderosas defesas das praias que o inimigo construiu ao longo de todo o litoral do noroeste da Europa, graças ao trabalho da mão de obra escravisada de que dispõe. E' satisfatório o progresso dessa batalha de grande envergadura que é apenas o início das lutas tremendas que se produzirão antes que tenhamos alcançado a vitória final. As nossas operações, embora vastas e importantes, constituem somente uma parte de um plano, muito mais vasto, de assalto combinado contra a Fortaleza da Alemanha, pelos exércitos russos no leste e pelas nossas forças do Mediterrâneo. Embora as operações de desembarque na França tenham sido acompanhadas por dificuldades que — segundo acredito — foram muito maiores do que as que foram jamais enfrentadas por um exército invasor, o nosso êxito inicial nos proporcionou apenas um ponto de apoio na região noroeste da França. Contudo, através da brecha assim aberta e das brechas futuras, as nossas forças realizarão uma penetração massiça. Os nazistas serão obrigados a lutar em todo o perímetro da sua fortaleza, gastando os seus recursos cada vez mais esgotados até ser finalmente dominados numa posição desesperada.

Para alcançar esse fim precisamos de cada homem, de cada arma e de toda a coragem dos nossos respectivos povos. Os soldados aliados cumprirão o seu dever. Uma das características justamente mais satisfatórias da atual luta foi a conduta notavel das tropas norte-americanas, britânicas e canadenses que, pela primeira vez, foram lançadas à batalha".

Pedindo o adiamento do debate De Gaulle

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nos Comuns um debate sobre o assunto, o qual, realizado agora, "seria muito agradavel ao inimigo."

PARA EVITAR SOLUÇÕES PREMATURAS

LONDRES, 14 (R.) (Na bancada de imprensa dos Comuns) — Interpelado sobre as relações entre a Inglaterra e o Comitê francês do general De Gaulle, o primeiro ministro Churchill acaba de declarar nos Comuns que não convém presentemente o debate sobre essa matéria. Achava mais aconselhavel adiá-lo para depois de resolvido o caso das mesmas relações entre os Estados Unidos e De Gaulle. "Com os olhos postos no avanço na Itália e nos extraordinários feitos na travessia do canal da Mancha, com os desembarques na França, todos os homens de boa vontade deveriam considerar que o governo tem direito à confiança da Câmara quando declara que não deseja que um assunto particular seja debatido." Não que o governo não esteja preparado para tal, mas para evitar soluções prematuras".

UMA HISTÓRIA PUXA OUTRA

LONDRES, 14 — (Reuters, da bancada da imprensa nos Comuns) — Churchill, respondendo a diversas interpelações, hoje, sobre as relações da Grã-Bretanha com o general De Gaulle, declarou que "há muitas interpelações sobre a mesa a esse respeito, às quais posso dar somente uma resposta. Não acho que esse assunto possa ser tratado satisfatoriamente mediante tão elevado número de interpelações separadas, no tempo reservado ao debate das interpelações. De outro lado, devo avisar à Câmara muito seriamente que o debate dessa matéria poderia vir a ter grandissimo perigo. Uma história puxa outra e cada uma perde seu valor quando a outra surge. O governo de sua majestade tem tido trabalhos muito grandes a respeito, mas no conjunto pode se dizer que tudo tem sido levado com êxito". A declaração está continuando.

PODERIA AUMENTAR POSSÍVEIS DIVERGÊNCIAS

LONDRES, 14 — (Reuters, na bancada de imprensa dos Comuns) — O motivo pelo qual — frisou Churchill — desejava o adiamento do debate sobre as relações entre a Inglaterra e De Gaulle — era "não porque não estejamos preparados para discuti-lo em todos os detalhes e se necessário em todos seus aspectos, mas porque o resultado de tal discussão poderia aumentar quaisquer divergências que possam existir com o Comitê Francês de De Gaulle, e eu ficaria certamente muito aborrecido em ver uma solução prematura. Peço portanto a paciência e a abstenção da Câmara, a esse respeito".

MADRID, 14 — (R.) — Os espanhóis ficaram grandemente impressionados com a visita que Churchill fez à cabeça de praia na França.

Esse gesto de Churchill aumentou consideravelmente a sua popularidade entre os espanhóis, admiradores dos atos de bravura pessoal.

O homem da rua não oculta a sua decepção diante da ausência de Hitler entre os seus soldados na frente ocidental.

Criada a Companhia de Guarda da Ilha do Bom Jesús

O presidente da República assinou um decreto-lei criando, para organização imediata, a Companhia de Guarda da Ilha do Bom Jesús com sede no Distrito Federal.

Nomeado liquidante de uma firma

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, nomeando Ernani de Campos Seabra, liquidante de "Inca" — Indústria e Comércio de Adubos Limitada, com sede em São Paulo.

Designados para a Fiscalização Geral de Preços

O coordenador designou os seguintes consultores técnicos para o Serviço de Fiscalização Geral de Preços: Almir Silva, Alvaro Simonetti e Edmundo Siqueira.

Designações na Comissão do Convênio Farmacêutico

De acordo com a portaria que criou o Serviço de Fiscalização do Convênio Farmacêutico, o coordenador assinou as seguintes designações: Antonio Luiz Cavalcanti de Barros Barreto, para inspetor Regional no Estado da Bahia, major farmacêutico João de Sequeira Dias Sobrinho, inspetor Regional no Estado do Rio, e José Sampaio Costa, fiscal no Estado de Minas Gerais, subordinado ao inspetor regional nesse Estado.

A 48 KM DE VIIPURI

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

AVANÇAM IMPETUOSAMENTE

MOSCOU, 14 (De Meyer S. Handler, da United Press) — As forças do general Govorov na Carelia estão avançando impetuosamente sob a proteção de uma cortina de fogo de artilharia que arrasa as gigantescas fortificações do Eixo. Através das estradas, os nazistas e finlandeses em completa retirada deixam milhares e milhares de cadáveres e enormes quantidades de material bélico. Os russos já fizeram vários milhares de prisioneiros.

ESMAGADOS PELOS TANKS

MOSCOU, 14 (U. P.) — As vanguardas do exército do general Govorov na Finlândia são formadas por pesados tanks que esmagam, em sua passagem, as forças alemãs e finlandesas que tentam resistir. As forças russas estão avançando pela estrada de Viipuri e a situação dos nazi-finlandeses é totalmente caotica.

ALGUMAS DAS MAIS PODEROSAS FORTIFICAÇÕES DO MUNDO

MOSCOU, 14 (U. P.) — Revelou-se que as tropas russas estão marchando irresistivelmente sobre a grande cidade de Viipuri (antiga Viborg), esmagando as tropas nazistas e finlandesas que estão protegidas por algumas das mais poderosas fortificações do mundo.

INTENSOS COMBATES NA POLÔNIA E RUMÂNIA

MOSCOU, 14 (U. P.) — Informações divulgadas nesta capital revelam que as tropas russas estão combatendo intensamente na frente central (Polônia) e meridional (Rumânia). Contudo, ainda não se sabe se o marechal Stalin deu início à sua ofensiva geral em vasta escala.

ANSIEDADE CRESCENTE NA FINLÂNDIA

ESTOCOLMO, 14 (R.) — Nos círculos autorizados de Helsinki, concebe-se a ofensiva russa contra a Finlândia com "um assunto privado da Rússia para lograr o que não pode conseguir pela via diplomática durante as recentes negociações de armistício".

Eis o que dizem as informações de procedência finlandesa chegadas a esta capital.

Embora a imprensa finlandesa adiante que a Finlândia é hoje mais forte do que em 1-939, o povo finlandês acompanha de perto a situação com uma ansiedade crescente, convencido de que os russos estão dispostos a lutar até o fim.

No momento, segundo as mesmas fontes, não há intranquilidade política, porem, muitos finlandeses perguntam: Por que perder mais homens se o material russo é enormemente superior ao nosso e se a nossa principal linha de defesa foi penetrada tão rapidamente?"

Outros finlandeses mostram-se partidários de que a Finlândia firme a paz antes que os russos ocupem Wiborg, pois, acreditam que desta forma, a Finlândia poderia obter melhores condições que se lutasse até o desmoronamento total.

A imprensa finlandesa pede à população para que abstenha de qualquer cálculo sobre o futuro e desenvolar dos operações e que se lembre somente de uma coisa: "A Finlândia não tem outro remédio senão lutar até o fim para conseguir a liberdade".

Fogo no edifício Tucuman

Acusado como responsavel um lavador de automoveis — Dois veículos destruidos pelas chamas na garage — Extinto o incêndio

Verificou-se, na manhã de hoje, incêndio na garage do Edifício Tucuman, na praia do Flamengo, número 284.

Correram para o local os Bombeiros do Catete, comandados pelo sargento 573. A policia tambem ali esteve representada pelo comissário Carlos Alberto, do 4º distrito policial.

O fogo foi extinto. Ficaram, porem, completamente danificados os automoveis 2.400 e 720, pertencentes, respectivamente, ao Dr. Alvaro Teffé e D. Herminia Monteiro Flavio de Barros.

Um empregado que entrava de serviço à hora do incêndio, tentou, ainda, abafar as chamas, em seu início a baldes dágua, mas, inutilmente.

Foi instaurado inquérito policial.

A policia ouviu graves acusações do Dr. Alvaro Teffé contra o lavador de automoveis Antonio Simões, que é apontado como responsavel pelo incêndio.

Antonio Simões não foi encontrado pela policia, nem na sua residência, na rua Voluntários da Pátria, 220.

Adiada a conferência do prof. Morton D. Zabal

Estava marcada para hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Aparicio Borges, 40, 4º andar, mais uma conferência da série que, a convite daquela instituição, ali está sendo levada a efeito pelo professor Morton D. Zabel.

O conferencista dissertaria sobre "Emily Dickinson: sensibilidade e conciência na poesia lírica americana".

Foi, porem, transferida para dia ainda escolhido da próxima semana.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Em louvor a Santo Antônio

Tiveram extraordinária afluência de fiéis as cerimônias de ontem, dia 13, em louvor a Santo Antonio, o popular taumaturgo, celebradas nos vários templos da arquidiocese. No Convento do largo da Carioca havia ocasiões em que se tornava quasi inacessivel a subida, devido à compacta multidão, apinhada na escadaria e em longas filas.

Calendário liturgico — 14 de junho — S. Basilio, S. Valério, S. Rufino, Santo Eliseu, S. Metódo e Santa Digna.

Convento de N. S. do Cenáculo

Realizar-se-á de 5 a 9 de julho um retiro espiritual, pregado pelo Revmo. padre Agnaldo Leal.

A abertura será no dia 5, às 16 horas e o encerramento no dia 9, após a missa.

De 17 a 21 de agosto haverá um retiro espiritual pregado pelo Revmo. padre José Lourenço da Costa Aguiar, S. J.

Abertura no dia 17, à tarde, e o encerramento no dia 21, pela manhã.

Em benefício do centenário da matriz de N. S. da Conceição de Patí do Alferes — Um concerto na Escola N. de Música

No dia 16 do corrente, sexta-feira, por iniciativa de um grupo de distintas senhoras de nossa elite, que se interessam, de preferência, pelos assuntos filantrópicos, será realizado, na Escola Nacional de Música, um esplêndido concerto, em benefício da Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Pati do Alferes, em comemoração ao seu primeiro centenário.

A parte musical foi organizada pela conhecida maestrina Sra. Joanidia Sodré, tendo como solistas os Professores Edgardo Guerra, Heloisa de Albuquerque, Yolanda Pereira e o valioso concurso da orquestra Sinfônica da Juventude.

Está sendo aguardado com o máximo interêsse êsse magnífico concerto, que terá início às 21 horas do referido dia.

Extensivo às casas bancárias

Limite de capital e areas dos bancos

O ministro da Fazenda comunicou à Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária que o disposto no artigo nº 6 do Decreto-lei nº 6.419, de 13 de abril de 1944, que fixa o limite de capital e áreas onde poderão operar os bancos, se aplica, no que couber, a todos os estabelecimentos, quer sejam bancos ou casas bancárias.

Curso de Higiene Infantil e Dietética

Prosseguindo no programa de difusão de ensinamentos e aperfeiçoamentos técnicos, o Departamento Nacional da Criança dará início a mais um curso de especialização. Este curso que versará sobre Higiene Infantil e Dietética, para médicos, a cargo do professor Dr. Adamastor Barbosa, terá início no dia 16 do mês corrente e será ministrado às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, no Anfiteatro do Instituto Nacional de Puericultura, à Avenida Rui Barbosa, número 716.

As matrículas poderão ser efetuadas até o dia 10, às 16 horas.

SANTO ANTONIO, SANTO DOS POBRES, SANTO DAS MOÇAS

O dia de Santo Antonio foi ontem festejado com excepcional pompa e as igrejas onde a imagem do taumaturgo é venerada, encheram-se de fiéis. Principalmente a igreja dos franciscanos, onde Santo Antonio é o orago, foi ontem visitadissima. Durante todo o dia via-se uma extensa procissão de fiéis, escadas acima, e escadas abaixo, que iam para a sua oração ou voltavam consolados com a visita da imagem venerada e com as preces que tinham feito, impetrando a graça celeste. Santo dos pobres simbolizado pelo pão bento distribuido aos fiéis como símbolo de caridade e assistência corporal, santo das moças, popularizado na legenda de fazer casamentos, santo de todos, patrono de causas perdidas, o franciscano português, descendente de nobre estirpe, deixou as pompas do mundo para fazer-se "poverello" como o santo de Assis; Santo Antonio tem uma devoção especial no Brasil. Por isso, ontem, as igrejas que teem seu nome foram teatro de excepcional romaria, prolongada horas e horas, em uma comovedora elevação de espírito, prova de um preito respeitoso e de uma devoção fervente a Santo Antonio de Lisboa. Na gravura um flagrante colhido à noite no Convento de Santo Antonio.

Mundana

No décimo terceiro andar...

Foi no dia imediato ao da invasão. Todos exultavam de entusiasmo pelo heroismo e bravura dos aliados na mais audaciosa empresa desta grande guerra. Foi nesse ambiente que decorreu o almoço, para que o senhor e a senhora R. G. Stone haviam convidado um grupo de amigos. Os acontecimentos internacionais emprestaram á ocorrência mundana um relevo especial. Dentro de uma discreção impecavel, o secretário da Embaixada britânica comentava os fatos, sem esconder, entretanto, o grande e justo otimismo que dominava todos os corações. Cada um que chegava apressava-se em congratular-se com os ... mais.

—— Que notavel dia! Bem razão tinha o mundo de confiar na Inglaterra.

Essa frase ia, com endereço direto, á amabilissima senhora R. G. Stone. Já aclimatada ao Rio e aos assuntos da cidade e do país, a ilustre senhora, cujo espirito é tão penetrante, devolvia a deferência, falando tambem de nossas coisas.

Dentro em pouco o olhar se transferia para o lindo jardim do terraço da A. B. I., onde tinha lugar o almoço, e levava ao comentario que ninguem se cansa de fazer: a beleza das flores tropicais, a harmonia do conjunto, a vivacidade do colorido... Por sobre os muros do terraço, viam-se os telhados e terraços de outros prédios, o Rio antigo e o moderno, a tradição e o progresso.

Estão presentes ao almoço o ministro da Polônia e a senhora Skowronski. Participam do tema do dia. Todos estão acordes em que chegou o momento de se dar a justa resposta ás atrocidades sofridas pelo povo polonês. A Polônia tem muitos amigos no Brasil. O Sr. Thadeu Skowronski deve sentir isso a todo momento. Sua presença naquele almoço, imediato á invasão, parecia simbolizar a aliança de sangue da Polônia e da Grã-Bretanha.

Os jornalistas patricios conversam animadamente. Eles e suas esposas, como o senhor e a senhora Ozéas Motta, o senhor e a senhora Pereira Carneiro. A condessa Pereira Carneiro conta-nos como soube da invasão e o interesse do conde desde os primeiros momentos da madrugada. O recinto, porem, sugere um outro assunto. A ilustre dama de nossa sociedade é filha de um dos antigos presidentes da A. B. I., jornalista e advogado de merito, o inesquecivel Sr. Dunshees de Abrantes. Recorda-se, então, a atuação desse patricio, seus artigos de imprensa, seus trabalhos, alguns inéditos, reclamando, pelo mérito, imediata publicação. Animam a palestra as senhoras Armstrong Reid e S. Barral, os senhores Julio Barbosa e John Phillimore. Fala-se de viagens, fala-se de turismo, fala-se do mundo. Mas o grande tema havia de ser sempre a Inglaterra. — C.

ANIVERSARIOS

—— Aniversariou, ontem, a Sra. Maria Azevedo Casalli, esposa do Sr. José Aurelino Casalli, chefe do posto de Socorro Policial de Urgência de Botafogo.

Em sua residência, o casal ofereceu uma reunião intima ás pessoas de suas relações de amizade.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalicio da Srta. Edna Fundão, dileta filha do Sr. Natario Fundão e da Sra. Aida Fundão e alta funcionaria dos Laboratórios Atlas. A Srta. Edna, por este motivo, foi alvo de muitas provas de simpatia, não só de suas coleguinhas, como tambem da parte de seus chefes, entre os quais desfruta de um alto grau de consideração.

Fazem anos hoje:

O Dr. Mario Jorge de Carvalho, notavel cirurgião brasileiro, diretor do H. C. de Acidentados; o professor Aloisio de Castro, membro da Academia Brasileira de Letras; a Sra. Constança Vidal Valadares, viuva do saudoso jornalista, advogado e parlamentar Francisco Valadares; o Sr. Godofredo Mendes Viana, ex-governador do Maranhão e antigo senador federal; o Sr. Albino Ferreira Serpa, gerente do "Jornal do Brasil"; o Sr. Octavio de Souza Dantas, capitalista; o Sr. Raul de Vicenzi, "sportsman" e funcionário do Ministério da Agricultura.

NOIVADOS

Com a senhorita Amelia da Silva, filha do Sr. Alfredo da Silva e da Sra. Edaline da Silva, contratou casamento o Sr. José Marota, filho do Sr. Caetano Marota, falecido, e da Sra. Rosa Balbi Marota.

—— Contratam, hoje, casamento a Srta. Yedda Gonçalves Nogueira, filha do casal Olga Bartolomei Nogueira - Dr. Luiz Gonçalves Nogueira, com o Sr. Luiz Gonzaga Alves, professor publico.

CASAMENTOS

No Santuário de N. S. Auxiliadora (Salesianos), em Niterói, realizar-se-á a 29 do corrente, ás 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Eda Maria, filha do Sr. Ederto Silveira, chefe do gabinete do diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, e da Sra. Maria Machado Silveira, com o Sr. Pedro Matos, filho do Sr. Pedro Francisco de Matos e da Sra. Joana Rocha de Matos.

COMEMORAÇÕES

Para comemorar o 20º aniversário de sua fundação, o Colégio Vera Cruz vai levar a efeito várias solenidades.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do Sr. Oliveira e Silva, recentemente nomeado 5º juiz substituto do Distrito Federal, vão oferecer-lhe uma beca para o ato de sua posse. A lista de adesões se encontra em poder do Sr. Paulo Martins Filho, á rua 1º de Março n. 6, 4º andar, salas 7 e 8.

CONCERTO DE DESPEDIDA

Realizar-se-á no auditório da A.B.I., no dia 21 do corrente, ás 21 horas, o concerto de despedida da cantora "primadona" da ópera de Varsóvia, Wanda Werminska, e do tenor dramático Roman Pocaj-Rozanski, que executarão trechos do seu repertório, entre outras, de Chopin, Moniuszko, Scarlatti, Durante, Tchaikowsky, Verdi, Puccini, Mignone, terminando com duetos de óperas.

A aplaudida cantora, já tão conhecida do público, através sua brilhante atuação, em várias temporadas no Teatro Municipal, empreenderá "tournée" artistica nas Américas Central e do Sul.

MISSAS

Fernando Guastini Sobrinho — Os amigos do comendador Mario Guastini, diretor do DEIP paulista, mandam celebrar por alma de seu filho Fernando Guastini Sobrinho, falecido na capital bandeirante, missa de sétimo dia, ás 9 ½ horas de amanhã, quinta-feira, dia 15, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, como preito de sentida e justa homenagem ao jovem advogado paulista, prematuramente desaparecido.

—— Será celebrada missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 15 do corrente, ás 10,30 horas, mandada rezar pela familia Rangel Leitão, por alma do seu saudoso chefe, Dionisio de Oliveira Leitão. Pede-se o comparecimento de parentes e amigos a esse ato cristão.

Ante-projeto da Lei de Acidentes do Trabalho

Designada pelo Sindicato dos Advogados uma comissão para apresen...r sugestões

O "Diario Oficial" de 11 de maio passado publicou o ante-projeto da nova Lei de Acidentes do Trabalho, afim de receber sugestões, no prazo de 90 dias. Em sua última reunião, o Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro nomeou uma comissão composta dos Srs. Mario Borghine, Cavalcanti de Carvalho, Hirosé Pimpão e Silval Palmeira para estudar e dar parecer sobre o referido projeto, bem como relatar as teses já apresentadas ao Sindicato por diversos advogados. As sugestões aprovadas serão encaminhadas á Secretaria das Comissões Técnicas do Ministério do Trabalho, de acordo com a solicitação do Sr. Segadas Viana, diretor do D. N. T., áquela associação profissional.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Musica

Leticia de Figueiredo

Leticia de Figueiredo

Leticia de Figueiredo, cantora cujas qualidades não é necessário acentuar, aparecerá no próximo dia 15, ás 21 horas no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica, interpretando um belo programa onde estão:

1ª parte: Tiersot — L'amour de moi; Campra — Chanson du papillon; Mozart — Le Nozze di Figaro: "Voi che sapete"; Schumann — a) Le lotus, b) La fiancée du soldat, c) Elle est à toi.

2ª parte: Fouré — Poéme d'un jour: a) Rencontre, b) Toujours, c) Adieu; Luiz Cosme — Acalanto; Pedro Lopes Moreira — Lá no sertão; Aloysio de Castro — Extase; Leticia de Figueiredo — Presságio.

Ao piano: Leonora Gondim.

O concurso se realiza sob os auspicios da Associação Artistica Matilde Bailly.

Concerto na Escola Nacional de Música

Realiza-se a 16 do corrente, na Escola Nacional de Música, o concerto patrocinado por D. Alayde Ribeiro Cintra, em beneficio da matriz de N. S. da Conceição do Patí do Alferes e em comemoração ao seu 1º centenario, e da casa de saude anexa á igreja.

A parte musical foi organizada pela maestrina Joanidia Sodré, tendo como solistas os professores Heloisa de Albuquerque, Yolanda Ferreira e Edgard Guerra.

"Chegada dos primeiros açorianos ao Rio Grande do Sul"

Tela do consagrado pintor brasileiro Augusto Luiz Freitas, que será vendida em leilão no Palacete da rua Barata Ribeiro, 197, segunda-feira, 19 do corrente, pelo leiloeiro Giannini.

Estágio de tenentes no Corpo de Fuzileiros Navais

Foram mandados estagiar, para efeito de promoção, os segundos tenentes do Corpo de Fuzileiros Navais: Aristides Gonçalves Leite, Newton Roberto Morais Rego e Orlando Pol.

Oficiais de Marinha inspecionados de saude e julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção: capitães tenente Isaac Luiz da Cunha Junior, Francisco Paulo de Oliveira Junior, João Batista Viana, Antonio Braga da Silveira Lobo, Paulo Miranda de Souza Gomes, e Waldeck Lisboa Vampré; capitão de corveta Heitor Doyle Maia; e segundo-tenente, cirurgião dentista, Raul Pereira Rangel.

Aprovados no Curso de Especialização de Rádio

Foram aprovados no Curso de Especialização de Rádio: José dos Santos, Benigno Valente Monte, Raimundo Silva, Otoniel Rio Oliveira, Celso Correia do Nascimento, Juvenal Martins Alves Filho, Mario Laborinho dos Santos, Rui Farias e Silva, Gutemberg de Almeida Matos e Antonio da Silva.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e CARIOCA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Turbilhão", em Tecnicolor, com Betty Grable e George Montgomery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 3ª Semana — "O Cisne Negro", em Tecnicolor, com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Amor e Heroicidade, no Velho Buenos Aires", com Liber ad Lamarque. — Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Ala Arriba", com os Pescadores da Povoa Varzim. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passa tempo — "O Monstro Polar", com Super-Homem; "Grécia, herço da Liberdade" short e "Identidade Trocada", miniatura. — Sessões a patrir das 12 horas.

PATHÉ — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Marujo Intrépido", com Freddie Bartholomew, Spencer Tracy e Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Caçando Estrelas", com Virginia Weidler, Lana Turner, Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. — Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Quarteto de Amor", com Ann Sothern e Melvyn Douglas. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 13,40 — 16,30 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 14,00 — 16,50 — 19,40 e 22,20 horas.

PLAZA — "Destroyer", com Edward G. Robinson e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Cidade sem Homens", com Linda Darnell e "Mulher Contra Homem", com William Weight e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REPÚBLICA — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Homem Gorila", e "Os Anjos e os Gangsters", com os "Anjos de Cara Suja". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A Mulher do Padeiro", com Raimu e Ginette Leclerc, em sessão única, às 22 horas. Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "O Beijo da Traição", com Maureen O'Hara e John Garfield e "Traidores da Lei", com Tim Holt. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Noites Perigosas" com Annabella. — Às 12,00 — 14,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Flor de Inverno", com Sonja Henie — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Mercado Negro", com Brenda Marchall e George Brent. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Mistério da Cascavel", com Edmund Lowe e "Erros da Adolescência", com Frankie Darro. — Sessões a partir das 15 horas.

No Rio o comandante da 2.ª R. M.

Em [illegible] especial ligado ao noturno paulista, chegou a esta capital de S. Paulo, o general Horta Barbosa, comandante da 2ª Região Militar.

Visitou o I. N. E. P. o general Ayala

Esteve em visita ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos o general J. B. Ayala, embaixador da República do Paraguai.

Tambem esteve em visita ao mesmo orgão do Ministério da Educação, o professor Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 hs., para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Atos do prefeito de Niterói

O Dr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, assinou um decreto-lei cancelando o débito de Francisco Pinto Pereira, relativo ao exercicio de 1942 e 1º semestre de 1943, de impostos e taxas, no total de Cr$ 1.778,20, que incidem sobre negócio de secos e molhados que lhes pertenceu, à rua Guilherme Brigg n. 29.

— Por portaria, aquele titular mandou cancelar tambem, a pedido, a penalidade imposta ao vigilante noturno José da Silva Varges.

Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal

Edital de citação à terceiros — Na forma abaixo. — O Doutor Emmanuel de Almeida Sodré, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, ROBERTO MARINHO, brasileiro, solteiro, jornalista, residente nesta cidade, à rua Cosme Velho, número 303, lhe dirigiu a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito do Civel. — Roberto Marinho, brasileiro, solteiro, jornalista, residente nesta cidade, à rua Cosme Velho número 303, expõe e requer o seguinte: — UM) Em 29 de setembro de 1942 o doutor Gerardo Lima e Silva, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, residente à Praia do Flamengo número 322, segundo pavimento, apartamento 202, nesta cidade, convencionou com o suplicante vender-lhe pelo preço de Cr$ 165.000,00 o apartamento número 802 do Edificio Tabarité, à rua Santa Clara número 36, esquina de Domingos Ferreira. — Aquele preço havia de ser pago em três parcelas, uma de Cr$ 50.000,00 no fechamento do negócio, outra de Cr$ 41.000,00 no recebimento das chaves e a outra de Cr$ 74.000,00 ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, em 180 prestações mensais, durante 15 anos. As duas primeiras eram pagaveis ao suplicado. — DOIS) — De fato o suplicante pagou aquelas duas parcelas de Cr$ 50.000,00 e Cr$ 41.000,00, respectivamente, em 29 de setembro de 1942 e 29 de outubro de 1942, em cheque contra o Banco Boavista Sociedade Anônima, e as quantias correspondentes às prestações devidas ao mencionado Instituto e às outras despesas vieram sendo entregues ao doutor Gerardo Lima e Silva, conforme recibo deste ou deduzidas dos aluguéis do apartamento, que o suplicado recebia, de vez que pelo motivo abaixo declarado, aquele se acha alugado ainda em seu nome. — Entretanto sob alegação de não ter conseguido até hoje terminar o processo da guia do imposto de transmissão de propriedade, o doutor Gerardo Lima e Silva não lhe outorgou ainda a escritura definitiva de compra e venda do referido apartamento. — TRÊS) — Agora o suplicante foi informado de que o suplicado tem entabolado negócios com outras pessoas, para vender-lhes o mesmo apartamento que ajustara vender ao suplicante, e cujo preço já foi em grande parte pago por este. — Afim de salvaguardar os seus interesses o suplicante vem protestar contra qualquer alienação do dito apartamento a terceiros, protestando pleitear judicialmente a sua anulação por falta em fraude dos direitos do suplicante, oriundos dos pagamentos que fez, por conta do respectivo preço. — QUATRO) — O suplicante tem tambem informação de outros atos dolosos do suplicado, envolvendo o nome do suplicante em negócios a que foi totalmente extranho. — Como, todavia, não possui consigo prova de tais atos, que se encontraria em poder de terceiros, não pode referi-los e enumerá-los com precisão e segurança absoluta, aconselhando-lhe o seu advogado abster-se de fazê-lo, até que tais atos fiquem comprovados pelos meios regulares de direito, para o que o suplicante está tomando providências legais. — Em vista disto, apenas genericamente, por enquanto, vem desde já protestar contra tais atos dolosos para ressalva de todos os seus direitos e interesses. — CINCO) — Nestes termos, na forma dos artigos 720 e seguinte do Código de Processo Civil, requer que a presente seja notificada ao suplicado e publicada na Imprensa por editais, para conhecimento de terceiros; e que feitas as notificações e juntos aos autos os jornais em que se publicarem os editais, sejam aqueles entregues ao suplicante, independente do traslado. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de maio de 1944. — Carlos Saboia Bandeira de Melo. — DESPACHO — A. Notifique-se. — 5/6/44. — E. Sodré. — Nada mais continha a petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que passei este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, com os quais citam-se todos os terceiros interessados para ciência da notificação requerida contra o doutor Gerardo Lima e Silva, nos termos da petição transcrita. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de junho de 1944. — Eu Benedicto de Carvalho, escrevente juramentado, datilografei — E eu Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. Emmanuel de Almeida Sodré. — Está conforme. — O escrivão,

(a.) Antonio Cicero Galvão.

Vai ser liquidada

O presidente da República assinou um decreto-lei incluindo a firma "Inca" — Indústria e Comércio de Adubos Ltda. nos efeitos legais de liquidação.

O acesso dos guarda-livros à carreira de Contador do Ministério da Fazenda

Dispondo sobre o acesso à carreira de contador pelos guarda-livros do Ministério da Fazenda, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O acesso dos funcionários da classe G da carreira de guarda-livros do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, amparados pelo decreto-lei 343, de 23 de março de 1938, à classe H da carreira de contador dos mesmos Quadro e Ministério, obedecerá ao critério de merecimento.

Art. 2.º — Em igualdade de condições de merecimento, proceder-se-á ao desempate na forma estabelecida pelo art. 2.º do decreto-lei 5.938, de 28 de outubro de 1943.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Noticias do Tribunal de Apelação do E. do Rio

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, deferiu o requerimento do Sr. Danilo Rangel Brigido, juiz de direito da Comarca de Angra dos Reis, solicitando 30 dias de licença, para tratamento de saude.

— O mesmo titular distribuiu ao desembargador presidente da 2ª Câmara o pedido de "habeas-corpus" requerido por João Batista Ribeiro de Faria em seu favor.

— Foi autorizada a baixa dos autos da apelação civel n. 5.681, de Campos, em virtude de requerimento feito por Ana Ribeiro da Boa Morte.

Fatos diversos

Sebastião Sodré do Vale, residente na rua Honorio número 379, queixou-se à policia do 22.º distrito, de ter sido furtado em um par de botas de montaria, sapatos e roupas que estavam em seu quarto.

— José de Souza Franco, residente na rua Pernambuco, 182, foi mordido na perna direita por um cão, naquela rua. Foi medicado no Posto do Meier e retirou-se. José conta 70 anos de idade, é brasileiro e comerciário. O fato ocorreu, ontem, à noite.

Continua guardando os presos de Petrópolis

O coronel Agenor Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, assinou um ato designando o carcereiro classe A, do Q. P. José Laurentino de Araujo, para ter exercicio em continuação, na Cadeia Pública de ePtrópolis.

SEÇÃO IMOBILIÁRIA

Numa despretenciosa mas sincera homenagem às forças aliadas que abriram a Segunda Frente, este Edifício tomará o nome de um dos primeiros portos da heroica França visados pelos Exércitos libertadores — HAVRE.

AV. DELFIM MOREIRA - LEBLON

APARTAMENTOS DE FRENTE para a mais bela das praias cariocas. Juntamente com o panorama deslumbrante do oceano entre o Arpoador e o Morro dos Dois Irmãos, proporcionam a maior comodidade, devida à perfeita distribuição das suas peças, que são as seguintes: JARDIM DE INVERNO — SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO COMPLETO — COZINHA — QUARTO DE EMPREGADA — BANHEIRO DE EMPREGADA e ENTRADA DE SERVIÇO.

PREÇO: Cr$ 175.000,00

ENTRADA: Cr$ 8.750,00

Os demais apartamentos com as mesmas acomodações, a Cr$ 130.000,00. — Entrada de Cr$ 6.500,00.

EDIFÍCIO DE TRÊS PAVIMENTOS SEM ELEVADOR

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Depósitos no BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

PLANTAS — INFORMAÇÕES — VENDAS

AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO

Rua Bueños Aires, 87, 1° (Entre Avenida e Uruguaiana). Fone: 43-3411

E agora, para maior facilidade do grande número de interessados, atenderemos, tambem, em nossos novos escritórios na Cinelândia e Castelo.

RUA SENADOR DANTAS, 20 - 10.° — sala 1004 — Com o Sr. Valpassos.

RUA DEBRET, 79 - 2.° — sala 205 — Ed. Sta. Catarina — Com o Sr. Reis.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se a preço de incorporação, no Edifício Meu-Lar, à Avenida N. S. de Fátima n.° 68, apartamentos a partir de Cr$ 190.000,00 com hall, ótima sala, três quartos grandes, quarto de empregada, boa copa espaçosa, cozinha, 2 banheiros, 2 elevadores. Financiamento de 60% e sinal de ..... Cr$ 20.000,00. Projeto e incorporação CIA. TERRITORIAL LOTEADORA — (CTL), à rua São Bento, 19, 1.° and. Fone 23-3067. Venda. Largo da Carioca, 15, 2.°, sala 1. Fone 42-3028. Depósito Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

COMERCIAL E IMOBILIARIA VITÓRIA LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 104-3.° and., Sala 32, Tel. 43-9442

Compra e venda de imoveis — Casas comerciais

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos de frente em edifício de 3 pavimentos, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Preços de Cr$ 100.000,00 e .... Cr$ 160.000,00. Plantas e detalhes com Lima & Ltda. Avenida Rio Branco, 128, 15.° andar, Edifício Assicurazione — Esq. 7 de Setembro — Fone: 42-8932.

PRÉDIO-LAGÔA

Vende-se à Avenida Epitácio Pessoa luxuosa residência de rica e esmerada construção em centro de grande terreno, própria para Embaixada e para família de alto tratamento. Está em centro de aristocrático jardim. Tem 3 banheiros completos: um dos salões tem quase 100,00 m2, varanda, terraço, etc.; desta confortavel residência contempla-se soberbo panorama que abrange o Corcovado, as encantadoras montanhas da Gávea, Leblon e Ipanema.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

RUA DA QUITANDA, 111 — 3.° ANDAR

J. C. MACHADO

CORRETOR

AV. NILO PEÇANHA, 12 - 12.° - SALA 1.218

VENDE

COPACABANA — Apartamento já construido no posto 3 com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Fino acabamento. Cr$ 260.000,00.

COPACABANA — Apartamentos a preços de incorporação, com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros em cor e dependências para empregada, garage e elevadores já aquiridos. Fino acabamento. Rua Anita Garibaldi, 41/43. Deposito Banco Mauá, S/A... ....

CASTELO — Andar e salas em Edif. em vias de conclusão. Cr$ 2.900,00 por m2.

CASCADURA — Dois prédios em ótimo terreno de 20x60 com água própria alem do abastecimento público. Local de franco progresso. Cr$ 85.000,00.

ENGENHO DE DENTRO — 2 casas com dois quartos, 2 salas, cozinha, demais dependências, quintal e jardim, rendendo 9% líquidos.

ENGENHO NOVO — Bom prédio de 2 pavimentos rendendo Cr$ 1.015,00. Preço, Cr$ 120.600,00.

CENTRO — à rua do Senado, livre de contrato, terreno de 5,80x64. Cr. 750.000,00.

PETRÓPOLIS — Casa de veraneio construida há 3 anos, com 2 pavimentos, tendo, no 1°, 3 quartos, 2 salas, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada e no 2° pavimento 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro. Bom terreno todo, ajardinado. Cr$ 360.000,00.

PATY DO ALFERES — ótimo sitio com 7.950 m2, com excelente casa construida em 1943, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e magnífica varanda em torno do prédio, construção de cimento armado, alem de outra casa com 2 bons quartos para empregados e garage. Terreno bem cultivado e plantado, dispondo de água de nascente própria. Preço, 110.000,00.

TERESÓPOLIS — ótimo sitio com ampla e confortavel casa de residência, luz elétrica e boas acomodações para empregados, área de 374.200m2. Preço Cr$ 500.000,00.

COMPRA

ZONA SUL — Edf. para renda, até Cr$ 2.000.000,00.

COPACABANA — Terreno medindo 23x35m no mínimo, entre a Av. Atlântica e N. S. de Copacabana.

SUBÚRBIOS — Casas de avenida para renda de 8% ao ano.

EDIFÍCIO — Para renda, mesmo pequeno, em qualquer zona, pago até Cr$ 5.000.000,00.

Informações com F. Berlinck e A. J. Duarte

PARA COMPRA E VENDA DE IMOVEIS NA ZONA SUL

Procure o corretor especializado nesta zona

ANGELO MARQUES

Rua Siqueira Campos, 43, s. 6 e 7

Esq. da Av. N. S. de Copacabana

(EM FRENTE À PRAÇA SERZEDELO CORRÊA)

Isentos do Imposto de Renda

As Missões Diplomáticas e seus funcionários

O ministro da Fazenda mandou comunicar ao delegado regional do Imposto de Renda que os funcionários das Missões Diplomáticas, acreditados junto ao governo brasileiro, não se enquadram na tributação do Imposto de renda, desde que não só ao embaixador do Brasil nos respectivos países, mas ainda a seus colaboradores seja concedido igual tratamento.

Funcionários do governo dos Estados Unidos

O diretor da Divisão do Imposto de Renda comunicou ao delegado regional do Imposto de Renda que, de acordo com o despacho do presidente da República na Exposição de Motivos do ministro da Fazenda, os funcionários dos EE. UU. servindo no Brasil em caráter não diplomático em agências daquele governo, não se enquadram na tributação do imposto de renda brasileiro, devendo aquela qualidade ser comprovada pela Embaixada Americana ou por qualquer consulado americano em nosso país.

Falecimento de um oficial do Exército

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu aqui o capitão do Exército, Japyr Barreto, filho do tenente-coronel José Barreto.

NOTÍCIAS DE S. PAULO

CACONDE, — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, no Lider Clube desta cidade, uma reunião preparatória para a fundação do Clube de Aviação desta cidade.

Usaram da palavra os srs. Alcides Mazzilli, Prefeito Municipal, expondo as finalidades da reunião, Sebastião Ferreira Barbósa, advogado Lauro Alves e o médico Dr. Hugo Mazzilli, os quais foram muito aplaudidos.

A reunião decorreu em meio à maior cordialidade e animação, sendo felicitado o Prefeito pela sua feliz iniciativa. Serviu de secretário da reunião o Sr. Benedito O. Santos.

— O lar do Sr. Waldemar Carlos de Souza, oficial maior do cartório do registro de hipotecas e de sua esposa professora Crizeide Nigro, se acha aumentado com o nascimento da primogênita Lucia Maria.

— Vai em franca atividade o Centro Municipal a Legião Brasileira de Assistencia local, sob a presidencia de dona Maria Aparecida de Souza Mazzilli, a qual entregou um cheque de vinte e um mil cruzeiros e auxilio à Santa Casa desta cidade

BAIRRO DE FÁTIMA

Vende-se, a preços de incorporação, no EDIFÍCIO MEU-LAR, à Av. N. S. de Fátima n. 68, apartamentos a partir de Cr$ ...... 180.000,00, com: hall, ótima sala, 3 grandes quartos, quarto de empregada, boa copa, espaçosa cozinha, 2 banheiros, 2 elevadores. Financiamento de 60% e sinal de Cr$ 20.000,00. Projeto, incorporação e vendas da CIA. TERRITORIAL LOTEADORA, à rua de São Bento, 19. Telefone: 23-3067. Depósitos no Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

TERESÓPOLIS — Vendo. Cr$ 600.000,00, linda granja com 6.000 mts.2, possuindo ótima residência luxuosamente mobilada. Preço de ocasião. — BORIS OLDENBURG. — Assembléia, 104 3.° — Salas 309-11-13. — Tel.: 22-6599.

JACAREPAGUA' — Vendo, Cr$ 1.200.000,00, ótimo sitio com 50.000m2, tendo esplêndida residência, servido por água encanada, luz elétrica, telefone e ultra-gás. Benfeitorias de vulto e rico pomar. — BORIS OLDENBURG. — Assembléia, 104, 3.°, salas 309-11-13. — Tel. 22-6599.

BOTAFOGO — Dois prédios à Rua Oliveira Fausto, 16 (casas 3 e 4), serão vendidos em leilão, segunda-feira, 19 de junho, às 4 horas da tarde, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Cesar Leite.

Contrato de arrendamento da loja do prédio à Avenida Mem de Sá, 147-A, a terminar em janeiro de 1948, será vendido em leilão terça-feira, 20 de junho, às 2 horas da tarde, pelo leiloeiro Cesar Leite.

TIJUCA — Cr$ 280.000,00 — Ocasião — Vende-se confortavel residência, centro de terreno, 14,30x40, situada em local aprazivel, 2 pavtos., 5 quartos, duas salas, dependências para empregados, banheiro de luxo, copa, cozinha, grande varanda, jardim e quintal, ampla garage, ver e tratar com Lima & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco, 128, 15.° — Ed. Assicurazioni, esq. 7 Setembro. Tel.: 42-8932.

Prédio para residência, à Avenida Suburbana n. 4.315, será vendido em leilão quinta-feira, 15 de junho, às 13 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Cesar Leite.

MADUREIRA — Vende-se o prédio para moradia e grande terreno à Rua Sanatório, 168, em leilão, sexta-feira, 16 de junho, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmos, pelo leiloeiro Cesar Leite.

APARTAMENTOS E GRANDE LOJA

NO MELHOR PONTO DE

COPACABANA

VENDEM-SE

de CR$ 170.000,00 a CR$ 445.000,00

os magníficos e luxuosos apartamentos, de primoroso acabamento e dotados de todo conforto moderno do

EDIFÍCIO N. S. DO ROSÁRIO

EM CONSTRUÇÃO

Av. Copacabana N.° 796

(Próximo ao Cine Metro)

CONSTRUÇÃO E PROPRIEDADE DA

Cia. Construtora Alcides B. Cotia

VENDAS E INFORMAÇÕES:

PAULO PESTANA DE AGUIAR

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 — Salas 215 e 216

TELEFONE 42-6297

COPACABANA

Majestoso edifício à rua Anita Garibaldi, 41 e 43, Posto 3, com fachada de 20 metros, finíssimo acabamento, tendo dois apartamentos por andar e todos de frente, com 3 salas, 5 quartos, varanda, jardim de inverno, 3 banheiros em cor, de louça inglesa, armários, copa, cozinha, 2 elevadores, garage, depósito e casa de zelador. Grande financiamento, sinal de Cr$ 40.000,00. Preços a partir de Cr$ 330.000,00. Projeto e incorporação da Cia. Territorial Loteadora (CTL). Vendas das 16 às 19 horas. Rua São Bento, 19, 1°, 23-3067. Depósito no Banco Mauá.

COPACABANA — Majestoso edifício à rua Anita Garibaldi, 41 e 43, Posto 3, com fachada de 20 metros, finíssimo acabamento, tendo dois apartamentos por andar e todos de frente, com 3 salas, 5 quartos, varanda, jardim de inverno, 3 banheiros em cor, de louça inglesa, armários, copa, cozinha, 2 elevadores, garage, depósito e casa de zelador. Grande financiamento, sinal de Cr$ 40.000,00. Preços a partir de Cr$ 330.000,00. Projeto e incorporação da Cia. Territorial Loteadora (CTL), Rua São Bento, 19. 1.° and. Fone 23-3067. — Venda. Largo da Carioca, 15, 2.° andar, sala 1. Telefone 42-3028. Depósito no Banco Mauá.

COPACABANA — Vendo, à rua Saint Romain, magnífica residência com todo o conforto moderno e deslumbrante vista para a Guanabara. — Tratar com BORIS OLDENBURG. — 42-3196 — Assembléia, 104 — 3.° — Salas 311-12 — 22-6599.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos, pronta entrega, ótima situação, próximos à praia. Preços a partir de 130.000 cruzeiros. Há financiamento. Lima & Ltda. Av. Rio Branco, 128, 15.° andar. Edifício Assicurazioni — Esq. 7 Setembro — Fone 42-8932.

GRANDE TERRENO NA ESTRADA DA GAVEA

Vende-se grande terreno no alto da Estrada da Gávea, próximo à Rua Marquês de São Vicente, na zona mais salubre dos bairros aristocráticos. Tem diversos planaltos com panorama deslumbrante. Já tem boa rua ajardinada dentro da grande área. Tem grande frente para a estrada da Gávea. Tem ótimas minas de ótima água e grande variedade de frondosas árvores: mede 100.000,00 ms.2. Está todo plantado.

ANTONIO JOSE CEPEDA — Corretor sindicalizado — Rua da Quitanda, 111 — 3.° andar.

Não há crime nem falta disciplinar a punir

O auditor Darcy Roquette Vaz, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, de[illegible]ndo a promoção do representante do Ministério Público, junto àquele Juizo, promotor Augusto Cesar Sampaio, mandou que se remetessem à Auditoria de C[illegible] os autos do Inquérito Policial Militar, instaurado no 6.° Regimento de Infantaria, para apurar as avarias verificadas em armamento pertencente àquela unidade, visto não haver crime nem falta disciplinar a punir.

Comunicados Fúnebres

DR. ANNIBAL VARGES

(FALECIMENTO)

Dulce Baptista Varges e filhos, Orminda Varges, Alvaro Varges e senhora, Carlos Varges e senhora, Orminda Vieira Varges e filhas participam o falecimento do seu idolatrado esposo, pai, irmão, cunhado e tio ANNIBAL VARGES, e convidam seus parentes e amigos para o enterro que terá lugar, às 17 horas de hoje, saindo da capela do cemitério de São João Batista para o mesmo.

Rosa da Cunha Quadros

(MISSA DE 7° DIA)

Benjamin Quadros, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7° dia, que, por alma de sua extremosa mãe, sogra e avó, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 15 do corrente, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, às 8 horas da manhã e, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Olimpia Augusta Sabrosa

(MISSA DE 7.° DIA)

Sua família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem às missas do sétimo dia que por sua alma farão celebrar em todos os altares da Igreja de São José, Quinta-feira, dia 15 do corrente, às 10½ horas, ficando antecipadamente penhorada a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. Pede dispensa de pêsames.

Alice da Silva Reis Barboza

Isabel de Bragança Reis convida os parentes e amigos para assistir à missa que em sufrágio da alma de sua boa amiga e cunhada ALICE, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, às 9 horas, na igreja de São Francisco Xavier. Desde já penhorada, agradece por este ato de religião.

Julio Baumgarten

Sua família convida os seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7° dia que pelo descanso de sua bondosa alma, será celebrada na Matriz de S. José e N. S. das Dores do Andaraí, no dia 15 do corrente, às 8,30 horas.

Engenheiro Augusto Octaviano Pinto

Melchiades Freitas do Amaral Pinto, Annie do Amaral Pinto, Luiz Paulo do Amaral Pinto, senhora e filhos, viuva, filhos, nora, netos e demais parentes do pranteado OCTAVIANO, agradecem, penhorados a todos que os confortaram no doloroso transe e convidam os amigos para a missa de 7° dia que, para o eterno descanso de sua boa alma farão celebrar, amanhã, 5ª-feira, dia 15, às 9 horas, no altar-mor da Catedral, pelo que artecipam seus agradecimentos.

Augusta Ipiña dos Santos

Arthur Gomes dos Santos, Donisio Ipiña, senhora e filhos e José Amoedo Miguéz, filhos e noras convidam para a missa de trigésimo dia que, por alma de sua pranteada esposa, irmã, cunhada e tia, AUGUSTA IPIÑA DOS SANTOS fazem celebrar quinta-feira, 15, às 9 horas e meia, no altar-mor da Igreja de São José, antecipando seus agradecimentos a todos que se dignarem assistir a este ato de religião e caridade.

José Benjamin Constant

Ernestina S. Constart (ausente), Sebastião Benjamin Constant (ausente), Maria Celeste Constant participam o falecimento do seu querido esposo e pai, ocorrido em Santos e convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, dia 15, às 10,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Desde já confessam-se sinceramente agradecidos a todos que comparecerem a este ato

Manoel Monteiro Machado

Carolina Monteiro Machado e filha, Antonio, Fausto, Joaquim, Valentim Monteiro Machado e esposas, Margarida Monteiro Machado, Sarafim Ferreira e esposa e demais parentes agradecem a todos aqueles que acompanharam à sua última morada o saudoso MANOEL MONTEIRO MACHADO e convidam a assistirem à missa de 7° dia que mandam celebrar quinta-feira, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1° de Março.

Dr. Icario Dilermando da Silveira

A família do Dr. ICARIO DILERMANDO DA SILVEIRA comunica a todos os parentes e amigos o seu falecimento e convida-os para o enterro que sairá hoje, às 15 horas da rua Jorge Rudge n. 133 (Vila Isabel), para o cemitério de São João Batista.

FERNANDO GUASTINI SOBRINHO

(FALECIDO EM S. PAULO)

(MISSA DE 7.° DIA)

A família Ivo Arruda, Claudio de Souza e senhora, Cel. Lima Figueiredo e família, profundamente consternados com o prematuro falecimento de FERNANDO GUASTINI SOBRINHO, convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada quinta-feira, dia 15, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

FERNANDO GUASTINI SOBRINHO

(FALECIDO EM S. PAULO)

(MISSA DE 7.° DIA)

Os funcionários da Sucursal de "O Estado de São Paulo", profundamente consternados com o falecimento de FERNANDO GUASTINI SOBRINHO, mandam celebrar missa de sétimo dia, quinta-feira, dia 15, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Catarina Valesco Eis

Antonio João Eis, Ghafick Aouad, esposa e filhos, Dr. Ragi João Eis, esposa e filhos e demais parentes agradecem penhorados a todos que os confortaram, especialmente as homenagens prestadas pelo comércio do Engenho de Dentro, por ocasião do passamento de sua idolatrada esposa, sogra, mãe, avó cunhada e tia, CATARINA e convidam para a missa de 7° dia que será celebrada no altar-mor da Matriz do Engenho de Dentro, às 8,30 horas do dia 15 do corrente.

Teatro

PRIMEIRAS

"Liberté Provisoire", de Michel Durán, no Municipal

Um assunto velho, já muito explorado, mas que agrada sempre, pois desperta, sobretudo nos corações femininos, o interesse do mistério e do perigo. Um desertor que, fugindo da polícia, entra na casa de uma jovem mulher elegante e bela... E a história se desenvolve, como todas as histórias do gênero, apesar da ironia e do espírito do escritor, que soube tirar excelente partido de algumas situações, pondo em conflito a falta de educação do perseguido pela lei, e o "raffinement" da sua encantadora castelã... Se o tema nada tem de novo e original, em compensação, o desfecho é uma surpresa para a platéia. E a peça, que decorre sempre num ambiente de espontânea comicidade, com os tipos caricaturais da sociedade, cresce em beleza nos dois últimos atos, terminando com poesia, ao contrário do que ocorre nestas ocasiões. Se "Liberté Provisoire" tivesse sido escrita por um americano, na última cena, o ladrão faria um juramento de regeneração, de se tornar bonzinho, afim de merecer o amor da linda mulher que o acolhera. No original francês, ele vai para outro país, abandonando a pátria, não pensa em se santificar, mas há uma grande beleza na separação dos dois seres, que se amaram intensamente por uma noite...

A interpretação esteve mais segura que em "Christine", pois a peça é infinitamente mais facil, não dependendo tanto como a outra, do talento dos intérpretes. Há, aqui, situações que conduzem os artistas à expressão do pensamento do escritor, o que facilita extraordinariamente o trabalho dos diretores de cena. Em primeiro lugar devemos destacar Lisette Chambard, que nos deu uma interessantissima "Madeleine", para o que, sem dúvida, contribui fortemente a sua sedução pessoal. Elegante, com "toilettes" de muito gosto, a jovem atriz soube manter, com graça e arte, a linha do seu papel. A cena final foi interpretada com segurança, agradando inteiramente. Raymond Maurel é um bom galã cômico, realizando bem as cenas iniciais, de tipo cínico. E' um papel agradavel, que tem, por si, as simpatias de toda a platéia... Maurice Castel, como sempre, um ator experimentado, que [illegible] bem os papeis que lhe são [illegible]dos. E neste tipo caricatural, "pastiche" do "Business-man", vai realmente à vontade. Jacques Thiery, num papel pequeno, bem. Completam o elenco, em "pontas", que auxiliam o êxito da representação: Emmanuel Descalzo, Renée Barell e Henry Doyen. Hedy Crilla merece elogios pelo novo tipo de velha criada, que apresenta. O cenário, único, é bastante bom, embora nada contenha de extraordinário: um "living-room" moderno, de uma casa de apartamentos, mobiliado com gosto. Em síntese: um espetáculo alegre, que agradou plenamente, dando-nos a satisfação de sentir, novamente, o velho espirito da França, com suas "boutades" e suas ironias que, desde Molière, vem sendo a linha primordial do bom teatro francês. — J. M.

Municipal

A grande Companhia Francesa de Comédias realizará, hoje, a sua 3ª récita de assinatura, com a comédia em 4 atos de Paul Gavault, "La petite chocolatière", um dos grandes sucessos do teatro ligeiro de comédia, destinado a fazer rir.

Dulcina-Odilon, no Regina, amanhã

Em "Convite à vida", a comédia de Maria Jacintha com que Dulcina e Odilon iniciam, amanhã a sua temporada no Regina, alem dos dois queridos comediantes, veremos um conjunto de valores digno dessa linda peça. Compõem o quadro de intérpretes de "Convite à vida", ao lado de Dulcina e Odilon, Conchita, Manoel Pera, Atilla de Moraes, Aurora Aboim, Armando Rosas, Dinorah Marzullo, Luiza Barreto Leite, Milton Carneiro, Salu' Carvalho, Roque da Cunha, Solange França, Ribeiro Fortes e outros, que proporcionarão à platéia uma verdadeira festa de arte e emoção.

"A tal que entrou no escuro, no Rival

Realizam-se hoje e amanhã no Rival-Teatro, as últimas representações da comédia de Gastão Tojeiro, "A tal que entrou no escuro", o grande sucesso de Alda Garrido, Déa Selva, Cazarré, Dantas, Pera e outros. Na sexta-feira serão dadas por Déa-Cazarré as primeiras representações da comédia espanhola "Gato por lebre" de Paso y Saes, em tradução de [illegible]eira Lima. Alda Garrido "Leo[illegible] Fróes de saias", interpretará o [illegible] papel, prometendo, desde já, que fará rir ao mais hipocondríaco espectador.

Segunda semana da revista argentina "Garotas alegres", no Carlos Gomes

As enchentes no Carlos Gomes justificam o êxito da segunda peça da magnífica temporada que a Companhia Argentina de Revistas está fazendo entre nós. E' que, desta vez, os artistas teem mais ensejo de provar quanto valem, principalmente, Thelma Carló, a endiabrada "vedette" do conjunto; o excelente cantor Fernando Borel; a "tanguista" Alma Moreno, em tangos novos; os episódios cômicos por Vicente Forastieri, Antonio Provitillo e Hector Ferraro; a graciosidade de Paloma Cortés, Alicia Delio e o empolgante bailado asturiano por Elisa Castaño; a excentricidade de Boby York; os malabarismos de The Martin Brothers e o "salero" de Las Manolas. Isto sem falar no principal: o trabalho admiravel das "Garotas alegres" que são as "girls" da Companhia. "Garotas alegres" entra hoje, no Carlos Gomes, na segunda semana de representações.

"O Taveira na Ópera", no Glória

R. Magalhães Junior, feliz autor da comédia "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), tem recebido inúmeros telegramas e cartões de felicitações pelo sucesso que vem alcançando a sua nova peça em cena no Glória, representada pelo excelente conjunto encabeçado por Jayme Costa.

Na República argentina

Prossegue com notaveis sucessos a temporada lírica oficial do Teatro Colón, de Buenos Aires. A terceira ópera representada nessa temporada foi "Le jongleur de Notre Dame", de Massenet, que há muitos anos não se apresentava no grande teatro portenho, e cujo principal papel que requer na intérprete invulgares recursos vocais e cênicos, foi cantado com notavel sucesso pela soprano francesa Renée Mazellá Balestas, nossa conhecida em temporadas anteriores e que figura tambem no elenco artístico da próxima temporada. O autorizado crítico de "La Nacion" assim se expressa com referência a essa artista: — "Sua voz é de timbre puro, claro e agradavel; sua agilidade vocal é docil e segura; sua dicção é musical e expressiva. Sua atuação demonstrou que se trata de uma cantante de categoria e uma talentosa intérprete com a qual o Colón deve contar no futuro. O espetáculo foi regido com o admiravel costumiro estilo pelo maestro Albert Wolff.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "La petite chocolatiére", comédia de Paul Gavault, pela Companhia Francesa de Comédias. Às 21 horas. (3ª récita de assinatura).

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Garotas alegres", revista, de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

A posse do novo chefe da Missão Naval Americana

No Salão de Conferências do Ministério da Marinha, tomou posse o novo comandante Haposse o novo chefe da Missão Naval Americana, comandante Harold Dodd, em substituição ao capitão de mar e guerra Walter S. Macaulay, que vai desempenhar importante função na esquadra do seu país.

O comandante Harold Dodd vinha servindo na Base de Operações Navais dos Estados Unidos, com sede no Rio.

O ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, fez-se representar na solenidade pelo chefe de seu gabinete, capitão de fragata Vitor Fontes.

FALENCIAS

Segurança Empresa de Transportes Ltda. — O juiz da 11ª Vara Cível mandou incluir no passivo da falência supra os créditos impugnados de J. J. Machado Segundo, José Alves Mendes, Antonio Francisco da Silva, Banco Brasileiro do Comércio S. A., J. Antonio Monteiro, Casa Bancária Ceglia & Filhos Ltda., todos como quirografários.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à substituição do fio trolei de ambas as linhas, no trecho compreendido entre o Largo da Cancela-Campo de S. Cristovão e rua Figueira de Melo, nas madrugadas de 15, 16, 17 e 18 do corrente, entres as 24 e 4 horas, os bondes das linhas de "Cascadura" e "Penha", serão desviados pelas ruas Fonseca Teles e S. Cristovão, ou rua Escobar, de acôrdo com o andamento dos trabalhos.

Rio, 12 de junho de 1944.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Vendido o acêrvo da Schering

Aceita a oferta de 26 milhões de cruzeiros

Conforme publicação no "Diário Oficial", da Notificação da Agência de Defesa Econômica, por determinação do presidente do Banco do Brasil, foi aceita a oferta da venda por 26 milhões de cruzeiros aos Srs. Francisco de Assis Chateaubriand e Francisco Rodrigues de Oliveira, da Schering Produtos Químicos e Farmacêuticos S. A. Ainda conforme os termos da mesma Notificação, os adquirentes deverão, até o dia 4 do mês de julho próximo, efetuar o pagamento e assinar os necessários documentos.

O estatuto da lavoura canavieira e a Usina Monte-Alegre, de S. Paulo

Colonos despedidos por terem pleiteado a aplicação de uma lei

O "Brasil Açucareiro" publicará:

"A publicação feita na imprensa pelo dr. Victor Ayrosa, a propósito dos fatos relacionados com o despejo realizado pela Usina Monte Alegre, de vinte e seis dos seus colonos que haviam pleiteado ao Instituto do Açucar e do Alcool o seu reconhecimento como fornecedores, coloca o "Brasil Açucareiro" na "obrigação de restabelecer a verdade dos fatos, algo adulterados, "et pour cause", na exposição aludida. Esta exposição, aliás, obedece, tão somente, ao desejo de esclarecer a opinião sensata do país afim de que a mesma não se deixe mistificar por publicações fantasiosas e interessadas.

Promulgado o Estatuto da Lavoura Canavieira, inúmeros colonos da Usina Monte Alegre apresentaram ao I. A. A. reclamações, nas quais pleiteavam o seu reconhecimento como fornecedores.

Essas reclamações, antes de mais nada, tiveram a virtude de demonstrar ao Instituto que a usina não havia observado, lealmente, as instruções de 20 de fevereiro de 1942, através das quais a Comissão Executiva do I. A. A. regulamentara os preceitos dos artigos 11 a 16 do Estatuto da Lavoura Canavieira, relativos ao levantamento do cadastro de fornecedores e lavradores de cana.

Efetivamente, nessas instruções, e no intuito de colher os elementos necessários a êsse cadastro, o Instituto creara dois tipos de mapas, ambos do modelo oficial, que deveriam ser preenchidos e devolvidos pelas usinas dentro do prazo de 120 dias, nos termos do art. 12 do Estatuto: o primeiro, chamado M. F. 1, no qual as usinas consignariam todos os fornecedores por elas expressamente reconhecidos como tais; o segundo, denominado M. F. 2, no qual as usinas indicariam os nomes e volumes de entregas de canas de todos os lavradores nos quais as usinas, por êsse ou aquele motivo, negavam a qualidade de fornecedor.

No item X destas instruções se dispunha taxativamente:

> *"Nêste mapa (MF2) deverão figurar todos os lavradores que hajam fornecido canas às usinas em uma qualquer das safras do período 1929/30 a 1941/42 e que a usina não reconhece como fornecedores ou não sabe se deve reconhecer como tais. Assim, figurarão nêsse mapa:*
>
> *a) os lavradores subordinados à usina e que esta não reconhece como fornecedores, embora disponham de triênio de fornecimento;*
>
> *b) os lavradores que hajam fornecido em período inferior a um triênio;*
>
> *c) os colonos subordinados à usina;*
>
> *d) os lavradores a respeito de cuja classificação a usina tenha dúvidas."*

Esta providência tornava-se indispensável porque, nos termos do art. 2º do decreto-lei n. 4.733, de 23 de setembro de 1942, "compete privativamente ao I. A. A. através dos órgãos a que se referem os arts. 120 e 124 do Decreto-lei n. 3.855, de 21 de novembro de 1941, fixar as quotas de fornecimento, "bem como julgar sôbre a existência ou inexistência dos requisitos indispensáveis à caracterisação da qualidade de fornecedor."

Nestas condições, parece evidente que a decisão sôbre a existência ou inexistência, em relação a determinado lavrador, dos requisitos indispensáveis à caracterização da figura do fornecedor, somente poderia ser tomada pelo Instituto, que é, na espécie, o único órgão competente, nos termos do Decreto-lei citado.

O despacho do sr. ministro do Trabalho

Essa competência, aliás, veio a ser expressamente reconhecida, ainda recentemente, pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, em despacho proferido no processo n. 163.700, do interesse da Associação de Usineiros de São Paulo, nos seguintes termos:

"Não compelem a êste Ministério o pronunciamento e as iniciativas solicitadas pela Associação dos Usineiros de S. Paulo. Dê-se ciência à mesma Associação dos termos do parecer do sr. consultor geral da República, no qual se conclue que cabe ao Instituto do Açucar e do Alcool "julgar sôbre a existência ou inexistência dos requisitos indispensaveis à caracterização da qualidade de fornecedor" (decreto-lei n.º 4.733, art. 2.). Ainda nos termos do parecer referido, recomendo ao Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo que não intervenha nos litígios surgidos entre os lavradores de cana, fornecedores ou colonos e as usinas para os quais a instancia administrativa competente é o Instituto do Açucar e do Alcool". (*Diário Oficial* da União — Secção 1.ª, de 27 de janeiro de 1944, pág. 1.456).

O parecer do Consultor Geral da República

O douto parecer a que se refere o exmo. sr. ministro do Trabalho, em seu despacho, foi subscrito pelo sr. professor Hahnemann Guimarães, Consultor Geral da República e teve ampla publicidade na imprensa dêste Estado.

Nesse parecer, em que tomamos a liberdade de sublinhar os trechos pertinentes ao caso, o senhor professor Hahnemann Guimarães declarou perentoriamente:

"Compete ao I. A. A. julgar, em cada caso se concorrem ou não, os requisitos que caracterizam a situação de fornecedor (decreto-lei número .. 4.733, de 23-9-942, art. 2.º) *A Usina não pode antes dêsse julgamento considerar lavrador um empregado; não pode, conseguintemente, interromper suas relações com o lavrador* porque estas, se consistirem em fornecimento, somente se resolvem no caso de serem negados ao lavrador os direitos de fornecedor. Se o trabalhador for considerado colono, terá a Usina a faculdade de rescindir o contrato de trabalho, pagando indenização pela despedida injusta. Como se disse, a Justiça do Trabalho não tomará, neste caso, conhecimento do litigio antes do parecer do I. A. A., que apreciará a causa da despedida e estimará a indenização.

O Estatuto repeliu a tendência para se excluir da fiscalização do I. A. A. o colonato. O contrato de trabalho de lavrador de cana está intimamente ligado à economia canavieira: obedece, por isso mesmo, a padrão fixado pelo Instituto, que fiscaliza o cumprimento dos deveres de assistência social impostos à Usina. Depois, "não faltarão problemas como êste: terá o colono direito à quóta? E a resposta deverá ser estudada à luz dos elementos especiais que compõem cada caso. E quem poderá avaliar melhor que o Instituto a significação e o valor de cada um dêsses elementos?" (Barbosa Lima Sobrinho, op. cit. págs. 265 e 266).

Surgiu êste problema nas relações entre as Usinas e os lavradores de cana em São Paulo. Vários colonos da Usina Monte Alegre, de Piracicaba, pretendem ser fornecedores e pediram que o Instituto lhes reconhecesse essa qualidade.

Despedindo sumariamente os lavradores, que não considera fornecedores, a Usina infringiu atribuição do Instituto, ficando sujeita à cominação do art. 42 do Estatuto. O fornecedor não pode ser despedido. *Antes de haver o Instituto definido a condição dos lavradores, a usina não podia, portanto, despedi-los.*

Mais grave do que isto é entretanto o procedimento do referido funcionário do Departamento Estadual do Trabalho em São Paulo, *que não podia apoiar a usina na infração cometida*. Ao Departamento cabia, pelo contrário, exigir que a usina aguardasse o julgamento do Instituto sôbre se os lavradores eram colonos ou fornecedores.

Em meu parecer, seria conveniente que o exmo. sr. ministro do Trabalho adotasse as seguintes providências:

1º — Indeferir o pedido da Associação dos Usineiros de S. Paulo, reconhecendo que compete ao Instituto do Açucar e do Alcool "julgar sôbre a existência ou inexistência dos requisitos indispensaveis à caracterização da qualidade de fornecedor" — (Decreto-lei n. 4.733, art. 2º); e que, assim, compete ao mesmo orgão negar ao lavrador essa qualidade, quando entender que ocorre o regime do colonato ou salariado. (Estatuto, art. 3º, b e 5º).

2.º — Determinar, nos termos do decreto n. 10.471, de 22 de setembro de 1942, artigo 47, ao Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo que não intervenha nos litigios surgidos entre os lavradores de cana, fornecedores ou colonos e as usinas, pois que a instância administrativa competente é o Instituto do Açucar e do Alcool.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1943. (a) — *Hahnemann Guimarães*".

NOVA SENTENÇA DO JUIZ DE PIRACICABA

A respeito dessa competência do instituto, aliás, e já que a Usina Monte Alegre, em sua publicação invocou o venerando acórdão do Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo, cumpre esclarecer ainda que a própria justiça local paulista, através de um de seus mais estudiosos magistrados, a saber, o próprio doutor juiz da Comarca de Piracicaba, — isto é, o *mesmo juiz* que sentenciou na primeira ação declaratória proposta contra a usina, por alguns dos seus colonos, — em sentença posterior, veio a reconhecer, de modo expresso e categórico, a sua incompetência na espécie, ao mesmo passo que confessava, com uma lealdade que muito honra a sua probidade profissional, que o seu anterior despacho fôra devido, única e exclusivamente, ao desconhecimento do decreto-lei n. 4.733. Vale a pena, por isso mesmo, e já que a Usina Monte Alegre tanto alarde fez da primeira sentença do doutor juiz de Piracicaba, no caso, e do acórdão do Tribunal de Apelação que o confirmou, transcrever o inteiro teor da segunda sentença, proferida aos 19 de maio de 1943 na qual o honrado doutor juiz de direito da Comarca de Piracicaba teve oportunidade de se manifestar — *note-se bem* — sôbre a exceção de incompetência de juizo oposta *pela própria usina* à ação declaratória intentada.

> "*Agora, entretanto depois que consegui o texto do decreto n. 4.733, de 23 de setembro de 1942, que não encontrara antes nas revistas juridicas e nem na revista especializada* Lex, *mudei de pensar*. É que, efetivamente dispõe essa lei no seu art. 2º "compete privativamente ao Instituto do Açucar e do Alcool, através dos órgãos a que se referem os arts. 120 e 124 do decreto-lei 3.855, de 21 de novembro de 1941, fixar as quotas de fornecimento, bem como julgar sôbre a existência ou inexistência dos requisitos indispensáveis à caracterização da qualidade de fornecedor". Ora, diante dessa disposição perentória da lei, *parece-me* que já não pode haver nenhuma *dúvida de que a competência da Comissão Executiva do I. A. A é exclusiva, seja administrativa seja contenciosamente* pois que o advérbio "privativamente" exclue a intervenção de qualquer outro poder. Nessas condições, tratando-se de competência *ratione materiae*, absoluta por sua natureza, que pode ser alegada e declarada em qualquer instância e estado da causa, *declaro nula a presente ação, por incompetência absoluta dêste juizo para tomar dela conhecimento*, e condeno os autores nas custas. Publique-se na audiência designada: Em tempo: deixei de condenar os A. A. em honorários como é pedido, por me parecer que não houve erro grosseiro. Piracicaba, dezenove (19) de maio de 1943. O Juiz de Direito: (a) — *Paulo Gomes Pinheiro Machado*".

Seja dito de passagem, aliás que essa sentença transitou em julgado conforme se verifica de certidão passada pelo escrivão Ricardo Ferraz de Arruda Pinto nos 11 de fevereiro de 1944.

DESRESPEITO AO ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Ocorreu, porém, que, não obstante a recomendação clara e expressa do item X das instruções de 20 de fevereiro de 1942, acima transcrito, a quase totalidade das Usinas do Estado de São Paulo (Monte Alegre, inclusive), devolveu o M. F. 2 em branco, sem indicar um só dos seus colonos.

Assim fazendo, isto é, decidindo de plano e de acôrdo com as suas próprias convicções, sôbre quem era e quem não era fornecedor, as usinas, na realidade, pretendiam se substituir ao órgão público federal a que a lei atribuira competência privativa para julgar sôbre a verdadeira condição dos lavradores de cana de todo o Brasil.

Enquanto as usinas de São Paulo assim procediam, outras fábricas do Estado de Minas e do Espírito Santo, que mantinham em suas terras um regime de colonato absolutamente idêntico ao de certas usinas paulistas, reconheciam, desde logo, os seus colonos como fornecedores, incluindo-os no M. F. I.

Esse simples fato serviria para demonstrar que a condição dos colonos devia ser tida, pelo menos, como duvidosa, o que constituia mais uma razão para levar o caso ao conhecimento do Instituto afim de que este dissipasse a incerteza.

Se as usinas do Estado de São Paulo supra-citadas houvessem cumprido exatamente as instruções de 20 de fevereiro, e, em consequência, houvessem informado ao Instituto, com estrita probidade, sôbre as verdadeiras condições do regime de exploração agricola existente em suas terras, o Instituto teria à sua disposição prontamente, todos os elementos necessários, não só para resolver as reclamações apresentadas pelos colonos, como para definir, de modo pronto e definitivo, a situação de todos os outros nas mesmas condições.

Na audiência dessas informações e em face das reclamações apresentadas, o Instituto teve de chamar a si a coleta de todos os esclarecimentos indispensáveis à verificação da verdadeira condição juridica dos colonos, o que fez no decorrer da instrução dos processos de reclamação, instrução essa que, por fôrça mesmo dessas circunstâncias, teve de se desenvolver de maneira bem mais morosa e complicada.

Corria o processo os seus trâmites regulares, — embora retardado pela necessidade de uma longa fase probatória derivada não só da inquirição de todos os interessados, como dos levantamentos nos livros da usina, — quando foram levadas à Procuradoria Regional do Instituto, em São Paulo e diretamente à Sede, no Rio, diversas denúncias de que a Usina Monte Alegre ameaçara muitos dos seus colonos de despejo imediato.

Ora, todos os colonos ameaçados de despejo eram partes em processo pendente de decisão do Instituto e, por isso mesmo estavam amparados pelos dispositivos dos arts. 41 e 42 do Estatuto da Lavoura Canavieira, que garantem a manutenção do **statu quo** das relações entre a usina e os Lavradores, enquanto pendentes de solução do Instituto as reclamações em que os mesmos sejam partes.

Levada a denúncia ao conhecimento da Comissão Executiva esta autorizou o Procurador Geral do I. A. A. a notificar a usina, afim de que a mesma se abstivesse de qualquer providência contra os reclamantes, enquanto o caso não fosse decidido.

De acôrdo com êsse julgado foi passado a Usina Monte Alegre, em 4 de novembro de 1943, o telegrama seguinte:

> "Secção Juridica número 1.889 diversos colonos dessa usina que são partes nos processos ns. 1.390/43 e 5.377/43, originados de reclamações formuladas pelos mesmos e por outros, os quais pleiteam seus reconhecimentos como fornecedores, apresentaram nova reclamação à Procuradoria Regional de São Paulo — que foi tomada por termo contra facto pelos mesmos alegado, de que essa usina com a assistência de funcionário Departamento Estadual Trabalho, lhes dera ordem despejo, fixando prazo dez dias para — cumprimento mesmo. Essas novas reclamações, presente Comissão Executiva, em sua sessão ontem foram devidamente consideradas, tendo Comissão resolvido notificar Vossoria por intermédio desta Secção de que essa Usina não poderá proceder pela forma que lhe é atribuida, sob as penas dos arts. 41 e 42 Estatuto Lavoura Canavieira, de vez que reclamantes são partes processos que se encontram em andamento e dependentes solução dêste Instituto. Resolveu mesma Comissão Executiva — notificar Vossoria de que, caso essa usina persista no despejo acima citado, êste Instituto representará ao Ministério Público, de vez que êsse procedimento, tal como foi relatado, constitue crime previsto artigo 344 e 345 Código Penal República, porquanto vítimas eventual despejo são partes processo administrativo destinado apuração sua verdadeira condição juridica em face usina, matéria essa que somente pelo Instituto pode ser resolvida de vez que versa assunto de sua privativa competência, nos exatos termos artigo segundo decreto-lei 4.733. Saudações **Vicente Chermont Miranda**. Procurador Geral".

A AÇÃO DO I. A. A. DIANTE DA USINA

Tomada essa providência preventiva, foi designado o doutor Francisco Oiticica, Procurador Assistente da Secção Juridica, para apurar os fatos relacionados com a denúncia apresentada.

Em 29 de novembro de 1943, o dr. Francisco Oiticica dirigia, ao Chefe da Secção Juridica, um relatório sôbre os acontecimentos em apreço, do qual extraimos os seguintes trechos:

"Com o presente venho expôr a V. S. os fatos ligados ao objetivo da minha viagem à cidade de Piracicaba, bem assim, a situação anterior e posterior à minha estada naquela cidade. No dia imediato à minha chegada à referida cidade, procurei conhecer a situação existente, para o que estive com os diretores da Usina Monte Alegre, sendo recebido pelos srs. Fulvio Morganti — diretor superintendente da Refinadora Paulista S. A. e Lino Morganti — gerente da Usina Monte Alegre. Conhecido o objetivo de minha viagem, os referidos diretores fizeram uma exposição dos fatos que antecederam aquela despedida alegando que de certo tempo a esta data, os colonos da Usina se negavam a cumprir ordens recebidas da Usina e que os levou a solicitar o comparecimento do Departamento Estadual do Trabalho, através da Divisão Regional de São Carlos e da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital.

Salientei que o I. A. A. não pretendia, em hipótese alguma, desconhecer a autonomia da Usina, na solução dos casos ligados à administração da empresa. Pelo contrário, sendo o Instituto o responsavel pela produção açucareira nacional, é de seu dever prestigiar a autoridade administrativa de qualquer usina do país, desde, porém, que os atos de sua diretoria se realizassem à sombra da lei, e de acôrdo com as normas legais que disciplinam a legislação especial à economia açucareira. No caso concreto, porém, não podia o Instituto conhecer da despedida dos 23 colonos, partes interessadas em processos administrativos, nos quais requereram o reconhecimento da sua qualidade de fornecedores, principalmente quando essa despedida se processará à sua revelia, incidindo o ato da Usina na sanção do art. 42 do Dec. Lei n.º 3.855, dada a competência privativa do Instituto sôbre a matéria, nos termos do art. 2.º do Dec. Lei n.º 4.733.

Por outro lado, a despedida desses colonos, como se processou implicava em desacato à autoridade do Instituto, órgão federal competente para o exame e apreciação do assunto.

Os diretores da Usina, acima mencionados, fizeram — sentir, então, não ter havido, de sua parte, propósito deliberado de desobediência ou desacato à autoridade do Instituto, reconhecendo-o como sendo o orgão competente para decidir a respeito, tanto que, em ação ajuizada pelos colonos contra a própria Usina Monte Alegre, contestaram a ação, defendendo a tese da incompetência do juizo para apreciar a questão e decidir a respeito.

Descerem ainda a várias outras considerações salientando a questão da autoridade da Usina e da disciplina dos trabalhos agricolas. A esse respeito tive oportunidade de argumentar que do mesmo modo que a Usina se dirigiu ao Departamento Estadual do Trabalho, quando ela própria já reconhecera no juizo local a competência privativa do Instituto, teria sido fácil à Usina Monte Alegre se oficiar ao Instituto, para que o mesmo, conhecendo dos fatos alegados, autorizasse a suspensão ou dispensa dos colonos indisciplinados. O que não se poderia compreender era a posição da Usina, reconhecendo a competência privativa do Instituto, em determinada ocasião, quando essa tese atendia seus interesses, para depois despedir aqueles colonos, alterando a situação dos mesmos para o efeito de privá-los da proteção que o Estatuto da Lavoura Canavieira institue em favor dos fornecedores.

Alegou ainda a Usina que o advogado dos reclamantes contribuira bastante para a exaltação de ânimo entre os colonos, que só queriam obedecer às determinações do mesmo. Retruquei que iria apurar o assunto e providenciar a respeito.

Apesar de todos os argumentos, manteve-se a direção da Usina em seu ponto de vista, apegada ao principio do respeito à autoridade da mesma.

Criava-se assim uma situação dificil visto como, se a Usina colocava a questão nesse ponto, não haveria outra solução senão o Instituto fazer valer a sua autoridade, em obediência, não só ao principio de respeito a autoridade pública, mas também ao da execução da lei.

Julguei prudente, no entanto, adiar qualquer solução extrema, na esperança de que as coisas se compusessem e se viesse a encontrar uma solução favorável ao interesse das partes interessadas.

No dia seguinte, promovi uma reunião dos colonos, no Teatro S. Estevão, naquela cidade, a qual compareceram cento e vinte e três colonos da Usina Monte Alegre. Convidei o dr. Vizioli, advogado dos reclamantes, para comparecer à reunião e ouvir a minha palestra com os colonos. Nessa reunião, fiz ver a todos que a ordem e a disciplina eram os fatores indispensáveis à harmonia entre os mesmos e a direção da Usina, não podendo o Instituto tolerar qualquer desrespeito à autoridade da Usina Monte Alegre, uma vez que o Instituto era responsavel pela produção açucareira nacional.

Depois de me deter sôbre alguns aspectos ligados à situação dos referidos colonos em suas relações com a usina, salientei aos mesmos a competência privativa do Instituto, a cujo exame se encontrava a apreciação do assunto, devendo os mesmos aguardar com serenidade sem quebra da disciplina, a solução do Instituto sôbre suas pretensões.

Em seguida promovi o preenchimento de um questionário, tendo em vista a situação de cada um deles e suas relações com a Usina, na parte que diz respeito ao pagamento da tonelada de cana, à prestação dos serviços médicos, ao fornecimento de adubos, sem esquecer tambem os caracteristicos individuais de identificação, tais como, nome, idade, nacionalidade, naturalidade, e encargo de familia.

Nesse mesmo dia, estive com o sr. Lino Morganti, com o qual procurei encontrar solução para o caso do despejo dos colonos, reiterando ao mesmo que a despedida se fizera à revelia do Instituto, violando assim a Usina dispositivo legal. Depois de várias considerações apresentei ao gerente da usina a fórmula seguinte: a Usina readmitiria os seus colonos, solicitando em seguida ao Instituto, que se mantivessem afastados até solução dos respectivos processos, dois ou três colonos que a Usina alegava serem os mentores da situação existentes, entre eles o Sr. Valdevino Soares.

O sr. Lino Morganti manifestou-se de acôrdo, alegando porém, que só poderia dar uma resposta definitiva depois de ouvir a respeito o dr. Vitor Ayroza Filho, consultor juridico da Usina, e a quem estava afeto o caso dos colonos.

Aguardei a chegada do dr Vitor Airosa, que se encontrava nesta capital, com quem conversei sobre o assunto, expondo o ponto de vista do Instituto a respeito e solicitando ao mesmo tempo, o seu pronunciamento.

Mostrou-se intransigente alegando a questão da autoridade da Usina.

Tendo em vista que a usina não queria considerar o caso senão como um fato consumado, certifiquei-a no mesmo dia, a restabelecer a situação anterior dos colonos, sob às penas do artigo 4º do Estatuto da Lavoura Canavieira, conforme cópia que vai anexa".

A USINA MONTE ALEGRE DESATENDE A NOTIFICAÇÃO

A notificação feita à Usina Monte Alegre para restabelecer a situação dos colonos irregularmente despejados, não obstante a forma conciliatória sugerida pelo dr. Francisco Oiticica, não mereceu da Usina o atendimento respeitoso às leis do país e a ordem da Autoridade Pública que seria de esperar.

De fato, terminado o prazo concedido, o dr. Francisco Oiticica voltou à Usina Monte Alegre e aí lavrou o termo de verificação, em que se consignou o não cumprimento da ordem do Instituto, o que caracterizava a atitude de desobediência em que se colocava a citada empresa.

A QUE SE REDUZEM OS ALEGADOS DISTÚRBIOS DOS COLONOS

A efetividade dessa ameaça aos colonos, em consequência da qual foram os mesmos compelidos a deixar a usina, resulta absolutamente provada do processo através de diversos documentos entre os quais de um oficio dirigido ao Procurador Assistente do Instituto, subscrito pelo dr. João Leite Sobrinho, delegado de Policia de Piracicaba.

Por outro lado, a alegação de que os colonos estavam provocando distúrbios na usina, não se concilia com o tópico final desse oficio de vez que é inadmissivel que tais ocorrências não houvessem chegado ao conhecimento da autoridade policial competente nem motivado a abertura do indispensável inquérito.

O oficio que acabamos de nos referir é do seguinte teor:

> Ilmo. Sr. Francisco da Rosa Oiticica.
>
> M. D. Procurador do Instituto do Açucar e do Alcool
>
> *São Paulo*.
>
> Com referência ao oficio de V. S. n. 4 de 27-11-1943 informo:
>
> a) que, por solicitação de um fiscal do Departamento do Trabalho, que receiava ser perturbado no exercicio de suas funções ao promover um acordo entre empregados da Usina Monte Alegre e diretores desta empresa, compareci à referida Usina afim de assistir às negociações:
>
> b) que essas negociações decorreram em ambiente tranquilo, caracterizando-se apenas pela unânime recusa dos empregados dissidentes em aceitarem qualquer acôrdo, oferecerem propostas e assinarem documentos *sem assistência do advogado patrono dos mesmos;*
>
> c) que, efetivamente um dos advogados da Usina Monte Alegre declarou aos empregados dissidentes que depositaria em Juizo o quantum de cada um e que os notificaria tambem em Juizo, para desocuparem as terras da Usina Monte Alegre, *dentro de oito ou dez dias;*
>
> d) que nesta Delegacia não existe inquérito registado sôbre o dissidio dos empregados da Usina Monte Alegre sendo certo, outrossim, que uma autoridade policial da Superintendência da Segurança Politica e Social, esteve na Usina, há tempos, presidindo inquérito sôbre fato que ignoro qual seja.
>
> Atenciosas Saudações.
>
> O Delegado de Policia
>
> a) João Leite Sobrinho".

OS MOTIVOS REAIS DA DISPENSA DOS COLONOS

A afirmação feita pelo Dr. Barbosa Lima Sobrinho, em sua entrevista, de que o despejo dêsses colonos teria sido motivado, essencialmente, pela recusa dos colonos em desistirem de suas reclamações perante o Instituto do Açucar e do Alcool, está corroborada em duas dezenas de depoimentos, constantes do processo e tomados na presença do advogado da usina.

Veementemente comprovadora dessa imposição feita pela usina Monte Alegre aos seus colonos, obrigando-os a desistirem da defesa de seus interesses, é a circunstância de que, dos 28 colonos intimados pelo funcionário do Departamento Estadual do Trabalho para comparecerem aos escritórios da empresa, apenas deixaram de ser despejados dois, e *precisamente os dois que*, em declarações prestadas ao aludido funcionário, *desistiram expressamente da reclamação formulada ao Instituto*. Os demais vinte e seis colonos que se recusaram a anuir à descabida e deshumana exigência foram, todos despejados, embora dispusessem de lavouras de cana nova para corte na safra seguinte.

Vale a pena transcrever êsses dois significativos depoimentos que constam do processo instaurado pelo Departamento Estadual do Trabalho

São os seguintes:)

> "Aos vinte e seis dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e três, compareceu na Usina Monte Alegre, no Municipio e Comarca de Piracicaba, o sr. Guilherme Braggion, reclamante contra a Usina Monte Alegre e perante mim Pedro Fernandes Alonso, com êle e as testemunhas abaixo assinadas, declarou o seguinte:
>
> "Que comparece de sua livre e espontânea vontade à presença do Departamento Estadual do Trabalho ao qual reconhece, para declarar que está de pleno acordo em continuar a trabalhar na Usina Monte Alegre, pertencente a Refinadora Paulista S. A. dentro do regime adotado, que é o de colonato, **desistindo do pedido formulado perante o Instituto do Açúcar e do Alcool, revogando a procuração outorgada ao advogado sr. João Batista Vizioli**, por considerar ter sido induzido pelo mesmo fazendo a presente declaração sem qualquer constrangimento; que está certo de que a Empregadora saberá reconhecer — como até hoje tem feito — o esforço e o trabalho de cada um, no respeito, digo, no cumprimento das leis, e sob a vigilância do Departamento Estadual do Trabalho. Nada mais disse, pelo que encerro o presente termo de declarações.
>
> O declarante — a.) Guilherme Braggion.
>
> Pelo DRT. S. Carlos — a.) Pedro Fernandes Alonso [illegible]"
>
> "Aos vinte e cinco dias do mês de Outubro do ano de 1943, compareceu na Usina Monte Alegre o sr. Vitorio Schiavon, e perante mim, Pedro Fernandes Alonso, com êle infra-assinado, declarou o seguinte: — **"Que está de pleno acordo em continuar a trabalhar na Usina Monte Alegre, pertencente à Refinadora Paulista S. A., dentro do regime adotado que é o do colonato como o de todos** os demais, assim como pela presente declaração, **desiste de todo e qualquer ato com referência a pretenções futuras** por achar certo que a mesma Refinadora Paulista S. A. saberá de acordo com a lei, concretizar suas determinações futuras".
>
> Nada mais disse, pelo que encerro o presente termo de declarações.
>
> O depoente: a.) Vitorio Schiavon.
>
> Pelo DRT. S. Carlos a) Pedro Fernandes Alonso".

Não se limitou a Usina a essas providências. Foi mais longe; denunciou o advogado dos colonos ao Tribunal de Segurança, que aliás absolveu o causidico denunciado. Como se vê, colonos e advogado foram duramente perseguidos pela circunstância de haverem pretendido obter, por meios regulares, uma situação legal fixada no Estatuto da Lavoura Canavieira. E quem tomou a iniciativa dessas providências contra os colonos e contra o advogado, senão a Usina de Monte Alegre. Nem se diga que tambem a Usina usava de recursos legitimos, pois que as suas pretensões foram anuladas por decisão do sr. Ministro do Trabalho, fundado em parecer do sr. Consultor Geral da República, e por decisão do Tribunal de Segurança. O que não impediu que o dr. Ayrosa ainda queira apresentar a Usina Monte Alegre como escrupulosa cumpridora do Estatuto da Lavoura Canavieira!

Vejamos agora, as outras afirmações feitas pela Usina Monte Alegre, a propósito da inspeção levada a efeito na região de Piracicaba, pelo Procurador Geral do I. A. A.

INSPEÇÃO NA USINA

Antes de emitir o seu parecer nos processos relativos ao caso do colonato paulista, o dr. Chermont de Miranda, Procurador Geral do Instituto do Açucar e do Alcool, julgou indispensavel fazer uma visita às usinas que mantêm o regime de colonato durante a qual aproveitaria o ensejo para completar a instrução de certos processos, entre os quais o da Usina Monte Alegre.

Chegado à Piracicaba, o aludido Procurador Geral, logo na estação, combinou com o sr. Lino Morganti, que teve a gentileza de ir recebê-lo uma visita à usina na tarde desse mesmo dia de sábado, 20 de maio próximo passado.

Recebido amavelmente pelo senhor Lino Morganti no escritório da usina o Procurador Geral do I. A. A., que se encontrava acompanhado do seu auxiliar, senhor Francisco Franklin da Fonseca Passos e dos srs. Angelo Filipino, Coletor Federal em Piracicaba, e Francisco Barreira fiscal do I. A. A. manteve cordial palestra com o sr. Lino Morganti. Nessa ocasião, o dr. Chermont declarou ao sr. Lino Morganti que, tendo necessidade de reunir novamente os colonos da sua usina, afim de que os mesmos peenchessem um formulário indispensavel ao julgamento do processo, nada quizera decidir sem preliminarmente combinar com o gerente da usina a melhor maneira de se fazer esse serviço sem prejuizo para a regularidade da moagem.

Antes a informação dada pelo sr. Morganti, de que os colonos não trabalhavam aos domingos ficou assentado, com a expressa concordância daquele senhor, que o Procurador do Instituto ouviria os colonos no dia imediato isto é, domingo, 21 de maio, no Teatro Santo Estevam, a partir das 8 horas da manhã, tendo o sr. Morganti se oferecido para transmitir aos colonos, imediatamente, o necessário aviso. Esse aviso foi minutado pelo sr. Morganti que teve a gentileza de mostrá-lo ao Procurador Geral, e estava vasado nos seguintes termos:

> "Ilmo. Sr.
>
> Nesta.
>
> Saudações.
>
> De ordem do sr. dr. Vicente Chermont de Miranda, Procurador Geral do Instituto do Açucar e do Alcool, convido-vos a comparecer amanhã dia 21, às 14 horas, no Teatro Santo Estevam, sito à praça 7 de Setembro, em Piracicaba, afim de ser tratado assunto de vosso interesse.
>
> Rogo-vos a fineza de apresentar este convite à entrada.
>
> Atenciosamente.
>
> a) *Lino Morganti*."

Depois de tudo assentado foi entregue ao sr. Lino Morganti para efeitos processuais um oficio de que o dito senhor passou o competente recibo confirmatório do entendimento havido.

Confirmando tudo quanto vem de ser referido, o sr. Angelo Filippini, testemunha ocular do entendimento, assim se expressa em carta de 5 de junho corrente, dirigida ao Procurador Geral do Instituto:

> "assisti todos os entendimentos havidos entre v.ª s. e o sr. Morganti, versando esses entendimentos sobre a questão levantada pelos colonos da Usina, não havendo entre v. s. e o senhor Morganti o menor ponto de divergência, pois dizendo v. s. que da sua visita à Piracicaba fazia parte a convocação dos colonos o senhor Morganti imediatamente, com a gentileza que o caracteriza prontificou-se fazer a notificação individual dos convocados. Chamou o chefe do escritório e mandou expedir circulares a todos os colonos determinando que tudo fôsse processado dentro do mesmo dia. O chefe do escritório redigiu o convite e submetido à aprovação do sr. Morganti e de v. s. foi mandado datilografar. Entre os entendimentos, ficou ajustado que a reunião se daria no Teatro Santo Estevam [illegible] dia seguinte, que era domingo, pois desse modo não viria perturbar os serviços da Usina e nem ocasionar perda de tempo por parte dos depoentes. Esta medida foi bem acolhida pelo senhor Morganti e v. s. acrescentou, que, prorrogaria o trabalho até à noite, caso não pudesse ouvir todos os colonos durante o dia, pois era seu empenho conciliar os interesses dos colonos e da Usina".

Apear de tudo isso, porem, no dia imediato, na hora aprazada para inicio dos trabalhos, o advogado da usina apresentou uma petição de protesto, na qual era feita, pela primeira vez e em absoluta oposição a tudo quanto o sr. Morganti declarara na véspera, a alegação de que a convocação dos colonos acarretava prejuizos aos serviços da usina.

Pena é que o advogado da Usina Monte Alegre não tivesse querido assistir ao exaustivo trabalho do preenchimento, à vista das declarações [illegible] colonos, de [illegible] uma centena de questionários, trabalho esse que se prolongou até às 19 horas dêsse domingo. Se S. S. tivesse permanecido, teria ouvido as recomendações feitas pelo Procurador Geral, à turma da manhã e à da tarde. Efetivamente, como diversos colonos tivessem declarado que não poderiam continuar a trabalhar nas mesmas condições porque com o preço pago pelas canas, não podiam enfrentar as despesas resultantes do plantio e côrte o Procurador Geral do I. A. A. teve ensejo de declarar-lhes que, nas atuais emergências o Instituto não poderia tolerar qualquer interrupção no trabalho, razão pela qual recomendava-lhes que permanecessem em seus postos, acatando as instruções da Usina em matéria de serviço.

Ainda no decorrer da visita feita ao Sr. Lino Morganti, o Procurador Geral do Instituto teve ensejo de preveni-lo de que, em outro dia, iria correr a lavoura da Usina, afim de colher uma documentação fotográfica necessária à instrução do processo e conhecer de perto as condições de vida do colono. Em cumprimento a essa promessa, o Procurador Geral, no domingo seguinte, 28 de maio, acompanhado do Dr. Paulo Bello, Procurador Regional do Instituto, dirigiu-se, de automóvel à Séde da Fazenda Taquaral, de propriedade da Usina e aí chegado mandou levar o seu cartão ao administrador da Fazenda, pelo chaufeur Dario de Almeida Campos, prevenindo-o de que iria entrar na Fazenda afim de realizar a inspeção acima referida. Feita essa participação, o Procurador entrou na Fazenda tendo se encontrado, pouco adiante, com o proprio Sr. Lino Morganti que, prevenido pelo administrador, se apressou em vir ao encontro daquele funcionário, ao qual ainda prestou alguns esclarecimentos.

E' certamente a esse fato que a Usina Monte Alegre se quiz referir quando falou em sua publicação da invasão das suas terras e contra o qual protestou, em nome do "sagrado direito de propriedade".

COMO SE OBEDECE AO ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Cumpre-nos, apenas, esclarecer que se é sagrado, e sem duvida o é, o direito de propriedade da Usina, não menos sagrado, nem menos elementar, é o direito dos colonos, residentes em suas terras, de se comunicarem livremente com a autoridade pública, mormente quando esta a êles se dirige para ouvir as suas queixas, que se relacionam com outro direito, não menos essencial: o direito de viver.

Por todas essas atitudes da Usina Monte Alegre, julgue o público do interesse com que ela cumpre o Estatuto da Lavoura Canavieira:

Mas o Dr. Vitor Ayrosa escreve:

> "Precisa-se, de uma vez por todas, pôr-se termo a essa exploração de que os usineiros de São Paulo são contra o Estatuto da Lavoura Canavieira",

que respondam os colonos dispensados, ou despejados da Usina Monte Alegre, ou o advogado levado ao Tribunal de Segurança. Que responda o próprio sr. Fulvio Morganti chefe da emprêsa que dirige a Usina Monte Alegre, quando em discurso recente pedia que fosse suspensa por quatro anos a execução do Estatuto da Lavoura Canavieira.

E ainda se diz que se precisa "pôr termo a essa exploração de que os usineiros de S. Paulo são contra o Estatuto da Lavoura Canavieira". Diante dos fatos que acabamos de expôr, com os devidos documentos, só o que espanta é a coragem de afirmar do dr. Vitor Ayrosa. Para isso, aliás, bastaria a exposição publicada e assinada por êle, pois que êsse documento, começando por uma declaração de fidelidade ao Estatuto, não passa de um histórico, mais ou menos fiel, de todos os esforços feitos pela Usina Monte Alegre para inutilizar preceitos fundamentais do Estatuto da Lavoura Canavieira.

(Transcrito do "Correio da Manhã", do dia 10 do corrente).

"GEORGE BRASS AND HIS RHYTHM PLAYERS", O NOVO PROGRAMA RAUL LEITE

Um novo programa rádiofônico. Uma nova campanha publicitária. "GEORGE BRASS AND HIS RHYTHM PLAYERS", a magnifica orquestra conduzida pelo esplendido acordeonista e "band-leader", George Brass, vai oferecer aos ouvintes da RÁDIO CRUZEIRO DO SUL, em todas as sextas-feiras, das 21,30 às 22,00 horas, um bem cuidado "broadcasting" de músicas populares brasileiras e norteamericanas, sob o patrocinio exclusivo dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A.

Uma iniciativa das mais felizes da grande empresa farmacêutica nacional, o que evidencia claramente a segurança do seu Departamento de Propaganda, procurando colocar suas verbas publicitárias em veiculos de eficiência comprovada.

Os produtos RAUL LEITE serão divulgados através de uma programação bem cuidada, com um sentido musical, onde as páginas de maior agrado popular aparecerão em roupagens vistosas, em "arranjos" notaveis, de George Brass, oferecendo, assim, aos rádio-escutas motivos melódicos de grande sabor e originalidade.

Com essa campanha dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A., pela Rádio Cruzeiro do Sul, os ouvintes lucrarão sob todos os aspectos, especialmente porque terão o prazer de sintonizar programas realmente agradaveis, e segundo porque poderão acompanhar uma PROPAGANDA HONESTA, que procura mostrar ao público as qualidades do produto anunciado, em palavras sem segundas intenções, claramente.

A publicidade é, hoje, uma das armas de maior eficiência para se vender bem. O público precisa da propaganda, como uma necessidade. Ele quer saber como vão as "campanhas", como são conduzidos os grandes planos publicitários, se interessa pelos minimos detalhes porque quer ver as chances, quer saber o que deve comprar e porque precisa comprar.

A propaganda já faz parte dos seus hábitos, e é preciso renová-los sempre.

Compreendendo essa necessidade — e compreendendo bem — o Departamento de Propaganda dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A., entregou aos técnicos do Departamento Comercial da "Rádio Cruzeiro do Sul" os estudos de um plano publicitário, diferente dos anteriormente realizados por aquela empresa.

E os estudos apontaram uma programação musical, bem cuidada, como a ideal no momento para uma eficiente campanha, de resultados realmente compensadores.

A direção de "broadcasting" da grande e potente emissora brasileira descobriu o "programa ideal", solicitado pelo seu Departamento Comercial — "GEORGE BRASS AND HIS RHYTHM PLAYERS".

Um escritor especializado em propaganda já disse uma vez: "A boa publicidade é a que evidencia as qualidades do produto e se dirige exatamente ao público capaz de apreciar essas qualidades".

Dentro desse conceito justissimo, o Departamento Comercial da RÁDIO CRUZEIRO DO SUL, organizou o plano de publicidade dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A., campanha que vai ser realizada pelos seus microfones. Um programa do agrado de todas as classes. Com grandes artistas, comandados por um elemento de escól, como George Brass, cujas atuações ante as platéias exigentes da sociedade e das noites elegantes do Rio tem constituido a glória do seu nome, e que conta com um público numerosissimo em todas as camadas.

Assim, estão bem servidos — o público-ouvinte e os LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A., que terão uma propaganda eficiente dos seus produtos, através de uma emissora com raio de alcance em todo o território nacional e que conta com a simpatia de todo o público-ouvinte do Brasil.

Constituido por músicos de renome, artistas consagrados, a orquestra "GEORGE BRASS AND HIS RHYTHM PLAYERS" conta ainda com uma "lady-crooner" maravilhosa, Connie Whitney — "star" de primeira grandeza, cantora de largos recursos, intérprete perfeita das canções americanas e inglesas.

Os programas de "GEORGE BRASS AND HIS RHYTHM PLAYERS", patrocinados pelos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A., terão inicio na proxima sexta-feira, às 21,30 horas, em audições rarissimamente organizadas, com irradiação própria e especializada.

A gravura acima focaliza o momento da assinatura do grande contrato entre os LABORATÓRIOS RAUL LEITE e RÁDIO CRUZEIRO DO SUL, vendo-se o Sr. José Junqueira, diretor do Departamento de Propaganda dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A. Sr. Benjamin E. do Lago, diretor comercial da Rádio Cruzeiro do Sul; coronel Joaquim Gonçalves, da diretoria dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE, e Sr. A. Luso Barreto, inspetor de Publicidade da PRD-2.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Aproveitando o ensejo da instalação da Comissão incumbida de estudar a melhoria dos salários dos jornalistas profissionais, sob a presidência do ministro Marcondes Filho, reiteramos a V. Excia. o nosso reconhecimento por haver o chefe da nação ordenado as medidas preliminares para solução do magno problema da classe, colocado em termos tão confiantes por V. Excia., no brilhante improviso proferido em São Paulo quando do ato inaugural do Serviço de Assistência ao Trabalhador Intelectual.

A inauguração agora dos trabalhos da Comissão constitue o passo inicial para a concretização das palavras que a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais teve a grande satisfação de ouvir do eminente chefe do governo. Cordiais saudações. — (a) *André Carrazzoni*, presidente e *Alvaro Pinto da Silva*, secretário."

"Itapiranga, Santa Catarina — Nesta hora que grandiosamente marca uma arrancada decisiva de heróis que jogam seus corpos e sua mocidade sacrificio supremo para que nós possamos viver e respirar assim como Deus nos criou, isto é, livres, as novecentas familias de agricultores que compõem o grupo colonial de Porto Novo, 11º distrito de Xapecó, soldados da enxada e do arado que trazem o nome do Brasil escrito com calos em suas rudes mãos, redobram o esforço dessas mesmas mãos, que sustentam o pulso dos soldados do fuzil e do quartel. Armados, estamos às vossas ordens. Viva o Brasil, invicto e glorioso. Pela população. (a) João Albino Both, diretor da Colônia; padre Felipe Fróes, Alfredo Huber., Simão Schmidt, Erasmo Melo, Pedro Kelin, Gregorio Micheles, João Teds, Afonso Schwever, Albino Koling Ferreira e Inacio Nirches."

Uma festa de arte na Rádio Nacional, oferecida à delegação Chilena

Oferta de "Vamos Ler!"

Colaborando nas homenagens que veem sendo prestadas no Distrito Federal à delegação chilena ora em visita ao Brasil, "Vamos Ler!" vai realizar sexta-feira, às 19 horas, nos estúdios da Rádio Nacional, uma festa de arte oferecida à mesma delegação. Nesta festa tomarão parte com números de contos, alguns dos mais representativos artistas da Rádio Nacional.

Entre os componentes da delegação, encontram-se os Srs. Saravia, engenheiro agrónomo que veio fazer estudos sobre enfermidades tropicais das plantas, Israel Roa Villagra, professor de aquarela da Escola de Belas Artes do Chile; José Venturelli, pintor muralista; Eliana Banderet de Montecino, pintora; Sergio Montecino Montalva, pintor; Lia Aurora Blondet, Prof. de Química; Herminia Raccaqui, que fez o curso de pianista no Conservatório Nacional de Música de Santiago; Haroldo Donoso, que concluiu seus estudos de arquitetura em Santiago; Georgina Durand, jornalista.

O programa da festa será publicado amanhã quinta-feira. O diretor de "Vamos Ler!", Sr. Vieira de Melo, falará em nome da revista, e estarão presentes figuras de alta representação e elementos da Embaixada chilena no Brasil.

A Rádio Nacional estará aberta a todos nesta homenagem aos nossos irmãos do Chile.

A Páscoa dos Professores e Jornalistas

D. Benedicto de Souza

Constituiu expressiva cerimônia a Páscoa realizada domingo, dia 11, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens. Oficiou o bispo titular de Orisa, D. Benedicto Alves de Souza, que celebrou a missa das 8 horas e ministrou a sagrada comunhão aos presentes, pronunciando significativa prática, alusiva à grande elevação do magistério e da imprensa, quando norteados para Cristo e o bem.

Compareceram à tocante cerimônia consócios da Associação dos Professores Católicos e da Associação dos Jornalistas Católicos, inclusive os presidentes, Srs. professor C. A. Barbosa de Oliveira e Osorio Lopes.

O coro executou seleta parte musical, sob a direção da professora Sra. Iza Queiroz Santos, organista, fazendo-se ouvir a soprano Maria de Jesus da Silva e, ao violino, o professor Francisco Chiafitelli.

A MISSÃO MILITAR CHILENA EM VISITA AO GALEÃO E AOS AFONSOS

A Missão Militar Chilena esteve, na manhã de ontem, em visita ao Galeão e à Escola de Aeronáutica, nos Afonsos.

O general Uchoa Rios e demais membros da missão foram acompanhados ao Galeão pelo brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material da Aeronáutica, e pelo Sr. Aldo de Castro Menezes, funcionário do Ministério do Exterior posto à disposição, viajando todos em lancha especial. À chegada à Base, os visitantes foram recebidos pelo coronel aviador Alvaro de Araujo, seu comandante, e pela oficialidade que ali serve. Dirigiram-se, após os cumprimentos, para a Fábrica de Aviões, cujas dependências percorreram, acompanhados do diretor desse modelar estabelecimento, coronel aviador Araripe Macedo.

Percorreram, tambem, as instalações da Base e a Escola de Especialistas, onde o coronel aviador Pinheiro de Andrade, seu comandante, deu explicações sobre os métodos de ensino.

De avião, a missão militar chilena seguiu para os Afonsos, em visita à Escola de Aeronáutica. Receberam o general Rios e seus companheiros, no campo da base, o coronel aviador Henrique Fontenele, comandante da Escola; tenente-coronel aviador Dario Azambuja, diretor do ensino, e major Afonso Costa, oficial de gabinete do ministro Salgado Filho. No estádio, o general Rios assistiu ao hasteamento dos pavilhões do Chile e do Brasil, depois de ter passado revista à oficialidade e Corpo de Cadetes, que ali estavam formados.

Nessa ocasião, o chefe da missão dirigiu a palavra aos oficiais e cadetes do ar, transmitindo-lhes a emoção que sentia, como militar, ao ver a bandeira de sua Pátria tremular, ao lado da bandeira brasileira, num centro já famoso de preparação de oficiais aviadores. Concluiu fazendo votos para que sempre continuem a subir juntas as bandeiras dos dois paises, simbolos de dois povos tradicionalmente amigos.

Realizou-se, depois, o desfile que foi muito apreciado. Ao general Rio e seus companheiros foi oferecido um almoço, no Cassino dos Oficiais. A visita à Escola teve lugar logo após, podendo o general Rios, surpreender os cadetes em plena atividade, nas suas aulas e nas instruções de vôo.

O general Rios mostrou-se vivamente interessado por tudo quanto lhe foi mostrado, tendo expressões elogiosas a respeito da organização de todos esses serviços da FAB e da sua eficiência.

A produção de ferro para concreto armado

Praticamente atingidas as necessidades dos construtores

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional: "No que se refere à produção do ferro para concreto armado, o Setor Produção Industrial informa que a mesma praticamente atinge às necessidades dos construtores.

O fornecimento no mês de abril acusou um "deficit" de 890 toneladas, que, somadas às 1.840 toneladas especificadas para maio, deram um total de 2.730 toneladas a serem entregues em maio aos construtores.

O fornecimento feito em maio atingiu a 2.320 toneladas, acusando assim um "deficit" de apenas 401 toneladas ou 15 % do total. Esse "deficit" foi devido exclusivamente a pequenos acidentes havidos em duas usinas.

As entregas de maio foram assim praticamente iguais ao total das entregas havidas de junho a novembro do ano findo que foi de 2.430.846 quilos, conforme ficou definitivamente apurado. É licito, portanto, afirmar que o regimen estabelecido pela Portaria n. 216, de 11 de abril último, vem dando os melhores resultados, que em consequência de medidas complementares ainda se tornarão mais favoraveis tanto para o Rio de Janeiro como para o resto do país."

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, com o prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)

8,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. (o)

10,30 — O GRANDE PECADO, rádio-novela de Ligia Sarmento. (*)

11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.

12,00 — PROGRAMA PICOLINO, com Barbosa Junior.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

13,00 — OS DOIS VAGABUNDOS, rádio-novela de Oduvaldo Viana.

13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.

14,30 — INTERVALO.

15,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

16,00 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Consuelo Fortuna, Rosita Barros, Luiz Guimarães e Celso Cavalcanti.

16,30 — AMIGOS DO JAZZ.

17,30 — O HOMEM PÁSSARO. (*)

17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)

18,10 — PROGRAMA DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA. (*)

18,25 — PROGRAMA VARIADO, com Eladir Porto, Namorados da Lua e o regional.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)

19,10 — QUARTETO CELESTE.

19,25 — ALEM DO HORIZONTE, rádio-novela de Saint-Clair Lopes.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL, DO DIP. (o).

21,00 — DIARIO DE JANINE, rádio-novela de Haroldo Barbosa. (o)

21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS, direção de José Mauro, com a Orquestra Brasileira de Radamés, solistas e coros. (*)

22,05 — OS AMORES CÉLEBRES DA HISTÓRIA. (*)

22,35 — DARCILA BARROS com piano.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEP. POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional e Suplemento de músicas variadas.

24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda.

16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA E IRLANDA, com Cyril Corder.

17,15 — BOLETIM DO EXERCITO.

19,10 — PROGRAMA HISPANO-AMERICANO, com José V. Payá.

19,30 — MARCHA DA GUERRA

23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADA, com Lee Dale.

A homenagem das classes conservadoras ao ministro da Fazenda

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

te amigo receber as minhas mais efusivas congratulações pelo substancioso e magistral discurso que pronunciou ao agradecer a justa homenagem recebida dos banqueiros do Brasil. A primorosa oração de V. Excia. ficará, pois, sem dúvida, registrada nos anais de nossa história como uma das sinteses mais brilhantes das esplêndidas relações do Estado Nacional do qual é V. Excia. infatigavel e devotado colaborador. Saudações atenciosas. Jones dos Santos Neves, interventor federal".

"Rio, 7 — Impossibilitado de participar do banquete hoje oferecido por motivo de prescrição medica, no entanto, quero dizer que sou solidário com a homenagem civica de justo reconhecimento dos relevantes serviços para o restabelecimento das finanças nacionais que com lustre V. Excia. vem dignamente prestando nas funções de titular da pasta da Fazenda nos mais graves instantes da história pátria. Cordiais saudações. Major Olinto França, do Conselho de Segurança Nacional".

"Rio, 9 — Tive o prazer de ouvir a sincera e orgulhosa referência de V. Excia. à nossa Fábrica de Motores que muito encheram de júbilo a todos que aqui trabalham. Meu prazer tornou-se ainda maior com a certeza de que V. Excia. permitirá em breve, a concretização de todas as outras aspirações daqueles que aqui se esforçam para serem uteis ao nosso Brasil. V. Excia. fez milhares de operários desta fábrica sentirem-se maiores e mais felizes, tendo o dom de despertar novas esperanças em milhões de brasileiros. Respeitosas saudações. Brigadeiro Guedes Muniz".

"Rio, 9 — O brilho excepcional da homenagem prestada a V. Excia. já foi registrado pelas gazetas de todo o país. A Associação Brasileira de Imprensa, felicitando a V. Excia., apenas ratifica essas opiniões que são unânimes. Cordiais saudações. Herbert Moses."

"Rio, 8 — Rogo aceitar a minha solidariedade e simpatia à homenagem que lhe foi prestada, ontem, merecida recompensa ao trabalho inteligente, patriótico e fecundo que V. Excia. vem realizando na Pasta da Fazenda. Atenciosas saudações. — Mario Moreira da Silva, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior."

"Rio, 8 — Ao eminente amigo dirijo cordiais felicitações pela expressiva homenagem dos banqueiros do Brasil e pelo monumental discurso que muito oportunamente pronunciou, por mim ouvido com entusiasmo. — Juiz Ribas Carneiro."

"São Paulo, 9 — A diretoria do Jockey Club de São Paulo plenamente solidária por tão merecidas homenagens, felicita V. Excia. pelo brilhante e oportuno discurso. Atenciosas saudações. — Roberto Alves de Almeida, presidente; João Alvares Rubião Filho, secretário; Eduardo Azevedo Soares, tesoureiro."

"São Paulo, 26 — Em vista da absoluta impossibilidade de meu comparecimento ao banquete que as classes conservadoras lhe oferecem como uma merecida homenagem aos grandes serviços prestados por V. Excia. à economia do Brasil, solicitei ao nosso digno representante nessa cidade, Dr. Firmo Dutra, nos representar. — Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem Geral de São Paulo."

"São Paulo, 7 — Cumprimentando V. Excia. pela expressiva homenagem que lhe prestam os banqueiros do Brasil, temos a satisfação de levar a seu conhecimento que esta instituição estará nela representada pelo ilustre presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Euvaldo Lodi. — Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo."

"Rio, 7 — Lamentando enormemente não poder estar presente como seria do meu desejo às justas homenagens que vão ser prestadas ao eminente e prezado amigo, envio minhas congratulações com meu cordial abraço. — Lauro Cardoso de Almeida."

"Rio, 8 — Pela segurança dos conceitos e elegância da forma e elevação das idéias, seu discurso ficará como uma das mais belas páginas da história republicana. — Spencer Vampré."

"Rio, 9 — Tendo meu nome como representante do Banco de Crédito da Borracha comparecido expressiva homenagem prestada a V. Excia. pelos banqueiros do Brasil, mas não tendo sido possivel apresentar pessoalmente as congratulações, faço por este meio, traduzindo a magnifica impressão deixada pelo seu discurso como documento histórico perpetuando a obra construtiva do governo do presidente Getulio Vargas, olhando para todos os recantos da Pátria por todos nós estremecida. Atenciosas saudações. — Abelardo Condurú."

"São Paulo, 7 — A Câmara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, inteiramente solidária com a justa homenagem prestada pelos banqueiros de todo o Brasil a V. Excia., solicita seja consignada sua presença em espirito. Atenciosas saudações. — Aristides da Silveira Fonseca, presidente."

"Montevidéu, 2 — A Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira honra-se em aderir à magna e justiceira homenagem que as classes representativas das maiores forças econômicas do Brasil, tributam ao ilustre ministro da Fazenda, Dr. Artur de Souza Costa, insigne colaborador do governo do Exmo. presidente Vargas, cuja gestão ministerial de vigorosa ação construtiva, tem aberto novos horizontes de expansão à riqueza e prosperidade desse país irmão, hoje constituida numa das principais potências mundiais e em marcha para os mais grandiosos destinos. Atenciosos cumprimentos. — Hufo Surraco Cantera, presidente; Iglesias, secretário."

"Salvador, 7 — A presidência diretoria e funcionários do Instituto do Cacau, da Bahia, associando-se à merecida homenagem hoje prestada a V. Excia., apresentam congratulações pelos grandes serviços prestados ao país por sua brilhante orientação financeira. Atenciosas saudações. — Paulino Jaguaribe de Oliveira, presidente."

O desenvolvimento de uma indústria alimentar

A grande realização do BRASILAVES, promovida pela classe hoteleira e similares

Os visitantes admirando um grande grupo de patos que habitam ali

Com o fim de cooperar para o desenvolvimento da produção no seu ramo de aves, pequenos animais abatidos e ovos selecionados, a classe hoteleira e similares desta praça, constituiram-se em uma sociedade por quotas e denominaram Abatedouro Modelo Brasil Sociedade Anônima (BRASILAVES). Esta nova organização que tem como presidente, o Sr. Antonio Jerek Sobrinho; tesoureiro, o Sr. Francisco Gomes Puga, e secretário, o Sr. José Garcia Lema, desenvolve uma grande atividade na classe que comercia com os produtos no sentido de aumento de capital e de acionistas, pois que já tem subscritos cerca de cruzeiros ... 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), e que, pelo plano a ser executado, já estão sendo convertidos na aquisição de campos de pasto, aviários e uma grande rede de filiais, que servirão de orientação ao produtor no sentido de melhorar o seu comércio. Nestas primeiras aquisições, já os organizadores estão preparando um projeto de instalações para um abatedouro modelo, onde, desde a matança da ave ou pequeno animal, serão aproveitados, como indústria, os sub-produtos, desde a pena e bico da ave, até o couro dos pequenos animais. Em uma das fazendas adquiridas, já se conhecem as instalações para a criação das aves e dos pequenos animais bem como se promovem estudos para uma secção frigorifica, onde, através de câmaras de frio, se fará a conservação racional do produto abatido, na obediência da mais perfeita técnica moderna, incluindo-se a produção de ovos, que, em temperatura perfeita, se evitará a perda de seus efeitos alimenticios. A diretoria estuda tambem propostas de técnicos e de fornecedores de maquinaria da América do Norte para, dentro em breve, instalar em uma das suas fazendas adquiridas, estes grandes melhoramentos, que então completarão a obra que se propõe realizar, que é fazer uma indústria moderna de aves e pequenos animais para consumo público, por intermédio do comércio hoteleiro, restaurantes, confeitarias e consumidor em geral.

Os trabalhos de estudo já vão adiantados e foram já conhecidos em sua fase inicial. A diretoria do BRASILAVES convidou os seus acionistas, para, na manhã de domingo último, visitarem a Fazenda Avebrasil, situada em Jacarepaguá, e adquirida pelo Abatedouro Modelo Brasil S. A.

Em um ônibus, que partiu da Praça Mauá, seguiram para o local, grande número de acionistas, figuras de projeção do nosso comércio, diretores da sociedade que, ali chegados, foram recebidos pelo administrador da grande fazenda, que, em companhia dos diretores e acionistas, passaram a percorrer os milhares de metros quadrados da grande fazenda, de propriedade da novel entidade avicultora e puericultora.

Inicialmente foram conhecidos os planos a serem executados, a construção em cimento armado de instalações higienicas e modernas, para descanso e engorda da criação de porcos, cabritos, coelhos, patos, perús, pombos e galinhas, instalações estas, que deverão impressionar pela sua moderna construção, onde os animais terão o conforto, alimentação própria, e higiene, tão necessárias a vida do mesmo animal em sua engorda e espera para a matança. Foram bastante admirados estes campos e os locais, onde se completam com uma magnifica vegetação, notando-se cerca de 50.000 mil pés de árvores, inclusive frutiferas de várias qualidades.

Nesta bela fazenda nota-se tambem diversas nascentes de água, que poderão ser aproveitadas no abastecimento geral, evitando possibilidades de sêcas para alimentação dos animais ali estacionados. Depois de grandemente impressionados com o que viram, os acionistas foram recepcionados na casa grande da Fazenda, onde a diretoria lhes ofereceu um porto de honra, tendo nesta ocasião usado da palavra o esforçado diretor-tesoureiro, Sr. João Francisco Gomes Puga, que em nome da BRASILAVES, agradeceu a presença de todos e traçou pontos de ação de seus companheiros na consecução da obra que se propuzeram realizar. Falou a seguir, agradecendo o convite feito para a visita em nome dos acionistas o Sr. Francisco Marques, diretor da Lavanderia Cooperativa, que exaltou a ação dos dirigentes da novel entidade e felicitou os portadores das ações, por já verem cumpridas em inicio os propósitos de realização da grande indústria de aves e animais abatidos que estão organizando. Ainda falaram, os Srs. Antonio Jerek Sobrinho, presidente, que em nome da diretoria ressaltou a ação de todos em pról da obra que realizavam; o Sr. Angelo Fernandez Gonzalez, que propôs o batismo da Fazenda, sugerindo o nome de Fazenda Ave Brasil, que foi aceito por unanimidade, e o Sr. Antonio Borges de Almeida, que pela Sociedade Cooperativa de Seguros, congratulou-se por mais esta iniciativa e conquista da classe hoteleira e similares, e, por fim, o Sr. Joaquim Pereira da Silva Miranda, que em nome do Sindicato de Hotéis e Classes Anexas, fez vibrante oração sobre a grande realização. A nota de sensação e encerramento da visita ali, foi a presença das excelentissimas familias dos diretores e acionistas que após a visita tiveram a ventura de assistir a inclusão de um menor como acionista da BRASILAVES, por iniciativa do Sr. Angelo Fernandez Gonzalez, que fez seu afilhado Carlos Gandaro Diaz, subscrever cinco ações de Cr$ 1.000,00, cada uma, tendo igual gesto a Sra. Ignez Reis de Oliveira, esposa de um dos acionistas, que subscreveu dez ações tambem de Cr$ 1.000,00, atos assistidos pelos diretores e todos os presentes.

E já tarde regressaram todos os visitantes bastante satisfeitos pelo que presenciaram, convitos todos da vitoriosa campanha de modernização da indústria avicola e da puericultura, que está sendo organizada pela Sociedade Abatedouro Brasil S. A. (BRASILAVES).

Após o regresso, o Sr. Angelo Fernandez Gonzalez, ofereceu um lauto almoço no Hipódromo Brasileiro, aos diretores da BRASILAVES, e suas Exmas. familias, como uma homenagem pessoal e grata impressão da visita que haviam feito a grande Fazenda Ave Brasil.

Isentos do imposto de hospitalização

Tendo em vista a comunicação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, o ministro da Fazenda declarou aos chefes das repartições subordinadas a este, que, de conformidade com o artigo n.º 608, inciso I, da Consolidação das Leis das Alfândegas, fica concedida isenção do imposto de hospitalização aos tripulantes dos navios que se acham sob o controle do "War Shipping Administration", orgão do governo dos Estados Unidos, de vez que os aludidos tripulantes não se utilizam dos hospitais públicos do Brasil.

Nova emissão de letras do Tesouro

Titulos nominais de Cr$ 1.000.000,00

O ministro da Fazenda autorizou o diretor da Despesa Pública a emitir, por intermédio da Tesouraria Geral, 1.000 letras do Tesouro, série G., numeradas de 1.001 a 2.000, do valor nominal de um milhão de cruzeiros, num montante de um bilhão de cruzeiros, total da emissão que trata o decreto-lei n.º 6.559 de 6 do corrente.

O cano de uma metralhadora alemã aponta através de confusa rede de arame farpado, de dentro de uma fortificação de concreto de uma praia da França, e que foi destruida pelas forças aliadas de invasão em sua arremetida inicial. Podem ser vistos soldados aliados em primeiro plano. — (Foto oficial canadense, transmitida através do serviço da Associated Press para A NOITE)

Enérgico protesto da Inglaterra junto à Turquia

Navios alemães atravessaram os Dardanelos

LONDRES, 14 — (R.) — A Inglaterra protestou junto à Turquia por terem navios alemães atravessado os Dardanelos.

A Turquia respondeu que tinham sido apenas navios comerciais. A Inglaterra, porem, comprovou que alguns desses navios foram de guerra, isto é, lanchas-torpedeiras que, desarmadas, para passarem como navios mercantes, tinham voltado depois no mar ao seu aspecto de fins originais. O presidente turco, em face do vigor da representação inglesa e das provas alegadas, prometera examinar o assunto.

Essa matéria foi comunicada hoje à Câmara dos Comuns pelo ministro Anthony Eden, em resposta a uma interpelação.

O marechal de campo Erwin Rommel, comandante das forças alemãs contra a invasão, na França, fotografado quando, em seu novo Q. G. em solo francês, estudava um mapa da região com seus generais, segundo a legenda desta radiofoto transmitida de Estocolmo. Noticias não confirmadas, ontem, diziam que Rommel, que é o que aparece com um bastão, ao centro da gravura, teria sido afastado daquele comando, em vista do seu fracasso em deter os desembarques aliados. — (Foto do serviço especial para A NOITE)

OSNI REAPARECERÁ -

Osni, que se encontra afastado dos gramados há bastante tempo, fará o seu reaparecimento na equipe do América na primeira peleja do campeonato, contra o Flamengo. O excelente zagueiro iniciará, na próxima semana, seus preparativos para o importante encontro.

Duelo no mar

Botafogo e Vasco da Gama decidirão a vitória final no certame náutico de domingo

As condições dos principais concorrentes – O Natação e Regatas candidato à Clássica Marinha Mercante – Periga o favoritismo do 8 de novíssimos do Botafogo – Será renhida a P. C. Imprensa Carioca

As manhãs dos últimos dias foram de grande movimento na enseada de Botafogo. Todos os conjuntos, à exceção do Flamengo, que treina na Lagoa, deram apurontos na raia onde vai ter lugar a regata próxima.

De todos os conjuntos que desceram à raia, sobressairam-se os da classe de estreantes e principiantes.

Certos favoritos dos chamados grandes clubs, dois dos quais, o Vasco e o Botafogo, se destacam nitidamente, serão surpreendidos por guarnições dos clubs menos categorizados.

Um bom barco do Natação

Na classe de novissimos, apareceu uma guarnição que impressionou bem. Referimo-nos ao out-riger a 4 de novissimos do Natação e Regatas.

Inegavelmente o 4 do Club Jaguanço, era prova "Marinha Mercante", é um sério adversário do Guanabara, Flamengo e Vasco.

Os "skiffs" do Lage e do Guanabara

Igualmente os "skiffs", do Lage e Guanabara, no páreo de novissimos, ameaçam seriamente o "favorito", que é o Vasco da Gama.

O double de principiantes do Guanabara está em grande forma

O conjunto azul turquesa fará um páreo forte com o Flamengo, sendo bem provavel que façam a dupla no dia da regata.

Hamlet William, o excelente doublemen do C. R. Vasco da Gama que está remando com sucesso em skiff

O "skiff" de seniors e o quatro sem patrão

No páreo de "skiff" de seniors, o Vasco da Gama formará a dupla, pois o "sculer" do Flamengo, não irá à raia por se achar enfermo.

O quatro sem patrão do Botafogo tem a sua vitória assegurada, de vez que o 4 do Flamengo não acertou no barco sem patrão.

Igualmente o "sculer" Italo Teirano, do Botafogo, tem uma vitória certa, pois os seus competidores não apresentam condições técnicas capazes de surpreendê-lo.

Periga o favoritismo do Botafogo no oito de novissimos

Há, todavia, um páreo, que o favorito corre sério perigo. E' ele o yole a 8 de novissimos, prova de honra do Botafogo. O poderoso conjunto do club de Luiz Aranha, muito terá que lutar para derrotar o Vasco, Flamengo e São Cristovão, pois estes clubs possuem guarnições em condições de vencer o seu forte rival.

Vasco e Botafogo em um grande duelo na Clássica Imprensa Carioca

O quatro misto da prova "Imprensa Carioca", terá no Vasco e Botafogo, as forças máximas.

O quatro vascaino está em ótimo estado de treinamento, achamos mesmo que dificilmente perderá a prova.

Haverá a desforra?

No "dois sem patrão de seniors", a luta ficará resumida entre Guanabara e Vasco, pois o "dois" do Flamengo não está em boa forma.

Quer nos parecer que o "dois" campeão do Vasco vingará a derrota sofrida na regata última. O conjunto do "Sentinela" está voando.

O double de Capitania

No páreo de "Double de Juniors", a dupla vascaina, onde pontifica o grande remador "Capitania", está absoluto na sua prova. O Flamengo é o mais sério concorrente, devendo figurar em 2.º lugar.

Um páreo para o Flamengo

O páreo de 2 de "Juniors", o Flamengo está em condições de vencer, pois como é do conhecimento de todos, só não venceu na última regata, por ter sido abalroado pelo Botafogo.

O "Gig 2 principiantes" do Vasco, está em condições técnicas de vencer por três barcos a sua prova, pois os seus concorrentes são fracos.

APONTARÁ AS POSSIBILIDADES DA FAMOSA DUPLA FLA-FLU

Está prestes a encerrar-se o Torneio Municipal deste ano da Federação Metropolitana de Football. Acaba de ser marcado para o dia 1º de julho, sábado, à noite, o primeiro jogo do Campeonato da Cidade: Vasco x Fluminense.

Com o início do Campeonato, os clubs pretendem, de uma vez por todas, fazer o máximo, deixar bem nitidas suas condições técnicas. E nesses quinzé últimos dias do mês todos os quadros esperam fazer figura para iniciar com todo o impeto a campanha em busca do título máximo de 1944.

Vasco, o quadro mais certo do momento

O Vasco está com todas as possibilidades para levantar o Torneio Municipal. Antes de mais nada, possue no momento o quadro mais firme, mais certo da cidade. Com algumas falhas, principalmente por não contar com um center-half de alta classe, o esquadrão cruzmaltino pretende iniciar com decisão o certame oficial.

O Vasco, pela palavra autorizada de seu técnico Ondino Viera e de seus dirigentes Diogo Rangel e do próprio presidente Castro Filho, sabe perfeitamente que duros adversários o aguardam no campeonato, tais como o América, Flamengo, Fluminense, Canto do Rio, Botafogo, São Cristovão, Madureira e outros.

Vai entrar a dupla Fla-Flu — Uma opinião generalizada nos meios desportivos — O jogo de sábado revelará as possibilidades dos rubro-negros e tricolores

Nas rodas desportivas há a firme convicção de que a dupla Fla-Flu, que sempre tem conquistado os campeonatos, conseguirá entrar logo nas primeiras rodadas do campeonato da cidade. Estão em grande forma os quadros do América, Canto do Rio e outros, enquanto os teams rubro-negro e tricolor atravessam fases de pouco brilho.

O encontro de sábado, no estádio do Vasco, promete revestir-se de sensacionais perspectivas. E' que embora descolocados, ambos estão com forças equilibradas. O Flamengo, no quarto posto, com seis pontos perdidos, e o Fluminense no quinto, com sete, não estão longe de fazer uma partida regular, talvez boa tecnicamente e muito renhida.

O Fla-Flu do Torneio Municipal, embora sem as caracteristicas comuns de decisivas de um certame, vai revelar as possibilidades dos dois quadros para o campeonato. E isso só basta para levar a São Januário um público bem numeroso.

Treinam hoje Flamengo e Fluminense — Os quadros que os técnicos esperam colocar em campo

Hoje, à noite, Flamengo e Fluminense treinam à luz dos refletores, em [illegible] e Alvaro Chaves, respectivamente. Os ensaios dos grandes adversários de sábado promete revelar a forma de todos os quadros.

Flavio Costa espera colocar em campo, no Fla-Flu, o seguinte team, se tudo correr certo esta semana: Jurandyr; Artigas e Coleta; Biguá, [illegible] e Jayme; Jacy, Zizinho, [illegible], Sanz e Vevé.

Vasquez, por outro lado, caso fique decidido o caso de Benganeschi, colocaria o seguinte quadro: Batatais; Norival e Benganeschi; Vicentini, Spinelli e Bigode; Pedro Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Pipi ou Careca.

de Assistência ao Cooperativismo do Estado, fundar mais várias cooperativas no Município.

Na Federação Metropolitana de Football

O Tribunal de Contas da Federação Metropolitana de Football reunir-se-á, hoje, às 17 horas.

Foi registrado, ontem, na entidade carioca, o contrato do zagueiro argentino Coletta com o C. R. do Flamengo.

O antigo zagueiro do Independiente, está, assim apto a estrear no Fla-Flu.

O Bonsucesso e o Madureira comunicaram ontem à F. M. F., que resolveram de comum acordo transferir o local da peleja do estádio da Gávea para o estádio de Conselheiro Galvão. Essa transferência, entretanto, está dependendo da mudança de local do match Vasco x Bangú.

A NOITE — 4.ª-feira, 14/6/44 — N. 11.615

BASKETBALL EM VOLTA REDONDA — O Aero Club de Volta Redonda, exibindo-se contra o Cruzeiro Sport Club, conseguiu brilhante vitória pela contagem de 34 x 22. A gravura acima mostra o conjunto vitorioso, e os seus dirigentes e orientadores. Os jogadores do Aero Club de Volta Redonda são os seguintes: — Osmar, Paulo Souza, Nelsinho, Luiz, Lamberto, Germano e Marcondes

Quatorze novas embarcações para a flotilha do Botafogo F. R.

Sábado, à tarde, serão batizadas quatorze novas embarcações recem-construidas e adquiridas pelo Botafogo F. R. para reforço de sua flotilha de regatas. A cerimônia constitui um dos atos de maior significação para o progresso da prática do remo entre os cariocas, pelo elevado número de embarcações que serão lançadas ao mar.

A TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA

Início do certame a 1.º de julho e a 27 de agosto o final do primeiro turno

Conforme A NOITE antecipou em sua edição de ontem, foi aprovada, finalmente, a tabela do Campeonato Carioca de Football do corrente ano. A tabela abaixo compreende os jogos do primeiro turno, sendo que, no segundo, a ordem das partidas será mantida, apenas com possiveis reajustamentos de locais para os clubs que estão com os seus campos ainda interditados. Serão efetuados um jogo aos sábados e quatro aos domingos.

O certame carioca terá início no dia 1º de julho e o término do primeiro turno se verificará a 27 de agosto.

A tabela

A tabela está assim organizada:

Julho: — 1 — Vasco da Gama x Fluminense — Campo do Vasco. 2 — Canto do Rio x S. Cristovão — Campo do Canto do Rio. Bangú x Madureira — Campo do Flamengo. Botafogo x Bonsucesso — Campo do Botafogo. América x Flamengo — Campo do Vasco.

8 — Fluminense x Madureira — Campo do Fluminense. 9 — Vasco x Canto do Rio — Campo do Vasco. Flamengo x Botafogo — Campo do Fluminense. Bonsucesso x S. Cristovão — Campo do Botafogo. Bangú x América — Campo do Madureira.

15 — América x Fluminense — Campo do Vasco. 16 — Madureira x Vasco — Campo do Madureira. Canto do Rio x Bonsucesso — Campo do C. do Rio. São Cristovão x Flamengo — Campo do Vasco. Botafogo x Bangú — Campo do Botafogo.

22 — Fluminense x Botafogo — Campo do Fluminense. 23 — Bonsucesso x Vasco — Campo do Botafogo. América x Madureira — Campo do Fluminense. Flamengo x Canto do Rio — Campo do Flamengo. Bangú x S. Cristovão — Campo do Vasco.

29 — Vasco x América — Campo do Vasco. 30 — Flamengo x Bonsucesso — Campo do Flamengo. Botafogo x Madureira — Campo do Botafogo. Canto do Rio x Bangú — Campo do Canto do Rio. Fluminense x S. Cristovão — Campo do Fluminense.

Agosto: — 5 — S. Cristovão x Vasco — Campo do Vasco. 6 — Bangú x Fluminense — Campo do Botafogo. Canto do Rio x Botafogo — Campo do C. do Rio Flamengo x Madureira — Campo do Flamengo. Bonsucesso x América — Campo do Fluminense.

12 — São Cristovão x América — Campo do Vasco. 13 — Flamengo x Bangú — Campo do Flamengo. Botafogo x Vasco — Campo do Botafogo. Fluminense x Bonsucesso — Campo do Fluminense. Canto do Rio x Madureira — Campo do C. do Rio.

19 — Fluminense x Flamengo — Campo do Fluminense. 20 — Vasco x Bangú — Campo do Vasco. Botafogo x São Cristovão — Campo do Botafogo. América x Canto do Rio — Campo do Flamengo. Madureira x Bonsucesso — Campo do Madureira.

26 — Vasco x Flamengo — Campo do Vasco. — 27 — América x Botafogo — Campo do Vasco. Bangú x Bonsucesso — Campo do Botafogo. Madureira x S. Cristovão — Campo do Madureira. Canto do Rio x Fluminense — Campo do C. do Rio.

China para substituir Cesar

A novidade no ensaio de hoje, em Campos Sales

Jorginho e Esquerdinha, os pontas – Preparativos dos rubros para a peleja com o Canto do Rio

Cesar, conforme A NOITE noticiou, contundiu-se seriamente num encontro com o zagueiro Mundinho, durante o transcorrer da peleja América x São Cristovão, disputada domingo último.

O atacante gaucho já está com o pé engessado, em face da gravidade da contusão sofrida.

O centro-avante rubro não integrará a equipe de seu club nas duas pelejas que faltam do "Torneio Municipal" e, a não ser que experimente melhoras sensiveis, possivelmente não figurará na primeira partida do campeonato.

Assim sendo, o América ficará sem o concurso de Cesar nos cotejos com o Canto do Rio, Botafogo e o Flamengo, este já no certame principal.

Rebolo resolveria

Entre os "adeptos" do grêmio rubro, adianta-se que o técnico Gentil Cardoso fará uma tentativa no ensaio desta tarde em Campos Sales, aproveitando Rebolo no comando da equipe titular. Entre Manéco e Lima, o antigo centro-avante do Olaria, será experimentado.

China, o mais cotado

O técnico Gentil Cardoso, no entretanto, no que apurou A NOITE, não fixou pontos de vista em torno do aproveitamento do concurso de Rebolo na equipe titular. O preparador rubro, segundo estamos informados já tem o seu ataque formado para o exercicio desta tarde. Jorginho e Esquerdinha serão os pontas. Maneco e Lima, os meias. No comando o técnico do América tentará o ponteiro China, que é um chutador magnifico.

Gentil Cardoso acredita que o player pernambucano resolverá plenamente a vaga do comando do ataque.

Designações de oficiais de Marinha aprovadas

O contra almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, aprovou as designações do primeiro tenente Carlos Eduardo Neiva, para instrutor de Attack Teacher, e do segundo tenente Luiz Gonzaga Lagsch Dutra, para encarregado do Armamento do caça-submarino "Gurupá".

Convocado para servir junto ao Conselho Superior de Justiça das Forças Expedicionárias

Pelo ministro da Guerra acaba de ser convocado para servir junto ao Conselho Superior de Justiça das Forças Expedicionárias o 1.º tenente Amilcar da Costa Rubim, alto funcionário do Supremo Tribunal Militar. Por esse motivo o tenente Rubim foi muito cumprimentado pelos seus colegas daquele Tribunal.

Aproveitando o estadio já construido

O govêrno completaria as obras da praça de desportos da rua Abílio – Em favor do público os entendimentos do Sr. Vargas Neto com a diretoria do grêmio cruzmaltino

E' antiga aspiração dos sócios do Vasco e de seus torcedores, a conclusão do estádio que a iniciativa dos cruzmaltinos, à custa própria, ergueu no bairro de São Cristovão.

Conferenciando mais uma vez com o Sr. Castro Filho, presidente do Vasco, o Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football, revelou sua disposição de resolver o caso dos grandes jogos. Na opinião de todos os desportistas, não mais poderá o público carioca ficar privado de assistir ao seu sport predileto somente porque a entidade se vê na contingência de marcar sensacionais encontros em campos de menores dimensões.

O estádio do Vasco seria a solução imediata do problema. E essa deliberação está tomada pelo Sr. Vargas Netto, que soma mais esse grande serviço prestado ao "torcedor" de football. Posteriormente será decidida a questão do pagamento de ingressos pelos sócios do grêmio da Cruz de Malta.

Cogitam agora os dirigentes do football carioca, com o Sr. Vargas Netto à frente, da questão do estádio da cidade. E de acordo com um estudo antigo do Sr. Ciro Aranha, fala-se na possibilidade de serem dados os primeiros passos para o governo federal ou municipal — concluir o estádio do Vasco, abandonando por ora a questão da construção de outra praça de sports. Seria fechada a curva do placard e aumentada a lotação do grande estádio cruzmaltino, com cadeiras e outras localidades.

TIRO AO ALVO - "TIRO RAPIDO" NO FLUMINENSE

Continuando a série de provas internas do programa de tiro elaborado para o corrente ano, o Fluminense fez realizar em seu stand mais uma interessante prova de tiro-rápido sobre silhuetas.

O Fluminense é um dos poucos clubs em que se pratica esse desporto e que está aparelhado para o tiro em figuras moveis (silhuetas), prova esta desenvolvida segundo os métodos olimpicos. É uma das modalidades mais dificeis de tiro e, por isso, desperta sempre uma atenção especial por parte dos que apreciam o nobre desporto.

A competição de domingo passado foi realizada na distância de 25 metros, com pistolas automáticas e num total de 24 tiros, assim distribuidos: duas séries de 6 tiros em 8 segundos, uma série de 6 tiros em 6 segundos e uma série de 6 tiros em 4 segundos.

Transcorreu bastante animada a prova e num ambiente de franca camaradagem desportiva, onde concorreram atiradores civis e militares.

A comissão de fiscalização e contrôle esteve a cargo dos senhores: Antonio Martins Guimarães, diretor de tiro do Fluminense, e José Salvador Trindade de Mello, diretor de tiro da Confederação Brasileira de Caça e Tiro.

A conferência dos alvos por pontos deu a seguinte classificação:

Vencedor: F. Calandrini Alves do Souto, 20; 2º lugar, Oscar Mangia, 18; 3º lugar, Helio Mangia, 18; 4º lugar, João Fonseca, 15; 5º lugar, Fabricio Paulo Bandeira, 13.

SPORT CLUB E VASCO DA GAMA

Expectativa naquela cidade mineira — Uma peleja que centraliza atenções — Favorito o grêmio cruzmaltino — Juca, na arbitragem

NAS REGATAS DE VELEIROS PROMOVIDAS PELO CLUB DOS CAIÇARAS — A primeira competição de veleiros da série interclubs promovida pelo Club dos Caiçaras, na lagoa Rodrigo de Freitas, constituiu um novo êxito para a vela entre os desportistas cariocas. O panorama das provas de sharpies e denghies, disputadas por elevado número de bons veleiros, justifica o sucesso da série que prosseguirá domingo naquele mesmo aprazivel local. A gravura é um flagrante da largada da prova de sharpies

JUIZ DE FORA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — É intensa a espectativa observada em torno do cotejo interestadual de hoje entre os quadros do Vasco da Gama, lider do Torneio Municipal, e do Esporte Club.

Como se acentua, esse encontro deverá revestir-se de grandes proporções pelas caracteristicas de que se reveste.

O Vasco da Gama é um quadro que sempre agrada em gramados fora do Rio. A resolução da diretoria do grêmio cruzmaltino em apresentar todos os valores no cotejo desta noite, concorrerá sem dúvida, para marcar mais um grande êxito.

Os aficionados juizdeforanos mesmo reconhecendo a disposição e entusiasmo da equipe do Esporte Club, são unanimes em apontar o Vasco como o favorito da luta.

José Ferreira Lemos (Juca), do quadro de árbitros da Federação Metropolitana de Football, será o dirigente do encontro.

O quadro do Vasco

A equipe do Vasco da Gama para o cotejo desta noite apresentar-se-á assim formada:

Oncinha; Rubens e Sampaio; Alfredo, Nilton e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

Três jogadoras de basketball

Pediram exclusão do "scratch" carioca, ora em formação

A seleção carioca de basketball vem de sofrer sério desfalque. E' que as jogadoras do Tijuca, Lygia, Celma e Leontina pediram exclusão do scratch. Resta aos aficionados a certeza de saber que a seleção contará entretanto, com a jogadora Diciola, aliás, a mais eficiente das tijucanas.

DESCENDO NO INTERIOR DA FRANÇA! -

"Comandos" e "rangers" desembarcam de aviões em campos de aterrissage preparados pelos patriotas — Equipados com "jeeps", tanks ligeiros e canhões anti-tanks (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Caen transformada num inferno

Ocupada Breville

LONDRES, 14 (U.P.) - A emissora de Paris anunciou que os alemães ocuparam Breville, localidade distante uns 12 quilômetros de Caen.

De efeito maravilhoso

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (A. P.) — As operações de bombardeio efetuadas pelos pilotos aliados contra as linhas de comunicações e concentrações nazistas, na área do nordeste da França, teem sido "maravilhosas" no retardamento dos movimentos das reservas alemãs, segundo revelou uma autoridade deste Quartel General.

JA' ESPERAM A "COLOSSAL OFENSIVA"!

A espectativa nos círculos militares de Berlim é de que Montgomery vai lançar à batalha, agora, todos os recursos já acumulados na Normandia — Está aumentando o peso da contra-ofensiva germânica, mas isto corresponde aos planos aliados — Confirmados os desembarques, em grande escala, na embocadura do Sena

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (Sidney Mason, correspondente especial da Reuters) — Fracassou o contra-ataque alemão na área de Carentan. Essa notícia é dada pelas próprias fontes nazistas, que registam tambem a abertura de mais duas brechas na linha alemã ao sudoeste de Bayeux.

E' o seguinte o texto da nota da DNB, aqui ouvido pelo rádio de Berlim, confessando os dois grandes "contratempos" inimigos, que vem fortalecer a posição dos Aliados nas cabeças de praia e no próprio interior da Normândia:

"Na área de Carentan, unidades blindadas alemãs, em consideravel número, desfecharam um ataque ontem à tarde. Uma coluna motorizada avançou para o sul e um segundo grupo atacou na direção oeste ao norte de Carentan. Uma batalha demorada e forte se [illegible]. A [illegible] agudíssima, as linhas alemãs foram recuadas diversas [illegible], no intuito de se pouparem vidas alemãs. A frente alemã agora se acha em posições elevadas mais favoraveis. Ontem, tambem, às últimas horas da tarde, encarniçada peleja se travou ao sudoeste de Bayeux. As tropas britânicas avançaram ao

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de junho de 1944 — N. 11.615

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Governo e imprensa

O ato do chefe da Nação indultando o jornalista Pedro Motta Lima

ECOOU simpaticamente na opinião pública, sobretudo nos meios jornalísticos, o decreto do presidente Getulio Vargas, indultando do resto da pena, a que fora condenado, o nosso confrade Pedro Motta Lima. A iniciativa da representação, nesse sentido, partiu dos presidentes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da Associação Brasileira de Imprensa, tendo merecido o apoio das associações de classe de todo o país. A mensagem, entregue, pessoalmente, ao presidente da República pelos Srs. Herbert Moses e André Carrazzoni, foi encaminhada pelo chefe de Estado ao Ministério da Justiça que mandou ouvir, a respeito, os orgãos técnicos e administrativos. Estes se manifestaram favoravelmente, por motivos de direito e equidade.

O ato do presidente Vargas, deferindo o pedido, representa, portanto, um gesto de alta compreensão à obra da imprensa que se, às vezes, conduz às paixões e, mesmo, aos erros, é, em regra, conduzida por moveis superiores impelidos em ambiente de improviso das idéias, ao impulso imediato das contingências.

E' o caso do nosso colega beneficiado pelo gesto equânime e sábio do governo que, afastado do Brasil por motivos conhecidos, foi um dos primeiros a regressar, espontaneamente, à Pátria logo que o Brasil declarou guerra aos seus bárbaros agressores. Atendeu, assim, prontamente à convocação de todos os brasileiros para a defesa do patrimônio comum da nacionalidade e à repulsa ao inimigo traiçoeiro e poderoso.

Os jornalistas brasileiros concentram, na pessoa do presidente Vargas, o endereço de suas expansões de júbilo pela liberdade de Pedro Motta Lima, dedicando a S. Excia., com especial e emocionada devoção, os mais fundos compromissos do reconhecimento e veneração.

NA 12.ª PÁGINA:
FOTOS DA INVASÃO

INFILTRARAM-SE NAS LINHAS ALEMÃS

LONDRES, 14 (A. P.) — A emissora naxista acaba de confessar que as tropas americanas que estão avançando pelo terreno alagado da peninsula de Cotentin, conseguiram se infiltrar através das linhas alemãs do nordeste de Carentan e capturaram "numerosas aldeias" da região. A mesma emissora acrescenta que "já se admite que Tilly-sur-Seulles não esteja mais em poder dos alemães".

Uma extensão de mais de 100 quilômetros está ocupada pelas forças aliadas no litoral da Normandia, e em alguns pontos o avanço para o interior do território francês é de mais de 20 quilômetros. Aparecem no mapa as principais posições já em poder dos soldados americanos e britânicos, que investem notadamente nas direções de Cherburgo, através de Monteburgo, Caen e Lisieux.

A conferência de Bretton-Woods

Irá aos Estados Unidos, representando o Brasil, o ministro Souza Costa

Professor Oscar Fontenelle

Foi noticiado hoje que o Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, partirá, ainda este mês, para os Estados Unidos, afim de participar da Conferência Monetária Internacional, que a 2 de julho próximo se reunirá em Bretton Woods.

Embora ainda sem confirmação oficial dessa viagem, ouvimos em meios autorizados haver todas as probabilidades de que ela se venha a realizar.

Aquela Conferência, à qual se liga a maior importância, pelos assuntos que debaterá e resolverá, será presidida pelo Sr. Morghentau Junior, secretário das Finanças dos Estados Unidos e deverá ter a presença de ministros da Fazenda de quase todos os países convidados, em número superior a 40, e de altas personalidades de maior renome internacional em finanças e economia.

A delegação britânica será presidida por Lord Keynes, principal conselheiro técnico de lord Henderson, secretário do Tesouro do Gabinete inglês e nome mundialmente conhecido e acatado por seus trabalhos de ordem financeira e econômica, inclusive o famoso Plano Keynes destinado a

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Defendendo a saude da população escolar

A ação do departamento especializado do governo da cidade — Como falou à NOITE o professor Oscar Fontenelle

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

O novo Jardim Zoológico

Dentro de quinze dias deverão vir de S. Paulo os primeiros habitantes do parque — Alguns dos animais, como pássaros e outros, viajarão em aviões — O aquário

Em avião da V. A. S. P., partiu para S. Paulo o Sr. Justiliano Lacerda de Oliveira, superintendente do Jardim Zoológico a ser inaugurado brevemente na área da Quinta da Boa Vista.

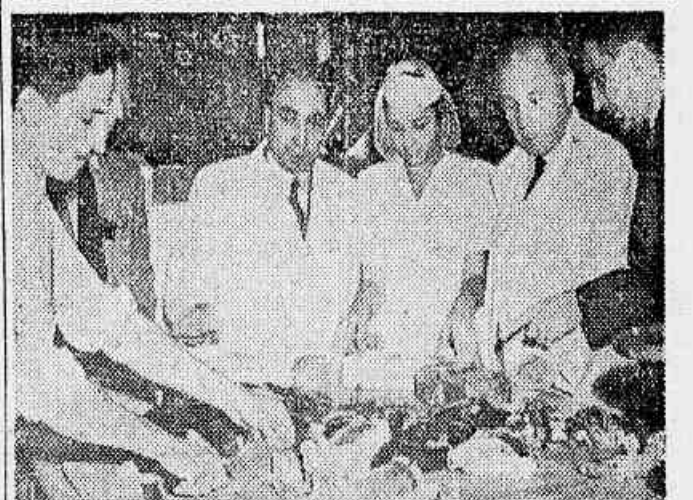
Avisados pelo "carioca-reporter", a reportagem ouviu de pessoa autorizada várias revelações sobre o que será o novo "Zoo".

Virão feras e aves de todos os Estados do Brasil. Desde o simples passarinho ao animal de grande porte.

De S. Paulo, possivelmente dentro de 15 dias, chegarão animais e

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A ofensiva contra a Finlândia

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Flagrante feito por ocasião da demonstração realizada pelo professor "Z".

O PROFESSOR Z realiza uma demonstração

Congelação rápida de produtos alimentícios para exportação — Presentes técnicos brasileiros

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

O comércio, as tabelas de gêneros e a sua fiscalização

Palpitantes declarações do presidente do Sindicato de Gêneros Alimentícios — Presente o comércio em todas as ocasiões — Fiscalização apenas para uma minoria — Falta de espírito de cooperação

As recentes declarações do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, senhor João Daudt de Oliveira, sobre a política de preços e fiscalização do governo federal motivaram, como não podia deixar de ser, uma série de vivos e palpitantes comentários no seio da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento. O assunto foi, aliás, tratado nesse meeting de comerciantes

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Últimas do esporte

Castanheira iria para o Nacional — (Comentário de "La Razón", de Montevidéu).

— Não transigirá o Fluminense! — (Palpitantes declarações do Sr. Gastão Soares de Moura sobre o "Caso Renganeschi").

— Impulso notavel — (Estádio para os bancários).

— Impossivel sem subvenção — (Fala o Sr. Castelo Branco sobre o Campeonato Brasileiro de Football).

— "Test" para a escolha do substituto de Cezar.

— Entregues os prêmios à equipe do Forte do Lage.

(NOTICIÁRIO NA PENÚLTIMA PÁGINA)

"AS TROPAS ENLOUQUECERAM"

EM CAEN

LONDRES, 14 (A. P.) — Os pilotos aliados que regressaram dos ataques de hoje contra as posições alemãs situadas imediatamente atrás das cabeças de praia aliadas da Normândia, afirmaram ter visto diversas das granadas dos navios de guerra aliados explodindo no interior de Caen. "Caen está transformada num verdadeiro inferno" — declarou um desses pilotos, acrescentando: "E' praticamente impossivel que ainda exista alguem vivo dentro da cidade".

O que dizem prisioneiros finlandeses sobre bombardeio russo — Gigantesca coluna de caminhões conduzindo material bélico

MOSCOU, 14 (U. P.) — Notícias chegadas da frente indicam que a frota soviética do Báltico está martelando as fortificações costeiras finlandesas para eliminar os pontos onde se encontram embasadas baterias de artilharia inimiga.

Ao mesmo tempo, outras informações indicam que uma gigantesca coluna de caminhões conduzem material bélico e puxam peças de artilharia através o rio Sestra afim de reforçar as poderosas forças soviéticas destacadas na área da referida corrente, enquanto as tropas moscovitas avançam continuamente ao longo da rodovia que conduz Viipuri.

Alguns prisioneiros ouvidos por oficiais russos declararam que "não há esconderijo para escapar à vossa artilharia. As tropas enlouqueceram".

O Q. G. da 10ª Divisão de Infantaria finlandesa caiu em mãos dos russos virtualmente intacto, dada a rapidez da progressão dos soviéticos.

HELSINKI, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido pelo alto comando finlandês:

"Frente terrestre. — O inimigo prosseguiu em seus violentos ataques na zona centro-ocidental do istmo da Karélia. O inimigo atacou nos setores de Vimmelsuu e Kivennapa precedido por formidavel preparo de artilharia, mas foi contido.

Os institutos não colaboram para a alta de imóveis

O problema da habitação em face do seguro social — Novos campos para a aplicação de reservas — Habitações para as classes menos favorecidas — Os capitais privados poderão cooperar para a construção de grandes núcleos residenciais — As aplicações de fins financeiros devem ser limitadas — Fala à NOITE o presidente do I. A. P. I.

O presidente Getulio Vargas, em seu discurso de 1º de maio em Pacaembú, em São Paulo, focalizou, entre outras considerações de interesse geral, o problema das construções e o destino que deviam ter as aplicações da reservas da previdência. Salientou o presidente da República o aspeto das construções suntuosas, e em suas palavras como que se firmaram as diretrizes que, dentro das novas linhas mestras em estudo pelos técnicos incumbidos da preparação da Lei

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Pacífico, casquinha renitente...

A ofensiva contra a Finlândia

JÁ NAS DEFESAS EXTERIORES DE VIBORG

MOSCOU, 14 (A. P.) — **Destruindo e arrasando poderosas fortificações anti-tanks, as forças russas já se acham na zona das defesas externas de Viborg, enquanto os aviões alemães cooperam com as fôrças finlandesas, hostilizando as fôrças blindadas russas.**

O sitiante Benedito Candido, a vitima

O mistério da capelinha abandonada

Identificado o assassinado de Estiva

No dia 13 de janeiro deste ano conforme A NOITE teve ocasião de noticiar, apareceu morto, ferido a faca, no peito, no interior da capelinha abandonada, na Vila Estiva, em Pouso Alegre, Minas, um desconhecido. A policia local representada pelo investigador Narciso Brasil, da policia de Minas, descobriu que o autor do crime fora o companheiro do morto, com o qual estivera, na véspera, em um armazem da localidade, de José Candido da Silva, onde compraram mortadela e deram para trocar notas de Cr$ 500,00.

Comunicado o caso ao delegado Gabriel Rosa, este iniciou diligências para a captura do criminoso, que se supunha ser um dos autores do roubo de que fora vitima, por aquela época, uma dona de pensão da rua das Marrecas, 28, nesta capital, de nome Altiva Mendonça. Mais tarde, porem, com a prisão dos larápios em Porto Alegre foi desfeita aquela versão.

Quem era o morto

O caso estava nesse pé, quando o investigador Narciso, após exaustivas diligências, conseguiu apurar que o morto era o sitiante em Jacutinga, Benedito Candido, tendo sua esposa reconhecido os objetos encontrados junto ao corpo do marido, em Estiva, e feito interessantes declarações, que, por certo levarão a policia à descoberta do criminoso, que agiu para roubar, pois a vitima, segundo declarações de sua esposa, levava consigo a quantia de Cr$ 5.200,00 e deveria, em caminho, receber outros tantos.

O investigador Narciso Brasil espera poder, em breve, identificar e capturar o assassino e ladrão.

PODEROSO ATAQUE CONTRA AS GUARNIÇÕES NAZISTAS DO VALE DO VRDAS

LONDRES, 14 (A. P.) — Os bombardeiros aliados da MAAF desfecharam poderoso ataque contra as guarnições nazistas do vale do Vrdas, infligindo sérias perdas aos alemães, segundo anuncia o comunicado de hoje do marechal Tito.

Nessa ocasião foi destruido um trecho da linha férrea que corre entre Stra e Pazovakrizevoi.

"Vamos Ler" homenageará na Rádio Nacional a Delegação Chilena

Colaborando nas homenagens prestadas à Delegação do Chile que ora se encontra no Brasil, "Vamos Ler !" vai realizar nos estúdios da Rádio Nacional, sexta-feira, às 19 horas, uma brilhante festa de arte e espirito em que tomarão parte alguns dos elementos mais destacados do rádio e das letras.

Entre os componentes dessa delegação do país vizinho e irmão, encontram-se: Saravia, engenheiro agronomo que veio fazer estudos sobre as "Enfermidades tropicais das plantas"; Israel Roa Villagra, professor da Escola de Belas Artes do Chile, José Venturelli, jovem pintor chileno, muralista, valor da geração nova de artistas chilenos. Sergio Montecino Montalva, pintor, figura da nova geração. Eliana Banderet de Montecino, jovem pintora chilena, elemento de destaque da Escola de Belas Artes chilena. Aurora Blondet, professora de quimica, com apenas 18 anos, e que tem participado em vários Congressos de Educação. Herminia Raccaqui que fez seu curso de pianista no Conservatório Nacional de Música de Santiago. Haroldo Donoso, que fez seus estudos de arquitetura em Santiago. Georgina Derand, conhecida jornalista e intelectual chilena.

O diretor de "Vamos Ler !", promotor da homenagem aos artistas chilenos falará em nome da revista e convida aos colegas de imprensa e das letras e o povo carioca para abrilhantamento da festa aos irmãos do Chile.

O novo Jardim Zoológico

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

aves adquiridos pela Prefeitura e outras que lhe foram ofertadas.

As aves viajarão de avião, o mesmo acontecendo com alguns quadrupedes.

Amanhã começarão a construção das jaulas e a pavimentação de alguns trechos da Quinta.

Tambem dentro de breve será começada a construção do aquário, que terá a maior e a mais variada espécie de peixes, procedentes de todos os Estados do Brasil, sendo o mais rico da América do Sul.

A necessidade do tabelamento

A tabela de preços de gêneros alimenticios pode e deve ser cumprida. Eis o que confirmou e demonstrou, baseado na realidade dos fatos e igualmente nos resultados da ação desenvolvida pelo Serviço de Abastecimento, o comandante Amaral Peixoto.

Não logrará prevalecer, pois, a campanha desencadeada pela especulação gananciosa contra o tabelamento. Este será mantido e defendido pelas autoridades da Coordenação Econômica, com o apoio dos consumidores, hoje perfeitamente compenetrados de que devem colaborar para o rigoroso e eficiente fiscalização organizada pelo Serviço de Abastecimento e cuja absoluta necessidade ficou sobejamente provada na exposição há dias feita perante a Comissão Consultiva do referido Serviço.

As diligências empreendidas, nestes últimos dias, pelo Serviço de Fiscalização Geral de Preços contra os que insistem em manobras altistas e em desrespeitar o tabelamento não deixam dúvida sobre a determinação existente de agir contra os que tentam auferir lucros excessivos, injustificados e ilegais à custa do povo. Dai a certeza de que as autoridades do Serviço de Abastecimento e da Secção de Fiscalização se acham vigilantes e estão animadas de inabalavel propósito de não transigir em relação a nenhum abuso.

Tudo indica, pois, que a campanha contra o tabelamento, apoiada em argumentos inconsistentes e que não podem subsistir, não produzirá os resultados que teem em vista os que a promovem. Ao contrário, só está influindo para que, no exame mais completo do assunto, o público se convença de que o seu interesse e o seu dever são um só: colaborar na fiscalização, prestigiá-la na medida das suas fôrças, não hesitar em denunciar todos os abusos de que tiver conhecimento. Isso é o que a cada consumidor cumpre fazer, em defesa dos seus próprios e legitimos interesses. E é o que sem dúvida farão.

Santuzza Doria

Realiza-se, hoje, ansiosamente esperado pelos admiradores do conhecido soprano, o recital de canto de Santuzza Doria, em beneficio à Biblioteca do Combatente, da Campanha do Livro, patrocinada pela senhora Rosinha de Mendonça Lima.

A aplaudida recitalista apresentar-se-á com um programa muito interessante, onde poderá revelar todas as qualidades vocais que possue. Há um grande interesse por esse recital, cujo resultado será totalmente aplicado no auxilio à Campanha do Livro para o combatente. Os poucos ingressos que restam estão à disposição do público na portaria da A. B. I., ou na Casa Arthur Napoleão. O concerto será às 20,30 horas, precisas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre. O programa do concerto é:

1.ª PARTE

1 — Campra — "Chanson du Papillon".
2 — A. Gretschainow — "Berceuse".
3 — Carlos Gomes — "Balada" da ópera "O Guarani".

2.ª PARTE

4 — F. Chopin — "Tristesse Eternelle".
5 — Rosita Mendonça — "Teu Olhar".
6 — G. Donizetti — Cadência e "Ária da Loucura", da ópera "Lucia de Lammermoor", com a colaboração do professsor Ary Ferreira, primeiro flautista do Teatro Municipal.

3.ª PARTE

7 — Franz Liszt — "Quel rêve et quel divin transport".
8 — F. Mignone — Variações do "Luar do Sertão", de Catullo Cearense.
9 — Sains-Saens — "Le Rossignol et la Rose".

Ao piano, a professora Ella Podoriski.

Em beneficio da igreja de Santo Antonio — Um recital da cantora Dolores Bragança

O concerto do soprano ligeiro Dolores Bragança, em beneficio das obras da igreja de Santo Antonio dos Pobres, vai ser uma linda festa de arte e caridade.

Acompanhada ao piano pelo professor Francisco Mignone, a simpática cantora, cujas qualidades vocais são sumamente apreciadas, interpretará hoje, às 20,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música, um programa onde estão:

Carlos Gomes — Quem sabe?
Luiz Freitas Branco — Aquela moça.
Alberto Costa — Serenata.
Heckel Tavares — Cantiga de Nossa Senhora.
João Pernambuco S. Mignone — Luar do Sertão.
Waldemar Henriques — Uirapurú.
Heckel Tavares — Dunga Negra.
Francisco Mignone — D. Janaina.
Lorenzo Fernandez — "Essa Nêga Fulô".
John Strauss — Vozes da Primavera.
Gounod — Ária de 'Romeu e Julieta".
Carlos Gomes — Balada do "Guarani".
Verdi — "Caro Nome", do "Rigoletto".
Verdi — Grande ária da "Traviata".

Machado Del Negri

Realiza-se no próximo dia 23 às 21 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", na Escola Nacional de Música, o recital do tenor Machado Del Negri, com um programa escolhido de composições de Gluck, Méhul, Cherubini, Francisco Braga, Iberê Lemos, Massenet, F. Jouteux, René Rabey, Alvarez e Giordano.

Ao piano, o professor Sergio Schwartz.

Defendendo a saude da população escolar

(*Cliché na 1ª página*)

O Departamento de Saude Escolar, orgão da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, vem empreendendo obra meritória e notavel em prol da robustez fisica dos alunos, em dezenas de milhares, que frequentam nossos estabelecimentos públicos de ensino. Assunto de evidente interesse jornalistico, levou-nos à presença do diretor daquele serviço, o professor Oscar Fontenelle, nome vantajosamente conhecido nos circulos das letras e da ciência. No decurso de nossa palestra, o Dr. Fontenelle nos expôs as atividades desenvolvidas, comprovando suas asserções com gráficos e estatisticas, disse-nos o diretor do Departamento de Saude Escolar:

— O serviço de saude escolar da Prefeitura é uma das realizações mais valiosas da administração Henrique Dodsworth na capital da República, bem refletindo a orientação da politica geral traçada ao país pelo Sr. Getulio Vargas, que tem seus cuidados voltados, em grande parte e acertadamente, para as questões relacionadas com o amparo a dispensar às novas gerações de brasileiros.

Sem que constituamos uma gente sadia, impossivel atingirmos aos elevados niveis de progresso e de felicidade, de cultura e de ritmo acelerado em nossa marcha para o apogeu da força, que corresponde às riquezas de que a mão generosa da Providência dotou nossa inegualavel Pátria.

O filósofo inglês, Spencer, certa vez disse que uma nação, para prosperar e se impor, precisava formar-se de homens fisicamente capazes. As suas palavras, cheias de verdade, foram outras; mas foi esse o exato juizo que enunciaram.

Zelando pela higidez dos milhares de crianças e de jovens, que passam por suas escolas, quer primárias, quer técnicas e profissionais, a Prefeitura, nestes últimos anos, vem pondo em execução medidas de óbvia clarividência patriótica e social, de modo a concorrer enormemente, dentro dos limites de sua jurisdição administrativa, para que, em breve futuro, as melhoras das nossos condições eugênicas aumentem a nossa capacidade para sobreviver, para triunfar, quer como individuos, quer como um grande povo operoso e construtivo.

Para ter idéia justa do gigantesco passo, que, em matéria de assistência médico-pedagógica, demos para frente, seria errôneo pensar no que ainda nos falta, em momento de avultadas dificuldades, algumas por enquanto completamente incontornaveis, por causa da guerra, mas olhemos para o passado, que data de ontem, e vejamos a diferença colossal que nos separa dele.

A Prefeitura possue, atualmente, o Depatramento de Saude Escolar, na Secretaria Geral de Educação e Cultura, sob a imediata chefia de um auxiliar do Sr. Henrique Dodsworth, o coronel Jonas Correia, de todo, senhor dos problemas complexos e múltiplos, que ali se agitam e devem encontrar adequadas soluções.

Ao referido Departamento pertencem quinze postos médicos-pedagógicos, distribuidos pelo Distrito Federal, gabinetes dentários localizados nas escolas, instituições para tratamento especializados dos alunos, assim o Centro Médico Oswaldo Cruz e o Centro Odontológico Zeferino de Oliveira. No mesmo, trabalham dezenas de médicos, dentistas, enfermeiras e de técnicos, numa diuturna e fecunda atividade, sem alardes, pouco conhecida na sua extensão e nos magnificos frutos que está produzindo.

Para que se avalie, bastará dizer que, em 1943, os médicos escolares examinaram 104.191 discentes, tendo tratado de 78.497, número dos que apresentaram doenças; os dentistas atenderam a 140.077 crianças, cifras que exprimem um esforço, daqueles e destes, digno de encomiástico registro.

No ano fluente, no curto espaço de tempo, que vai do começo das aulas, a 15 de março, a 30 de abril, o serviço médico já havia examinado 31.117 e submetido a tratamento 4.338 crianças; o serviço dentário, atendido a 28.583, escolares.

Há équipes de especialistas organizadas para os exames, cujos resultados, bem como as prescrições terapêuticas e os tratamentos seguidos, se lançam na "caderneta de saude" concedida a cada aluno.

Algumas autoridades nossas e estrangeiras, que teem visitado o Departamento, não escondem suas impressões favoraveis, às vezes, mesmo, a sua surpresa pelo que a Prefeitura está fazendo em favor da saude dos escolares. Ainda agora, tivemos o prazer de ler, num boletim uruguaio, dedicado à educação, referência à nossa organização, corretamente exposta.

Fala-se que o serviço médico-escolar devia ser exclusivamente preventivo. Em teoria, admitamos fosse o ideal, se diferente fosse o nosso meio. Não poderiamos abster-nos de tratar as crianças doentes, quase todas pobres e necessitadas de assistência médica. Por isso, efetuamos a prevenção e a cura, adotando um sistema misto, único que se compadece com o ambiente em que agimos.

Colaboramos com os mestres, cuja missão facilitamos. A criança doente é preguiçosa, apática, pouco aprendendo ou nada lucrando com um ensino que não assimila. As percentagens de repetentes se reduziram à proporção que a assistência médico-pedagógica se ampliou e aperfeiçoou. Uma prova, entre outras muitas, da importância e da eficácia desse aparelhamento devido, em suas bases e diretrizes atuais, às iniciativas de uma administração, que compreende o valor inestimavel da saude e procura cercá-la de garantias suficientes para transformar em satisfatório o estado fisico lamentavel da maioria dos meninos que afluem aos colégios públicos.

Obra de alcance nacional, das que mais influirão sobre os nossos destinos, em muito dependentes de termos a inteligência cultivada e o corpo sadio.

DESCENDO NO INTERIOR DA FRANÇA!

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

PORT BOU (Espanha), 14 (A. P.) — Informações recebidas na fronteira dizem que os aliados estão desembarcando "comandos" e "rangeres" equipados com "jeeps", tanks ligeiros e canhões anti-tanks em campos de aterrissagem preparados pelos patriotas franceses bem no interior da França.

PORT BOU (Espanha), 14 (A. P.) — As noticias sobre desembarque de forças aliadas por via aérea no interior da França mencionam entre outros pontos o planalto de Millevaches, umas 45 milhas a sueste de Limoges e 80 a sudoeste de Vichy, onde teriam descido tropas com tanks e "jeeps".

A exportação sueca para a Alemanha

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Administração da Economia Exterior informou ter chegado a um acordo com as fábricas *SKF* da Suécia, em virtude do qual espera que haja uma redução *substancial* na exportação de rolamentos esféricos para a Alemanha.

Nova prorrogação para a entrega de material

Prorrogado até 17 do corrente o prazo para entrega das requisições do Ministério da Fazenda

O diretor da Divisão de Recepção e Expedição do Ministério da Fazenda comunica, por nosso intermédio, aos interessados, que foi concedio o prazo até o dia 17 do corrente para que as firmas constantes dos empenhos números 3.176 — 1.726 — 6.874 — 8.193 — 8.070 — 7.019 — 7.049 entreguem o material requisitado, sob pena e incidirem nas multas previstas pelo decreto n. 5.873, de 26 de junho de 1940.

O diretor da Divisão de Recepção e Expedição do Ministério da Fazenda, em virtude de não ter sido entregue o material requisitado no tempo devido, concede ainda novo prazo para que seja feita a entrega dos que constam dos empenhos ns. 7.670 — 4.427 — 6.887 — 189, sob pena de incidirem nas multas previstas no Decreto n. 8.573, de 26 de junho de 1940.

O diretor geral da Fazenda Nacional, de acordo com o art. 34, alinea A, do Decreto n. 5.873, de 26 de junho de 1940, impôs multas que variam de 20 a 5 % às firmas fornecedoras de material ao Ministério da Fazenda, pela falta de entrega do mesmo material dentro da prorrogação concedida.

As firmas em questão são as detentoras dos empenhos números: 5.117 — 3.184 — 6.723 — 5.284 — 6.017 — 6.107 — 2.445 — 6.771 — 7.104 — 6.765 — 7.102 — 7.108 — 6.905 — 4.046 — 3.243 — 4.049 — 4.930 — 5.421 — 1.071 — 1.762 — 2.970.

Foi concedido novo prazo para entrega desse material sob pena de novas multas.

O diretor da Divisão de Recepção e Expedição do Ministério da Fazenda concedeu aos possuidores dos empenhos ns. 25.539 — 1.511 — 4.190 — 2.443 — 23.270 — 23.221 — 21.452 — 13.495 — 19.362 — 17.480 — 17.237 — 20.394 — 20.257 — 18.969, novo prazo para entrega do material requisitado sob pena de penalidades previstas no decreto n. 5.873, de 26 de Junho de 1940.

A vida de De Gaulle na tela

HOLLYWOOD, 14 (R.) — A vida do general Charles De Gaulle, segundo o manuscrito preparado por William Faulkner para a Warner Bros, será filmada nas próximas semanas, já que há alguns meses tudo estava pronto para o inicio da filmagem. Mas depois de terem gasto cem mil dólares nos preparativos e no pagamento dos direitos para a projeção da biografia do patriota francês na tela, os célebres produtores resolveram deixar em suspenso a obra devido a certas alternativas da politica norteamericana. Tudo, porém, já se esclareceu e a história do general De Gaulle chegará aos cinemas cheia de ação, realismo e emoção.

Fala Roosevelt

Não será divulgado, ainda, o texto do armistício com a Itália

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O presidente Roosevelt, que na semana passada havia declarado que não havia qualquer razão aparente para manter em segredo, depois da queda de Roma, as condições do armistício com a Itália, disse hoje aos jornalistas, em sua entrevista coletiva habitual, que um novo exame do assunto veio mostrar que, do ponto de vista militar, não é seguro tornar público aquele documento.

O professor Z realiza uma demonstração

(*Cliché na 1ª página*)

A conservação e o transporte dos produtos alimenticios, constituiram sempre um problema de enorme importância, notadamente em tempos e condições de guerra.

Um dos métodos mais rudimentares — o da conservação dos alimentos pela secagem — tem sido usado através dos tempos e ainda hoje muitos produtos, tais como carne, peixe, frutas, legumes, são "deshidratados" pelo simples processo de exposição ao sol.

Uma indústria que nasceu com a primeira guerra mundial

A indústria da deshidratação começou, porem, a assumir o carater de verdadeira importância por ocasião da primeira guerra mundial, intensificando-se desde então os estudos e pesquisas a respeito.

A conservação dos alimentos por meio de congelação é, por seu turno, tão conhecida que dispensa maiores considerações. O método mais usado, todavia, consiste no processo lento. Durante os últimos dez anos, entretanto, a indústria de produtos alimentícios congelados desenvolveu-se de maneira rápida e em tais proporções, que logo adquiriu importância capital na economia internacional.

Os modernos métodos do professor "Z"

Um técnico nesse assunto é o professor Zarostschenzoff, mundialmente conhecido como professor "Z" e que ora se encontra nesta capital, onde, sob o patrocinio do comandante Amaral Peixoto, chefe do Serviço de Abastecimento, fará um completo e acurado estudo da situação do nosso país, no campo dos produtos alimenticios, com particular atenção para: produção, transporte, armazenagem e distribuição.

A especialização do professor "Z" está assim compreendida: refrigeração e congelação rápida; deshidratação, esterilização e preparo de alimentos para o consumo.

É tal a vantagem da congelação rápida que se convencionou classificar e vender como produtos "frescos" os produtos submetidos a esse moderno processo de conservação.

A deshidratação aplicada a produtos alimenticios pode ser definida "como o processo de remoção da água sem produzir destruição dos tecidos celulares ou prejudicar os valores nutritivos".

Aplicando o processo "Z" de deshidratação, os produtos manteem intactas suas propriedades nutritivas, uma vez "reconstituidos" pela adição de determinada percentagem de água, proporcionam alimentos de gosto e qualidades idênticos aos produtos frescos.

As vantagens da deshidratação compreendem a redução de volume e peso, facilidade de transporte, custo de transporte, facilidade de distribuição, etc.

No que refere à esterilização, o professor "Z", após quase três anos de estudos e pesquisas, conseguiu esterilizar carne sem osso por meio de aquecimento dielétrico de alta frequência. A carne submetida à essa corrente, com temperatura de 60º C. durante dois minutos, não somente é esterilizada, mas apresenta todas as caracteristicas da carne absolutamente fresca.

Uma demonstração para técnicos nacionais

Ontem, à tarde, no frigorifico de um dos nossos estabelecimentos especializados, o professor "Z" realizou mais uma demonstração prática de seu processo de corte, congelação e preparação da carne sem osso para exportação, aplicando o método racional que o tornou famoso em todo o mundo.

Assistiram a essa demonstração, alem do Dr. Francis Belmonte, assistente do professor "Z", os Srs. Drs. José Bifone, Afonso Silvestre Scharra e Rubens Pessego, da Inspetoria de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura; João Ribeiro, da Divisão de Caça e Pesca, daquela Secretaria de Estado; e o Sr. Rivadavia Pereira Gomes, industrial paulista.

O professor "Z", durante a sua permanência nesta capital, terá oportunidade de realizar novas demonstrações e tambem conferências, especialmente para os técnicos brasileiros que cuidam do problema.

Confirmada a transferência do rei Leopoldo

A desculpa apresentada pela emissora de Bruxelas

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — A emissora de Bruxelas anunciou oficialmente que o rei e sua familia se transferiram para outra localidade, em vista de que o Palácio de Lacken está ameaçado pelos raids anglo-americanos.

Homenageado pela "Construtora do Lar Ltda.", o coronel Costa Netto

Flagrante da entrega do titulo da Construtora do Lar Ltda. ao coronel Co[...] Netto

As empresas de construção por sorteio sempre encontraram e encontram, no Brasil, vastos campos para as suas atividades.

É que com a sua crescente densidade demográfica, o problema da habitação vai preocupando a todos e ganhando evidentemente maior importância.

Em São Paulo, cujo desenvolvimento material dia a dia nos surpreende, essas empresas, uma vez fundadas, conquistam milhares de associados e vão oferecendo, quando idoneas e animadas de propósitos sadios, ótima contribuição ao desenvolvimento daquele Estado, contribuindo, tambem, para atenuar sensivelmente as dificuldades com que se apresenta, entre nós aquele problema.

Entre tais empresas, a Construtora do Lar Ltda. Ocupa lugar destacado. Dirigida pelos Srs. Antonio Matuck e Ramos [...]rubia, a empresa que opera autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, tem a sua séde em São Paulo e mantem uma representação no Rio, cuja superintendência está a cargo do Sr. Tavares Ferreira.

Desejando homenagear o coronel Costa Netto, superintendente de inúmeras e importantes empresas incorporadas ao Patrimônio da União, essa empresa acaba de oferecer à Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE um dos seus titulos sorteaveis devidamente remido, com direito ao sorteio de numerosos prêmios que vão até ao valor de Cr$ 100.000,00. Esse titulo foi entregue ao coronel Costa Netto na sua qualidade de presidente de honra dessa agremiação, e de cujo ato publicamos um flagrante. Veem-se, nele, alem do ilustre homenageado, que aparece recebendo das mãos do Sr. Tavares Ferreira a apólice da Construtora do Lar Ltda., os Srs. Fernando Ramos, chefe do Departamento da Capital; José Neves, chefe do Departamento do Interior, e Almerio Ramos, presidente efetivo da Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE.

O plano espetacular de "Madame Satan"

Um ballado oriental, um cobertor mágico e o mergulho nas águas escuras da baía — A fuga frustrada de quatro ladrões perigosos

Herondino Wilton, vulgo Pepé, é um individuo de péssimos antecedentes. Ladrão arrombador, com várias entradas na Policia, andava por ai planejando algum audacioso assalto, quando os olhos vigilantes da Policia cairam sobre ele. Preso pela delegacia especializada de Vigilância, foi logo incluido na relação dos maus elementos que deveriam ser recolhidos à Colônia, por medida de ordem pública. E assim, juntamente com cem outros indesejaveis, foi ontem, mandado embarcar para a Ilha Grande.

Mas, Pepé não se conformou com a idéia de perder os festejos juninos, que tão magnificas oportunidades lhe ofereceriam para a prática dos atos de sua "profissão". Por isso, decidiu fugir. Mal embarcou no rebocador "Nonato", que o conduziria à Ilha Grande, Pepé procurou alguns conhecidos que quisessem colaborar no seu plano de fugir. Não foi dificil encontrá-los. Gilson Lopes de Santana, Adauto Leite Lima e José Sales de Araujo, todos, como ele, ladrões perigosos, que seguiam o mesmo destino, aceitaram prontamente sua proposta.

Depois, conseguiram a cumplicidade de outro mau elemento, o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Madame Satan". Com este, confabularam durante alguns minutos, discutiram as probabilidades de éxito ou fracasso, e por fim, ficou tudo resolvido.

E cedo, o plano foi posto em execução.

Era madrugada ainda, às primeiras horas do dia de Santo Antonio. No rebocador, os detentos, sob as vistas da escolta de soldados da Policia Militar, conversavam em grupos.

Pepé e seus comparsas estavam reunidos a um canto, falando em voz baixa quando a cena começou.

"Madame Satan", negro forte e musculoso, pulava no tombadilho, num medonho arremêdo de ballado oriental. Trazendo à cabeça, à guisa de turbante, uma toalha de rosto, com uma tanga de pano branco, fazia trejeitos de macaco, agitando no ar um cobertor de lã escura. Os detentos prorromperam em gritos de entusiasmo, animados por Pepé e pelos outros.

O barco se aproximava da Fortaleza de Lage.

Enquanto que o improvisado dançarino continuava provocando gargalhadas dos presos e da tripulação, Pepé, Gilson, Adauto e José, pouco a pouco foram se chegando à borda do rebocador, conservando-se atrás de Satan e de frente para os espectadores. Foi ai que se consumou o plano. Num dado momento, o "dançarino", que segurava o cobertor pelas extremidades, abriu os braços num gesto dramático. Distendido o cobertor, Pepé e seus companheiros ficaram encobertos, fora das vistas dos soldados e dos outros espectadores. Então, todos os quatro, protegidos por essa espécie de cortina, lançaram-se ao mar, nadando desesperadamente.

No rebocador, a balbúrdia era grande. "Madame Satan" ainda estava de braços abertos, protegendo com o cobertor a retirada de seus cúmplices, quando os soldados, ouvindo o ruido da queda dos corpos na água, pressentiram o que acontecera. Projetaram a luz dos holofotes nas águas revoltas e tentaram localizar os fugitivos.

Todos, porem, bons nadadores, já se afastavam velozmente do barco. Uma vez ou outra, o foco luminoso conseguia alcançar um fugitivo, mas este submergia, para, em longos mergulhos, voltar novamente à tona, fora das luzes do holofote. E assim, foram, pouco a pouco, ganhando distancia, nadando pela escuridão a dentro. Um deles, o de nome Gilson na ansia de fugir, começou a nadar em direção oposta a de seus companheiros e, logo, viu-se separado do grupo. Mas depois de nadar duas horas, quando já se julgava a salvo, foi descoberto por uma lancha da Marinha e levado à ilha das Cobras. Dai, foi recambiado para a policia e entregue ao senhor Frota Aguiar, delegado de Vigilancia.

Os outros três, isto é, Orondino Wilton, vulgo "Pepé", Adauto Leite Lima e José Sales de Araujo, não foram mais felizes. Tendo atingido os rochedos da Fortaleza de Santa Cruz, foram pressentidos e presos pela guarda da Fortaleza.

O sargento de serviço, a principio julgou tratar-se de contrabandistas. Por fim, tendo se comunicado com a policia, fê-los apresentar à Delegacia de Vigilancia.

Interrogados pelo delegado Frota Aguiar, os meliantes tudo confessaram, sendo, em seguida, trancafiados no xadrez, onde aguardarão o primeiro embarque para a Ilha Grande.

E dessa vez, certamente, não haverá espetáculo...

Despediu-se do presidente da República o ex-chefe da Missão Naval Norteamericana

O capitão Walter Scott Macaulay, que acaba de deixar a chefia da Missão Naval Norteamericana, esteve ontem no Palácio do Catete, afim de apresentar suas despedidas ao chefe do governo, por ter de regressar aos EE. UU.

Capturada Sicevo pelos guerrilheiros de Tito

A localidade mudou de mãos várias vezes

LONDRES, 14 (A. P.) — O comunicado do marechal Tito anuncia que os "partisans" iugoslavos destruiram três tanks nazistas e capturaram Sicevo, depois dessa localidade ter mudado de mão várias vezes durante os combates ali travados.

Em visita ao polígono de Tiro da Maranbáia

O general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, que acaba de ser nomeado comandante da 7ª Divisão de Infantaria, sediada em Recife, em companhia do coronel Agenor Barcelos Feio, secretário da Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio, e de vários oficiais da sua Diretoria, visitou demoradamente, durante todo o dia de ontem, o Poligono de Tiro que vem sendo construido na Marambaia. Recebidas as citadas autoridades pelo chefe da respectiva Comissão Construtora, coronel José Faustino dos Santos e Silva, foram percorridas as obras, espalhadas numa área de 20 quilômetros.

A absolvição do Sr. Nino Casale, diretor da Companhia Nacional de Papel e Celulose

O que ocorreu ontem, na sessão do Tribunal de Segurança

Na sessão plena do Tribunal de Segurança Nacional, hoje realizada sob a presidência do ministro Barros Barreto foi julgado, em última instância, o processo n. 4.289, originário de São Paulo, em que figurava, como acusado, Nino Casale di Lessolo, diretor da Companhia Nacional de Papel e Celulose, denunciado por infração da lei das sociedades anônimas. Assumindo à tribuna, usou da palavra o professor Spencer Vampré, que fez longa oração em torno do crime atribuido ao seu constituinte, para sustentar que não houvera, na espécie, nenhuma falsa publicidade por parte do apelante, uma vez que o mesmo, aceitando, na forma dos compromissos assumidos perante a sociedade, as ofertas de incorporação dos bens, e entre estes, a Fazenda Guavirova, com cerca de 160.000 alqueires, e outras fábricas em São Paulo e Paraná, deveriam ser aceitas com as cautelas previstas na Lei das Sociedades Anônimas. Salientou, ainda, que não houvera, igualmente, fraude na escrituração da Companhia, uma vez que aquela lei determina que as despezas de instalação da sociedade poderão subir até dez por cento do capital, e isso foi rigorosamente cumprido. Sustentou, ainda, que Nino Casale, como cautela supremamente garantidora dos interesses dos subscritores, pediu e obteve da Coordenação Econômica a nomeação de um "observador", que tomou conhecimento de suas atividades e só deixou de funcionar devido a denúncias, telefonemas partidas da própria policia, que culminaram com a suspensão da referida nomeação. Finalizou, afirmando que não tinha havido crime algum, por parte de Nino Casale, e que se tratava de uma empresa séria e honesta, com emprego de meios técnicos e uma boa produção industrial. Depois de falar, em seguida, o procurador Joaquim de Azevedo, que tentou rebater a defesa, o Tribunal sendo relator o juiz Sr. Raul Machado, reuniu-se em sessão secreta, voltando, uma hora depois, com o "veredictum" final, que concluiu com a absolvição de Nino Casale do crime que se lhe imputou na denúncia. Deve se assinalar que no julgamento de primeira instância o juiz de primeira instância, Sr. Comte. Miranda Rodrigues, entre outros "considerandos", apreciou, em atenção à própria prova dos autos, que da mesma não se podia inferir que tivesse havido intenção dolosa por parte da Companhia, quando pretendia incorporar a valiosíssima Fazenda de 160.000 alqueires e 8 milhões de pinheiros, e que, embora fosse vultosa e desproporcional ao capital realizado, a despesa feita com a propaganda pela Companhia, esta era justificavel, por ser senão o único, porem, mais eficaz meio para permitir a colocação pela Companhia de grande número de trezentos milhões de ações. Declarou, ainda, o juiz de primeira instância, que os estudos e trabalhos preliminares feitos pela Companhia indicavam que a mesma tinha realmente intenção de montar a indústria de papel e da celulose em grande escala, o que, evidentemente, tem que acarretar a guerra por parte dos monopolizadores dos negócios daquela indústria. No mesmo processo, foram confirmadas as absolvições de Francisco Santa Maria e todos os outros incorporadores da Companhia Nacional de Papel e Celulose. A policia de São Paulo foi comunicada, ontem, mesmo, à absolvição de Nino Casale.

O trabalho do embaixador Lusardo

VIAJOU ontem, afim de reassumir o seu posto na capital uruguaia, o embaixador Baptista Lusardo. Antes, porem, ficará dois ou três dias em Porto Alegre, para apertar bem junto ao peito velhos amigos, com aquela sua afetuosa e contagiosa exuberância. O minuano, que submete a um duríssimo teste os filhos de outras regiões do país, deve estar soprando rijamente nas ruas e esquinas portoalegrenses. Mas o embaixador Lusardo se habituou enfrentá-lo nas galopadas heróicas que tiveram por teatro as coxilhas fronteiriças. Em 1923, durante uma das revoluções que já eram pequenos e invisíveis afluentes do grande movimento de 1930, muitos heróis da cidade resistiram aos "provisórios" do antigo Dr. Borges de Medeiros mas capitularam, com "Winchester" e lança de pontas de tesoura, à ofensiva do vento inexoravel.

Na sua conversa de despedida com a reportagem de A NOITE, o chefe da nossa missão diplomática em Montevidéu forneceu um punhado de impressões otimistas e de noticias alviçareiras. Na obra de multiplicação dos laços de amizade e cooperação entre o Brasil e o Uruguai, o seu trabalho tem sido verdadeiramente notavel, pelo entusiasmo, pela sinceridade e pela perseverança. Lusardo é um animador que irradia a centelha da sua fé. Ele não estaria cumprindo sua nobre tarefa com resultados tão evidentes se não tivesse a força intima da convicção para remover obstáculos e recomeçar as jornadas mais dificultosas. Disse-me um amigo uruguaio que ele é popularíssimo em Montevidéu, em cujos circulos sociais e jornalisticos se move com o mesmo desembaraço e a mesma familiaridade do parente e amigo. Estas circunstâncias individuais tornam o Brasil moralmente mais próximo do Uruguai e quase chegam a apagar em seu alto representante a condição de diplomata estrangeiro.

— Don Lusardo, Ud, está en su casa!

Muitas úteis e belas iniciativas lhe devemos, no aceleramento do intercâmbio brasileiro-uruguaio, tanto na esfera dos interesses materiais como no terreno das necessidades imateriais que entram com generoso contingente na criação da atmosfera de compreensão internacional. A troca de idéias e valores culturais ocupa hoje lugar preponderante, na politica de Boa Vizinhança.

Entre as boas novas anunciadas pelo incansavel embaixador no Uruguai (já pertence à galeria do passado o tipo do diplomata para quem a "carrière" era apenas uma espécie de elegante sublimação da arte da frivolidade) podemos enumerar a fundação de cursos da lingua portuguesa, nos liceus recentemente criados; a construção de um ramal rodoviário, que, entroncando no traçado da estrada panamericana, outra próxima realidade, servirá a interesses reciprocos; a instalação da agência do Banco do Brasil em Montevidéu; o inicio de estudos, que necessariamente marcarão o ponto de partida de não distante realização, de uma parte sobre o rio Quaraí, para unir as duas cidades fronteiras — Quaraí e Artigas. Merece consideração tambem a possibilidade de se ligar a Lagoa Mirim ao Atlântico, por meio de um canal que viria a ser um novo elemento de colaboração politica e econômica entre brasileiros e uruguaios. Não devemos nos esquecer de que o Sr. Baptista Lusardo foi o pioneiro da idéia do estabelecimento do trem internacional, para facilitar as comunicações entre Rio e Montevidéu, prejudicadas pela quase paralisação das linhas maritimas. Atualmente, o turista uruguaio ou argentino pode viajar, com apreciavel conforto, no trem internacional, para vir gozar, nas praias cariocas, as maravilhosas manhãs de outono e inverno. O nosso embaixador age, movimenta-se e trabalha, de verdade. E põe nesse esforço quotidiano uma boa dose de idealismo, sem o qual a ação perde em qualidade.

André Carrazzoni

HOMENAGEM

às enfermeiras expedicionárias

O grande banquete a ser realizado no próximo dia 16

De todos os meios, de todos os circulos, quando o Brasil enfrentou a situação extrema de declarar guerra ao Eixo, surgiram manifestações unânimes de apoio ao governo. Não era, apenas, o sentimento anti-fascista de um povo inteiro: era tambem o sentimento patriótico, o sonho de defender o solo da Pátria, o desejo de vingar os ultrajes recebidos. A mulher brasileira, dignas descendentes daquelas que já ofereceram em holocausto à Pátria, em outra ocasião, a vida de seus filhos, as suas lágrimas e o seu próprio sangue, esteve na primeira linha dessas manifestações. E, quando foi o momento de agir, quando chegou a hora de concretizar na ação o que vivia, apenas na demonstração, elas não vacilaram. Abandonaram o conforto do lar, as preocupações domésticas, as mil e uma futilidades do eterno feminino e correram aos hospitais, pontos dos mais importantes em um país que se prepara para a guerra. Já podemos vê-las, dentro do nosso respeito, circulando pelas ruas da cidade, uniformizadas, disciplinadas.

Um dia estarão em terras estrangeiras, nos campos de batalha, acudindo o soldado ferido, dando alento e conforto ao herói que se bate pelo Brasil.

Desse modo, causou a melhor impressão a idéia de homenagear-se as enfermeiras expedicionárias, continuadoras da obra de Ana Neri, oferecendo-lhes um jantar a ser realizado na próxima sexta-feira, dia 16, às 20 horas, no restaurante da A. B. I.

A comissão organizadora da homenagem está presidida pela Sra. Rosinha Mendonça Lima, nome sempre ligado às manifestações patrióticas e filantrópicas, continuando as listas de adesão no salão da A.B.I. e no saguão do "Jornal do Comércio".

A LIÇÃO DO SINEIRO

Morreu o sineiro da igreja de São José. Chamava-se José João Chaves Ferreira Velho e era o mais perito artista de carrilhão que a cidade possuia. Essa vida cheia de sonoridade litúrgicas é exemplar no contexto e valiosa na finalidade. Ao sentir que a Morte lhe seguia os passos trôpegos, o sineiro cuidou de ensinar a um sobrinho os segredos da sua arte. Já herdara do pai o ofício em que a familia se perpetua, presa à corda do sino como um filósofo à sua doutrina e um namorado, ao seu sonho. Sempre haverá um Chaves a convocar os fiéis à missa, a repicar umas vozes de batizado ou a tanger uns sons de entêrro e lágrimas. Passarão as gerações e ficará o sineiro — porque a herança do sangue é a perpetuidade do individuo nas suas caracteristicas biológicas e nas suas virtudes morais. Quantos séculos são precisos para fazer um poeta como Victor Hugo, ou um romancista como Balzac? O filtro da hereditariedade é misterioso como o mesmo mecanismo da Vida. Mendel sugeriu, com os seus cromozônios, uma teoria fascinante, comprovada, na prática, através de enxertos rudimentares em legumes... Da legume à espécie humana, a distância é grande, e os abismos — profundos... A verdade é que só se faz um bom sineiro prendendo-o ao sino toda a vida, com a pertinácia das vocações estremes e a constância dos cultos definitivos. O mal do século está em que ninguem tem paciência para aprender algo: os fedelhos querem saber mais que os pais, e estes se presumem mais ilustres que os avós... O tempo é das improvizações espetaculares e das impaciências incontidas. O filho do açougueiro sonha com o diploma de bacharel, e o do criador de gado detesta o cheiro forte do campo e o mugido poético dos bois... Já quase não existem familias que se ilustrem com um oficio e o transmitam aos filhos e netos. A inconstância dos tempos reflete-se na precariedade das artes — e os moços imaginam, sempre, que hão de ser mais sabidos e perfeitos que os genitores... A arte de tocar sinos só se apura, como todas as artes, no decurso dos tempos. As mãos dos grandes pianistas podem reproduzir-se nos descendentes, se eles não desconfiam de que a clarineta é melhor que o piano, ou não se deixam levar pelas artes mecânicas e rendosas... A glória do sineiro de São José começou no pai e se continuará no sobrinho, e nos filhos deste — e sempre haverá um Chaves fazendo chorar a gente através das elegias de bronze com que a Igreja nos recorda as obrigações da alma e as leis da Eternidade... Esta é a melhor herança, daquele artista e o segredo da excelência deste instrumento...

Berilo Neves.

Janela aberta

De R. Magalhães Junior.

SOCIALIZAÇÃO DOS GASOGÊNIOS...

Saindo ontem de casa, um amigo me acenou com a possibilidade de vir à cidade no seu gasogênio. Entrei e êle logo me pediu desculpas, por ter de fazer tantas paradas, em meio do caminho, quantas fôssem necessário para esgotar a capacidade do seu carro. Na verdade, bastou parar em duas esquinas para enchê-lo. Devo dizer que era grande a surpresa das pessôas abordadas e convidadas para entrar no auto. Estavam há tão longo tempo na "bicha", acenando aos ônibus sempre lotados, que nem podiam crer naquilo que viam.

— Faço isso todos os dias. Não quero gastar o meu combustível e os meus pneus à tôa, somente comigo mesmo. Acho que as pessôas que possuem automóvel devem, nesta emergência, fazer tudo o que possam para aliviar a crise de transportes. Isso é um dever social...

Êsse médico é um voluntário da campanha que André Carrazzoni preconizou, em artigo, nesta folha, há algumas semanas atrás. Êle parece ter lido aquêle breve e admirável poema de Walt Whitman, o grande democrata, que foi a maior voz da poesia norte-americana, — aquêle breve poema "a um estranho". E' dificil traduzir Walt Whitman, mas é fácil senti-lo na sua beleza original. No seu poema "a um estranho", de que prefiro dar apenas o sentido, Whitman pergunta ao homem que passa e que deseja falar-lhe, porque é que êle não lhe fala. E porque êle, Whitman, não há de falar-lhe também? E' só isso, o breve poema, poema de duas linhas e de tanta fôrça. Por que os homens não hão de ser realmente irmãos, realmente amigos, realmente camaradas?

O homem que se orgulha do seu gasogênio e vê nêsse engenho um símbolo de distinção, alguma coisa que o separa do vulgo, que lhe dá preeminência social, é um pobre diabo com muita facilidade de locomoção mas com uma infinita pobreza mental e moral. Evidentemente, não é por snobismo, nem por preconceito aristocrático, que os donos de gasogênios não abrem as portas dos seus veículos aos seus irmãos, que esperam pacientemente os ônibus que não vêm. Não pode ser que ainda existam, nesta época, homens com uma noção tão atrasada e tão medieval da vida, com um espírito tão profundamente anti-social. Não. O que há, com toda certeza, é pudor, é vergonha, é o embaraço de quem tem receio de humilhar os outros com a sua prosperidade, o seu bem-estar, a facilidade com que resolve os problemas que, para tantos, são insolúveis. Os donos dos gasogênios só não utilizam melhor os seus carros porque têm medo das recusas, de serem mal interpretados pelas senhoras nas suas bôas intenções, de se arriscarem a uma resposta ríspida de um cavalheiro de máus bofes, orgulhoso de andar a pé e de viver em condições waldemarianas.

Quando êles passam refestelados nos bancos confortáveis dos seus carros, puxando grossas fumaças dos seus charutos, e caminho dos seus bancos, das suas fábricas, dos seus escritórios de vendas de imóveis, até fingem discretamente que não vêem os homens e mulheres das filas, só para não ofendê-los com um convite que poderia ser mal interpretado ou repelido sobranceiramente.

Entretanto, êsses distintos cavalheiros estão redondamente enganados. Não somos tão sobranceiros nem tão orgulhosos assim. Aqueles lugares vazios, ao lado dêles, seriam aceitos de bom grado, por aqueles que estão dependendo de um relógio de ponto, por aqueles que, com ou sem gasogênio, devem estar à hora certa nos seus emprêgos, ganhando o pão misto de cada dia. A guerra, para êles, significou o sacrifício de muitas horas, horas de sono, horas de prazer, horas de leitura, convertidas em horas de espera, em horas de filas, em horas de apoquentação. Êles não encontraram a solução cômoda e fácil do gasogênio, porque os recursos que possuem não chegam para isso, — e no entanto não praguejam, nem se irritam. E o entusiasmo dêles pela invasão não é apenas o entusiasmo pela próxima terminação da guerra e da volta da gasolina. Êsse entusiasmo é gerado também por outros motivos, motivos mais profundos e mais permanentes. O gesto de um dono de gasogênio, gesto de confraternização, de aproximação com o povo, evidentemente seria bem acolhido, despertaria simpatia e reconhecimento.

Senhores dos gasogênios, podeis fazer o vosso convite. Não o recusaremos. Podeis hesitar, por timidez ou vergonha, em abrir as portas dos vossos carros. Mas nós, — ficai sabendo, — nós não hesitaremos em entrar nêles. Porque nós, pobres, não temos a mesma espécie de vergonha que os nossos ricos têm, a vergonha de ser humanos...

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 14 — A situação dos aliados, na furiosa e flutuante batalha da peninsula de Cherburgo, melhora continuamente, segundo prova a extensão da sua frente de 100 para cerca de 160 quilometros durante os últimos três dias, apesar da decidida resistência inimiga. Montgomery está dando amplas demonstrações daquela habilidade e iniciativa que o tornaram famoso. Desde o começo, empregou a fundo o potencial ao seu dispor não só para alongar a frente, como para aprofundá-la daquelas perigosas praias, apoderando-se de pontos estratégicos, afim de preparar-se para o contra-ataque principal ainda não desencadeado. Em consequência disso, parecemos estar em boas condições para enfrentar essa provação decisiva. A respeito do contra-ataque nazista tão ansiosamente esperado, tivemos uma informação altamente interessante de que Rommel que comanda as forças de campo nazistas para defesa da Muralha do Atlântico de Hitler, teve um choque com seu chefe von Rundstedt, prussiano da velha guarda, da escola dos cabeças duras. Dizem-nos que Rommel — gênio tático e homem de ação rápida — desejava lançar reservas à peninsula o mais rapidamente possivel, afim de pegar os aliados ainda mal estabelecidos nas praias. Von Rundstedt, estrategista conservador, preferiu ficar firme até ver se Cherburgo representava o assalto principal. Bem, o grande dilema do alto comando alemão foi certamente esse: se devia investir contra algo que estava realmente acontecendo, ou aguardar as perigosas possibilidades em outros pontos. Mas parece-me que um resumo tão concentrado da situação constitue uma simplificação exagerada.

Em primeiro lugar, os nazistas não puderam deslocar rapidamente suas reservas estratégicas do interior, porque as forças aéreas aliadas destruiram todas as pontes entre Paris e a peninsula e desorganizaram de um modo geral todas as comunicações. Alem disso, von Rundstedt provavelmente considerava que ao lançar suas reservas contra a invasão sem forte proteção aérea, estaria provocando um tremendo castigo de parte das poderosas frotas aéreas aliadas — muito embora o tempo fosse mau para as operações aéreas. No entanto, os chefes alemães nunca hesitaram em utilizar suas tropas como carne de canhão, quando julgavam que haveria vantagem nisso. Outrossim, é verdade que muito embora tivessem sido grandemente destruidas as comunicações, existiam outras vias indiretas para alcançar a Normandia.

De fato, os alemães teem levado alguns reforços à peninsula. E' provavel que o comando hitlerista poderia ter deslocado reservas consideraveis para a peninsula ao inicio dos desembarques — conforme se diz que Rommel preconizou. Se o tivesse feito, teria criado uma situação bastante dificil para os aliados. Sem dúvida, semelhante ataque rápido era precisamente o que Montgomery aguardava do seu velho opositor no deserto. "Monty" conhece Rommel como poucos outros. E' por isso que tanto se esforçou, desde o inicio dos desembarques, por aprofundar suas cabeças de praia.

Tende-se a pensar que Rommel tinha razão, ao insistir numa ação rápida, e que os alemães poderão ter perdido o ônibus. O certo é que os aliados estão profundamente gratos por não terem tido que enfrentar um contra-ataque de grande envergadura naquelas primeiras horas criticas. Como as coisas agora estão, Montgomery mostrou-se outra vez mais habil que Rommel.

Defendendo interesses

A tabela pode e deve ser cumprida, e sua fiscalização de forma alguma pode ser prejudicada.

Essa declaração categórica, feita pelo comandante Amaral Peixoto na última sessão da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento, repercutiu da forma mais agradavel nos meios consumidores, justamente alarmados com a nova investida contra as medidas destinadas a coibir a alta de preços. Feito o tabelamento — segundo assinalou ainda o chefe do Serviço de Abastecimento — de acordo com os representantes do comércio junto ao mesmo Serviço, não se compreende possa ele ser objeto duma campanha tendente ao seu não cumprimento.

Tambem o chefe do Serviço Geral de Fiscalização de Preços em suas declarações na mesma reunião frizou que não existe absolutamente qualquer hostilidade ao comércio, de parte das autoridades. Não só afirmou que, sendo comerciante ele próprio, não fazia restrições ao comércio, mas apenas a alguns comerciantes, — foi mesmo mais longe dizendo reconhecer que seu serviço teria de agir tambem, por vezes, contra consumidores mesquinhos e injustos. E se o comerciante, por motivos superiores, se visse impossibilitado de atender às exigências legais, devia assistir-lhe igualmente o direito de recorrer à Secção de Queixas.

O que se infere dessas declarações é que os interesses do comércio estão sendo perfeitamente resguardados. Mas isso não significa permitir abusos, pois do outro lado ha os interesses do povo a defender, e para tanto foi que o Estado Nacional criou o mecanismo do Serviço de Abastecimento.

ÚLTIMA HORA

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — Do Supremo Quartel General Aliado informou-se que os alemães lançaram à luta na área de Caen e Tilly-sur-Seulles, 4 divisões panzer. Acrescentou que a batalha de elementos blindados de ambos os lados cresceu de intensidade nas últimas horas em toda a região das duas cidades.

AVANÇAM FACILMENTE PELAS FORTIFICAÇÕES

MOSCOU, 14 (A. P.) - Os tanks russos estão avançando facilmente pelas fortificações finlandesas, enquanto as forças locais tentam inutilmente armar sua linha de defesa ao longo da rodovia de Viborg.

O comércio, as tabelas de gêneros e a sua fiscalização

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

res e comerciários, de jornalistas e homens públicos, com serenidade de espirito prático. O próprio comandante Amaral Peixoto teve oportunidade de situar a questão em seus devidos termos. Assunto da mais viva oportunidade, envolvendo mesmo uma série de problemas que interessam grandemente o público, A NOITE, a titulo de colaboração, procurou ouvir hoje o senhor Artur Matos, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios do Distrito Federal, que, como se sabe, teve atuação destacada na confecção das tabelas de gêneros alimentícios, agora postas em vigor pelo governo da República.

Presente o comércio em todas as ocasiões

— Ninguem de boa fé — declara o jovem presidente do S. C. A. G. A. — pode contestar os grandes merecimentos da Associação Comercial do Rio de Janeiro, presidida pelo Sr. Daudt de Oliveira, nem tampouco as numerosas facetas de sua personalidade, incontestavelmente, brilhante. E' um dos grandes batalhadores do comércio no campo das associações livres. No que diz porem, com o caso, ainda ontem discutido no seio da Comissão Consultiva, foi o assunto amplamente abordado pelo próprio Chefe do Serviço de Abastecimento, comandante Amaral Peixoto, que, com muita elevação, o reduziu às suas reais proporções. O comércio esteve presente, em todas as ocasiões, à confecção do tabelamento. Conhecendo o nosso sistema sindical como conhece, o comandante Amaral Peixoto, ao constituir a Comissão Consultiva, não podia deixar, como não deixou, de convocar, a titulo de membros natos, os Sindicatos do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios e outras organizações sindicais, ligadas diretamente ao problema do abastecimento. Assim, no meu lado funcionam tambem, na Comissão Consultiva, os Srs. Waldemar Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro e o Sr. Ciro [illegible], presidente da Federação dos [illegible] Autônomos do Comércio. Tendo sido, outrossim, convocado o Sindicato dos Varejistas. Os respectivos presidentes dessas organizações, de acordo com a lei sindical, representam legitima e profissionalmente as várias categorias econômicas interessadas. Ao lado dessas autoridades sindicais, há tambem técnicos de nomeada e altos representantes da administração do país, todos imbuidos de alto espirito de cooperação para que, dentro das possibilidades do momento, se possam encontrar soluções adequadas aos interesses do povo, do Estado e do comércio, no dificil e complexo problema do abastecimento da cidade.

Os anseios do comércio e o Serviço de Abastecimento

E continua o Sr. Arthur Mattos:

— Quanto a mim pessoalmente — e como presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios — tenho estado diariamente em contacto com o Comandante Amaral Peixoto, a quem tenho levado os anseios e os problemas do comércio que represento. Devo desde já esclarecer que, numerosas vezes, pôde essa operosa autoridade atender aos meus reparos. Infelizmente porem, nem tudo e nem sempre se podem conseguir mudanças ou concessões. Os problemas que estudamos naquela Comissão são dificeis; envolvem largos interesses e possuem mudanças diárias de aspectos, o que exige a serenidade para as suas soluções, e de que é o comandante Amaral Peixoto um grande exemplo.

Fiscalização apenas para uma minoria falha de espírito de cooperação

E conclue o presidente do S. C. A. G. A.:

— Quanto à fiscalização como já foi divulgado, está entregue à competência proba de um moço distinto e capaz, que é o Dr. Rafael Azambuja. Não pode haver controle sem fiscalização. Entregue como está em mãos inteligentes, será realizada de acordo com os planos morais e materiais traçados pelo comandante Amaral Peixoto em bases orientadoras e dignificantes, sem atropelos, sem violências. É de justiça esclarecer-se que, por falta de indagações adequadas por parte de determinadas autoridades, vivima há dois anos atrás os comerciantes atacadistas alvo diariamente de epitetos tão injustos quanto ofensivos, fase dolorosa que felizmente já passou. Hoje, através da cooperação do nosso Sindicato, já verificou o chefe do Serviço do Abastecimento — e já o disse de público — da colaboração das classes comerciais. Claro é, que nem todos, quer no comércio atacadista, quer em qualquer outra profissão, possuem espirito público e aceitam sacrificios. Para essa minoria falha de cooperação, é que são feitos os regulamentos da fiscalização.

OS INSTITUTOS NÃO COLABORAM PARA A ALTA DE IMÓVEIS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Orgânica da Previdência Social, irão dar ao nosso sistema de Seguro Social uma estrutura plenamente assentada em múltiplas experiênicas, tudo compativel com as novas aspirações, com as crescentes necessidades e com o grande desenvolvimento que os problemas de segurança social irão exigir imperiosamente no mundo de após guerra.

Fala à NOITE o presidente do Instituto dos Industriários

A propósito desse problema, que tem reclamado a atenção não só de especialistas, como tambem do povo que a ele está naturalmente submetido, procuramos ouvir o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, Sr. Plinio Catanhede, que nos disse o seguinte:

— A apreciação das diretrizes do presidente da República quanto à aplicação das reservas, não pode ser feita sem que o problema fique bem situado. Esse problema alia a um aspecto predominantemente social, um aspecto financeiro, cujo esquecimento pode provocar graves prejuizos para a estabilidade das instituições e, consequentemente, acarretar sérias repercussões nas finalidades primordiais desses organismos.

É sabido que, em última análise, o seguro social se destina a resguardar a capacidade de trabalho das classes economicamente fracas de toda a série de riscos oriundos do desempenho de uma profissão ou atividade ocorrentes na vida dos que vivem principalmente dos frutos do próprio trabalho. Assim, todas as atividades e orgãos de uma instituição de Seguro Social devem orientar-se no sentido de que esse amparo aos economicamente fracos seja concedido em nivel compativel pelo menos com o minimo das necessidades humanas, dentro de um mecanismo legal administrativo e técnico que possibilite presteza, regularidade e segurança. Para fazer frente aos encargos (aposentadorias, pensões auxilios, assistência médica), que se avolumam de geração em geração, o seguro social possue uma estrutura técnica financeira que entre nós é alimentada pelas contribuições compulsórias equitativas, do trabalhador, do empregador e do Estado.

Novos campos para a aplicação de reservas

— O discurso do presidente da República abriu novos campos para as aplicações de reserva ventilado, de frente, o aspecto social que as mesmas devem ter. Traçou diretrizes que, conjuntamente com uma série de medidas complementares indispensaveis, tais como prioridade para as construções proletárias, facilidades de transportes de materiais para essas construções, coordenação com as autoridades municipais, irão permitir que os Institutos de Previdência Social desenvolvam os seus programas de construções sociais, muito sacrificados pelas dificuldades do momento.

Algumas experiências já teem sido tentadas com sucesso nesse particular. A cidade operária do Realengo, com 1.600 casas já habitadas, com o centro comercial em funcionamento, dotado de escola, creche, jardins, etc., realizada pelo Instituto dos Industriários, representa o primeiro empreendimento no gênero na América do Sul. Irão multiplicar-se as 12 mil casas já construidas ou financiadas pelas instituições de Seguro Social, dentro da orientação firmada pelo presidente Getulio Vargas. Com as medidas proclamadas, os Institutos poderão levar avante as 22.900 casas projetadas para os seus associados a serem construidas em terrenos já de propriedade dos institutos nas diferentes regiões do país.

Habitação para as classes menos favorecidas

— Tudo, entretanto, ainda é pouco — prossegue — se encararmos as dificuldades que as classes menos favorecidas teem para obter a habitação econômica e higiênica e se considerarmos a importância desse problema no panorama social brasileiro.

Estou certo, ainda, que a construção de grande núcleos residenciais para atender às necessidades dos associados dos Institutos de Seguro Social, irão provocar por parte dos capitais privados tambem um interesse por esse tipo de aplicação que, não podendo oferecer uma alta remuneração poderá entretanto, garantir uma renda regular e segura. Com a padronização dos meios e dos materiais de construção, não será dificil prever que, muitos dos capitais que hoje se convertem em arranha-céus e apartamentos de luxo, procurem aplicação nas construções médias e de custo econômico.

Os Institutos não colaboraram para a alta dos negócios de imóveis

A orientação contida no discurso do chefe da nação não poderá trazer perturbações nos negócios de imóveis, uma vez que para a atual situação de alta em que os mesmos se encontram não colaboraram os Institutos de Seguro Social e, sim, as contingências econômicas criadas pela situação de Guerra, que canalizaram para as aplicações imobiliárias os excedentes de capital e os lucros fáceis, impedidos de serem invertidos em aplicações produtivas pela impossibilidade da importação dos meios de produção indispensáveis ao desenvolvimento das indústrias.

É facil verificar-se que o maior desenvolvimento das construções econômicas, dentro das medidas que o Governo pretende baixar, não deverá influir nos negócios de imóveis, uma vez que já eram minimos os financiamentos feitos a estranhos, para construção de edificios nos grandes centros.

Aliás, esses financiamentos visam a obtenção de uma renda elevada que compense, em parte, a baixa remuneração com que devem ser realizadas as operações de interesse imediato dos associados e afim de que estas não percam o seu carater social.

Em sintese, com essas aplicações, procurou o Instituto retirar daqueles que podem pagar juros altos, para aquisição de apartamentos nos grandes centros, o que não pode exigir dos que, pelas suas condições de salários, não suportam os ônus de um aluguel ou de uma prestação elevada, necessária à obtenção da taxa fixada para capitalização de suas reservas e, consequentemente, indispensavel para realização integral de seu plano de beneficio.

As aplicações de fins financeiros devem ser limitadas

— Evidentemente, essas aplicações de fins exclusivamente financeiros — diz ainda — deverão ser limitados, não só quanto à proporção das disponibilidades a serem assim aplicadas, como tambem quanto aos limites de cada investimento, de forma a atender ao principio da divisão de riscos e à distribuição pelo maior número possivel de solicitantes.

A crise de residências de todos os tipos que se manifesta em qualquer parte do país, e a preponderância das indústrias da construção civil no conjunto de nossas atividades econômicas, onde ocupa o segundo lugar, justificam que os Institutos de Seguro Social deem preferência às aplicações imobiliárias, afastadas, naturalmente, as construções suntuárias que, pelas suas finalidades nocivas ao carater de nossa gente, não poderiam, mesmo sob o aspecto financeiro, encontrar apoio na Previdência Social.

Finalizando, diz o Sr. Plinio Catanhede:

— O cumprimento dos postulados sociais do discurso do Pacaembú, à vista das experiências já efetuadas entre nós, levará aos que trabalham, anônima e abnegadamente, nas fábricas, nas oficinas, nas minas, nos escritorios, nos transportes, a certeza de que as suas condições devida serão melhoradas para que mais felizes fossam fruir livre e com dignidade os dias de após-guerra.

O falecimento de uma intelectual paulista

S. PAULO, 14 (A. N.) — Acaba de falecer nesta capital a escritora Presciliana Duarte de Almeida, membro da Academia Paulista de Letras e autora de vários livros de poesia e obras didáticas.

A colocação de capitais britânicos depois da guerra

Declarações de Eden a propósito da desapropriação de uma companhia inglesa na Argentina

LONDRES, 14 (R.) — Respondendo a uma pergunta, o Sr. Eden declarou hoje nos Comuns, a propósito da desapropriação da Primitiva Company, britânica, de Buenos Aires, que cabe agora à Corte Suprema da Argentina determinar a compensação a ser paga à referida empresa. Salientou ainda o secretário do Foreign Office, em resposta tambem a uma pergunta, a grande importância nacional que terá no após guerra a colocação de capitais nos países de ultramar.

Atirou-se do sobrado à rua

Quase às 13 horas, uma jovem de nome Celia, com 29 anos presumiveis, empregada numa tinturaria da rua do Senado, atirou-se do 2º andar da casa n. 16 da rua da Conceição. Quando o "carioca-reporter" nos comunicou o fato a desditosa moça estava estirada na rua, ainda com vida.

Segundo nos informaram, não foi a primeira vez que tentou contra a vida.

Mais tarde, apuramos que a moça se chama Julia Lopes, e não Celia, é natural de Cabo Frio e morava na casa acima, que é uma pensão de D. Julieta da Silva.

A causa do seu gesto, ao que parece, foi dificuldade de vida.

A conferência de Bretton-Woods

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

resolver os problemas internacionais da reconstrução econômica no após-guerra.

Assim sendo, a viagem do ministro Souza Costa aos Estados Unidos se justifica plenamente, diante da importância dos problemas que ali serão tratados e que interessam grandemente ao Brasil.

Inaugura-se sábado o novo edifício da Alfândega

Será inaugurado sábado, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado e demais autoridades civis e militares, o grupo de edificios onde serão instalados a Alfandega, Guardamoria e Laboratório Nacional de Análises.

O ministro da Fazenda designou uma comissão de recepção das cerimônias que terão lugar no local.

LONDRES, 14 (R.) — O Almirantado anunciou hoje que o vice-almirante Sir Henry Moore foi nomeado comandante em chefe da "Home Fleet", em substituição do almirante Sir Bruce Fraser. O novo comandante em chefe terá honras de almirante enquanto desempenhar essa função.

Fuzilados em massa à beira do despenhadeiro

LONDRES, 14 (A. P.) — Em novembro de 1941, os rumenos encerraram 55.000 civis russos na fazenda de Bogdanovka perto de Odessa, informa ainda o comunicado irradiado de Moscou. A 21 de dezembro, soldados rumenos forçaram esses prisioneiros a marcharem para um despenhadeiro, onde eram fuzilados caindo numa grande fogueira acesa no fundo do vale. Mortos e feridos caíram juntos nas chamas, às quais tambem foram lançadas as crianças do grupo.

LETRAS E ARTES

ARMANDO PACHECO

Armando Pacheco, nome tão querido nos meios artisticos e jornalisticos do Rio, havia tirado o ano passado, o prêmio de viagem pelo Brasil. A consagração que lhe concedera o Salão Oficial recaiu, de fato, num estudioso e num trabalhador, num artista devotado e probo, merecedor de estimulo. Saiu o premiado a viajar pelo Estado do Rio, procurando inspiração nas suas cidades antigas, como Angra, Parati e outras. O cenário grandioso da velha provincia fluminense tem as suas caracteristicas coloniais e as marcas do Império, renascidas agora com o interesse que esses temas tradicionais estão ganhando dia a dia. O contacto com o interior embora se trate de uma zona litorânea, tão próxima do Rio, despertou, entretanto, no artista o resultado esperado de uma melhor e mais profunda compreensão do cenário brasileiro. Ele viajará por outras regiões, identificando-se com a paisagem pátria em diversos quadrantes. Em verdade, para um artista, a viagem produz sempre os melhores efeitos. Temos que repetir o velho conceito: a natureza é a grande mestra dos artistas. A natureza intensificou mais ainda a sensibilidade de Armando Pacheco. Sua exposição apresenta alguns quadros bem resolvidos, felizes, com boa massa plástica, compostos com segurança. Por essa etapa percorrida, só lhe cabem parabens. Prossiga a desbravar, a ver a esmiuçar o Brasil, pois, dessa forma, uma identidade com os motivos lhe reforçará a arte. O Brasil é um tema magnifico para os pintores, sobretudo para os paisagistas, e Armando Pacheco muito pode e deve aproveitá-lo, com a sua maneia agradavel de apresentar os cenários naturais.

C. K.

POEMAS FRANCESES — A escritora Violeta de Alcantara Carreira lerá, amanhã, na A.B.I., às 17,30 horas, em francês, alguns poemas de grandes poetas da França, sobre a guerra de 14 e a atual, intitulando essa tarde: "Da França para o mundo".

PADRE MAGNE — Será homenageado com um jantar por seus amigos e admiradores, em regozijo pelo aparecimento da "Demanda do Santo Graal".

INAUGURAÇÃO — Amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição retrospectiva de Castagneto.

EXPOSIÇÃO ARMANDO PACHECO — Continua despertando o maior interesse no Palace Hotel, sendo elevado o número de quadros adquiridos.

CURSO DE TIROIDE — Depois de amanhã, às 14 horas, na Policlinica, terá lugar o encerramento do curso de extensão universitária, ali realizado sob orientação do professor Peregrino Junior, o qual pronunciará a conferência terminal.

CONFERENCIAS DE HOJE: — 1. Por motivo de força maior, ficou adiada, para a próxima quarta-feira, 21 do corrente, a conferência sobre "Emily Dickinson e sua poesia", anunciada para hoje, na Faculdade Nacional de Filosofia. 2. "A jovem e o mundo moderno, pelo Sr. Alceu Amoroso Lima, sob o patrocinio da princesa D. Maria Teresa de Bragança, no Instituto Nacional de Música, às 18 horas. 3. Na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, pelo Dr. José de Albuquerque, às 20,30 horas.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ: — 1. "A moeda internacional e o após guerra", pelo Sr. Ascendino da Cunha na Associação dos Empregados do Comércio, às 20 horas. 2. "A Geografia na obra de Euclides", pelo prof. F. A. Raja Gabaglia, no Curso de Euclides da Cunha, promovido pela Associação Carioca de Letras, no salão da Associação Brasileira de Educação, às 17 horas. 3. "National frontiers and literature", pelo Sr. R. A. D. Ford, sendo presidido pelo Sr. Jean Desy, embaixador do Canadá, às 17,45, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. 4. "O ante projeto da lei de acidentes do trabalho", pelo Sr. Edmundo Bento de Faria, no Instituto dos Advogados, às 20,15 horas. 5. "Carvão de São Paulo", pelo Sr. Silvio Fróes de Abreu, no Club de Engenharia, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Araujo Lima, Galeria Bernardelli; Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Armando Pacheco, no Palace Hotel; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida.

Mundana

No décimo terceiro andar...

Foi no dia imediato ao da invasão. Todos exultavam de entusiasmo pelo heroísmo e bravura dos aliados na mais audaciosa empresa desta grande guerra. Foi nesse ambiente que decorreu o almoço, para que o senhor e a senhora R. G. Stone haviam convidado um grupo de amigos. Os acontecimentos internacionais emprestaram à ocorrência mundana um relevo especial. Dentro de uma discreção impecavel, o secretário da Embaixada britânica comentava os fatos, sem esconder, entretanto, o [illegible] de e justo otimismo que dominava todos os corações. Cada um que chegava apressava-se em congratular-se com os demais:

— Que notavel dia! Bem razão tinha o mundo de confiar na Inglaterra.

Essa frase ia, com endereço direto, à amabilissima senhora R. G. Stone. Já aclimatada ao Rio e aos assuntos da cidade e do país, a ilustre senhora, cujo espírito é tão penetrante, depoleia a deferência, falando tambem de nossas coisas.

Dentro em pouco o olhar se transferia para o lindo jardim do terraço da A. B. I., onde tinha lugar o almoço, e levava ao comentário que ninguem se cansa de fazer: a beleza das flores tropicais, a harmonia do conjunto, a vivacidade do colorido... Por sobre os muros do terraço, viam-se os telhados e terraços de outros prédios, o Rio antigo e o moderno, a tradição e o progresso.

Estão presentes ao almoço o ministro da Polônia e a senhora Skowronski. Participam do tema do dia. Todos estão acordes em que chegou o momento de se dar a justa resposta às atrocidades sofridas pelo povo polonês. A Polônia tem muitos amigos no Brasil. O Sr. Thadeu Skowronski deve sentir isso a todo momento. Sua presença naquele almoço, imediato à invasão, parecia simbolizar a aliança de sangue da Polônia e da Grã-Bretanha.

Os jornalistas patrícios conversam animadamente. Eles e suas esposas, como o senhor e a senhora Ozéas Motta, o senhor e a senhora Pereira Carneiro. A condessa Pereira Carneiro conta-nos como soube da invasão e o interesse do conde desde os primeiros momentos da madrugada. O recinto, porem, sugere um outro assunto. A ilustre dama de nossa sociedade é filha de um dos antigos presidentes da A. B. I., jornalista e advogado de mérito, o inesquecivel Sr. Dunshees de Abrantes. Recorda-se, então, a atuação desse patrício, seus artigos de imprensa, seus trabalhos, alguns inéditos, reclamando, pelo mérito, imediata publicação. Animam a palestra os senhoras Armstrong Reid e S. Barral, os senhores Julio Barbosa e John Phillimore. Fala-se de viagens, fala-se de turismo, fala-se do mundo. Mas o grande tema havia de ser sempre a Inglaterra. — C.

ANIVERSARIOS

SENHORA NELSON DE MELLO

O aniversário da senhora Nelson de Mello marca um acontecimento simpático nos anais mundanos de nossa sociedade. D. Odette de Mello, pelas suas qualidades de coração e pela gentileza que caracteriza todos os seus gestos, possue um grande circulo de amigos e admiradores, que hoje lhe tributarão as mais significativas homenagens. A esposa do chefe de Polícia do Distrito Federal receberá hoje, em sua residência à Praia de Botafogo, Edifício Pimentel Duarte, as pessoas de suas relações, que lhe irão levar os votos de felicidade e a certeza da mais alta estima e admiração.

Aluisio Collares da Rocha — Faz anos hoje o jovem Aluisio, filho do Sr. Joaquim Collares da Rocha e da senhora Sylvia Santos Collares da Rocha.

O jovem Aluisio, que completa hoje sua maioridade, é bacharel em ciências e letras pelo Colégio Pedro II e acaba de ser admitido na Panair do Brasil, como comissário de bordo. Hoje, à noite, reunirá seus amigos em sua residência.

— Na data de hoje, passa o aniversário natalicio da senhora Sylvia de Mello Medeiros, esposa do comandante Octavio Figueiredo de Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Elemento de destaque e prestigio em nossa sociedade a aniversariante está recebendo as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, conhecido sportman e presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, e diretor-gerente da Empresa Paschoal Segreto.

— Faz anos, hoje, a galante menina Ruimar, filha do juiz substituto da comarca de Barra do Piraí, Sr. Ruy Nazareth Guida Gomes, e de sua esposa, senhora Maria Maia Moraes Gomes.

— Festejou ontem o seu aniversário natalicio a senhorita Dardé Luiz de Almeida, filha do Sr. Sebastião Luiz de Almeida e da senhora Rosa Maria de Almeida.

— Aniversariou, ontem, a Sra. Maria Azevedo Casalli, esposa do Sr. José Aurelino Casalli, chefe do posto de Socorro Policial de Urgência de Botafogo.

Fazem anos hoje:

O Dr. Mario Jorge de Carvalho, notavel cirurgião brasileiro, diretor do H. C. de Acidentados; o professor Aloisio de Castro, membro da Academia Brasileira de Letras; a Sra. Constança Vidal Valadares, viuva do saudoso jornalista, advogado e parlamentar Francisco Valadares; o Sr. Godofredo Mendes Vianna, ex-governador do Maranhão e antigo senador federal; o Sr. Albino Ferreira Serpa, gerente do "Jornal do Brasil"; o Sr. Octavio de Souza Dantas, capitalista; o Sr. Raul de Vicenzi, "sportsman" e funcionário do Ministério da Agricultura; o Sr. Eliseu Silero, funcionário do Arsenal de Marinha; o jovem Gaetano Segreto, aplicado aluno do 3.º ano do Ginásio do Internato do Colégio S. José, filho do Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, diretor-gerente da Empresa Paschoal Segreto; a senhora Rachel Gomes Cardim esposa do jornalista Plinio Gomes Cardim; o engenheiro José Buarque de Macedo.

NOIVADOS

Gastão de Aquino Almeida-Magda de Melo Brandão Horta — A sociedade de Juiz de Fora recebeu com especial agrado a noticia do noivado do Sr. Gastão de Aquino Almeida, fazendeiro em Minas, com a senhorita Magda de Mello Brandão Horta.

Os noivos pertencem a tradicionais e destacadas famílias mineiras.

CASAMENTOS

Enlace de Ecila Vale Gonçalves e Genesio Pacheco da Veiga — Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial da Srta. Ecila Vale Gonçalves, filha do Sr. José Gonçalves, industrial no Estado do Rio, e de sua esposa, senhora Arthemisa Vale Gonçalves, com o Sr. Genesio Pacheco da Veiga, filho do Sr. José Tibiriçá da Veiga e de sua esposa, senhora Antonia Pacheco da Veiga. Servirço como testemunhas, no civil, do noivo, o Sr. Carlos F. de Souza Costa e senhora, e, da noiva, os seus pais. O ato religioso terá lugar às 17 horas, na igreja de S. José, sendo padrinhos o Sr. Genesio Pacheco e senhora e Sr. José Pacheco da Veiga e senhora.

— Constituiu inegavelmente uma nota de alta elegância do dia de ontem, a realização do enlace matrimonial da senhorita Neyde Cunha da Rocha, filha do industrial Floriano Peixoto da Rocha e de sua esposa, senhora Sylvia Cunha da Rocha, com o Sr. Antonio Biscuccia, aviador da N. A. B. A cerimônia religiosa foi levada a efeito na matriz de S. Francisco Xavier.

Grande número de pessoas de destaque social compareceu ao templo, para apresentar cumprimentos e votos de felicidades aos nubentes.

BATIZADOS

Hoje, às 16,30 horas, será levado à pia batismal da matriz da Glória, praça Duque de Caxias, o menino Julio Marcos, filho do Sr. Julio Pires Magalhães e de sua esposa, senhora Marilourdes Tavares Magalhães, e neto do desembargador Adelmar Tavares. São padrinhos de Julio Marcos os seus avós paternos, Sr. Julio Magalhães e esposa, senhora Lavinia Pires Magalhães.

CONFERENCIAS

O coronel Raimundo Pereira Brasil, delegado e representante do Escritório de Expansão Econômica e Comercial do Pará em São Paulo, proferirá, hoje, na sessão semanal da Associação Comercial, às 15 horas, uma interessante palestra sob o titulo "O Pará na colaboração da economia nacional".

A entrada é franqueada aos interessados e amigos do Pará.

— Hoje, às 18 horas, na Escola Nacional de Música, sob o patrocinio da princesa Maria Thereza de Bragança, o Sr. Alceu Amoroso Lima fará uma conferência em torno do tema "A jovem e sua influência social".

FESTAS

Centenário da matriz de Nossa Senhora da Conceição de Pati do Alferes—Depois de amanhã, às 21 horas, será realizado na Escola Nacional de Música um concerto em benefício da matriz de Nossa Senhora da Conceição de Pati do Alferes, em comemoração do seu primeiro centenário.

O programa foi organizado pela maestrina Joanidia Sodré, tendo como solistas os professores Heloisa de Albuquerque, Yolanda Ferreira e Edgardo Guerra, e a Orquestra Sinfônica da Juventude.

NOITE DE ARTE

Realiza o Santa Teresa Piscina Club mais uma noite de arte amanhã, quinta-feira, às 20,30 horas, apresentando na primeira parte a *virtuose* solista de *acordeón*, professora Maria Raposo Lapenne, e a menina Vera Keller que exibirá um interessante repertório de dança clássica.

Na segunda parte do programa por gentileza do Programa Talismã, exibir-se-ão o conhecido cantor "Canoinha", Hugo de Sarre cantor de boleros; José Luiz, folclorista; o conjunto vocal Brazilian Boys, o conhecido humorista Viganol, o Regional Talismã, e comandando o programa o locutor Rubens Gomes.

CANTINA DO COMBATENTE

Na Cantina do Combatente realizou-se, sábado último, mais uma tarde artística.

Excelentes números constituiram selecionado "show", em que figuraram nomes de relevo do nosso "broadcasting", em conjunto organizado pela professora Luiza Torres Paranhos, em colaboração com a Escola Técnica de Serviço Social.

A senhora Therezita M. Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social, com o concurso de suas alunas, dirige aos sábados os trabalhos daquele importante setor da L. B. A.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Amanhã, quinta-feira, será realizada a assembléia anual da Associação Cristã Feminina, para eleição de nova diretoria.

Naquele dia será levado a efeito um programa especial como demonstração das atividades da A. C. F.

16 horas — Exposição de Aulas.
17 horas — Chá social.
17,30 horas — Sapateado.
18,30 horas — dança.

Estão convidados a participar do programa todas as sócias e amigos.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

É hoje que se realiza, no Club Paissandú, o anunciado chá-bridge cocktail, em beneficio dos prisioneiros de guerra iugoslavos. Essa reunião está fadada a grande sucesso mundano, em vista do interesse que vem despertando em nossos meios elegantes.

DISPENSARIO S. JOSÉ

Inaugura-se hoje, prolongando-se até 18 do corrente, a exposição de trabalhos das asiladas do Dispensário S. José, à rua 24 de Maio, 592. Essa mostra de arte feminina está despertando interesse, sendo de esperar que tenha grande concorrência, ficando franqueada ao público, diariamente das 10 às 20 horas.

VIAJANTES

Seguiu ontem para S. Paulo o Sr. Walter J. Donnelly, conselheiro comercial da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

— Seguiu, ontem, para S. Paulo, o Sr. Francisco Alves dos Santos Filho, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil.

FALECIMENTOS

Faleceu esta madrugada, em sua residência, o Dr. Annibal Varges, conhecido clinico nesta capital.

O extinto deixa viuva a senhora Dulce Baptista Varges e filhos.

O féretro sairá às 17 horas, da capela do cemitério de São João Batista.

"Chegada dos primeiros açorianos ao Rio Grande do Sul"

Tela do consagrado pintor brasileiro Augusto Luiz Freitas, que será vendida em leilão no Palacete da rua Barata Ribeiro, 197, segunda-feira, 19 do corrente, pelo leiloeiro Giannini.

Fugiu das mãos da ama

A pequenita foi colhida pelo ônibus

Conduzida carinhosamente pela mão de sua ama, Joselina de tal, a menina Rosane Miranda, de 2 anos, passeava pela avenida Copacabana. Próximo à esquina com a avenida Rainha Elizabeth, na inconciência do perigo, Rosane, que é tratada na intimidade por "Nenem", soltou-se e correu para o meio da via pública com os seus passos ainda bamboleantes. Nesse justo momento o ônibus nº 318, da linha 65, passava pelo local, tendo colhido com uma das rodas dianteiras uma das pernas da garotinha. O motorista deteve o ônibus e fugiu enquanto uma pessoa que se encontrava nas imediações, tomando nos braços a garotinha assustada e gemendo, meteu-se num "taxi" e rumou para o Hospital Miguel Couto. Alí foi a menina encaminhada à sala de operações.

"Nenem", é filha adotiva do comerciante Salim Neder, residente na avenida Copacabana nº 1319, 6º andar, por cuja família é tratada como filha legítima. Seu estado, segundo os médicos que a examinaram no Hospital da Gávea, a despeito do choque, é lisongeiro.

O fato foi comunicado às autoridades do 2º distrito policial, tendo o "carioca-reporter" notificado a reportagem de A NOITE do ocorrido.

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e CARIOCA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Turbilhão", em Tecnicolor, com Betty Grable e George Montgomery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 3ª Semana — "O Cisne Negro", em Tecnicolor, com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Amor e Heroicidade, no Velho Buenos Aires", com Libertad Lamarque. — Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Ala Arriba", com os Pescadores da Povoa Varzim. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Monstro Polar", com Super-Homem; "Grécia, berço da Liberdade" short e "Identidade Trocada", miniatura. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Marujo Intrépido", com Freddie Bartholomew, Spencer Tracy e Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Caçando Estrelas", com Virginia Weidler, Lana Turner, Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. — Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Quarteto de Amor", com Ann Sothern e Melvyn Douglas. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 13,40 — 16,30 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 14,00 — 16,50 — 19,40 e 22,20 horas.

PLAZA — "Destroyer", com Edward G. Robinson e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Cidade sem Homens", com Linda Darnell e "Mulher Contra Homem", com William Weight e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REPÚBLICA — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Homem Gorila", e "Os Anjos e os Gangsters", com os "Anjos de Cara Suja". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A Mulher do Padeiro", com Raimu e Ginette Leclerc, em sessão única, às 22 horas. Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "O Beijo da Traição", com Maureen O'Hara e John Garfield e "Traidores da Lei", com Tim Holt. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Noites Perigosas" com Annabella. — Às 12,00 — 14,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Flor de Inverno", com Sonja Henie — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Mercado Negro", com Brenda Marchall e George Brent. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Mistério da Cascavel", com Edmund Lowe e "Erros da Adolescência", com Frankie Darro. — Sessões a partir das 15 horas.

No Rio o comandante da 2.ª R. M.

Em carro especial ligado ao noturno paulista, chegou a esta capital de S. Paulo, o general Horta Barbosa, comandante da 2ª Região Militar.

Visitou o I. N. E. P. o general Ayala

Esteve em visita ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos o general J. B. Ayala, embaixador da República do Paraguai.

Tambem esteve em visita ao mesmo orgão do Ministério da Educação, o professor Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 hs., para as matriculadas de ns. 601 a 800.

AUTORIZADA A FUNCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
SEDE: RIO DE JANEIRO — CAPITAL Cr$ 2.000.000,00. REALIZADO Cr$ 800.000,00.

TITULOS CONTEMPLADOS EM MARÇO — ABRIL E MAIO DE 1944

NOMES	Mensalidades pagas	Prêmios recebidos
Sr. Tiago Pires da Silva — S. Paulo	34	5.400,00
Sr. Antonio C. Pedrosa — Pará	31	5.400,00
Sr. Thomaz José Ferreira — Piauí	10	5.000,00
Sr. Antonio Alves Nascimento — Piauí	10	5.000,00
Sr. Otacilio V. Arcoverde — S. Paulo	4	5.000,00
Sr. Arsenio Nunes Vaz — S. Paulo	2	5.000,00
Sr. Jorge Schieber Junior — D. Federal	36	10.800,00
Sr. José Azevedo Filho — Bahia	3	10.000,00
Sr. José Andrade — Ceará	84	12.800,00
Sr. Garibaldi Bastos Rodrigues — Bahia	58	5.800,00
Sr. Francisco L. Pereira — Minas	43	5.600,00
Sr. Guerino Fiorin — S. Paulo	9	5.000,00
Sr. Sidney Fares — S. Paulo	9	5.000,00
Sr. Fausto Lourenço Aquino — R. G. Sul	12	10.000,00
Sr. Oscar Viana — D. Federal	116	6.800,00
Sr. Armando Zibordi — S. Paulo	66	6.000,00
Sra. Aurolisa Daloz Pinto — S. Paulo	24	5.200,00
Sr. Euclides Mendonça — Sergipe	45	11.200,00
Sra. Edilza Pinheiro Campos — Ceará	17	10.400,00
Sr. Francisco J. Teixeira — D. Federal	19	10.400,00
Sra. Julia Dutra — M. Grosso	5	10.000,00
Sr. Fernando Bologna — S. Paulo	7	10.000,00
Sra. Filomena Rodrigues de Sousa — Ceará	37	5.600,00
Sra. Maria C. Macedo Paula — Bahia	9	5.000,00
Prefeitura Municipal — Pará	22	10.400,00
Sr. Alfredo J. Nicodemos — S. Paulo	3	25.000,00
Sr. João Batista F. Filho — Ceará	29	5.400,00
Sr. Antonio B. Ferreira Lima — Ceará	29	5.400,00
Sr. Antonio A. Calheiros — Pará	1	5.000,00
Sra. Cândida Alice Mendonça — D. Federal	46	11.200,00
Sr. Umberto Lemos Bastos — D. Federal	42	11.200,00
Sra. Nair Bafante — Minas Gerais	37	11.200,00
Cap. Belmiro Aciolí — R. G. Sul	61	30.000,00
Sr. Eduardo Engelhardt — Paraná	100	6.600,00
Sr. Benigno Alves — S. Paulo	60	11.600,00
Sr. Carlos Alberto Vieira — Minas	4	5.000,00
Sr. João Leal Sales — Bahia	80	12.400,00
Sr. Frederico Schnepper — Sta. Catarina	63	12.000,00
Sr. Osvaldo Corral — R. G. Sul	20	10.400,00
Sra. Lucia Gonçalves — D. Federal	109	6.800,00
Sr. Mário São Clemente — E. do Rio	77	6.200,00
Prof. João Caly — S. Paulo	26	5.400,00
Sr. Manoel Ferreira — S. Paulo	P. U.	2.500,00
Sr. Moacyr M. Campos — Piauí	11	25.000,00
Sra. Marim Stela Mahim — E. do Rio	33	5.400,00
Sra. Maria Souza Cruz — Distrito Federal	21	5.200,00
Sr. Manoel Soares Filho — R. G. Norte	15	5.200,00
Sr. José S. Campos — Bahia	21	5.200,00
Sr. Silvio C. Melo — D. Federal	7	5.000,00
Sr. Paschoal Scarone — S. Paulo	2	5.000,00
Sr. Malio dos Santos Cardoso — D. Federal	1	5.000,00
Sra. Ligia e Lisete C. Simões — Bahia	1	5.000,00
Dr. Alfredo M. do Carmo Machado-D. Fed.	1	5.000,00
Sra. Maria S. Cabral — Ceará	1	5.000,00
Sr. Antonio P. Carvalho — Ceará	53	11.600,00
Sr. A. Coimbra — Pernambuco	39	11.200,00
Sra. Ceci M. Camargo — D. Federal	27	10.800,00
Sra. Maria de C. Guimarães — D. Federal	16	10.400,00
Sra. Maria Cândida Soares — D. Federal	15	10.400,00
Sra. Francisco P. Junior — S. Paulo	13	10.400,00
Sr. Manoel C. de Sá — Ceará	12	10.400,00
Sra. Marina S. Carvalho — S. Paulo	6	10.000,00
Sr. Josué S. Correia — D. Federal	2	10.000,00
Sr. Francisco Jacinto — Piauí	30	10.800,00
Sr. Paulo Stempliwski — S. Paulo	7	25.000,00
Sr. Afranio Carlos Santos — Sergipe	36	5.400,00
Sra. Erica Isoldi Missfeldt — Sta. Catarina	23	5.200,00
Sra. Elzira Goede — Santa Catarina	22	5.200,00
Sr. Francisco Cedrini Neri — Ceará	1	5.000,00
Sr. Joaquim Antonio Almeida - D. Federal	46	11.200,00
Fábrica de T. João Wolfrum — S. Paulo	9	5.000,00
Sr. Jorge M. Saab — S. Paulo	33	10.800,00

NOMES	Mensalidades pagas	Prêmios recebidos
Sr. João Luis Waldomiro — S. Paulo	3	10.000,00
Sr. Artur Elbaum — Distrito Federal	51	5.800,00
Sr. Cristiano Blashke — R. G. do Sul	10	5.000,00
Sr. Angelo Veraro — R. G. Sul	11	5.000,00
Sr. Manoel M. Carvalho — Bahia	74	12.400,00
Sr. Manoel Jesus da Conceição — Ceará	11	10.000,00
Sr. Emanuel F. Buenos — D. Federal	7	10.000,00
Sr. Odorico de Paulo — Minas	5	10.000,00
Sr. Antonio Pinto — E. do Rio	100	6.600,00
Sra. Maria Adelaide de Castro — S. Paulo	69	6.000,00
Sr. João Rodrigues Macedo — Ceará	13	5.200,00
Sr. José Ribeiro Viana — Alagoas	5	5.000,00
Sr. Badi Salim — S. Paulo	62	12.000,00
Sra. Maria Barbosa — M. Grosso	12	10.000,00
Sr. Severino D. Souza — R. G. Norte	11	10.000,00
Sr. Dr. Ives Nina Parga — Maranhão	3	50.000,00
Sr. José Alves Lopes — Ceará	80	6.200,00
Sr. W. Amaral Menezes — Sergipe	49	5.800,00
Sr. Luis Cerqueira Marques — Bahia	49	5.800,00
Sr. Raul Camacho — D. Federal	31	5.400,00
Sr. Segismundo Costa e Silva — D. Federal	31	5.400,00
Sr. Joel de Souza Soares — Piauí	4	10.000,00
Sr. Antonio Machado Melo — Piauí	40	28.050,00
Sra. Helena Falcão Guimarães—Pernambuco	90	6.400,00
Sr. Moacir Duarte — M. Grosso	27	5.400,00
Sr. José Pereira — Pará	6	5.000,00
Sra. Celecina C. Ribeiro — Pará	8	5.600,00
Sr. Manoel Araujo — Pernambuco	2	10.000,00
Sr. Horacio Pinto — Bahia	45	11.200,00
Sra. Circe Faria Vale — R. G. Sul	9	10.000,00
Sr. Manoel P. de Rezende — S. Paulo	8	5.000,00
Revdmo.º Padre Augusto Rizzi — R. G. Sul	65	12.000,00
Sr. Rudá Carneiro B. Monteiro — D. Federal	6	10.000,00
Sr. Nabor Santos — Pará	5	5.000,00
Sra. Antonieta V. B. Mendes — S. Paulo	38	11.200,00
Sr. José Santos Rebouças — Bahia	15	10.400,00
Sr. Joaquim Martins Fadiga — D. Federal	23	5.200,00
Sra. Cordolina Gama — Pará	23	5.200,00
Sra. Zelia Barbosa Siqueira — S. Paulo	20	5.200,00
Sr. Alberto Carlin — M. Grosso	15	5.200,00
Sr. Jorge Hage — D. Federal	5	10.000,00
Sr. Alcides Paixão — Bahia	2	10.000,00
Sr. Artur José Bonfá — S. Paulo	123	7.000,00
Sr. Artur José Bonfá — S. Paulo	123	7.000,00
Sra. Paula Gurgel Amorim, p/s/f/ R. G. Norte	42	5.600,00
Sr. Gervásio Rodrigues — S. Paulo	16	5.200,00
Sr. Manoel Gardon — S. Paulo	15	5.200,00
Portador não identificado — Bahia	1	5.000,00
Vila Clelia — Bahia	27	10.800,00
Sr. Floriano B. Pinheiro — S. Paulo	18	10.400,00
Portador não identificado — S. Paulo	10	10.000,00
Sr. Fausto Barbosa — Bahia	56	5.800,00
Sr. Silvestre Savino — Pará	9	5.000,00
Sr. Edgar B. Ferro — M. Grosso	1	5.000,00
Sr. Arico Cury — Paraná	79	6.200,00
Sr. Antonio Marcondes — M. Grosso	41	5.600,00
Sr. José Camolês — S. Paulo	9	5.000,00
Patrimônio Silvares — S. Paulo	30	10.800,00
Dr. Durval Rodrigues — Maranhão	18	10.400,00
Dr. Cicero Rodrigues Luz — Piauí	2*	10.000,00
Sr. Manoel Eugenio Machado — Bahia	59	5.800,00
Sra. Vera Oliveira Antoni — M. Grosso	7	5.000,00
Sra. Lourença Z. Silva — Pará	3	5.000,00
Sr. Secundino Lucio Santos — Bahia	64	12.000,00
Sra. Lourdes Santos Sales — S. Paulo	42	5.600,00
Sr. João Ferreira Maia — Ceará	15	5.200,00
Sr. Júlio Delfino Q. Bereni — Pará	11	5.000,00
Sra. Ivonise Morais e Silva — Sergipe	44	11.200,00
Sr. João Schabiner Neto — Paraná	23	10.400,00
Sra. Anna C. Machado Campos — S. Paulo	8	10.000,00
Sr. Horozine E. Guadno — R. G. do Sul	3	10.000,00
Portador não identificado — S. Paulo	1	10.000,00
Sr. Antonio Pedro Jaques	12	5.000,00
Total	Cr$	1.241.700,00

Não esqueçam o pagamento das mensalidades: Em caso de interrupção rehabilitem imediatamente os seus titulos.

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á EM 30 DE JUNHO DE 1944

A Companhia Internacional de Capitalização é a única que tem SORTEIOS PROGRESSIVOS, aumentando cada ano o valor do reembolso antecipado.

SEDE: Av. Nilo Peçanha, 12 - 6.º andar — Esplanada do Castelo — Rio de Janeiro.

Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal

Edital de citação à terceiros — Na forma abaixo. — O Doutor Emmanuel de Almeida Sodré, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, ROBERTO MARINHO, brasileiro, solteiro, jornalista, residente nesta cidade, à rua Cosme Velho, número 303, lhe dirigiu a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito do Civel. — Roberto Marinho, brasileiro, solteiro, jornalista, residente nesta cidade, à rua Cosme Velho número 303, expõe e requer o seguinte: — UM) Em 29 de setembro de 1942 o doutor Gerardo Lima e Silva, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, residente à Praia do Flamengo número 322, segundo pavimento, apartamento 202, nesta cidade, convencionou com o suplicante vender-lhe pelo preço de Cr$ 165.000,00 o apartamento número 802 do Edifício Tabarité, à rua Santa Clara número 36, esquina de Domingos Ferreira. — Aquele preço havia de ser pago em três parcelas, uma de Cr$ 50.000,00 no fechamento do negócio, outra de Cr$ 41.000,00 no recebimento das chaves e a outra de Cr$ 74.000,00 ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, em 180 prestações mensais, durante 15 anos. As duas primeiras eram pagaveis ao suplicado. — DOIS) — De fato o suplicante pagou aquelas duas parcelas de Cr$ 50.000,00 e Cr$ 41.000,00, respectivamente, em 29 de setembro de 1942 e 29 de outubro de 1942, em cheque contra o Banco Boavista Sociedade Anônima, e as quantias correspondentes às prestações devidas ao mencionado Instituto e às outras despesas vieram sendo entregues ao doutor Gerardo Lima e Silva, conforme recibo deste ou deduzidas dos aluguéis do apartamento, que o suplicado recebia, de vez que pelo motivo abaixo declarado, aquele se acha alugado ainda em seu nome. — Entretanto sob alegação de não ter conseguido até hoje terminar o processo da guia do imposto de transmissão de propriedade, o doutor Gerardo Lima e Silva não lhe outorgou ainda a escritura definitiva de compra e venda do referido apartamento. — TRÊS) — Agora o suplicante foi informado de que o suplicado tem entabolado negócios com outras pessoas, para vender-lhes o mesmo apartamento que ajustara vender ao suplicante, e cujo preço já foi em grande parte pago por este. — Afim de salvaguardar os seus interesses o suplicante vem protestar contra qualquer alienação do dito apartamento a terceiros, protestando pleitear judicialmente a sua anulação por falta em fraude dos direitos do suplicante, oriundos dos pagamentos que fez, por conta do respectivo preço. — QUATRO) — O suplicante tem tambem informação de outros atos dolosos do suplicado, envolvendo o nome do suplicante em negócios a que foi totalmente extranho. — Como, todavia, não possui consigo prova de tais atos, que se encontraria em poder de terceiros, não pode referi-los e enumerá-los com precisão e segurança absoluta, aconselhando-lhe o seu advogado abster-se de fazê-lo, até que tais atos fiquem comprovados pelos meios regulares de direito, para o que o suplicante está tomando providências legais. — Em vista disto, apenas genericamente, por enquanto, vem desde já protestar contra tais atos dolosos para ressalva de todos os seus direitos e interesses. — CINCO) — Nestes termos, na forma dos artigos 720 e seguinte do Código de Processo Civil, requer que a presente seja notificada ao suplicado e publicada na Imprensa por editais, para conhecimento de terceiros; e que feitas as notificações e juntos aos autos os jornais em que se publicarem os editais, sejam aqueles entregues ao suplicante, independente do traslado. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de maio de 1944. — Carlos Saboia Bandeira de Melo. — DESPACHO — A. Notifique-se. — 5/6/44. — E. Sodré. — Nada mais continha a petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que passei este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, com os quais citam-se todos os terceiros interessados para ciência da notificação requerida contra o doutor Gerardo Lima e Silva, nos termos da petição transcrita. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de junho de 1944. — Eu Benedicto de Carvalho, escrevente juramentado, datilografei — E eu Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. Emmanuel de Almeida Sodré. — Está conforme. — O escrivão, (a.) Antonio Cicero Galvão.

Atos do prefeito de Niterói

O Dr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, assinou um decreto-lei cancelando o débito de Francisco Pinto Pereira, relativo ao exercício de 1942 e 1º semestre de 1943, de impostos e taxas, no total de Cr$ 1.778,20, que incidem sobre negócio de secos e molhados que lhes pertenceu, à rua Guilherme Briggs n. 29.

— Por portaria, aquele titular mandou cancelar tambem, a pedido, a licença para o vigilante noturno José da Silva Varges.

Vai ser liquidada

O presidente da República assinou um decreto-lei incluindo a firma "Inca" — Indústria e Comércio de Adubos Ltda. nos efeitos legais de liquidação.

O acesso dos guarda-livros à carreira de Contador do Ministério da Fazenda

Dispondo sobre o acesso à carreira de contador pelos guarda-livros do Ministério da Fazenda, o presidente da República assinou o seguitne decreto-lei:

"Art. 1.º — O acesso dos funcionários da classe G da carreira de guarda-livros do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, amparados pelo decreto-lei 343, de 23 de março de 1938, à classe H da carreira de contador dos mesmos Quadro e Ministério, obedecerá ao critério de merecimento.

Art. 2.º — Em igualdade de condições de merecimento, proceder-se-á ao desempate na forma estabelecida pelo art. 2.º do decreto-lei 5.938, de 28 de outubro de 1943.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Noticias do Tribunal de Apelação do E. do Rio

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, deferiu o requerimento do Sr. Danilo Rangel Brigido, juiz de direito da Comarca de Angra dos Reis, solicitando 30 dias de licença, para tratamento de saúde.

— Foi distribuido ao desembargador Abel Magalhães presidente da 2ª Câmara o pedido de "habeas-corpus" requerido por João Batista Ribeiro de Faria em seu favor.

— Foi autorizada a baixa dos autos da apelação civel n. 5.681, de Campos, em virtude do requerimento feito por Ana Ribeiro da Boa Morte.

Fatos diversos

Sebastião Sodré do Vale, residente na rua Honorio número 379, queixou-se à policia do 22.º distrito, de ter sido furtado em um par de botas de montaria, sapatos e roupas que estavam em seu quarto.

— José de Souza Franco, residente na rua Pernambuco, 132, foi mordido na perna direita por um cão, naquela rua. Foi medicado no Posto do Meier e retirou-se. José conta 70 anos de idade, é brasileiro e comerciário. O fato ocorreu, ontem, à noite.

Continua guardando os presos de Petrópolis

O coronel Agenor Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, assinou um ato designando o carcereiro classe A, do Q. P., José Laurentino de Araujo, para ter exercicio em continuação, na Cadeia Pública de ePtrópolis.

SEÇÃO IMOBILIÁRIA

Numa despretenciosa mas sincera homenagem às forças aliadas que abriram a Segunda Frente, este Edificio tomará o nome de um dos primeiros portos da heroica França visados pelos Exércitos libertadores — HAVRE.

AV. DELFIM MOREIRA - LEBLON

APARTAMENTOS DE FRENTE para a mais bela das praias cariocas. Juntamente com o panorama deslumbrante do oceano entre o Arpoador e o Morro dos Dois Irmãos, proporcionam a maior comodidade, devida à perfeita distribuição das suas peças, que são as seguintes: JARDIM DE INVERNO — SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO COMPLETO — COZINHA — QUARTO DE EMPREGADA — BANHEIRO DE EMPREGADA e ENTRADA DE SERVIÇO.

PREÇO: Cr$ 175.000,00

ENTRADA: Cr$ 8.750,00

Os demais apartamentos com as mesmas acomodações, a Cr$ 130.000,00. — Entrada de Cr$ 6.500,00.

EDIFICIO DE TRES PAVIMENTOS SEM ELEVADOR

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Depósitos no BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

PLANTAS — INFORMAÇÕES — VENDAS

AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO

Rua Buenos Aires, 87, 1º (Entre Avenida e Uruguaiana). Fone: 43-3411

E agora, para maior facilidade do grande número de interessados, atenderemos, tambem, em nossos nóvos escritórios na Cinelândia e Castelo.

RUA SENADOR DANTAS, 20 - 10.º — sala 1004 — Com o Sr. Valpassos.

RUA DEBRET, 79 - 2.º — sala 205 — Ed. Sta. Catarina — Com o Sr. Reis.

TERESÓPOLIS — Vendo, Cr$ 600.000,00, linda granja com 6.000 mts.2, possuindo ótima residência luxuosamente mobiliada. Preço de ocasião. — BORIS OLDENBURG. — Assembléia, 104 3.º — Salas 309-11-13. — Tel.: 22-6599.

JACAREPAGUA' — Vendo, Cr$ 1.200.000,00, ótimo sitio com 50.000,m2, tendo esplêndida residência, servido por água encanada, luz elétrica, telefone e ultra-gás. Benfeitorias de vulto e rico pomar. — BORIS OLDENBURG. — Assembléia, 104, 3.º, salas 309-11-13. — Tel. 22-6599.

COMERCIAL E IMOBILIARIA VITÓRIA LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 104-3.º and., Sala 32, Tel. 43-9442

Compra e venda de imoveis — Casas comerciais

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos de frente em edificio de 3 pavimentos, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Preços de Cr$ 100.000,00 e .... Cr$ 160.000,00. Plantas e detalhes com Lima & Ltda. Avenida Rio Branco, 128, 15.º andar, Edificio Assicurazione — Esq. 7 de Setembro — Fone: 42-8932.

PRÉDIO-LAGÔA

Vende-se à Avenida Epitácio Pessoa luxuosa residência de rica e esmerada construção em centro de grande terreno, própria para Embaixada e para familia de alto tratamento. Está em centro de aristocrático jardim. Tem 3 banheiros completos: um dos salões tem quase 100,00 m2, varanda, terraço, etc.; desta confortavel residência contempla-se soberbo panorama que abrange o Corcovado, as encantadoras montanhas da Gávea, Leblon e Ipanema.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

RUA DA QUITANDA, 111 — 3.º ANDAR

J. C. MACHADO

CORRETOR

AV. NILO PEÇANHA, 12 - 12.º - SALA 1.218

VENDE

COPACABANA — Apartamento já construido no posto 3 com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Fino acabamento. Cr$ 260.000,00.

COPACABANA — Apartamentos a preços de incorporação, com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros em cor e dependências para empregada, garage e elevadores já aquiridos. Fino acabamento. Rua Anita Garibaldi, 41/43. Depósito Banco Mauá, S/A...

CASTELO — Andar e salas em Edif. em vias de conclusão. Cr$ 2.900,00 por m2.

CASCADURA — Dois prédios em ótimo terreno de 20x60 com água própria alem do abastecimento público. Local de franco progresso. Cr$ 85.000,00.

ENGENHO DE DENTRO — 2 casas com dois quartos, 2 salas, cozinha, demais dependências, quintal e jardim, rendendo 9% liquidos.

ENGENHO NOVO — Bom prédio de 2 pavimentos rendendo Cr$ 1.015,00. Preço, Cr$ 120.000,00.

CENTRO — à rua do Senado, livre de contrato, terreno de 5,80x64. Cr. 750.000,00.

PETRÓPOLIS — Casa de veraneio construida há 3 anos, com 2 pavimentos, tendo, no 1º, 3 quartos, 2 salas, garanda, copa, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada e no 2º pavimento 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro. Bom terreno todo ajardinado. Cr$ 360.000,00.

PATY DO ALFERES — ótimo sitio com 7.950 m2, com excelente casa construida em 1943, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e magnifica varanda em torno do prédio, construção de cimento armado, alem de outra casa com 2 bons quartos para empregados e garage. Terreno bem cultivado e plantado, dispondo de água de nascente própria. Preço, 110.000,00.

TERESÓPOLIS — ótimo sitio com ampla e confortavel casa de residência, luz elétrica e boas acomodações para empregados, área de 374.200m2. Preço Cr$ 500.000,00.

COMPRA

ZONA SUL — Edf. para renda, até Cr$ 2.000.000,00.

COPACABANA — Terreno medindo 23x35m no minimo, entre a Av. Atlântica e N. S. de Copacabana.

SUBURBIOS — Casas de avenida para renda de 8% ao ano.

EDIFICIO — Para renda, mesmo pequeno, em qualquer zona, pago até Cr$ 5.000.000,00.

Informações com F. Berlinck e A. J. Duarte

PARA COMPRA E VENDA DE IMOVEIS NA ZONA SUL

Procure o corretor especializado nesta zona

ANGELO MARQUES

Rua Siqueira Campos, 43, s. 6 e 7

Esq. da Av. N. S. de Copacabana

(EM FRENTE À PRAÇA SERZEDELO CORRÊA)

BAIRRO DE FATIMA

Vende-se, a preços de incorporação, no EDIFICIO MEU-LAR, à Av. N. S. de Fátima n. 68, apartamentos a partir de Cr$ ...... 180.000,00, com: hall, ótima sala, 3 grandes quartos, quarto de empregada, boa copa, espaçosa cozinha, 2 banheiros, 2 elevadores. Financiamento de 60% e sinal de Cr$ 20.000,00. Projeto, incorporação e vendas da CIA. TERRITORIAL LOTEADORA, à rua de São Bento, 19. Telefone: 23-3067. Depósitos no Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se a preço de incorporação, no Edificio Meu-Lar, à Avenida N. S. de Fátima n.º 68, apartamentos a partir de Cr$ 190.000,00 com hall, ótima sala, três quartos grandes, quarto de empregada, boa copa espaçosa, cozinha, 2 banheiros, 2 elevadores. Financiamento de 60 % e sinal de .... Cr$ 20.000,00. Projeto e incorporação CIA. TERRITORIAL LOTEADORA — (CTL), à rua São Bento, 19, 1.º and. Fone 23-3067. Venda. Largo da Carioca, 15, 2.º, sala 1. Fone 42-3028. Depósito Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

BOTAFOGO — Dois prédios à Rua Oliveira Fausto, 16 (casas 3 e 4), serão vendidos em leilão, segunda-feira, 19 de junho, às 4 horas da tarde, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Cesar Leite.

Contrato de arrendamento da loja do prédio à Avenida Mem de Sá, 147-A, a terminar em janeiro de 1948, será vendido em leilão terça-feira, 20 de junho, às 2 horas da tarde, pelo leiloeiro Cesar Leite.

TIJUCA — Cr$ 280.000,00 — Ocasião — Vende-se confortavel residência, centro de terreno, 14,30x40, situada em local aprazivel, 2 pavtos., 5 quartos, duas salas, dependências para empregados, banheiro de luxo, copa, cozinha, grande varanda, jardim e quintal, ampla garage, ver e tratar com Lima & Cia. Ltda.. Av. Rio Branco, 128, 15.º — Ed. Assicurazioni, esq. 7 Setembro. Tel.: 42-8932.

Prédio para residência, à Avenida Suburbana n. 4.315, será vendido em leilão quinta-feira, 15 de junho, às 13 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Cesar Leite.

MADUREIRA — Vende-se o prédio para morada e grande terreno à Rua Sanatório, 168, em leilão, sexta-feira, 16 de junho, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Cesar Leite.

APARTAMENTOS E GRANDE LOJA

NO MELHOR PONTO DE

COPACABANA

VENDEM-SE

de CR$ 170.000,00 a CR$ 445.000,00

os magníficos e luxuosos apartamentos, de primoroso acabamento e dotados de todo conforto moderno do

EDIFICIO N. S. DO ROSÁRIO

EM CONSTRUÇÃO

Av. Copacabana N.º 796

(Próximo ao Cine Metro)

CONSTRUÇÃO E PROPRIEDADE DA

Cia. Construtora Alcides B. Cotia

VENDAS E INFORMAÇÕES:

PAULO PESTANA DE AGUIAR

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 — Salas 215 e 216

TELEFONE 42-6297

COPACABANA

Majestoso edificio à rua Anita Garibaldi, 41 e 43, Posto 3, com fachada de 20 metros, finissimo acabamento, tendo dois apartamentos por andar e todos de frente, com 3 salas, 5 quartos, varanda, jardim de inverno, 3 banheiros em cor, de louça inglesa, armários, copa, cozinha, 2 elevadores, garage, depósito e casa de zelador. Grande financiamento, sinal de Cr$ 40.000,00. Preços a partir de Cr$ 330.000,00. Projeto e incorporação da Cia. Territorial Loteadora (CTL). Vendas das 16 às 19 horas. Rua São Bento, 19, 1º, 23-3067. Depósito no Banco Mauá.

COPACABANA — Vendo, à rua Saint Romain, magnifica residência com todo o conforto moderno e deslumbrante vista para a Guanabara. — Tratar com BORIS OLDENBURG. — 42-3198 — Assembléia, 104 — 3.º — Salas 311-12 — 22-6599.

COPACABANA — Majestoso edificio à rua Anita Garibaldi, 41 e 43, Posto 3, com fachada de 20 metros, finissimo acabamento, tendo dois apartamentos por andar e todos de frente, com 3 salas, 5 quartos, varanda, jardim de inverno, 3 banheiros em cor, de louça inglesa, armários, copa, cozinha, 2 elevadores, garage, depósito e casa de zelador. Grande financiamento, sinal de Cr$ 40.000,00. Preços a partir de Cr$ 330.000,00. Projeto e incorporação da Cia. Territorial Loteadora (CTL), Rua São Bento, 19, 1.º and. Fone 23-3067. — Venda. Largo da Carioca, 15, 2.º andar, sala 1. Telefone 42-3028. Depósito no Banco Mauá.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos, pronta entrega, ótima situação, próximos à praia. Preços a partir de 130.000 cruzeiros. Há financiamento. Lima & Ltda. Av. Rio Branco, 128, 15.º andar. Edificio Assicurazioni — Esq. 7 Setembro — Fone 42-8932.

Isentos do Imposto de Renda

As Missões Diplomáticas e seus funcionários

O ministro da Fazenda mandou comunicar ao delegado regional do Imposto de Renda que os funcionários das Missões Diplomáticas, acreditados junto ao governo brasileiro, não se enquadram na tributação do imposto de renda, desde que não só ao embaixador do Brasil nos respectivos paises, mas ainda a seus colaboradores seja concedido igual tratamento.

Funcionários do governo dos Estados Unidos

O diretor da Divisão do Imposto de Renda comunicou ao delegado regional do Imposto de Renda que, de acordo com o despacho do presidente da República na Exposição de Motivos do ministro da Fazenda, os funcionários dos EE. UU. servindo no Brasil em caráter não diplomático em agências daquele governo, não se enquadram na tributação do imposto de renda brasileiro, devendo aquela qualidade ser comprovada pela Embaixada Americana ou por qualquer consulado americano em nosso país.

Falecimento de um oficial do Exército

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu aqui o capitão do Exército, Japyr Barreto, filho do tenente-coronel José Barreto.

NOTÍCIAS DE S. PAULO

CACONDE, — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, no Lider Clube desta cidade, uma reunião preparatória para a fundação do Clube de Aviação desta cidade.

Usaram da palavra os srs. Alcides Mazzilli, Prefeito Municipal, expondo as finalidades da reunião, Sebastião Ferreira Barbósa, advogado Lauro Alves e o médico Dr. Hugo Mazzilli, os quais foram muito aplaudidos.

A reunião decorreu em meio à maior cordialidade e animação, sendo felicitado o Prefeito pela sua feliz iniciativa. Serviu de secretário da reunião o Sr. Benedito O. Santos.

— O lar do Sr. Waldemar Carlos de Souza, oficial maior do cartório do registro de hipotecas e de sua esposa professora Crizeide Nigro, se acha aumentado com o nascimento da primogênita Lucia Maria.

— Vai ter franca atividade o Centro Municipal a Legião Brasileira de Assistencia local, sob a presidencia de dona Maria Aparecida de Souza Mazzilli, a qual entregou um cheque de vinte e um mil cruzeiros e auxilio à Santa Casa desta cidade

GRANDE TERRENO NA ESTRADA DA GAVEA

Vende-se grande terreno no alto da Estrada da Gávea, próximo à Rua Marquês de São Vicente, na zona mais salubre dos bairros aristocráticos. Tem diversos planaltos com panorama deslumbrante. Já tem boa rua ajardinada dentro da grande área. Tem grande frente para a estrada da Gávea. Tem ótimas minas de ótima água e grande variedade de frondosas árvores: mede 100.000,00 ms.2. Está todo plantado.

ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Corretor sindicalizado — Rua da Quitanda, 111 — 3.º andar.

Não há crime nem falta disciplinar a punir

O auditor Darcy Roquette Vaz, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, d[illegible]ando a promoção do representante do Ministério Público, junto àquele Juizo, promotor Augusto Cesar Sampaio, mandou que se remetessem à Auditoria de Co[illegible]ção os autos do Inquérito Policial Militar, instaurado no 6.º Regimento de Infantaria, para apurar as avarias verificadas em armamento pertencente àquela unidade, visto não haver crime nem falta disciplinar a punir.

Comunicados Fúnebres

DR. ANNIBAL VARGES

(FALECIMENTO)

Dulce Baptista Varges e filhos, Orminda Varges, Alvaro Varges e senhora, Carlos Varges e senhora, Orminda Vieira Varges e filhos participam o falecimento do seu idolatrado esposo, pai, irmão, cunhado e tio ANNIBAL VARGES, e convidam seus parentes e amigos para o enterro que terá lugar, às 17 horas de hoje, saindo da capela do cemitério de São João Batista para o mesmo.

Rosa da Cunha Quadros

(MISSA DE 7º DIA)

Benjamin Quadros, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia, que, por alma de sua extremosa mãe, sogra e avó, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 15 do corrente, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, às 8 horas da manhã e, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Olimpia Augusta Sabrosa

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem às missas do sétimo dia que por sua alma farão celebrar em todos os altares da Igreja de São José, Quinta-feira, dia 15 do corrente, às 10½ horas, ficando antecipadamente penhorada a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. Pede dispensa de pêsames.

Alice da Silva Reis Barboza

Isabel de Bragança Reis convida os parentes e amigos para assistir à missa que em sufrágio da alma de sua boa amiga e cunhada ALICE, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente às 9 horas, na igreja de São Francisco Xavier. Desde já penhorada, agradece por este ato de religião.

Julio Baumgarten

Sua familia convida os seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia que pelo descanso de sua bondosa alma, será celebrada na Matriz de S. José e N. S. das Dores do Andaraí, no dia 15 do corrente, às 8,30 horas.

Engenheiro Augusto Octaviano Pinto

Melchiades Freitas do Amaral Pinto, Annie do Amaral Pinto, Luiz Paulo do Amaral Pinto, senhora e filhos, viuva, filhos, nora, netos e demais parentes do pranteado OCTAVIANO, agradecem, penhorados a todos que os confortaram no doloroso transe e convidam os amigos para a missa de 7º dia que, para o eterno descanso de sua boa alma farão celebrar, amanhã, 5ª-feira, dia 15, às 9 horas, no altar-mor da Catedral, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Augusta Ipiña dos Santos

Arthur Gomes dos Santos, Dionisio Ipiña, senhora e filhos e José Amoedo Miguez, filhos e noras convidam para a missa de trigésimo dia que, por alma de sua pranteada esposa, irmã, cunhada e tia, AUGUSTA IPIÑA DOS SANTOS fazem celebrar quinta-feira, 15, às 9 horas e meia, no altar-mor da igreja de São José, antecipando seus agradecimentos a todos que se dignarem assistir a este ato de religião e caridade.

José Benjamin Constant

Ernestina S. Constant (ausente), Sebastião Benjamin Constant (ausente), Maria Celeste Constant participam o falecimento do seu querido esposo e pai, ocorrido em Santos e convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, dia 15, às 10,30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares. Desde já confessam-se sinceramente agradecidos a todos que comparecerem a este ato

Manoel Monteiro Machado

Carolina Monteiro Machado e filha, Antonio, Fausto, Joaquim, Valentim Monteiro Machado e esposas, Margarida Monteiro Machado Sarafim Ferreira e esposa e demais parentes agradecem a todos aqueles que acompanharam à sua última morada o saudoso MANOEL MONTEIRO MACHADO e convidam a assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar quinta-feira, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

Dr. Icario Dilermando da Silveira

A familia do Dr. ICARIO DILERMANDO DA SILVEIRA comunica a todos os parentes e amigos o seu falecimento e convida-os para o enterro que sairá hoje, às 15 horas da rua Jorge Rudge n. 133 (Vila Isabel), para o cemitério de São João Batista.

FERNANDO GUASTINI SOBRINHO

(FALECIDO EM S. PAULO)

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia Ivo Arruda, Claudio de Souza e senhora, Cel. Lima Figueiredo e familia, profundamente consternados com o prematuro falecimento de FERNANDO GUASTINI SOBRINHO, convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada quinta-feira, dia 15, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

FERNANDO GUASTINI SOBRINHO

(FALECIDO EM S. PAULO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Sucursal de "O Estado de São Paulo", profundamente consternados com o falecimento de FERNANDO GUASTINI SOBRINHO, mandam celebrar missa de sétimo dia, quinta-feira, dia 15, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Catarina Valesco Eis

Antonio João Eis, Ghafiok Amad, esposa e filhos, Dr. Ragi João Eis, esposa e filhos e demais parentes agradecem penhorados a todos que os confortaram, especialmente as homenagens prestadas pelo comércio do Engenho de Dentro, por ocasião do passamento de sua idolatrada esposa, sogra, mãe, avó cunhada e tia, CATARINA e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mor da Matriz do Engenho de Dentro, às 8.30 horas do dia 15 do corrente.

Teatro

PRIMEIRAS

"Liberté Provisoire", de Michel Durán, no Municipal

Um assunto velho, já muito explorado, mas que agrada sempre, pois desperta, sobretudo nos corações femininos, o interesse do mistério e do perigo. Um desertor que, fugindo da polícia, entra na casa de uma jovem mulher elegante e bela... E a história se desenvolve, como todas as histórias do gênero, apesar da ironia e do espírito do escritor, que soube tirar excelente partido de algumas situações, pondo em conflito a falta de educação do perseguido pela lei, e o "raffinement" da sua encantadora castelã... Se o tema nada tem de novo e original, em compensação, o desfecho é uma surpresa para a platéia. E a peça, que decorre sempre num ambiente de espontanea comicidade, com os tipos caricaturais da sociedade, cresce em beleza nos dois últimos atos, terminando com poesia, ao contrário do que ocorre nestas ocasiões. Se "Liberté Provisoire" tivesse sido escrita por um americano, na última cena, o ladrão faria um juramento de regeneração, de se tornar bonzinho, afim de merecer o amor da linda mulher que o acolhera. No original francês, ele vai para outro país, abandonando a pátria, não pensa em se santificar, mas há uma grande beleza na separação dos dois seres, que se amaram intensamente por uma noite...

A interpretação esteve mais segura que em "Christine", pois a peça é infinitamente mais fácil, não dependendo tanto como a outra, do talento dos intérpretes. Há, aqui, situações que conduzem os artistas à expressão do pensamento do escritor, o que facilita extraordinariamente o trabalho dos diretores de cena. Em primeiro lugar devemos destacar Lisette Chambard, que nos deu uma interessantíssima "Madeleine", para o que, sem dúvida, contribui fortemente a sua sedução pessoal. Elegante, com "toilettes" de muito gosto, a jovem atriz soube manter, com graça e arte, a linha do seu papel. A cena final foi interpretada com segurança, agradando inteiramente. Raymond Maurel é um bom galã cômico, realizando bem as cenas iniciais, de tipo cínico. E' um papel agradavel, que [illegible] por si, as simpatias de toda a platéia... Maurice Castel, como sempre, um ator experimentado, que vive bem os papéis que lhe são confiados. E neste tipo caricatural, "pastiche" do "Business-man", vai realmente à vontade. Jacques Thiery, num papel pequeno, bem. Completam o elenco, em "pontas", que auxiliam o éxito da representação: Emmanuel Descalzo, Renée Barell e Henry Doyen. Hedy Crilla merece elogios pelo novo tipo de velha criada, que apresenta. O cenário, único, é bastante bom, embora nada contenha de extraordinário: um "living-room" moderno, de uma casa de apartamentos, mobilado com gosto. Em síntese: um espetáculo alegre, que agradou plenamente, dando-nos a satisfação de sentir, novamente, o velho espirito da França, com suas "boutades" e suas ironias que, desde Molière, vem sendo a linha primordial do bom teatro francês. — J. M.

Municipal

A grande Companhia Francesa de Comédias realizará, hoje, a sua 3ª récita de assinatura, com a comédia em 4 atos de Paul Gavault, "La petite chocolatière", um dos grandes sucessos do teatro ligeiro de comédia, destinado a fazer rir.

Dulcina-Odilon, no Regina, amanhã

Em "Convite à vida", a comédia de Maria Jacintha com que Dulcina e Odilon iniciam, amanhã a sua temporada no Regina, alem dos dois queridos comediantes, veremos um conjunto de valores digno dessa linda peça. Compõem o quadro de intérpretes de "Convite à vida", ao lado de Dulcina e Odilon, Conchita, Manoel Pera, Atilla de Moraes, Aurora Aboim, Armando Rosas, Dinorah Marzullo, Luiza Barreto Leite, Milton Carneiro, Salu' Carvalho, Roque da Cunha, Solange França, Ribeiro Fortes e outros, que proporcionarão à platéia uma verdadeira festa de arte e emoção.

"A tal que entrou no escuro, no Rival

Realizam-se hoje e amanhã no Rival-Teatro, as últimas representações da comédia de Gastão Tojeiro, "A tal que entrou no escuro", o grande sucesso de Alda Garrido, Déa Selva, Cazarré, Dantas, Pera e outros. Na sexta-feira, serão dadas por Déa-Cazarré as primeiras representações da comédia espanhola "Gato por lebre", de Paso y Sars, com tradução de Oliveira Lima. Alda Garrido "Leopoldo Fróes de saias", interpretará o principal papel, prometendo, desde já, que fará rir ao mais hipocondríaco espectador.

Segunda semana da revista argentina "Garotas alegres", no Carlos Gomes

As enchentes no Carlos Gomes justificam o éxito da segunda peça da magnífica temporada que a Companhia Argentina de Revistas está fazendo entre nós. E' que, desta vez, os artistas teem mais ensejo de provar quanto valem, principalmente, Thélma Carló, a endiabrada "vedette" do conjunto; o excelente cantor Fernando Borel; a "tanguista" Alma Moreno, em tangos novos; os episódios cômicos por Vicente Forastieri, Antonio Provitillo e Hector Ferraro; a graciosidade de Paloma Cortês, Alicia Delio e o empolgante bailado asturiano por Elisa Castaño; a excentricidade de Boby York; os malabarismos de The Martin Brothers e o "salero" de Las Manolas. Isto sem falar no principal: o trabalho admiravel das "Garotas alegres" que são as "girls" da Companhia. "Garotas alegres" entra hoje, no Carlos Gomes, na segunda semana de representações.

"O Taveira na Ópera", no Glória

R. Magalhães Junior, feliz autor da comédia "O Taveira na ópera" (novas aventuras da família lero-lero), tem recebido inúmeros telegramas e cartões de felicitações pelo sucesso que vem alcançando a sua nova peça em cena no Glória, representada pelo excelente conjunto encabeçado por Jayme Costa.

Na República argentina

Prossegue com notaveis sucessos a temporada lírica oficial do Teatro Colón, de Buenos Aires. A terceira ópera representada nessa temporada foi "Le jongleur de Notre Dame", de Massenet, que há muitos anos não se apresentava no grande teatro portenho, e cujo principal papel que requer na intérprete invulgares recursos vocais e cênicos, foi cantado com notavel sucesso pela soprano francesa Renée Mazellá Balestas, nossa conhecida em temporadas anteriores e que figura tambem no elenco artistico da próxima temporada. O autorizado critico de "La Nacion" assim se expressa com referência a essa artista: — "Sua voz é de timbre puro, claro e agradavel; sua agilidade vocal é docil e segura; sua dicção é musical e expressiva. Sua atuação demonstrou que se trata de uma cantante de categoria e uma talentosa intérprete com a qual o Colón deve contar no futuro. O espetáculo foi regido com o admiravel costumiro estilo pelo maestro Albert Wolff.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "La petite chocolatiére", comédia de Paul Gavault, pela Companhia Francesa de Comédias. Às 21 horas. (3ª récita de assinatura).

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica" revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Garotas alegres", revista, de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

A posse do novo chefe da Missão Naval Americana

No Salão de Conferências do Ministério da Marinha, tomou posse o novo comandante ha- posse o novo chefe da Missão Naval Americana, comandante Harold Dodd, em substituição ao capitão de mar e guerra Walter S. Macaulay, que vai desempenhar importante função na esquadra do seu país.

O comandante Harold Dodd vinha servindo na Base de Operações Navais dos Estados Unidos, com sede no Rio.

O ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, fez-se representar na solenidade pelo chefe de seu gabinete, capitão de fragata Vitor Fontes.

FALENCIAS

Segurança Empresa de Transportes Ltda. — O juiz da 11ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra os créditos impugnados de J. J. Machado Segundo, José Alves Mendes, Antonio Francisco da Silva, Banco Brasileiro do Comércio S. A., J. Antonio Monteiro, Casa Bancária Ceglia & Filhos Ltda., todos como quirografários.

Vendido o acêrvo da Schering

Aceita a oferta de 26 milhões de cruzeiros

Conforme publicação no "Diário Oficial" da Notificação da Agência de Defesa Econômica, por determinação do presidente do Banco do Brasil, foi aceita a oferta da venda por 26 milhões de cruzeiros aos Srs. Francisco de Assis Chateaubriand e Francisco Rodrigues de Oliveira, da Schering Produtos Químicos e Farmacêuticos S. A. [illegible] Conforme os termos da mesma Notificação, os adquirentes deverão, até o dia 4 do mês de julho próximo, efetuar o pagamento e assinar os necessários documentos.

O estatuto da lavoura canavieira e a Usina Monte-Alegre, de S. Paulo

Colonos despedidos por terem pleiteado a aplicação de uma lei

O "Brasil Açucareiro" publicará:

"A publicação feita na Imprensa pelo dr. Victor Ayrosa, a propósito dos fatos relacionados com o despejo realizado pela Usina Monte Alegre, de vinte e seis dos seus colonos que haviam pleiteado ao Instituto do Açucar e do Alcool o seu reconhecimento como fornecedores, coloca o "Brasil Açucareiro" na "obrigação de restabelecer a verdade dos fatos, algo adulterados, "et pour cause", na exposição aludida. Esta exposição, aliás, obedece, tão somente, ao desejo de esclarecer a opinião sensata do país afim de que a mesma não se deixe mistificar por publicações fantasiosas e interessadas.

Promulgado o Estatuto da Lavoura Canavieira, inúmeros colonos da Usina Monte Alegre apresentaram ao I. A. A. reclamações, nas quais pleiteavam o seu reconhecimento como fornecedores.

Essas reclamações, antes de mais nada, tiveram a virtude de demonstrar ao Instituto que a usina não havia observado, lealmente, as instruções de 20 de fevereiro de 1942, através das quais a Comissão Executiva do I. A. A. regulamentara os preceitos dos artigos 11 a 16 do Estatuto da Lavoura Canavieira, relativos ao levantamento do cadastro de fornecedores e lavradores de cana.

Efetivamente, nessas instruções, e no intuito de colher os elementos necessários a êsse cadastro, o Instituto creara dois tipos de mapas, ambos do modelo oficial, que deveriam ser preenchidos e devolvidos pelas usinas dentro do prazo de 120 dias, nos termos do art. 12 do Estatuto: o primeiro, chamado M. F. 1, no qual as usinas consignariam todos os fornecedores por elas expressamente reconhecidos como tais; o segundo, denominado M. F. 2, no qual as usinas indicariam os nomes e volumes de entregas de canas de todos os lavradores aos quais as usinas, por êsse ou aquele motivo, negavam a qualidade de fornecedor.

No item X destas instruções se dispunha taxativamente:

> *"Nêste mapa (MF2) deverão figurar todos os lavradores que hajam fornecido canas às usinas em uma qualquer das safras do periodo 1929/30 a 1941/42 e que a usina não reconhece como fornecedores ou não sabe se deve reconhecer como tais. Assim, figurarão nêsse mapa:*
>
> *a) os lavradores subordinados à usina e que esta não reconhece como fornecedores, embora disponham de triênio de fornecimento;*
>
> *b) os lavradores que hajam fornecido em periodo inferior a um triênio;*
>
> *c) os colonos subordinados à usina;*
>
> *d) os lavradores a respeito de cuja classificação a usina tenha dúvidas."*

Esta providência tornava-se indispensavel porque, nos termos do art. 2º do decreto-lei n. 4.733, de 23 de setembro de 1942, "compete privativamente ao I. A. A. através dos orgãos a que se referem os arts. 120 e 124 do Decreto-lei n. 3.855, de 21 de novembro de 1941, fixar as quotas de fornecimento, "bem como julgar sôbre a existência ou inexistência dos requisitos indispensáveis à caracterisação da qualidade de fornecedor."

Nestas condições, parece evidente que a decisão sôbre a existência ou inexistência, em relação a determinado lavrador, dos requisitos indispensáveis à caracterização da figura do fornecedor, somente poderia ser tomada pelo Instituto, que é, na espécie, o único órgão competente, nos termos do Decreto-lei citado.

O despacho do sr. ministro do Trabalho

Essa competência, aliás, veio a ser expressamente reconhecida, ainda recentemente, pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, em despacho proferido no processo n. 163.700, do interesse da Associação de Usineiros de São Paulo, nos seguintes termos:

> "Não competem a êste Ministério o pronunciamento e as iniciativas solicitadas pela Associação dos Usineiros de S. Paulo. Dê-se ciência à mesma Associação dos termos do parecer do sr. consultor geral da República, no qual se conclue que cabe ao Instituto do Açucar e do Alcool "julgar sôbre a existência ou inexistência dos requisitos indispensaveis à caracterização da qualidade de fornecedor" (decreto-lei n.º 4.733, art. 2.). Ainda nos termos do parecer referido, recomendo ao Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo que não intervenha nos litigios surgidos entre os lavradores de cana, fornecedores ou colonos e as usinas para os quais a instancia administrativa competente é o Instituto do Açucar e do Alcool". (*Diário Oficial* da União — Secção 1.ª, de 27 de janeiro de 1944, pág. 1.456).

O parecer do Consultor Geral da República

O douto parecer a que se refere o exmo. sr. ministro do Trabalho, em seu despacho, foi subscrito pelo sr. professor Hahnemann Guimarães, Consultor Geral da República e teve ampla publicidade na imprensa dêste Estado.

Nesse parecer, em que tomamos a liberdade de sublinhar os trechos pertinentes ao caso, o senhor professor Hahnemann Guimarães declarou perentoriamente

> "Compete ao I. A. A. julgar, em cada caso se concorrem ou não, os requisitos que caracterizam a situação de fornecedor (decreto-lei número .. 4.733, de 23-9-942, art. 2.º) *A Usina não pode antes dêsse julgamento considerar lavrador um empregado; não pode, conseguintemente, interromper suas relações com o lavrador* porque estas, se consistirem em fornecimento, somente se resolvem no caso de serem negados ao lavrador os direitos de fornecedor. Se o trabalhador for considerado colono, terá a Usina a faculdade de rescindir o contrato de trabalho, pagando indenização pela despedida injusta. Como se disse, a Justiça do Trabalho não tomará, neste caso, conhecimento do litigio antes do parecer do I. A. A., que apreciará a causa da despedida e estimará a indenização.
>
> O Estatuto repeliu a tendência para se excluir da fiscalização do I. A. A. o colonato. O contrato de trabalho de lavrador de cana está intimamente ligado à economia canavieira: obedece, por isso mesmo, a padrão fixado pelo Instituto, que fiscaliza o cumprimento dos deveres de assistência social impostos à Usina. Depois, "não faltarão problemas como êste: terá o colono direito á quóta? E a resposta deverá ser estudada à luz dos elementos especiais que compõem cada caso. E quem poderá avaliar melhor que o Instituto a significação e o valor de cada um dêsses elementos?" (Barbosa Lima Sobrinho, op. cit. págs. 265 e 266).
>
> Surgiu êste problema nas relações entre as Usinas e os lavradores de cana em São Paulo. Vários colonos da Usina Monte Alegre, de Piracicaba, pretendem ser fornecedores e pediram que o Instituto lhes reconhecesse essa qualidade.
>
> Despedindo sumariamente os lavradores, que não considera fornecedores, a Usina infringiu atribuição do Instituto, ficando sujeita à cominação do art. 42 do Estatuto. O fornecedor não pode ser despedido. *Antes de haver o Instituto definido a condição dos lavradores, a usina não podia, portanto, despedi-los.*
>
> Mais grave do que isto é entretanto o procedimento do referido funcionário do Departamento Estadual do Trabalho em São Paulo, *que não podia apoiar a usina na infração cometida*. Ao Departamento cabia, pelo contrário, exigir que a usina aguardasse o julgamento do Instituto sôbre se os lavradores eram colonos ou fornecedores.
>
> Em meu parecer, seria conveniente que o exmo. sr. ministro do Trabalho adotasse as seguintes providências:
>
> 1º — Indeferir o pedido da Associação dos Usineiros de S. Paulo, reconhecendo que compete ao Instituto do Açucar e do Alcool "julgar sôbre a existência ou inexistência dos requisitos indispensaveis à caracterização da qualidade de fornecedor" — (Decreto-lei n. 4.733, art. 2º); e que, assim, compete ao mesmo orgão negar ao lavrador essa qualidade, quando entender que ocorre o regime do colonato ou salariado. (Estatuto, art. 3º, b e 5º).
>
> 2.º — Determinar, nos termos do decreto n. 10.471, de 22 de setembro de 1942, artigo 47, ao Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo que não intervenha nos litigios surgidos entre os lavradores de cana, fornecedores ou colonos e as usinas, pois que a instância administrativa competente é o Instituto do Açucar e do Alcool.
>
> Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1943. (a) — *Hahnemann Guimarães*".

NOVA SENTENÇA DO JUIZ DE PIRACICABA

A respeito dessa competência do instituto, aliás, e já que a Usina Monte Alegre, em sua publicação invocou o venerando acórdão do Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo, cumpre esclarecer ainda que a própria justiça local paulista, através de um de seus mais estudiosos magistrados, a saber, o próprio doutor juiz da Comarca de Piracicaba, — isto é, o *mesmo juiz* que sentenciou na primeira ação declaratória proposta contra a usina, por alguns dos seus colonos, — em sentença posterior, veio a reconhecer, de modo expresso e categórico, a sua incompetência na espécie, ao mesmo passo que confessava, com uma lealdade que muito honra a sua probidade profissional, que o seu anterior despacho fôra devido, única e exclusivamente, ao desconhecimento do decreto-lei n. 4.733. Vale a pena, por isso mesmo, e já que a Usina Monte Alegre tanto alarde fez da primeira sentença do doutor juiz de Piracicaba, no caso, e do acórdão do Tribunal de Apelação que o confirmou, transcrever o inteiro teor da segunda sentença, proferida aos 19 de maio de 1943 na qual o honrado doutor juiz de direito da Comarca de Piracicaba teve oportunidade de se manifestar — *note-se bem* — sôbre a exceção de incompetência de juizo oposta *pela própria usina* à ação declaratória intentada.

> *"Agora, entretanto depois que consegui o texto do decreto n. 4.733, de 23 de setembro de 1942, que não encontrara antes nas revistas juridicas e nem na revista especializada* Lex, *mudei de pensar.* É que, efetivamente, dispõe essa lei no seu art. 2º "compete privativamente ao Instituto do Açucar e do Alcool, através dos órgãos a que se referem os arts. 120 e 124 do decreto-lei 3.855, de 21 de novembro de 1941, fixar as quotas de fornecimento, bem como julgar sôbre a existência ou inexistência dos requisitos indispensáveis à caracterização da qualidade de fornecedor". Ora, diante dessa disposição perentória da lei, *parece-me* que já não pode haver nenhuma *dúvida de que a competência da Comissão Executiva do I. A. A é exclusiva, seja administrativa seja contenciosamente* pois que o advérbio "privativamente" exclue a intervenção de qualquer outro poder. Nessas condições, tratando-se de competência *ratione materiae*, absoluta por sua natureza, que pode ser alegada e declarada em qualquer instância e estado da causa, *declaro nula a presente ação, por incompetência absoluta dêste juizo para tomar dela conhecimento*, e condeno os autores nas custas. Publique-se na audiência designada: Em tempo: deixei de condenar os A. A. em honorários como é pedido, por me parecer que não houve erro grosseiro. Piracicaba, dezenove (19) de maio de 1943. O Juiz de Direito: (a). — *Paulo Gomes Pinheiro Machado*".

Seja dito de passagem, aliás que essa sentença transitou em julgado conforme se verifica de certidão passada pelo escrivão Ricardo Ferraz de Arruda Pinto aos 11 de fevereiro de 1944.

DESRESPEITO AO ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Ocorreu, porém, que, não obstante a recomendação clara e expressa do item X das instruções de 20 de fevereiro de 1942, acima transcrito, a quase totalidade das Usinas do Estado de São Paulo (Monte Alegre, inclusive), devolveu o M. F. 2 em branco, sem indicar um só dos seus colonos.

Assim fazendo, isto é, decidindo de plano e de acôrdo com as suas próprias convicções, sôbre quem era e quem não era fornecedor, as usinas, na realidade, pretendiam se substituir ao órgão público federal a que a lei atribuira competência privativa para julgar sôbre a verdadeira condição dos lavradores de cana de todo o Brasil.

Enquanto as usinas de São Paulo assim procediam, outras fábricas do Estado de Minas e do Espirito Santo, que mantinham em suas terras um regime de colonato absolutamente idêntico ao de certas usinas paulistas, reconheciam, desde logo, os seus colonos como fornecedores, incluindo-os no M. F. I.

Esse simples fato serviria para demonstrar que a condição dos colonos devia ser tida, pelo menos, como duvidosa, o que constituia mais uma razão para levar o caso ao conhecimento do Instituto afim de que este dissipasse a incerteza.

Se as usinas do Estado de São Paulo supra-citadas houvessem cumprido exatamente as instruções de 20 de fevereiro, e, em consequência, houvessem informado ao Instituto, com estrita probidade, sôbre as verdadeiras condições do regime de exploração agricola existente em suas terras, o Instituto teria à sua disposição prontamente, todos os elementos necessários, não só para resolver as reclamações apresentadas pelos colonos, como para definir, de modo pronto e definitivo, a situação de todos os outros nas mesmas condições.

Na audiência dessas informações e em face das reclamações apresentadas, o Instituto teve de chamar a si a coleta de todos os esclarecimentos indispensáveis à verificação da verdadeira condição juridica dos colonos, o que fez no decorrer da instrução dos processos de reclamação, instrução essa que, por fôrça mesmo dessas circunstâncias, teve de se desenvolver de maneira bem mais morosa e complicada.

Corria o processo os seus trâmites regulares, — embora retardado pela necessidade de uma longa fase probatória derivada não só da inquirição de todos os interessados, como dos levantamentos nos livros da usina, — quando foram levadas à Procuradoria Regional do Instituto, em São Paulo e diretamente à Sede, no Rio, diversas denúncias de que a Usina Monte Alegre ameaçara muitos dos seus colonos de despejo imediato.

Ora, todos os colonos ameaçados de despejo eram partes em processo pendente de decisão do Instituto e, por isso mesmo estavam amparados pelos dispositivos dos arts. 41 e 42 do Estatuto da Lavoura Canavieira, que garantem a manutenção do statu quo das relações entre a usina e os Lavradores, enquanto pendentes de solução do Instituto as reclamações em que os mesmos sejam partes.

Levada a denúncia ao conhecimento da Comissão Executiva esta autorizou o Procurador Geral do I. A. A. a notificar a usina, afim de que a mesma se abstivesse de qualquer providência contra os reclamantes, enquanto o caso não fosse decidido.

De acôrdo com êsse julgado foi passado a Usina Monte Alegre, em 4 de novembro de 1943, o telegrama seguinte:

> "Secção Juridica número 1.889 diversos colonos dessa usina que são partes nos processos ns. 1.390/43 e 5.377/43, originados de reclamações formuladas pelos mesmos e por outros, os quais pleiteam seus reconhecimentos como fornecedores, apresentaram nova reclamação à Procuradoria Regional de São Paulo — que foi tomada por termo contra facto pelos mesmos alegado, de que essa usina com a assistência de funcionário Departamento Estadual Trabalho, lhes dera ordem despejo, fixando prazo dez dias para — cumprimento mesmo. Essas novas reclamações, presente Comissão Executiva, em sua sessão ontem foram devidamente consideradas, tendo Comissão resolvido notificar Vossoria por intermédio desta Secção de que essa Usina não poderá proceder pela forma que lhe é atribuida, sob as penas dos arts. 41 e 42 Estatuto Lavoura Canavieira, de vez que reclamantes são partes processos que se encontram em andamento e dependentes solução dêste Instituto. Resolveu ainda Comissão Executiva — notificar Vossoria de que, caso essa usina persista no despejo acima citado, êste Instituto representará ao Ministério Público, de vez que êsse procedimento, tal como foi relatado, constitue crime previsto artigo 344 e 345 Código Penal República, porquanto vitimas eventual despejo são partes processo administrativo destinado apuração sua verdadeira condição juridica em face usina, matéria essa que somente pelo Instituto pode ser resolvida de vez que versa assunto de sua privativa competência, nos exatos termos artigo segundo decreto-lei 4.733. Saudações Vicente Chermont Miranda. Procurador Geral".

A AÇÃO DO I. A. A. DIANTE DA USINA

Tomada essa providência preventiva, foi designado o doutor Francisco Oiticica, Procurador Assistente da Secção Jurídica, para apurar os fatos relacionados com a denúncia apresentada.

Em 29 de novembro de 1943, o dr. Francisco Oiticica dirigia, ao Chefe da Secção Juridica, um relatório sôbre os acontecimentos em apreço, do qual extraimos os seguintes trechos:

> "Com o presente venho expôr a V. S. os fatos ligados ao objetivo da minha viagem à cidade de Piracicaba, bem assim, a situação anterior e posterior à minha estada naquela cidade. No dia imediato à minha chegada à referida cidade, procurei conhecer a situação existente, para o que estive com os diretores da Usina Monte Alegre, sendo recebido pelos srs. Fulvio Morganti — diretor superintendente da Refinadora Paulista S. A. e Lino Morganti — gerente da Usina Monte Alegre. Conhecido o objetivo de minha viagem, os referidos diretores fizeram uma exposição dos fatos que antecederam aquela despedida alegando que de certo tempo a esta data, os colonos da Usina se negavam a cumprir ordens recebidas da Usina e que os levou a solicitar o comparecimento do Departamento Estadual do Trabalho, através da Divisão Regional de São Carlos e da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital.
>
> Salientei que o I. A. A. não pretendia, em hipótese alguma, desconhecer a autonomia da Usina, na solução dos casos ligados à administração da empresa. Pelo contrário, sendo o Instituto o responsavel pela produção açucareira nacional, é de seu dever prestigiar a autoridade administrativa de qualquer usina do país, desde, porém, que os atos de sua diretoria se realizassem à sombra da lei, e de acôrdo com as normas legais que disciplinam a legislação especial à economia açucareira. No caso concreto, porém, não podia o Instituto conhecer da despedida dos 23 colonos, partes interessadas em processos administrativos, nos quais requereram o reconhecimento da sua qualidade de fornecedores, principalmente quando essa despedida se processará à sua revelia, incidindo o ato da Usina na sanção do art. 42 do Dec. Lei n.º 3.855, dada a competência privativa do Instituto sôbre a matéria, nos termos do art. 2.º do Dec. Lei n.º 4.733.
>
> Por outro lado, a despedida desses colonos, como se processou implicava em desacato à autoridade do Instituto, órgão federal competente para o exame e apreciação do assunto.
>
> Os diretores da Usina, acima mencionados, fizeram — sentir, então, não ter havido, de sua parte, propósito deliberado de desobediência ou desacato à autoridade do Instituto, reconhecendo-o como sendo o orgão competente para decidir a respeito, tanto que, em ação ajuizada pelos colonos contra a própria Usina Monte Alegre, contestaram a ação, defendendo a tese da incompetência do juizo para apreciar a questão e decidir a respeito.
>
> Descerem ainda a várias outras considerações salientando a questão da autoridade da Usina e da disciplina dos trabalhos agricolas. A esse respeito tive oportunidade de argumentar que do mesmo modo que a Usina se dirigiu ao Departamento Estadual do Trabalho, quando ela própria já reconhecera no juizo local, a competência privativa do Instituto, teria sido facil à Usina Monte Alegre se dirigir ao Instituto, para que o mesmo, conhecendo dos fatos alegados, autorizasse a suspensão ou dispensa dos colonos indisciplinados. O que não se poderia compreender era a posição da Usina, reconhecendo a competência privativa do Instituto, em determinada ocasião, quando essa tese atendia seus interesses, para depois despedir aqueles colonos, alterando a situação dos mesmos para o efeito de privá-los da proteção que o Estatuto da Lavoura Canavieira institue em favor dos fornecedores.
>
> Alegou ainda a Usina que o advogado dos reclamantes contribuira bastante para a exaltação de ânimo entre os colonos, que só queriam obedecer às determinações do mesmo. Retruquei que iria apurar o assunto e providenciar a respeito.
>
> Apesar de todos os argumentos, manteve-se a direção da Usina em seu ponto de vista, apegada ao principio do respeito à autoridade da mesma.
>
> Criava-se assim uma situação difícil visto como, se a Usina colocava a questão nesse ponto, não haveria outra solução senão o Instituto fazer valer a sua autoridade, em obediência, não só ao principio de respeito a autoridade pública, mas também ao da execução da lei.
>
> Julguei prudente, no entanto, adiar qualquer solução extrema, na esperança de que as coisas se compusessem e se viesse a encontrar uma solução favorável ao interesse das partes interessadas.
>
> No dia seguinte, promovi uma reunião dos colonos, no Teatro S. Estevão, naquela cidade, a qual compareceram cento e vinte e três colonos da Usina Monte Alegre. Convidei o dr. Vizioli, advogado dos reclamantes, para comparecer à reunião e ouvir a minha palestra com os colonos. Nessa reunião, fiz ver a todos que a ordem e a disciplina eram os fatores indispensáveis à harmonia entre os mesmos e a direção da Usina, não podendo o Instituto tolerar qualquer desrespeito à autoridade da Usina Monte Alegre, uma vez que o Instituto era responsavel pela produção açucareira nacional.
>
> Depois de me deter sôbre alguns aspectos ligados à situação dos referidos colonos em suas relações com a usina, salientei aos mesmos a competência privativa do Instituto, a cujo exame se encontrava a apreciação do assunto, devendo os mesmos aguardar com serenidade sem quebra da disciplina, a solução do Instituto sôbre suas pretensões.
>
> Em seguida promovi o preenchimento de um questionário, tendo em vista a situação de cada um deles e suas relações com a Usina, na parte que diz respeito ao pagamento da tonelada de cana, à prestação dos serviços médicos, ao fornecimento de adubos, sem esquecer também os caracteristicos individuais de identificação, tais como, nome, idade, nacionalidade, naturalidade, e encargo de familia.
>
> Nesse mesmo dia, estive com o sr. Lino Morganti, com o qual procurei encontrar solução para o caso do despejo dos colonos, reiterando ao mesmo que a despedida se fizera à revelia do Instituto, violando assim a Usina dispositivo legal. Depois de várias considerações apresentei ao gerente da usina a fórmula seguinte: a Usina readmitiria os seus colonos, solicitando em seguida ao Instituto, que se mantivessem afastados até solução dos respectivos processos, dois ou três colonos que a Usina alegava serem os mentores da situação existentes, entre eles o Sr. Valdevino Soares.
>
> O sr. Lino Morganti manifestou-se de acôrdo, alegando porém, que só poderia dar uma resposta definitiva depois de ouvir a respeito o dr. Vitor Ayroza Filho, consultor juridico da Usina, e a quem estava afeto o caso dos colonos.
>
> Aguardei a chegada do dr. Vitor Airosa, que se encontrava nesta capital, com quem conversei sobre o assunto, expondo o ponto de vista do Instituto a respeito e solicitando ao mesmo tempo, o seu pronunciamento.
>
> Mostrou-se intransigente, alegando a questão da autoridade da Usina.
>
> Tendo em vista que a usina não queria considerar o caso senão como um fato consumado, certifiquei-a no mesmo dia, a restabelecer a situação anterior dos colonos, sob às penas do artigo 4º do Estatuto da Lavoura Canavieira, conforme cópia que vai anexa".

A USINA MONTE ALEGRE DESATENDE A NOTIFICAÇÃO

A notificação feita à Usina Monte Alegre para restabelecer a situação dos colonos irregularmente despejados, não obstante a forma conciliatória sugerida pelo dr. Francisco Oiticica, não mereceu da Usina o atendimento respeitoso às leis do país e a ordem da Autoridade Pública que seria de esperar.

De fato, terminado o prazo concedido, o dr. Francisco Oiticica voltou à Usina Monte Alegre e aí lavrou o termo de verificação, em que se consignou o não cumprimento da ordem do Instituto, o que caracterizava a atitude de desobediência em que se colocava a citada empresa.

A QUE SE REDUZEM OS ALEGADOS DISTÚRBIOS DOS COLONOS

A efetividade dessa ameaça aos colonos, em consequência da qual foram os mesmos compelidos a deixar a usina, resulta absolutamente provada do processo através de diversos documentos entre os quais de um oficio dirigido ao Procurador Assistente do Instituto, subscrito pelo dr. João Leite Sobrinho, delegado de Policia de Piracicaba.

Por outro lado, a alegação de que os colonos estavam provocando distúrbios na usina, não se concilia com o tópico final desse oficio de vez que é inadmissivel que tais ocorrências não houvessem chegado ao conhecimento da autoridade policial competente nem motivado a abertura do indispensável inquérito.

O oficio que acabamos de nos referir é do seguinte teor:

> Ilmo. Sr. Francisco da Rosa Oiticica.
>
> M. D. Procurador do Instituto do Açucar e do Alcool.
> *São Paulo.*
>
> Com referência ao oficio de V. S. n. 4 de 27-11-1943. informo:
>
> a) que, por solicitação de um fiscal do Departamento do Trabalho, que receiava ser perturbado no exercicio de suas funções ao promover um acordo entre empregados da Usina Monte Alegre e diretores desta empresa, compareci à referida Usina afim de assistir às negociações:
>
> b) que essas negociações decorreram em ambiente tranquilo, caracterizando-se apenas pela unânime recusa dos empregados dissidentes em aceitarem qualquer acôrdo, oferecerem propostas e assinarem documentos *sem assistência do advogado patrono dos mesmos;*
>
> c) que, efetivamente um dos advogados da Usina Monte Alegre declarou aos empregados dissidentes que depositaria em Juizo o quantum de cada um e que os notificaria tambem em Juizo, para desocuparem as terras da Usina Monte Alegre, *dentro de oito ou dez dias;*
>
> d) que nesta Delegacia não existe inquérito registado sôbre o dissidio dos empregados da Usina Monte Alegre sendo certo, outrossim, que uma autoridade policial da Superintendência da Segurança Politica e Social, esteve na Usina, há tempos, presidindo inquérito sôbre fato que ignoro qual seja.
>
> Atenciosas Saudações.
>
> O Delegado de Policia
> a) João Leite Sobrinho".

OS MOTIVOS REAIS DA DISPENSA DOS COLONOS

A afirmação feita pelo Dr. Barbosa Lima Sobrinho, em sua entrevista, de que o despejo dêsses colonos teria sido motivado, essencialmente, pela recusa dos colonos em desistirem de suas reclamações perante o Instituto do Açucar e do Alcool, está corroborada em duas dezenas de depoimentos, constantes do processo e tomados na presença do advogado da usina.

Veementemente comprovadora dessa imposição feita pela usina Monte Alegre aos seus colonos, obrigando-os a desistirem da defesa de seus interesses, é a circunstância de que, dos 28 colonos intimados pelo funcionário do Departamento Estadual do Trabalho para comparecerem aos escritórios da empresa, apenas deixaram de ser despejados dois, *e precisamente os dois que*, em declarações prestadas ao aludido funcionário, *desistiram expressamente da reclamação formulada ao Instituto*. Os demais vinte e seis colonos que se recusaram a anuir à descabida e deshumana exigência foram, todos despejados, embora dispusessem de lavouras de cana nova para corte na safra seguinte.

Vale a pena transcrever êsses dois significativos depoimentos que constam do processo instaurado pelo Departamento Estadual do Trabalho

São os seguintes:

> "Aos vinte e seis dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e três, compareceu na Usina Monte Alegre, no Municipio e Comarca de Piracicaba, o sr. Guilherme Braggion, reclamante contra a Usina Monte Alegre e perante mim Pedro Fernandes Alonso, com êle e as testemunhas abaixo assinadas, declarou o seguinte:
>
> **"Que comparece de sua livre e espontânea vontade à presença do Departamento Estadual do Trabalho ao qual reconhece, para declarar que está de pleno acordo em continuar a trabalhar na Usina Monte Alegre, pertencente a Refinadora Paulista S. A. dentro do regime adotado, que é o de colonato, desistindo do pedido formulado perante o Instituto do Açúcar e do Alcool, revogando a procuração outorgada ao advogado sr. João Batista Vizioli,** por considerar ter sido induzido pelo mesmo fazendo a presente declaração sem qualquer constrangimento; que está certo de que a Empregadora saberá reconhecer — como até hoje tem feito — o esforço e o trabalho de cada um, no respeito, digo, no cumprimento das leis, e sob a vigilância do Departamento Estadual do Trabalho. Nada mais disse, pelo que encerro o presente termo de declarações.
>
> O declarante — a.) Guilherme Braggion.
>
> Pelo DRT. S. Carlos — a.) Pedro Fernandes Alonso, insp."
>
> "Aos vinte e cinco dias do mês de Outubro do ano de 1943, compareceu na Usina Monte Alegre o sr. Vitorio Schiavon, e perante mim, Pedro Fernandes Alonso, com êle infra-assinado, declarou o seguinte: — **"Que está de pleno acordo em continuar a trabalhar na Usina Monte Alegre, pertencente à Refinadora Paulista S. A., dentro do regime adotado que é o do colonato como o de todos os demais, assim como pela presente declaração, desiste de todo e qualquer ato com referência a pretenções futuras por achar certo que a mesma Refinadora Paulista S. A. saberá de acordo com a lei, concretizar suas determinações futuras".**
>
> Nada mais disse, pelo que encerro o presente termo de declarações.
>
> O depoente — a.) Vitorio Schiavon.
>
> Pelo DRT. S. Carlos: a) Pedro Fernandes Alonso".

Não se limitou a Usina a essas providências. Foi mais longe; denunciou o advogado dos colonos ao Tribunal de Segurança, que aliás absolveu o causidico denunciado. Como se vê, colonos e advogado foram duramente perseguidos pela circunstância de haverem pretendido obter, por meios regulares, uma situação legal fixada no Estatuto da Lavoura Canavieira. E quem tomou a iniciativa dessas providências contra os colonos e contra o advogado, senão a Usina de Monte Alegre. Nem se diga que tambem a Usina usava de recursos legitimos, pois que as suas pretensõe foram anuladas por decisão do sr. Ministro do Trabalho, fundado em parecer do sr. Consultor Geral da República, e por decisão do Tribunal de Segurança. O que não impediu que o dr. Ayrosa ainda queira apresentar a Usina Monte Alegre como escrupulosa cumpridora do Estatuto da Lavoura Canavieira!

Vejamos agora, as outras afirmações feitas pela Usina Monte Alegre, a propósito da inspeção levada a efeito na região de Piracicaba, pelo Procurador Geral do I. A. A.

INSPEÇÃO NA USINA

Antes de emitir o seu parecer nos processos relativos ao caso do colonato paulista, o dr. Chermont de Miranda, Procurador Geral do Instituto do Açucar e do Alcool, julgou indispensavel fazer uma visita às usinas que mantêm o regime de colonato durante a qual aproveitaria o ensejo para completar a instrução de certos processos, entre os quais o da Usina Monte Alegre.

Chegado à Piracicaba, o aludido Procurador Geral, logo na estação, combinou com o srâ Lino Morganti, que teve a gentileza de ir recebê-lo uma visita à usina na tarde desse mesmo dia de sábado, 20 de maio próximo passado.

Recebido amavelmente pelo senhor Lino Morganti no escritório da usina o Procurador Geral do I. A. A., que se encontrava acompanhado do seu auxiliar, senhor Francisco Franklin da Fonseca Passos e dos srs. Angelo Filipino, Coletor Federal em Piracicaba, e Francisco Barreira fiscal do I. A. A. manteve cordial palestra com o sr. Lino Morganti. Nessa ocasião, o dr. Chermont declarou ao sr. Lino Morganti que, tendo necessidade de reunir novamente os colonos da sua usina, afim de que os mesmos peenchessem um formulário indispensavel ao julgamento do processo, nada quizera decidir sem preliminarmente combinar com o gerente da usina a melhor maneira de se fazer esse serviço sem prejuizo para a regularidade da moagem.

Antes a informação dada pelo sr. Morganti, de que os colonos não trabalhavam aos domingos ficou assentado, com a expressa concordância daquele senhor, que o Procurador do Instituto ouviria os colonos no dia imediato isto é, domingo, 21 de maio, no Teatro Santo Estevam, a partir das 8 horas da manhã, tendo o sr. Morganti se oferecido para transmitir aos colonos, imediatamente, o necessário aviso. Esse aviso foi minutado pelo sr. Morganti que teve a gentileza de mostrá-lo ao Procurador Geral, e estava vasado nos seguintes termos:

> "Ilmo. Sr.
> Nesta.
>
> Saudações.
>
> De ordem do sr. dr. Vicente Chermont de Miranda. Procurador Geral do Instituto do Açucar e do Alcool, convido-vos a comparecer amanhã dia 21, às 14 horas, no Teatro Santo Estevam, sito à praça 7 de Setembro, em Piracicaba, afim de ser tratado assunto de vosso interesse.
>
> Rogo-vos a fineza de apresentar este convite à entrada.
>
> Atenciosamente.
>
> a) *Lino Morganti.*"

Depois de tudo assentado foi entregue ao sr. Lino Morganti para efeitos processuais um oficio de que o dito senhor passou o competente recibo confirmatório do entendimento havido.

Confirmando tudo quanto vem de ser referido, o sr. Angelo Filippini, testemunha ocular do entendimento, assim se expressa em carta de 5 de junho corrente, dirigida ao Procurador Geral do Instituto:

> "assisti todos os entendimentos havidos entre v. s. e o sr. Morganti, versando esses entendimentos sobre a questão levantada pelos colonos da Usina, não havendo entre v. s. e o senhor Morganti o menor ponto de divergência, pois dizendo v. s. que da sua visita à Piracicaba fazia parte a convocação dos colonos o senhor Morganti imediatamente, com a gentileza que o caracteriza, prontificou-se fazer a notificação individual dos convocados. Chamou o chefe do escritório e mandou expedir circulares a todos os colonos determinando que tudo fôsse processado dentro do mesmo dia. O chefe do escritório redigiu o convite e submeteu à aprovação do sr. Morganti e de v. s. foi mandado datilógrafar. Entre os entendimentos, ficou ajustado que a reunião se [illegible] no Teatro Santo Estevam no dia seguinte, que era domingo, *pois dêsse modo não viria perturbar os serviços da Usina* e nem ocasionar perda de tempo por parte dos depoentes. Esta medida foi bem acolhida pelo senhor Morganti e v. s. acrescentou, que, prorrogaria o trabalho até à noite, caso não pudesse ouvir todos os colonos durante o dia, pois era seu empenho conciliar os interesses dos colonos e da Usina".

Apesar de tudo isso, porem, no dia imediato, na hora aprazada para inicio dos trabalhos, o advogado da usina apresentou uma petição de protesto, na qual era feita, pela primeira vez e em absoluta oposição a tudo quanto o sr. Morganti declarara na vespera, a alegação de que a convocação dos colonos acarretava prejuizos aos serviços da usina.

Pena é que o advogado da Usina Monte Al[illegible] rido assist[illegible] exaustivo trabalho do preenchimento, à vista das declarações de cada um dos colonos, de mais de uma centena de questionários, trabalho esse que se prolongou até às 19 horas desse domingo. Se S. S. tivesse permanecido, teria ouvido as recomendações feitas pelo Procurador Geral, à turma da manhã e à da tarde. Efetivamente, como diversos colonos tivessem declarado que não poderiam continuar a trabalhar nas mesmas condições porque com o preço pago pelas canas, não podiam enfrentar as despesas resultantes do plantio e côrte o Procurador Geral do I. A. A. teve ensejo de declarar-lhes que, nas atuais emergências o Instituto não poderia tolerar qualquer interrupção no trabalho, razão pela qual recomendava-lhes que permanecessem em seus postos, acatando as instruções da Usina em matéria de serviço.

Ainda no decorrer da visita feita ao Sr. Lino Morganti, o Procurador Geral do Instituto teve ensejo de preveni-lo de que, em outro dia, iria correr a lavoura da Usina, afim de colher uma documentação fotográfica necessária à instrução do processo e conhecer de perto as condições da vida do colono. Em cumprimento a essa promessa, o Procurador Geral, no domingo seguinte, 28 de maio, acompanhado do Dr. Paulo Bello, Procurador Regional do Instituto, dirigiu-se, de automóvel à Séde da Fazenda Taquaral, de propriedade da Usina e aí chegado mandou levar o seu cartão ao administrador da Fazenda, pelo chaufeur Dario de Almeida Campos, prevenindo-o de que iria entrar na Fazenda afim de realizar a inspeção acima referida. Feita essa participação, o Procurador entrou na Fazenda tendo se encontrado, pouco adiante, com o próprio sr. Lino Morganti que, prevenido pelo administrador, se apressou em vir ao encontro daquele funcionário, ao qual ainda prestou alguns esclarecimentos.

E' certamente a esse fato que a Usina Monte Alegre se quiz referir quando falou em sua publicação da invasão das suas terras e contra o qual protestou em nome do "sagrado direito de propriedade".

COMO SE OBEDECE AO ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Cumpre-nos, apenas, esclarecer que se é sagrado, e sem dúvida o é, o direito de propriedade da Usina, não menos sagrado, nem menos elementar, é o direito dos colonos, residentes em suas terras, de se comunicarem livremente com a autoridade pública, mormente quando esta a êles se dirige para ouvir as suas queixas que se relacionam com outro direito, não menos essencial: o direito de viver.

Por todas essas atitudes da Usina Monte Alegre, julgue o público do interesse com que ela cumpre o Estatuto da Lavoura Canavieira:

Mas o Dr. Vitor Ayrosa escreve:

> "Precisa-se, de uma vez por todas, pôr-se termo a essa exploração de que os usineiros de São Paulo são contra o Estatuto da Lavoura Canavieira" que respondam os colonos dispensados, ou despejados da Usina Monte Alegre, ou o advogado levado ao Tribunal de Segurança. Que responda o próprio sr. Fulvio Morganti chefe da empresa que dirige a Usina Monte Alegre quando em discurso recente pedia que fosse suspensa por quatro anos a execução do Estatuto da Lavoura Canavieira.

E ainda se diz que se precisa "pôr termo a essa exploração de que os usineiros de S. Paulo são contra o Estatuto da Lavoura Canavieira". Diante dos fatos que acabamos de expôr, com os devidos documentos, só o que espanta é a coragem de afirmar do dr. Vitor Ayrosa. Para isso, aliás, bastaria a exposição publicada e assinada por êle, pois que êsse documento, começando por uma declaração de fidelidade ao Estatuto, não passa de um histórico, mais ou menos fiel, de todos os esforços feitos pela Usina Monte Alegre para inutilizar preceitos fundamentais do Estatuto da Lavoura Canavieira.

A NOITE - Superintendente Luiz C. da Costa Netto
Diretor André Carrazoni - Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Octavio Lima
Redação e oficinas PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910 Inf. 23-1558 Carioca-reporter 23-4096

ASSINATURAS

Brasil Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 35,00	6 meses	Cr$ 85,00

MOTTA LIMA

UM ato auspicioso para a união nacional, um aviso de sensibilidade democrática, um rasgo de simpatia humana. O Sr. Getulio Vargas, de acordo com o parecer unanime do Conselho Penitenciário e as informações do coronel Nelson de Mello, chefe de Policia, e da administração carcerária, indultou o nosso eminente confrade Pedro Motta Lima.

O orgão técnico abonou o fundamento juridico, situando-o no plano da equidade, a que não podiam ascender os juizes subordinados aos textos. Mas, na representação da imprensa estava o testemunho coletivo, o consenso dos que bem podiam atestar os serviços e as virtudes, tão excecionais, como os talentos, do ilustre colega. Vieram aplausos de todos os pontos do Brasil, [illegible] mais diversos meios, con[illegible]trando, junto ao presidente da R[illegible]ública, as vozes espontâneas, [illegible]ncientes, autorizadas do jorn[illegible]mo e das letras em geral. Ne[illegible]um elemento verdadeiramente d[illegible]no e representativo, que soubesse e pudesse, deixou de atender ao pregão da camaradagem profissional lançado acima das opiniões politicas e filosóficas. Foi um movimento de união nacional que nem por inspirar-se, tambem, no afeto perdeu a flama da gratidão e da cordialidade cívicas. E' que os jornalistas teem o hábito de recolher e traduzir os sentimentos públicos, legitimando consagrações, assim livres e sinceras, com a grandeza das sínteses plebiscitárias.

Por que Pedro Motta Lima confederou a vontade de nossa classe, merecendo dos confrades, diréta e constantemente sujeitos aos choques das idéias e [illegible]nteresses, aquele "veredictum" [illegible] que, tendo sido um lutador de passionalismo intransigente, que se empenhou em extrêmas adversidades, de cabeça erguida e peito descoberto, militando, desde menino, na vanguarda das campanhas liberais e dos pronunciamentos democráticos, sempre se viu cercado de resrespeito e simpatia pessoais?

Antes de tudo, porque acredita no que fala e escreve, e faz o que diz, no exemplo de uma vida de altruismo, luta e pobreza, voluntariamente fechada às recompensas ao alcance de sua mão. Porque a sua pena tem a pureza de lealdade e da renúncia. Porque nunca faltou aos deveres de solidariedade e, mesmo nos postos de direção, jamais deixou de ser o amigo, o companheiro.

Conheço, melhor do que ninguem, certo reporter, hoje quarentão, corpo de Sancho e alma irremediavelmente quixotesca, que, ocupado com o lirismo da idade e, talvez, do nome, chegava à redação ao fechar da página. Mas o secretário Pedro Motta Lima fazia a "secção" do retardatário, como, ás vezes, até o plantão. Dividir o "vale" custoso e mesquinho, preparar escadas amigas para os outros, tirar o corpo com desprezo para a passagem da ambição e da vaidade alheias, altivez diante dos opulentos e poderosos, tolerância para os humildes, tudo isto era a rotina do seu ma[illegible].

Ce[illegible] dirigia um grande jornal, com [illegible] de invariavel e fascinante [illegible]cia. Eu estava em sua residência, uma casa de fim de avenida, os moveis de bambu' gemendo, os armários vasios, mas a mesa de trabalho cheia de livros e os quartos cheios de filhos e parentes pobres. Chegou um cidadão importante, e propôs a Pedro Motta Lima a suspensão de uma campanha. E — frisou bem — a gerência do seu jornal em dificuldades crônicas agradeceria. Falava numa importância de tentar santo de páu ôco. O jornalista, agora indultado, não teve atitudes teatrais, não expulsou, solenemente, o corruptor. Deu a mais gostósa gargalhada de sua vida. Mudou de assunto. No dia seguinte, escrevia o mais documentado e veemente de seus artigos contra o negócio do tal cidadão importante.

Roberto Lyra

Ecos e Novidades

UM SÍMBOLO — A última divisão que abandonou a França em junho de 1940 foi a primeira a invadí-la em junho de 1944. Esta coincidência, assinalada em recentes declarações do general Montgomery a um correspondente de guerra, fixa bem um dos traços mais caracteristicos do inglês: o de esperar sem impaciências o dia da "virada", o dia da forra. No caso, ele esperou quatro anos exatos, debaixo dos mais duros reveses, recebendo tremendas cutiladas, enfrentando embates formidaveis. Note-se esta circunstância: quando em território francês, 1940, aquela divisão foi comandada pelo próprio Montgomery, o homem que nas areias do Deserto derrotou Rommel — o considerado maior cabo de guerra da Alemanha — a cuja predestinação é a de um símbolo, encarnando o valor moral, a tenacidade e a serena firmeza da sua raça. Na mesma entrevista de que nos ocupamos, Montgomery se revela o inglês integral até pela frieza da análise, pela sobriedade da expressão e pela fleugma. Ele diz, por exemplo, sobre o começo da invasão: "...e quando recordamos as batalhas das praias descobrimos que ali se passaram coisas interessantes". Chama simplesmente "coisas interessantes" os lances pavorosos de uma luta feroz, de vida e morte. Em seguida revela que os norteamericanos tiveram a pouca sorte de cair na boca do lobo, descendo num setor do litoral onde só deviam encontrar forças costeiras, mas onde, alem destas, havia uma divisão de campo germânica recem-chegada de Besing e que ali realizava exercícios. A esse imprevisto desconcertante, que custou às hostes de Tio Sam perdas enormes, ameaçando-as de aniquilamento, o já legendário general da Inglaterra dá apenas o nome de fato "muito curioso"... E mais: contando que à tarde as tropas dos Estados Unidos se mantinham na praia como pendentes de um fio de cabelo, ele aponta essa conjuntura verdadeiramente dramática como "uma situação incômoda". Em matéria de calma em face do trágico, reconheçamos, com franqueza, que não se pode ir alem.

*

A FISCALIZAÇÃO DE PREÇOS — Regista-se que em oito diligências, realizadas simultaneamente em casas comerciais, os agentes da Fiscalização Geral de Preços apanharam "com a boca na botija" nada menos de seis firmas infratoras. O noticiário da imprensa já detalhou o fato. O que é interessante notar agora é que em oito verificações, naturalmente provocadas por denúncias ou suspeitas, seis alcançaram resultados positivos, obtidos, portanto, na proporção de 75%. Temos ai uma percentagem muito expressiva, que dá uma idéa do que vai acontecendo na heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro em matéria de abusos e atentados contra a economia popular. Que a Fiscalização de Preços continue atuando dessa maneira enérgica, sempre, todos os dias, permanentemente de olho bem aberto sobre os aproveitadores sem escrúpulo e sem alma que procuram enriquecer à custa do sacrifício e da miséria do povo. Se assim correrem as coisas, veremos em breve a situação modificada, porque os candidatos ao nababismo por processos extorsivos, diante da intensificação da vigilância e da punição exemplar dos flagranteados, tratarão de recuar e pôr as barbas de molho.

A tesoura vale 1.000 cruzeiros

Furtada do balcão da alfaiataria

O comerciante Fausto de Lima, estabelecido com alfaiataria na rua Sidonio Pais nº 28, em Cascadura, apresentou queixa de furto às autoridades do 24º distrito policial. Declarou o comerciante que de sobre o balcão do seu estabelecimento comercial, às 16 horas, desaparecera uma tesoura própria para os fins da sua profissão. De fabricação estrangeira e, portanto de dificil aquisição, o objeto está alcançando o preço de Cr$... 1.000,00 por unidade.

A queixa foi registrada.

Cinco mil operários constróem febrilmente a ponte Brasil-Argentina

Sua inauguração, em 1945, pelos presidentes das duas Repúblicas

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Os trabalhos da construção da ponte internacional Brasil-Argentina, prosseguem com grande entusiasmo, estando nêles empregados 5.000 operários.

Tudo indica que em 1945, os presidentes da Argentina e do Brasil possam proceder à cerimônia da inauguração da monumental obra, considerada uma das maravilhas da moderna engenharia nacional.

LONDRES, 14 (A. P.) — As "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" norteamericanos desfecharam ontem à tarde outro violento golpe contra as linhas alemãs de comunicações da peninsula de Cherburgo.

Alem disso, os aparelhos americanos atacaram ainda os centros ferroviários na área situada entre Vannes e St-Maló, por onde estão passando grandes reforços alemães.

Os democratas perderam a maioria na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Pela primeira vez em 13 anos, os democratas perderam, com a eleição dos republicanos em 19 distritos de Illinois, a maioria de membros da Câmara dos Representantes.

A Câmara dos Representantes conta agora com 216 democratas, 212 republicanos e 4 membros de outros partidos secundários.

Deste modo, o número de democratas é exatamente a metade da totalidade de membros da Câmara.

Existem três vagas, e o republicano Rolla Mc Millen foi eleito, hoje, para ocupar o claro causado pela morte do republicano William Wheat.

Nenhum democrata foi indicado.

Já esperam a "colossal ofensiva"!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

longo da rodovia Bayeux-Saint Lô, com apoio de fortes formações de tanks e formações aéreas. Seu avanço que visava o entroncamento ferroviário de Saint Lô conseguiu fazer duas pequenas brechas nas linhas alemãs. Ao cair da noite, todavia, as tropas britânicas tiveram de desistir de novos ataques".

Mas implicitamente declara a nota alemã que as brechas permaneceram".

NOVOS DESEMBARQUES

Coube ainda ao rádio germânico informar, às primeiras horas de hoje, sobre novos desembarques aliados, o que fez nos seguintes termos a "aggência alemã para ultramar":

"O correspondente militar desta agência declarou na manhã de hoje que durante as últimas 24 horas reforços aliados foram desembarcados em escala particularmente grande. Unidades de tropas e poderosissimo equipamento encheram os quatro principais pontos de desembarque na cabeça de ponte da embocadura do Sena".

ESPERANDO O GRANDE ATAQUE...

E a mesma nota assim assustada, termina com estas palavras: "Nos circulos militares de Berlim a expectativa é que Montgomery desfechará sua colossal ofensiva em futuro muito próximo".

A SITUAÇÃO

O marechal Rommel, com poderosos contra-golpes, tenta afastar o movimento de pinças que ameaça deixar isolada a cidade de Caen pelo sul. Na zona de Tilly-sur-Seulles até Caen, coloca ele forças blindadas volumosas, mas os aliados prosseguem no seu avanço, e ainda agora, as tropas que capturaram Belleroy avançaram mais 8 quilômetros e se apoderaram de Caumont, ao sul daquela localidade, ao suleste da floresta de Cerisy e a cerca de 8 milhas, no interior, distante do ponto mais próximo nas cabeças de praia. Caumont é um entroncamento de rodovias e a presença de tropas aliadas nessa zona significa ameaça de envolvimento pelo flanco à própria Saint Lô.

Em Troarn, capturada pelos aliados, estava ainda ontem à noite havendo luta séria e confusa.

O esforço alemão, no momento, parece dirigir-se principalmente para os arredores de Balleroy e Tilly, no fim de conter o avanço para Caen.

O contra-ataque na área de Montebourg ainda não teve resultado, nem para um nem para outro lado, até esta manhã. Sabe-se unicamente que há luta no interior da própria cidade.

A REAÇÃO INIMIGA

Em síntese a reação alemã contra o avanço aliado está já agora sendo muito forte, o que aliás os aliados esperavam e desejavam, porque assim se vêem os alemães forçados a empregar efetivos em número consideravel consumindo aos poucos suas reservas locais.

O vigor dos contra-ataques germânicos, todavia pouco veem produzindo. Até agora conseguiram eles apenas a vantagem de prolongar a luta em Montebourg, pois na área de Carentan, como se informou acima, os contra-golpes fracassaram e no restante do front não houve modificações. Há indicios de que várias outras localidades, alem das notícias, estão tambem em poder dos Aliados.

Os aviões continuam apoiando fortemente a marcha aliada, e a superioridade aérea anglo-americana na área de batalha da Normândia é absoluta.

lado, o avanço ameaçou levar de roldão todo o baluarte de Caen, onde se travam terriveis combates de tanks e de infantaria que se prolongaram por mais de três dias. Entrementes, os alemães reagem desesperadamente em vários setores, desenvolvendo inuteis esforços para lançar os aliados ao mar.

Conquanto os alemães possam ter reconquistado, provisoriamente, algumas posições em Montebourg, Carentan e, possivelmente, Troarn, um porta-voz aliado opinou oficialmente que estes são êxitos apenas temporários, conquistados mediante terriveis sacrificios das reservas nazistas. Por outro lado, acredita-se que a ameaça aliada contra o setor central germânico, em Caumont, provavelmente forçará o inimigo a retirar poderosas forças de outros setores, afim de enfrentar a nova ameaça. A propósito, um comentarista aliado observou: "Estamos mobilizando grande quantidade das reservas inimigas, nestes contra-ataques, e Rommel deve ter a impressão de estar a esmurrar um grande saco de treinamento de "box', pois quando fére de um lado, a esfera salta sobre a sua outra face. Seja como for, os mais furiosos combates foram travados em Montebourg, sendo que a cidade mudou de mãos pelo menos três vezes, nas últimas vinte e quatro horas, embora as últimas informações revelem que os norteamericanos dominam finalmente a situação.

O correspondente da "U. P.", Henry Gorrell, informa da frente de batalha que os alemães já perderam dois mil mortos e mil e duzentos feridos, somente na área de Montebourg, que os norteamericanos tomaram na segunda-feira, após vários dias de intensa luta. Para alem de Montebourg, as colunas norteamericanas continuam a avançar em direção a Valognes e Cherburgo. Simultaneamente, segundo se informa, as belonaves aliadas impuseram um rigido bloqueio naval em Cherburgo, afim de impedir que os alemães pudessem recorrer às suas lanchas torpedeiras. Todavia, a emissora clandestina "Rádio Atlântico" informou que os nazistas estão se preparando para fazer o porto voar pelos ares.

Os nazistas tambem lograram penetrar em Carantan, graças a um poderoso contra-ataque, mas um porta-voz aliado declarou que os norteamericanos estão sustentando "definitivamente" as suas posições em Carentan. Aliás, um despacho de correspondente da (U. P.), na frente de batalha, revela a chegada de numerosos reforços norteamericanos para Carentan, o que sugere que tais reservas poderão inverter decisivamente a maré dos ataques e contra-ataques. Por outro lado, não se tem mais noticias das forças norteamericanas que avançaram até meio-caminho da peninsula de Cherburgo, capturando Pont Labré, a meio caminho entre Carentan e Montebourg. Quanto ao setor de Troaron, informa-se que violentissimos combates continuam a ser travados naquela região, que foi capturada ontem, enquanto as tropas britânicas estendiam as suas pinças de ambos os lados de Caen. As condições atmosféricas melhoraram consideravelmente, o que foi imediatamente aproveitado pelos aliados que lançaram milhares de aparelhos em combate, desenvolvendo inúmeros ataques contra os aeródromos, centros ferroviários e concentrações de tropas inimigas. Embora os reforços aliados penetrassem na cabeça de ponte aliado, ininterruptamente, anuncia-se que esta área já compreende grandes extensões, cobrindo de seiscentas a setecentas milhas quadradas.

160 KM DE EXTENSÃO

LONDRES, 14 (A. P.) — As últimas informações aqui recebidas das linhas de frente adiantam que a cabeça de praia aliada, na Normandia, já se estende por um ponto mais de 160 quilômetros de extensão, variando a sua profundidade de forma bastante consideravel, uma vez que as tropas anglo-norteamericanas efetuam constantes progressos em vários setores.

RESUMO DA SITUAÇÃO

LONDRES, 14 (De Virgil Pinkley, da U. P.) — O Supremo Comando Aliado informa que os exércitos de invasão romperam através da linha central germânica, com destacamentos blindados, em direção a Caumont, o que foi logrado por meio de uma manobra de flanqueamento de Caen a Saint Lô. Não obstante, reconheceu-se que os alemães fizeram "alguns progressos", em violentos contra-ataques desfechados em Montebourg, alem de quatro outros setores chaves. Os nazistas ameaçaram ainda Troaron, que está em poder das tropas britânicas e que dista 8 quilômetros de Caen.

De qualquer maneira, segundo um porta-voz, todos os contra-ataques estavam sendo "detidos ou repelidos". O comunicado anunciou ainda que uma força operacional de tanks aliados investiu ao sul contra o flanco oeste dos alemães, em Tilly-sur-Seulles, "logrando grandes efetivos", para finalmente atingir Caumont, que está situada 20 quilômetros a leste-sudeste de Saint Lô, a 32 quilômetros a sudoeste de Caen. Outras informações chegadas ao Q. G. aliado sugeriram que Caumont, que está situada uns 28 quilômetros para o interior do país, constitui a chave de uma das principais vias de fuga do inimigo, que passa a 32 quilômetros sudoeste de Caen. Esta cidade, por sua vez, já deve, neste momento, ter caido em mãos dos Aliados.

Os destacamentos blindados britânicos abriram caminho para a penetração aliada, por meio de uma brilhante manobra de flanqueamento, em torno da ala germânica situada em Tilly-sur-Seulles. A operação culminou com a junção com a coluna norteamericana, que está aproximadamente a 14 quilômetros a oeste de Ballerol. Em seguida, forças anglo-norteamericanas, operando conjuntamente, investiram mais para o sul e, depois de terem vencido os alemães, em luta aberta, penetraram em pleno interior de França. Por outro

TILLY-SUR-SEULLES COM OS ALIADOS

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente - Informações transmitidas de Berlim pela agência alemã Transocean indicam que a localidade de Tilly-sur-Seulles não está dominada pelas forças alemãs.

EM CAUMONT

COM AS FORÇAS ALIADAS EM CAUMONT, 14 (U. P.) Urgente — (Por Richard Mc Millan, da U. P.) — Forças aliadas entraram nesta localidade hoje.

COMUNICADO ALIADO

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 14 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje:

"A leste de Tilly-sur-Seulles as nossas tropas blindadas chocaram-se com o flanco inimigo e conseguiram avançar na direção sul. As nossas patrulhas avançadas atingiram Caumont, apesar da poderosa reação inimiga. No setor entre Tilly-sur-Seulles e Caen prosseguem os encontros entre as nossas formações blindadas e as do inimigo. Registrou-se uma violenta pressão dos alemães contra a área de Carentan, que continua firmemente em nosso poder.

Pela tarde de ontem, depois de algumas horas de tregua ocasionada pelas más condições atmosféricas, a aviação aliada reiniciou a sua ofensiva numa das mais concentradas operações aéreas registradas desde o inicio da campanha. A oposição dos caças inimigos foi apenas esporadica, mas grande número dos nossos pilotos encontraram um violento fogo anti-aéreo no trajeto. Os nossos bombardeiros pesados, devidamente escoltados pelos caças, desfecharam um ataque contra seis pontes do sistema ferroviário norte-sul que atravessa a peninsula de Brest, atacando, ademais, os aeródromos inimigos de Beauvais, Nivillers e Beaumont-sur-Oise. Mais para sudeste, outras duas grandes formações de caças-bombardeiros atacaram as pontes ferreas sobre o Loire, em La Poissonière e Port-Boulet, enquanto uma outra formação sobrevoava a ferrovia Etampes-Orleans, atacando o tráfego militar.

Sôbre tôda a peninsula de Cherburgo e sobre a área de batalha, grandes formações de caças, caças-bombardeiros e aviões-foguetes atacaram as concentrações de tropas, transportes motorizados e outros objetivos assinalados pelas nossas forças de terra. Os bombardeiros do tipo médio e ligeiro, operando em grandes formações, atacaram os depósitos de combustiveis da floresta de Dandain, as das linhas de frente e de St. Martin, visando ainda as junções ferroviárias de Marginy e Canisy. Durante todo o dia e a tarde de ontem os nossos caças patrulharam incessantemente toda a área das nossas cabeças de praia. No decorrer da noite passada os nossos caças noturnos abateram 3 aparelhos inimigos que tentaram atacar as nossas cabeças de praia da Normândia. Várias formações dos nossos bombardeiros ligeiros desfecharam poderoso ataque contra os pátios e depósitos ferroviários de Mezidon".

NOVAS LOCALIDADES EM PODER DOS ALIADOS

DA COSTA DA NORMANDIA, 14 (R.) — Há indícios de que várias outras localidades, alem das ultimamente noticiadas, estão em poder dos aliados. Os nomes dessas localidades não foram tod[illegible] ainda dados.

LUTA-SE EM MONTEBOURG

DA COSTA DA NORMANDIA, 14 (R.) — Não teve resultado até esta manhã o contra-ataque alemão em Montebourg. Sabe-se entanto que há luta no interior da cidade.

SAINT-LÔ AMEAÇADA DE ENVOLVIMENTO

DA COSTA DA NORMANDIA, 14 (R.) — As tropas que capturaram Belleroy avançaram mais oito quilômetros e alcançaram o entroncamento vital de rodovias de Caumont, o que ameaça de envolvimento a base de Saint-Lô.

DE TILLY A CAEN

DA COSTA DA NORMANDIA, 14 (R.) — Rommel está colocando fortes forças blindadas na zona de Tilly até Caen, para evitar o movimento de pinças contra essa última cidade.

CAUMONT

DA COSTA DA NORMANDIA, 14 (R.) — A povoação de Caumont, atingida pelos aliados, está a suleste de floresta de Cerisy e a 8 quilômetros do ponto mais próximo das cabeças de praia.

FORA DO ALCANCE DOS CANHÕES NAVAIS

LONDRES, 14 (A. P.) — Com o progresso das forças aliadas que lutam no setor central da cabeça de praia de Normandia, as posições de defesas nazistas foram colocados fora do alcance dos grandes canhões navais ingleses e americanos que estão apoiando as tropas de terra.

OS GENERAIS DE HITLER ESTÃO NERVOSOS — COMO UM CORRESPONDENTE DIPLOMÁTICO VÊ A TRANSFERÊNCIA DO REI LEOPOLDO PARA A ALEMANHA CONFESSARAM, DE PÚBLICO, O TEMOR PELO MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA DOS BELGAS

LONDRES, 14 (R.) — O correspondente diplomático da Reuters escreveu ontem que não há razão para se duvidar da veracidade das informações que adiantam haverem os alemães levado para o Reich o rei dos belgas.

O fato, e ainda na opinião do referido correspondente, constitui prova evidente de como é dificil a situação da Alemanha e é uma confissão clara de que os generais de Hitler não confiam nas defesas belgas e esperam a qualquer momento uma investida aliada através desse país.

Desde sua rendição, o rei tem insistido em ser tratado como prisioneiro de guerra e nunca cuidou de exercer, durante o cativeiro, suas prerrogativas reais.

O gesto alemão, segundo a interpretação do mesmo redator diplomático, trai o nervosismo de que se acham possuidos Hitler e seus asseclas.

Com ele, vieram confessar, de público, o perigo da permanência do soberano nos arredores de Bruxelas, aumentando o ardor de um movimento da resistência belga.

Não calcularam, porém, que o tiro poderá sair pela culatra: a deportação de Leopoldo só tende a incentivar os animos revolucionários do povo.

SAINT LÔ PRESA DAS CHAMAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (A. P.) — As forças americanas que se haviam apoderado da floresta de Cerisy avançaram vários quilômetros para o sul, em direção de Saint Lô, que os alemães anunciam estar presa das chamas.

OCUPADA VILLERS BOCAGE

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — O correspondente da Exchange Telegraph, Edward Gilling, informou que forças britânicas ocuparam a localidade de Villers Bocage, às 10 horas da manhã de hoje. Segundo aquele jornalista corpos blindados britânicos iniciaram uma ação logo após a aurora e rapidamente tomaram a direção de Villers Bocage, onde entraram à hora anunciada.

Fogo no edifício Tucuman

Acusado como responsavel um lavador de automoveis — Dois veículos destruidos pelas chamas na garage — Extinto o incêndio

Verificou-se, na manhã de hoje, incêndio na garage do Edifício Tucuman, na praia do Flamengo, número 284.

Correram para o local os Bombeiros do Catete, comandados pelo sargento 373. A policia tambem ali esteve representada pelo comissário Carlos Alberto, do 4.º distrito policial.

O fogo foi extinto. Ficaram, porem, completamente danificados os automoveis 2.100 e 720, pertencentes, respectivamente, ao Dr. Alvaro Teffé e D. Herminia Monteiro Flavio de Barros.

Um empregado que entrava de serviço à hora do incêndio, tentou, ainda, abafar as chamas, em seu inicio a baldes dágua, mas inutilmente.

Foi instaurado inquérito policial.

A policia ouviu graves acusações do Dr. Alvaro Teffé contra o lavador de automoveis Antonio Simões, que é apontado como responsavel pelo incêndio.

Antonio Simões não foi encontrado pela policia, nem na sua residência, na rua Voluntários da Pátria, 220.

São conhecidas, agora, em que consistem as acusações do Dr. Alvaro Teffé que reside no 3º andar do edificio, apartamento 301.

Disse, na sua acusação, ouvida pela policia suspeitar do lavador Antonio ter ateado fogo no automovel de sua propriedade porque o mesmo individuo andava aborrecido, dizendo que era mal remunerado e tambem porque, momentos antes do incêndio, fora visto na garage.

O carro 2100, que ardeu, estava parado, há cerca de 2 anos, sobre uns cavaletes, naquela garage.

O outro carro, de n. 720, que pertence a Sra. Herminia Prado Monteiro de Barros, é um "Packard", avaliado em 80 mil cruzeiros. Tambem estava parado, devido a falta de gasolina. Reside a Sra. Herminia Prado, tambem no 3º andar, apartamento 302.

Ao contrário do que se propalou, este último automovel não foi completamente destruido pelo fogo.

Foi procedido o exame pericial do local. A policia continua o inquérito. Luiz de Oliveira, encarregado do edificio, não acusa Antonio Simões, o lavador de automóveis, confirma, no entretanto, tê-lo visto na garage antes do incêndio e estranha o seu desaparecimento depois disso. Antonio Simões trabalhava ali há 2 anos e procedera sempre com correção.

Os prejuizos sofridos pelo Sr. Teffé com o incêndio do seu automovel são calculados em 80 mil cruzeiros. Nem um dos carros estava no seguro. Preside o inquérito o delegado José Piccelli.

"Guarda-sol aéreo"

LONDRES, 14 (A. P.) — Os "Lightnings" americanos estão mantendo um verdadeiro "guarda-sol aéreo" sobre os reforços aliados que cruzam continuamente as águas da Mancha.

Ainda pela manhã de hoje a aviação aliada atacou em grande força as posições nazistas situadas imediatamente atrás das cabeças de praia aliadas da Normandia.

Comunicados Fúnebres

FRANÇOIS TOEHWE'

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Siderúrgica Belgo Mineira convida os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por alma de seu saudoso engenheiro e colaborador FRANÇOIS TOEHWE mandará celebrar no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, às 8,30 horas, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente.

ADELAIDE AUGUSTA DE PAULA BRANDÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Felisberto C. Bueno Brandão, Mariana de Mello Barreto Bueno Brandão e Victoria Fernanda Bueno Brandão convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar sexta-feira, dia 16, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, em sufrágio da bonissima alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, ADELAIDE AUGUSTA DE PAULA BRANDÃO, falecida em Ouro Fino, Minas Gerais.

Dr. Anibal Varges

(MÉDICO)

Alvaro Varges e familia, Sylvio Varges de Mello e familia, Carlos Varges e familia convidam seus amigos para assistirem o enterro que sairá da Capela de São João Batista, às 17 horas de hoje.

Dina Neves Soute da Silva

(3º MÊS)

Sua familia manda celebrar missa em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 15, no altar de N. S. do Amparo, na igreja de São José, convidando para esse ato de caridade a todos os parentes e amigos. Agradece, penhorada.

Antonio Lopes da Silveira

(Missa de 2º aniversário)

Leopoldina Lopes convida seus amigos e parentes para assistir à missa por alma de seu saudoso esposo, que manda celebrar no altar-mor na igreja de Nossa Senhora do Carmo, quinta-feira, dia 15, às 9,30 horas.

"GEORGE BRASS AND HIS RHYTHM PLAYERS", O NOVO PROGRAMA RAUL LEITE

Sr. José Junqueira diretor de propaganda de Raul Leite e Sr. Benjamin do Lago, diretor comercial da Cruzeiro do Sul, no momento da assinatura do contrato.

Um novo programa radiofônico. Uma nova campanha publicitária. "GEORGE BRASS AND HIS RHYTHM PLAYERS", a magnífica orquestra conduzida pelo esplendido acordeonista e "band-leader", George Brass, vai oferecer aos ouvintes da RÁDIO CRUZEIRO DO SUL, em todas as sextas-feiras, das 21,30 às 22,00 horas, um bem cuidado "broadcasting" de músicas populares brasileiras e norteamericanas, sob o patrocinio exclusivo dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A. Uma iniciativa das mais felizes da grande empresa farmacêutica nacional, o que evidencia claramente a segurança do seu Departamento de Propaganda, procurando colocar suas verbas publicitárias em veículos de eficiência comprovada.

Os produtos RAUL LEITE serão divulgados através de uma programação bem cuidada, cem por cento musical, onde as páginas de maior agrado popular aparecerão em roupagens vistosas, em "arranjos" notaveis de George Brass, oferecendo, assim, aos rádio-escutas motivos melódicos de grande sabor e originalidade.

Com essa campanha dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A. pela Rádio Cruzeiro do Sul, os ouvintes lucrarão sob todos os aspectos, especialmente, porque terão o prazer de sintonizar programas realmente agradaveis, e, segundo porque poderão acompanhar uma PROPAGANDA HONESTA, que procura mostrar ao público as qualidades do produto anunciado, em palavras sem segundas intenções, claramente.

A publicidade é, hoje, uma das armas de maior eficiência para se vender bem. O público precisa da propaganda, como uma necessidade. Ele quer saber como vão as "campanhas", como são conduzidos os grandes planos publicitários, se interessa pelos mínimos detalhes porque quer ver às claras, quer saber o que deve comprar e porque precisa comprar. A propaganda já faz parte dos seus hábitos, e é preciso renová-los sempre.

Compreendendo essa necessidade — e compreendendo bem — o Departamento de Propaganda dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A., entregou aos técnicos do Departamento Comercial da "Rádio Cruzeiro do Sul" os estudos de um plano publicitário, diferente dos anteriormente realizados por aquela empresa.

E os estudos apontaram uma programação musical, bem cuidada, como a ideal no momento para uma eficiente campanha, de resultados realmente compensadores.

A direção de "broadcasting" da grande e potente emissora brasileira descobriu o "programa ideal", solicitado pelo seu Departamento Comercial — "GEORGE BRASS AND HIS RHYTHM PLAYERS".

Um escritor especializado em propaganda já disse uma vez: "A boa publicidade é a que evidencia as qualidades do produto e se dirige exatamente ao público capaz de apreciar essas qualidades".

Dentro desse conceito justissimo, o Departamento Comercial da RÁDIO CRUZEIRO DO SUL, organizou o plano de publicidade dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A., campanha que vai ser realizada pelos seus microfones. Um programa do agrado de todos os gostos. Com grandes artistas, comandados por um elemento de escól, como George Brass, cujas atuações ante as platéias exigentes da sociedade e dos nites elegantes do Rio tem constituido a glória do seu nome, e que conta com um público numerosissimo em todas as camadas.

Assim, estão bem servidos — o público-ouvinte e os LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A., que terão uma propaganda eficiente dos seus produtos, através de uma emissora com raio de alcance em todo o território nacional e que conta com a simpatia de todo o público-ouvinte do Brasil.

Constituido por músicos de renome, artistas consagrados, a orquestra "GEORGE BRASS AND HIS RHYTHM PLAYERS" conta ainda com uma "lady-crooner" maravilhosa, Connie Whitney "star" de primeira grandeza, cantora de largos recursos, intérprete perfeita das canções americanas e inglesas.

Os programas de "GEORGE BRASS AND HIS RHYTHM PLAYERS", patrocinados pelos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A. terão inicio na próxima sexta-feira, às 21,30 horas, em audições carinhosamente organizadas, com redação própria e especializada.

A gravura acima focaliza o momento da assinatura do grande contrato entre os LABORATÓRIOS RAUL LEITE e RÁDIO CRUZEIRO DO SUL, vendo-se o Sr. José Junqueira, diretor do Departamento de Propaganda dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A. e o Sr. Benjamin E. do Lago, diretor comercial da Rádio Cruzeiro do Sul; coronel Joaquim Gonçalves, da diretoria dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE, e Sr. A. Lago Barreto, inspetor de Publicidade da PRD-2.

Informações agricolas no Ceará

Segundo comunicado da Secção de Fomento Agrícola no Ceará, o inverno naquele Estado foi muito variado, havendo em geral perspectivas de boas safras. Na zona do litoral, onde as quedas pluviométricas ultrapassaram de mil milímetros, as colheitas de feijão e algodão foram grandemente prejudicadas, estando seguras as culturas de arroz e milho. Nos municípios marginais da estrada de ferro Baturité-Iguatú, as lavouras apresentam-se em ótimas condições. Na zona norte, a situação é muito boa, esperando-se grande produção. Na zona serrana, a despeito do surto de pragas e do excesso de chuvas, está sendo aguardada uma safra regular. Na zona do Baixo Jaguaribe, as lavouras de milho e feijão prometem boa colheita, o mesmo não se verificando quanto ao algodão, prejudicado pelo ataque de praga.

As zonas do Alto Jaguaribe e do Cariri são as mais prejudicadas devido à escassez de chuvas, pois o inverno cessou desde abril último, causando prejuizos quase totais nas safras de milho e arroz.

Costura e Lactário Pró-Infância

A festa de caridade do próximo sábado nos jardins do Colégio Jacobina

A festa de sábado próximo que as senhoras e senhorinhas que constituem a administração e o quadro de cooperadoras da Costura e Lactário Pró-Infância, promoverão em benefício dessa útil associação beneficente, está se constituindo a atração entre a sociedade carioca.

A grande festa que promete alcançar o maior êxito social valerá como uma parada de elegância e distinção e nova demonstração do espírito elevado de nossa sociedade. Os jardins do Colégio Jacobina, à rua São Clemente, 117, permanecerão abertos durante toda a tarde de sábado, prolongando-se em diversões até a noite inclusive os serviços de restaurante e preparados. Todo o jantar haverá mesas reservadas e cardápio dansas, que se realizarão em amplo tablado, se prolongando por muitas horas o que ocorrerá com a vários e empolgantes diversões destinadas aos frequentadores de todas as idades.

Prontos para ocupar seus postos na França

ARGEL, 14 (R.) — Segundo se anuncia, já se encontram em Londres os senhores Coulet e de Chevigne, prontos para ocupar seus postos na França ao primeiro aviso que o governo provisório da República Francesa chegou a um acordo com Londres e Washington.

OS SALÁRIOS DOS JORNALISTAS

Um telegrama do presidente do Sindicato ao presidente da República

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Aproveitando o ensejo da instalação da Comissão incumbida de estudar a melhoria dos salários dos jornalistas profissionais, sob a presidência do ministro Marcondes Filho, reiteramos a V. Excia. o nosso reconhecimento por haver o chefe da nação ordenado as medidas preliminares para solução do magno problema da classe, colocado em termos tão confiantes por V. Excia., no brilhante improviso proferido em São Paulo quando do ato inaugural do Serviço de Assistência ao Trabalhador Intelectual.

A inauguração agora dos trabalhos da Comissão constitue o passo inicial para a concretização das palavras que à diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais teve a grande satisfação de ouvir do eminente chefe do governo. Cordiais saudações. — (a) *André Carrazzoni*, presidente. — *Álvaro Pinto da Silva*, secretário."

L. B. A.

Inaugura-se, hoje, o Curso de Aprendizado de Saude

Entre os diversos setores de trabalho da L. B. A., o Serviço de Assistência à Saude destaca-se pelas suas precipuas finalidades, quais as de prestar ampla assistência sanitária às famílias dos nossos expedicionários e aos necessitados, em geral.

Com esse objetivo, pois, o Serviço de Assistência à Saude procura formar, entre as voluntárias que ali prestam excelentes serviços de guerra, um corpo especializado, capaz e conhecedor dos problemas sanitários. Assim, no ano passado, iniciou esse setor, com a colaboração de médicos especialistas e conhecidos, o Curso de Aprendizado de Saude, destinado aos chefes de Postos da L. B. A. e voluntárias sociais, visando aprimorar-lhes os conhecimentos em torno da saude. Os resultados foram os melhores possiveis, recebendo o certificado de frequência cerca de 63 voluntárias da L. B. A.

Ontem, o Serviço de Assistência à Saude fez reiniciar, no Posto Regional n. 2, na Gávea, o referido Curso, com a presença da Sra. Leontina Licinio Cardoso, superintendente do mesmo, e grande número de voluntárias da L. B. A.

Cantina do Combatente

A "Cantina do Combatente" realizou, ontem, um interessante programa cinematográfico, educativo e recreativo, gentilmente oferecido pelo coordenador dos Assuntos Inter-Americanos.

A exibição dos films agradou imenso aos soldados e marinheiros que, ontem, procuraram a "Cantina do Combatente".

Visitas

A Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., recebeu, ontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: general Ivo Soares, Dr. Ari de Almeida, Sra. Pires Pereira, Sra. Fabiola Dorneles, presidente da Comissão Estadual da L. B. A. no Rio Grande do Sul, o coronel Maynard Gomes, interventor federal em Sergipe, e a Sra. Helena Maynard, presidente da comissão estadual da L. B. A. em Sergipe.

Na polícia fluminense

Pelo secretário da Segurança Pública do Estado do Rio, foi empossado no cargo de 2.º delegado auxiliar, o Sr. Machado Sobrinho. O Sr. Rodoval Britto de Menezes, que há meses vinha respondendo com zelo e dignidade pelo expediente daquela delegacia, voltou a ocupar o cargo de delegado regional de Araruama. Durante as solenidades de posse falaram o secretário da Segurança Pública, o Sr. Rodoval Britto de Menezes e o Sr. Machado Sobrinho. Estiveram presentes ao ato delegados, comissários e os demais funcionários daquela Secretaria de Segurança Pública.

STALIN E A INVASÃO

Caloroso elogio do chefe do governo russo às operações anglo-americanas — Os comentários de um jornal moscovita

MOSCOU, 14 (R.) — Sendo convidado a dar sua opinião sobr a invasão dos aliados na costa da França, Stalin disse o seguinte: "Foi um êxito brilhante de nossos aliados. Devemos admitir que a história das guerras não registra uma empresa de concepção tão ampla e grandiosa por sua escala, assim como de execução tão perfeita. A travessia do canal em grande escala e a concentração de forças aliadas nas praias da Normandia tiveram um êxito completo".

COMENTÁRIOS DE UM JORNAL DE MOSCOU

MOSCOU, 14 (R.) — Um jornal local, comentando os sucessos aliados na França, escreve o seguinte: "Como se sabe, o "invencivel" Napoleão fracassou redondamente em seu plano de atravessar o canal e conquistar as ilhas Britânicas. Hitler, o histérico, que durante dois anos se gabou de que em qualquer momento atravessaria o canal, nem sequer tentou realizar sua ameaça.

Mas as tropas britânicas e norte-americanas conseguiram, com honra, realizar o imenso plano de atravessar o canal e desembarcar tropas em vasta escala. A história considerará tal coisa como um acontecimento da mais alta importância".

Uma festa de arte na Rádio Nacional, oferecida à delegação Chilena

Oferta de "Vamos Ler!"

Colaborando nas homenagens que veem sendo prestadas no Distrito Federal à delegação chilena ora em visita ao Brasil, "Vamos Ler!" vai realizar sexta-feira, às 19 horas, nos estúdios da Rádio Nacional, uma festa de arte oferecida à mesma delegação. Nesta festa tomarão parte com números de cantos, alguns dos mais representativos artistas da Rádio Nacional.

Entre os componentes da delegação, encontram-se os Srs. Saravia, engenheiro agrônomo que veio fazer estudos sobre enfermidades tropicais das plantas, Israel Roa Villagra, professor de aquarela da Escola de Belas Artes do Chile; José Venturelli, pintor muralista; Eliana Banderet de Montecino, pintora; Sergio Montecino Montalva, pintor; Lia Aurora Blondet, Prof. de Química; Herminia Raccaqui, que fez o curso de pianista no Conservatório Nacional de Música de Santiago; Haroldo Donoso, que concluiu seus estudos de arquitetura em Santiago; Georgina Durand, jornalista.

O programa da festa será publicado amanhã quinta-feira. O diretor de "Vamos Ler!", Sr. Vieira de Melo, falará em nome da revista, e estarão presentes figuras de alta representação e elementos da Embaixada chilena no Brasil.

A Rádio Nacional estará aberta a todos nesta homenagem aos nossos irmãos do Chile.

Máquinas de composição tipográfica no Brasil

Interessantes esclarecimentos da Companhia Lanston do Brasil S. A.

Da Companhia Lanston do Brasil S. A. recebemos a seguinte carta:

"Prezado Senhor:

Lemos com muito interesse o artigo publicado nesse conceituadissimo vespertino, em sua edição de 30 de maio p. findo, sob o titulo "Máquinas de composição tipográfica no Brasil".

Como distribuidores que somos de máquinas e artigos para as artes gráficas, de origem norte-americana, e como empresa subsidiária da fabricante das máquinas "Monotipo", não podemos deixar de expressar a nossa satisfação pelo interesse que o seu digno jornal vem dispensando à indústria tipográfica brasileira.

É que, quanto maior for a propaganda para o desenvolvimento das Artes Gráficas, tanto maior será o progresso econômico, industrial e cultural deste grandioso e hospitaleiro país.

Impulsionados tambem pelo mesmo propósito patriótico e certos de que mereceremos a habitual atenção de A NOITE, não temos dúvida em vir a presença de V. S., afim de esclarecer ainda mais o assunto. No referido artigo é dito que os dados estatísticos revelam haver apenas 72 máquinas "Monotipo" no Brasil, quando, realmente, existe mais do dobro, isto é, 169, das quais 138 são compositoras, tendo as quatro primeiras sido importadas no ano de 1919 pelo então diretor da "Estatistica Comercial", Sr. Leo de Affonseca, e as demais introduzidas no território brasileiro, à partir do ano de 1924. Para comprovação destes algarismos teremos muito prazer em colocar à disposição de V. S. os respectivos comprovantes. Grande parte destas máquinas estão em funcionamento diário nas oficinas gráficas dos governos Federal e Estaduais, e as demais estão instaladas e funcionando em oficinas gráficas particulares e em jornais, entre os quais temos satisfação de poder citar A NOITE, como um de nossos melhores clientes.

Permita-nos V. S. ainda um comentário a propósito do que foi publicado a respeito das máquinas de imprimir propriamente ditas. Baseados em nossa já longa experiência, parece-nos que, do mesmo modo que são necessárias desde já muitas máquinas de *compor* para atender ao desenvolvimento das artes gráficas no Brasil, muitas máquinas de *imprimir* serão tambem precisas, porque para um perfeito equilibrio de produção, naturalmente terá que haver equivalência de máquinas de compor e imprimir. O que adiantaria a uma oficina gráfica ter muitas máquinas de compor e poucas de imprimir e ainda se estas estiverem velhas ou paradas? A verdade é que tanto as máquinas de compor como as de imprimir existente no país, não correspondem realmente às necessidades do Brasil, dado o surto extraordinário de progresso porque tem passado na última decada, a sua indústria tipográfica. Podemos fazer esta asserção porque, labutando no meio gráfico e estando em contacto constante com a maioria das tipografias e jornais deste país, podemos auscultar e sentir as suas necessidades, e temos em nosso poder encomendas de clientes brasileiros para algumas dezenas de máquinas de imprimir, cujos pedidos se acham em lista de prioridade para fabricação e fornecimento, tão pronto as circunstâncias anormais criadas pela guerra permitam aos fabricantes atendê-los. Esses pedidos são prova da falta e da necessidade da importação das máquinas de imprimir.

Estamos convictos de que V. S. compreenderá perfeitamente o espirito com que escrevemos a presente carta, na qual não há a minima intenção de criticar o valioso artigo de A NOITE, ou de chamar a atenção para o nosso nome; e fazemos votos para que A NOITE, o grande e simpático orgão colaborador das causas de utilidade pública, continui na merecida campanha a favor das Artes Gráficas no Brasil, que representam, por certo, uma grande parte do progresso cultural, industrial e econômico de uma nação.

Aproveitamos tambem a oportunidade para apresentar à digna diretoria dessa Empresa os nossos cumprimentos pelo alto grau honorifico com que A NOITE foi distinguida pela "Escola de Jornalismo da Universidade de Missouri", Columbia.

Com toda estima e apreço, firmamo-nos, atenciosamente, Companhia Lanston do Brasil, S. A. — A. E. Pagola, presidente".

APELO DOS CEGOS

Desejam que seja mantido no Instituto Benjamin Constant o professor Espinola Veiga

Esteve em nossa redação uma comissão de cegos do Instituto Benjamim Constant, que veio fazer, por nosso intermédio, um apelo ao presidente da Republica, no sentido de que seja mantido o professor Espinola Veiga naquela instituição.

Fazem eles esse apelo, grandemente alarmados, porque na carta com que pediu exoneração de chefe da Secção de Educação daquele Instituto, o professor Espinola Veiga declara-se embaraçado pelas esferas do Serviço Publico, para realizar, para os cegos brasileiros, os beneficios que o governo lhes outorgou no recente decreto-lei 6.066.

Declaram os suplicantes que o professor Espinola Veiga há dois anos que vem sendo o seu verdadeiro intérprete junto ao governo, logrando as já louvaveis consequências de renovação benéfica para os não videntes, ventilada constantemente pela imprensa.

Os suplicantes pedem as vistas do presidente Vargas para a carta de pedido de exoneração do professor Espinola Veiga publicada na imprensa, e apelam para S. Ex. no sentido de ser mantida a atual orientação traçada para o Instituto Benjamin Constant pelo recente decreto-lei reorganizador, cuja execução foi tão dificultada ao professor Espinola, a ponto de levá-lo a exonerar-se de um cargo satisfatóriamente remunerado.

Posto Experimental de Sericicultura no Km 17

Crédito para instalação e aparelhamento

O ministro da Fazenda, comunicou ao seu colega da Agricultura que autorizou o Banco do Brasil, a favor do Departamento de Administração, a abrir o crédito de Cr$ 300.000,00 para atender ás despesas relativas ao prosseguimento da instalação e do aparelhamento do Posto Experimental de Sericicultura do km. 17, da rodovia Rio-São Paulo.

O PROBLEMA DO TETO E DOS TRANSPORTES

Dois assuntos de sumo interesse tratados na reunião da Comissão de Abastecimento

Na reunião da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento, sob a presidência do comandante Ernani do Amaral Peixoto, de que tratamos no editorial de hoje, foram discutidos dois problemas que, sobremodo, interessam ao carioca.

Um dos membros da comissão, o Sr. Aderbal Novaes declarou que dava o seu testemunho de que pretendem fazer os institutos autárquicos, caixas de pensões etc., no sentido de resolver a crise de casas, não só para residências de famílias como para localização de escritórios, consultórios, armazens, etc. Disse o Sr. Aderbal Novaes que já há entendimentos para a construção, na Avenida Getulio Vargas, prestes a concluir-se, de grandes prédios residenciais afim de dar solução ao problema, acrescido de que o mesmo deverá ser feito quanto a outras artérias que serão abertas pela Prefeitura.

As "filas" e o problema dos transportes

No decurso dos debates, o coronel Jesuino de Albuquerque, por sua vez, teceu considerações em torno das filas interminaveis de pessoas que à tarde e à noite se formam à espera de condução. O comandante Amaral Peixoto apartêa e faz, igualmente, considerações interessantes sobre essa inovação nos hábitos da cidade. Diz o interventor fluminense que, a seu ver, o que prejudica o povo não é a "fila" e sim a "demóra da fila". E aponta o meio de saná-la: a multiplicação dos veiculos, quando se tratar de transporte e de lugares de distribuição quando se referiu a aquisição de gêneros.

E termina dizendo que, quanto ao caso dos transportes, o problema será resolvido, em parte, pelo aumento do número de ônibus e de bondes, para o que o governo já tomára providências, os quais estão em pleno desenvolvimento.

Prejuizos das enchentes à agricultura alagoana

Em exposição feita ao agrônomo João Mauricio de Medeiros, encarregado do Expediente do Ministério da Agricultura, o chefe da Secção de Fomento Agricola Federal em Alagoas relatou as consequências das enchentes naquele Estado. Citou que foram prejudicados pelas chuvas os seguintes estabelecimentos e serviços: Granja Conceição e Campo de Palmáceas, em Maceió; Campos de sementes em União, Ipanema e Colégio. O chefe da referida Secção, agrônomo Lauro Montenegro, estima em 900 mil cruzeiros os prejuizos causados pelas inundações dos rios Mundaú, Paraiba e Ipanema.

O encarregado do Expediente da Agricultura, tomando conhecimento desse relatório, estuda providências para reparar, na medida do possivel, esses prejuizos, afim de permitir a continuação da boa marcha dos trabalhos dos serviços articulados em Alagoas.

Chegou o "Rio Mojan"

Procedente do Rio da Prata, com grande carregamento de frutas e trigo, amanheceu na Guanabara o cargueiro portenho "Rio Mojan". No registro de bordo figuram 50.000 caixas de maçãs, consignadas à firma Cocozza & Cia., e mais 30.000 caixas de peras, alem de grande carregamento de trigo.

O desenvolvimento de uma indústria alimentar

A grande realização do BRASILAVES, promovida pela classe hoteleira e similares

Os visitantes admirando um grande grupo de patos que habitam ali

Com o fim de cooperar para o desenvolvimento da produção no seu ramo de aves, pequenos animais abatidos e ovos selecionados, a classe hoteleira e similares desta praça, constituiram-se em uma sociedade por quotas e denominaram Abatedouro Modelo Brasil Sociedade Anônima (BRASILAVES). Esta nova organização que tem como presidente, o Sr. Antonio Jerek Sobrinho; tesoureiro, o Sr. Francisco Gomes Puga, e secretário, o Sr. José Garcia Lema, desenvolve uma grande atividade na classe que comercia com os produtos no sentido de aumento de capital e de acionistas, pois que já tem subscritos cerca de cruzeiros ... 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), e que, pelo plano a ser executado, já estão sendo convertidos na aquisição de campos de pasto, aviários e uma grande rede de filiais, que servirão de orientação ao produtor no sentido de melhorar o seu comércio. Nestas primeiras aquisições, já os organizadores estão preparando um projeto de instalações para um abatedouro modelo, onde, desde a matança da ave ou pequeno animal, serão aproveitados, como indústria, os sub-produtos, desde a pena e bico da ave, até o couro dos pequenos animais. Em uma das fazendas adquiridas, já se conhecem as instalações para a criação das aves e dos pequenos animais bem como se promovem estudos para uma secção frigorífica, onde, através de câmaras de frio, se fará a conservação racional do produto abatido, na obediência da mais perfeita técnica moderna, incluindo-se a produção de ovos, que, em temperatura perfeita, se evitará a perda de seus efeitos alimentícios. A diretoria estuda tambem propostas de técnicos e de fornecedores de maquinaria da América do Norte para, dentro em breve, instalar em uma das suas fazendas adquiridas, estes grandes melhoramentos, que então completarão a obra que se propõe realizar, que é fazer uma indústria moderna de aves e pequenos animais para consumo público, por intermédio do comércio hoteleiro, restaurantes, confeitarias e consumidor em geral.

Os trabalhos de estudo já vão adiantados e foram já conhecidos em [illegible]. A diretoria do BRASILAVES convidou os seus acionistas, para, na manhã de domingo último, visitarem a Fazenda Avebrasil, situada em Jacarepaguá, e adquirida pelo Abatedouro Modelo Brasil S. A.

Em um ônibus, que partiu da Praça Mauá, seguiram para o local, grande número de acionistas, figuras de projeção do nosso comércio, diretores da sociedade, que, ali chegados, foram recebidos pelo administrador da grande fazenda, que, em companhia dos diretores e acionistas, passaram a percorrer os milhares de metros quadrados da grande fazenda, de propriedade da novel entidade avicultora e puericultora.

Inicialmente foram conhecidos os planos a serem executados, a construção em cimento armado de instalações higienicas e modernas, para descanso e engorda da criação de [illegible], cabritos, coelhos, patos, perús, pombos e galinhas, instalações estas, que deverão impressionar pela sua moderna construção, onde os animais terão o conforto, alimentação própria, e higiene, tão necessárias a vida do mesmo animal em sua engorda e espera para a matança. Foram bastante admirados estes campos e os locais, onde se completam com uma magnífica vegetação, notando-se cerca de 50.000 mil pés de árvores, inclusive frutiferas de várias qualidades.

Nesta bela fazenda nota-se tambem diversas nascentes de água, que poderão ser aproveitadas no abastecimento geral, evitando possibilidades de sêcas para alimentação dos animais ali estacionados. Depois de grandemente impressionados com o que viram, os acionistas foram recepcionados na casa grande da Fazenda, onde a diretoria lhes ofereceu um porto de honra, tendo nesta ocasião usado da palavra o esforçado diretor-tesoureiro, Sr. João Francisco Gomes Puga, que em nome da BRASILAVES, agradeceu a presença de todos e traçou pontos de ação de seus companheiros na consecução da obra que se propuzeram realizar. Falou a seguir, agradecendo o convite feito para a visita em nome dos acionistas o Sr. Francisco Marques, diretor da Lavanderia Cooperativa, que exaltou a ação dos dirigentes da novel entidade e felicitou os portadores das ações, por já verem cumpridas em inicio os propósitos de realização da grande indústria de aves e animais abatidos que estão organizando. Ainda falaram, os Srs. Antonio Jerek Sobrinho, presidente, que em nome da diretoria ressaltou a ação de todos em prol da obra que realizavam; o Sr. Angelo Fernandez Gonzalez, que propôs o batismo da Fazenda, sugerindo o nome de Fazenda Ave Brasil, que foi aceito por unanimidade, e o Sr. Antonio Gomes de Almeida, que pela Sociedade Cooperativa de Seguros, congratulou-se por mais esta iniciativa e conquista da classe hoteleira e similares, e, por fim, o Sr. Joaquim Pereira da Silva Miranda, que em nome do Sindicato de Hotéis e Classes Anexas, fez vibrante oração sobre a grande realização. A nota de sensação e encerramento da visita ali, foi a presença das excelentíssimas familias dos diretores e acionistas que após [illegible] tiveram a ventura de assistir a inclusão de um menor como acionista da BRASILAVES, por iniciativa do Sr. Angelo Fernandez Gonzalez, que fez seu afilhado Carlos Gonzalez Diaz, subscrever cinco ações de Cr$ 1.000,00, cada uma, tendo igual gesto a Sra. Ignez Reis de Oliveira, esposa de um dos acionistas, que subscreveu dez ações tambem de Cr$ 1.000,00, atos assistidos pelos diretores e todos os presentes.

E já tarde regressaram todos os visitantes bastante satisfeitos pelo que presenciaram, convitos todos da vitoriosa campanha de modernização da indústria avicola e da puericultura, que está sendo organizada pela Sociedade Matadouro Brasil S. A. (BRASILAVES).

Após o regresso, o Sr. Angelo Fernandez Gonzalez, ofereceu um lauto almoço no Hipódromo Brasileiro, aos diretores da BRASILAVES, e suas Exmas. familias, como uma homenagem pessoal e grata impressão da visita que haviam feito a grande Fazenda Ave Brasil.

Um oficial médico elogiado

O capitão de fragata, médico, Haroldo Maciel, diretor do Instituto Naval de Biologia, elogiou nestes termos o capitão de corveta, médico, Luiz Costa Furtado de Mendonça: "Ao ser hoje desligado do Instituto Naval de Biologia, onde exerceu os encargos de chefe de clínica Tisiológica e de vice-diretor, o capitão de corveta, médico, Dr. Luiz Costa Furtado de Mendonça, cumpre-me como preceito de justiça, agradecer-lhe a colaboração leal e eficiente que prestou na administração deste estabelecimento, durante todo o tempo em que aqui serviu elogiá-lo, por suas qualidades de carater, de profissional competente e de oficial zeloso e cumpridor de seus deveres, a quem a Marinha já muito deve e a quem muito virá a dever nas futuras comissões que lhe forem confiadas. O capitão de corveta, médico, Dr. Luiz Costa Furtado de Mendonça é um oficial que honra o Corpo de Saude da Armada".

Queria morrer

Tentou contra a vida ingerindo pastilhas de Adalina, Lydia de tal, de 35 anos de idade, casada que reside na rua São José, 28. Foi medicada no Hospital de Pronto Socorro. Recusou-se, ali entretanto, a dar a identidade por inteiro. Retirou-se logo em seguida.

Gene Tunney, ex-campeão mundial de box, em missão de boa-vizinhança

CARACAS, 14 (R.) — Chegou a esta capital o ex-campeão mundial de box, Gene Tunney, que percorre os paises latino-americanos em missão de boa-vizinhança.

Colhida pelo auto-transporte

A senhora morreu na mesa de operações do hospital de S. João Batista

Laudelina Alves de Mello

Ocorreu, ontem, à tarde, em Niterói, doloroso acidente, no qual perdeu a vida de maneira trágica, uma senhora.

Com destino à Praça Martin Afonso, descia, às 14 horas, pela rua coronel Gomes Machado, o auto-transporte n.º 751, pertencente à Prefeitura da vizinha capital, que era dirigida pelo motorista Berlink Machado de Campos, quando, ao chegar no cruzamento com a rua Visconde de Sepetiba, o motorista para não chocar o seu veiculo com o auto número 623, da secção de Fomento Agricola Federal, guiado pelo engenheiro agrônomo Sr. Octavio Brandão Celdas, atirou-o sobre a calçada, colhendo a viuva Laudelina Alves de Melo, com 49 anos de idade, doméstica, residente na rua Quintino Bocaiuva n.º 618, casa VIII.

O "chauffeur" do caminhão Berlink Machado de Campos, foi preso em flagrante e apresentado ao comissário Octavio Otaviano de Oliveira que se achava de dia na 1.ª delegacia auxiliar fluminense, sendo então autuado pelo escrivão José Barral.

Laudelina Alves de Melo, que apresentava esmagamento do tórax e perna esquerda, foi removida em ambulância para o Hospital de São João Batista, onde faleceu na mesa de operações, sendo o seu corpo recolhido ao necrotério do Instituto de Policia Técnica.

Exibição de importante film sobre o oeste brasileiro

Perante o ministro interino da Agricultura, altas autoridades civis e militares, técnicos e jornalistas, será realizada sexta-feira, às 16 horas, no gabinete de cinematografia do Serviço de Informações Agricolas, 4.º andar do edificio do citado Ministério, uma sessão especial para exibição do importante film "Alem da Rondânia", recem-organizado pelo referido Serviço.

"Alem da Rondânia" focaliza em seus 1.400 metros de celuloide, as magnificas quedas dágua e paisagens, os costumes indigenas, obras de engenharia realizadas pelo Exército, prospecção de jazidas e a navegação fluvial no oeste brasileiro, região rica e imensa que o governo do presidente Vargas procura conquistar para a civilização.

"O Brasil poderá tornar-se o maior produtor de seda do mundo"

Na quinta-feira, dia 15, às 19 horas, será realizada ao microfone da PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, a 3.ª palestra da 6.ª série de "Marcha para o Oeste", promovida pelo Serviço de Informações Agricolas do Ministério da Agricultura. Falará o agrônomo Mario Vilhena, secretário daquele Serviço e especialista em sericicultura, sobre o momentoso tema "O Brasil poderá tornar-se o maior produtor de seda do mundo".

Castanheira iria para o Nacional

Na hora da responsabilidade...

O que disse o presidente da F. M. B. sobre o jogo América x Botafogo

Encerrando o inquérito instaurado para apurar as reprovaveis ocorrências verificadas no jogo América x Botafogo, o presidente da Federação Metropolitana de Basketball expendeu causticantes e justas considerações. E para melhor entendimento dos interessados, transcrevemos o citado despacho, assim redigido:

"Analisando, atentamente, as declarações prestadas por 11 pessoas chamadas a depor no inquérito instaurado para apuração dos incidentes verificados por ocasião do jogo América F. C. x Botafogo F. R., realizado a 3 de março p. p., na quadra do primeiro, forçoso é concluir que a inobservância dos dispositivos estatutários constituiu razão precipua a origem e extensão dos fatos verificados. A imprevisão no prestar informações e o desinteresse pelo esclarecimento dos fatos e em distinguir pessoas, colocam o julgador em situação embaraçosa e sem os elementos necessários que sirvam de base à aplicação das leis e ao cumprimento do dever.

Em face do exposto, foi encerrado este inquérito convencido, porem, de que tudo poderia ter sido evitado se esse desejo fizesse parte da boa vontade dos interessados no desenvolvimento, progresso e bom nome do basketball. Publique-se em nota oficial.

Rio, 12 de junho de 1944 — Moacyr Toscano, vice-presidente em exercício".

A versão sensacional que divulga "La Razon", de Montevidéu — Chegaria, por estes dias à capital oriental — Desconhecem os alvos qualquer detalhe a respeito da transferência

MONTEVIDÉU, 14 — (Do Serviço especial de A NOITE) — O football brasileiro continua despertando os mais vivos comentários na imprensa uruguaia. É que os grandes triunfos marcados pela seleção brasileira nos recentes cotejos em homenagem à Força Expedicionária Brasileira valeram como o mais eloquente atestado de que o football nacional atingiu um notavel desenvolvimento.

Entre outros assuntos relacionados com os clubs do Brasil, os jornais da capital oriental falam na necessidade de um intercâmbio mais intenso entre os dois grandes centros esportivos. Assim, anuncia-se tambem a possivel troca entre jogadores de fama no Uruguay por cracks de renome no "association" brasileiro.

Castanheira no Nacional

Uma das últimas notícias nesse sentido refere-se à aquisição de Castanheira pelo Nacional. Segundo a versão divulgada em Montevidéu, o half do São Cristovão estaria sendo esperado nesta capital brevemente pelo penta-campeão uruguaio.

A propósito, transcrevemos o que noticiou o grande vespertino "La Razon", em sua secção esportiva do dia 6 de junho próximo passado:

— CASTINERAS A NACIONAL — Estamos en condiciones de adelantar otra noticia de proporciones. El half brasileño que dentro de unos dias llega para Nacional, es Castiñeiras. Jugador este que en la actualidad defiende a São Cristovão de Rio. Las gestiones están muy adelantadas y se dice que es un elemento de grandes condiciones y que será muy útil a Nacional".

N. R. — A versão que aqui registamos é completamente desconhecida nesta capital, pois o São Cristovão conta com o seu médio esquerdo para o campeonato da cidade. Castanheira formará com Esperon e Bianchi a linha intermediária dos alvos para o certame oficial.

Castanheira visado pelo Nacional

Autêntico desportista

Paschoal Segreto Sobrinho faz anos hoje

Paschoal Segreto Sobrinho faz anos hoje. E essa data alem de ser muito grata a seus numerosíssimos amigos e admiradores, é tambem motivo de festas nos círculos desportivos da cidade. O aniversariante distribue seu tempo entre os afazeres da Empresa Paschoal Segreto e o sport. Organizando o sistema de arrecadação nos campos de football, na fase inicial do profissionalismo, e trabalhando sempre e com dedicado interesse pelos desportos amadores, entre os quais o remo e o pugilismo, o aniversariante firmou-se entre os dirigentes que mais teem colaborado para o engrandecimento do sport brasileiro.

Ligado ao Boqueirão do Passeio, por amizade e por trabalhos prestados, Paschoal Segreto Sobrinho há longos anos tem batalhado no sentido dos clubs náuticos de Santa Luzia receberem os terrenos que lhe foram doados pela Prefeitura. Nessa tarefa distingue-se como o lidador número um, tudo fazendo junto às autoridades federais e municipais, Conselho Nacional de Desportos e outras entidades para que esses grêmios realizem suas antigas aspirações.

Na data de hoje Paschoal Segreto Sobrinho, que ocupa tambem o cargo de presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, receberá as homenagens de seus admiradores, que são entre muitos os elementos mais em evidência dos nossos meios desportivos.

Eleito o Conselho de Julgamentos da F. M. V.

Em sua última reunião o Conselho Supremo da F. M. V. elegeu os membros do Conselho de Julgamentos.

Para membros efetivos os Srs. Ary de Oliveira Menezes, Archimedes Memoria e João Corrêa da Costa.

Para suplentes os Srs. Celio de Barros, Ibsen de Rossi e Luiz Walter Barbosa.

Não transigirá o Fluminense !

Renganeschi não receberá mais do que 25 mil cruzeiros — Palpitantes declarações do Sr. Gastão Soares de Moura — Os problemas tricolores focalizados com clareza — Tambem os outros clubs teem problemas...

O campeonato da cidade se aproxima e os grandes clubs da cidade andam ainda a procura de reforços. As providências tomadas no sentido de contratar novos "crocks" nem sempre redundam em êxito. Na maioria das vezes os jogadores arregimentados no "escuro" não correspondem às exigências, ou então, aqueles realmente vizados não chegam a ser "engajados" pelas dificuldades encontradas durante as negociações para a transferência dos mesmos. O Vasco, por exemplo que tão brilhante figura vem cumprindo [illegible] da não encontrou um centro-médio e um zagueiro direito à altura do seu conjunto. O Flamengo procura ainda um zagueiro e um ponta direita, muito embora, tenha encontrado em Coleta, De Teran e Sanz, os elementos necessários para a campanha do tri-campeonato.

O América está bem armado levando-se em conta o seu programa administrativo que não viza gastos excessivos na contratação de reforços. Entretanto, o grêmio rubro continua carecendo um grande arqueiro e de um zagueiro que possa revezar com Osni e Grita. Em Figueira de Melo, observa-se tambem o propósito de recompor a equipe, muito embora Esperon já tenha dado uma excelente ensenação do seu valor e dos benefícios de sua aquisição. Agora, Picabéa, ainda se mostra interessado por um arqueiro capaz de tranquilizar a sua torcida.

No Fluminense os maiores problemas

Não se trata de reviver aqui, os problemas pelos quais o tricolor se debate há muito. Todavia, torna-se prudente relembrar que o esquadrão de Alvaro Chaves, salvo naquela noite frente ao Botafogo, em São Januário nunca mais conseguiu se formar a ponto de satisfazer as aspirações dos seus milhares de aficionados. Observa-se nas rodas tricolores uma certa apreensão quanto às possibilidades no conjunto no campeonato da cidade prestes a começar. Acentua-se por exemplo que o afastamento de Gijo, Rui e Tim, colocou o quadro sem suplentes à altura de Batataes e Spinelli, e sem um meia esquerda de primeira linha. Pipi, não correspondeu e Pinhegas ainda não forneceu uma prova dos seus méritos. As esperanças sobre Bastarrica se poderão se converter em realidade no próximo Fla-Flu.

E o comando do ataque? Russo parece pouco disposto a voltar à ativa. Maracaí é um jogador cuja boa vontade não chegou a influir para a melhoria de suas aptidões. S. para arrematar o resumo dos problemas tricolores, resta, ainda o "caso" Renganeschi, "caso" de ordem econômica, em que o jogador pede acima da tabela para ficar, e o club não quer transigir permanecendo o "impasse".

"Falam em trocas, mas os intermediários não aparecem..."

Focalizando de frente os problemas do Fluminense, e ao mesmo tempo, mostrando-se otimista quanto à solução dos mesmos até o campeonato, o Sr. Gastão Soares de Moura, teve uma frase curiosa:

— Falam em trocas, mas, até agora, os intermediários não apareceram. De fato — acentuou o vice-presidente do Fluminense — o Geraldino e Eli são elementos que interessam ao meu club. Entretanto, o Fluminense bem sabe que o Canto do Rio não abriria mão de jogadores que representam pontos altos de sua equipe a qual vem cumprindo excelente campanha no Torneio Municipal.

25 mil e nem um cruzeiro por fora

Terminando as suas declarações o vice-presidente do Fluminense respondendo a uma pergunta do reporter sobre a situação de Renganeschi:

— O Fluminense não poderá atender ás exigências de Renganeschi. Ou o zagueiro platino recebe 25 mil cruzeiros de luvas ou então continuará afastado da equipe. Trata-se de um elemento disciplinado, ótimo profissional, mas, tambem, outros ótimos e disciplinados profissionais receberam 25 mil cruzeiros... e no Fluminense, o critério, o espirito de ordem e equilibrio, tem sido o significado maior de suas glórias e do seu prestigio.

Desmentida a rescisão

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) – Os dirigentes do Palmeiras desmentem categoricamente a versão corrente de que o referido club teria rescindido o contrato do conhecido técnico Armando Del Debbio.

Impossivel sem subvenção

A organização de um Campeonato Brasileiro de Amadores — Declarações do senhor Castelo Branco à NOITE

É bem antiga a idéia de se alterar o sistema vigente na disputa do Campeonato Brasileiro de Football. No periodo da cisão, uma das facções lançou as competições entre os clubs campeões. E agora volta a se agitar o assunto, pretendendo-se a observância de certo dispositivo que recomenda a utilização de equipes amadores, no certame nacional. Se isso for conseguido, os clubs que mantem dispendiosissimas equipes de profissionais, poderão aproveitar as férias no final das temporadas, para efetuar excursões pelos Estados, em busca de remédio para os seus deficits.

Oficialmente não há nada

Todavia, o orgão controlador do football brasileiro, o Conselho Técnico da C. B. D., ignora a existência de qualquer providência naquele sentido. E falando sobre o assunto, disse o Dr. J. M. Castello Branco:

— "O Conselho Técnico ignora qualquer movimento no sentido de se alterar o atual sistema. Sou contra a modificação aventada, pelas razões já muitas vezes expostas. Demais, um certame nacional, somente com amadores, só poderia ser feito com uma subvenção oficial avultada. Pois há muito tempo, com um campeonato dessa natureza, o governo dispendeu só em passagens, mais de 300.000 cruzeiros, e os resultados foram negativos.

Precisamos ainda considerar que a competição entre as seleções, é o meio mais seguro para a revelação dos novos valores".

Faltam amadores...

São oportunas as declarações do Sr. Castello Branco, acima fixadas, tanto mais que o dedicado desportista tem considerações em torno de um assunto que vem agitando os circulos esportivos nacionais. Todavia, o Sr. Castello Branco esqueceu de focalizar um detalhe Importante que aqui registramos a titulo de esclarecimento: atualmente não há amadores para se fazer um campeonato brasileiro. Hoje em dia poder-se-ia fazer um certame dos "não amadores" e dos profissionais que revertem a classe dos amadores da noite para o dia e do dia para noite...

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Da prova automobilística "Interventor Amaral Peixoto"

O carro com que Antonio Fernandes da Silva, o volante-revelação, participará no próximo dia 25 de junho da prova Niterói-Campos já se acha pronto, tendo o mesmo, domingo último, experimentado sua velocidade na estrada Rio-Petrópolis, obtendo alta média horária da qual guarda segredo para fins de despistamento.

Manoel Moreira Cardoso participará

Estamos seguramente informados que Manoel Moreira Cardoso que participou de todas as provas da temporada de 1943, vai tomar parte na "II Prova Interventor Amaral Peixoto" com possante carro. É de se esperar, que seu companheiro de equipe Fernando Monteiro tambem se inscreva.

A partida de Vasco Sameiro, o campeão de 1943

Embarcou sábado último pelo "Colonial" rumo a Lisboa o volante luso Vasco Sameiro, figura de grande projeção nos meios automobilísticos nacionais. Aos volantes enviou o seguinte telegrama: "Impossibilitado pessoalmente fazer minhas despedidas como era meu desejo envio abraços a todos desejando muitas felicidades".

O encerramento das inscrições

A comissão esportiva do A.C.B. lembra que, de acordo com o regulamento da prova, o encerramento das inscrições será no dia 22 do corrente, às 16 horas, não sendo aceitas inscrições depois desta data.

ATACADA A C. B. D.

Pela imprensa amazonense, em virtude do "caso" Pinhegas

MANAUS, 14 (Do Serviço especial de A NOITE) — Continua empolgado o meio esportivo amazonense o caso do jogador Pinhegas, que, como se sabe foi autorizado a defender a equipe do Fluminense, embora suspenso zonas.

A Federação Amazonense protestou junto à C. B. D. provando que o player paraense não podia atuar pelo club carioca.

Todos os jornais desta capital atacam seriamente a C. B. D., alegando que a entidade máxima constituiu uma desconsideração à pela mentora do football do Amazonas, Federação Amazonense.

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Entregues os prêmios da equipe do Forte da Lage

A equipe de natação do Forte da Lage, que participou com grande brilhantismo da "Grande Prova de Natação A NOITE", recebeu esta manhã os prêmios pela sua ótima colocação. Os nadadores daquela praça de guerra do nosso Exército obtiveram o primeiro pôsto entre as equipes militares, cabendo-lhes a "Taça A NOITE".

Acompanhados do tenente Feital os atletas do Forte da Lage receberam aquele troféu, os diplomas e o nadador Leonidio Amaral, primeiro colocado, uma medalha.

Na gravura um aspecto da entrega dos prêmios à equipe do Forte da Lage.

Haverá um "test" no apronto

O América está privado do concurso de Cesar até o fim do Torneio Municipal.

Como se sabe, o centro-avante rubro foi vitima de séria contusão na peleja com o São Cristovão, sofrendo um entorse no tornozelo, que o impedirá de atuar nos próximos compromissos.

Criou-se, assim, um problema para o vice-lider do Torneio Municipal, empenhado em manter a sua colocação e aguardar uma possivel queda do Vasco.

Rebolo ou China

Para o posto do impetuoso dianteiro rubro a direção técnica de Campos Sales hesita a escolha entre Rebolo, o comandante do ataque de suplentes, e China, o ponteiro pernambucano, que tambem atua muito bem no centro da ofensiva.

Não há ainda um substituto indicado, tanto assim que, no exercicio de conjunto será feito um "test" entre os dois atacantes sendo então escolhido o titular para o match de domingo com o Canto do Rio.

Caso China se conduza melhor do que Rebolo, Jorginho passará para a ponta direita e Esquerdinha jogará na esquerda.

IMPULSO NOTAVEL

Estádio para os bancários — Confederação Sul-Americana — Jogos nacionais com a participação de mil atletas — Adolfo Schermann, lider da classe, faz revelações sensacionais à NOITE

Adolfo Schermann

Nenhum grupo, dos que, com o seu trabalho, cooperam quotidianamente pela grandeza do Brasil, dedica tanta atenção à prática esportiva dentro da classe, como os nossos bancários.

Vem de longe as suas atividades, que durante largo tempo tiveram de enfrentar grandes dificuldades.

Mas, afinal, acabaram vencendo em toda a linha e hoje os sports bancários constituem o setor mais importante e expressivo dos sports classistas.

O homem que fez a união

Adolfo Schermann, antigo funcionário do nosso principal estabelecimento de crédito e velho atleta militante do Fluminense, foi o concatenador dos esforços de centenas de colegas. Infatigavel, senhor de extraordinária determinação, Schermann começou trabalhando em casa, isto é, organizando e dando projeção à A. A. Banco do Brasil.

Depois, auxiliado por um pequeno grupo de companheiros tão dispostos quanto ele, fundou a primeira Liga Bancária e em seguida, a Federação Brasileira de Bancários.

Promoveu de permeio uma serie de competições locais e interestaduais, excursões e a visita dos bancários argentinos.

E agora que os sports bancários teem um lugar de relevo, pareceu-nos interessante ouvir o aludido desportista.

Schermann preferiu, no entanto, não historiar o que passou, detendo-se em apreciar o momento atual, e o que pretende fazer no seu novo posto. E nos disse:

— "Distinguido pelo prezado amigo Dr. Rivadavia Corrêa Meyer com o convite para presidir o Conselho Classista da Confederação Brasileira de Desportos, não poderia deixar de aceder a tão honrosa prova de confiança. Estou animado, pois sei que os meus companheiros são todos elementos que teem prestado serviços ao desporto e estou certo que com a sua cooperação muito poderemos fazer pela difusão do desporto classista."

Depois da posse

— "Não tenho planos em vista, mas logo que seja empossado, o que deverá ser muito breve, proporei os membros do Conselho a elaboração de um regulamento a ser adotado uniformemente por todas as federações estaduais em seus departamentos, orgão novo criado por força da deliberação 7/43 do Conselho Nacional de Desportos."

Nem tudo é facil

Abordando as dificuldades opostas pelas entidades estaduais, Schermann prossegue:

— "Tem surgido dificuldades que vêm entravando o desenvolvimento do desporto classista e o maior deles é, sem duvida, o da cessão de campos de football. A determinação do C. N. D. é clara nesse sentido, mas a colaboração das associações não tem sido das melhores. Outro ponto que precisa ser regulamentado é a questão dos amadores que fazem parte das associações classistas e estão registrados nas federações. Não é possivel, como querem uns, a transferência de um club classista para uma associação filiada ou vice-versa. Seria matar o amadorismo. O que se deve é evitar que um amador abuse de excesso de prática do desporto jogando de tarde pelo seu banco e à noite pelo seu club. Respeitando-se o prazo das 72 horas, creio que é razoavel essa bi-participação."

Um exemplo a seguir

Alude depois à atitude compreensiva da F. M. F.:

— "Os departamentos (nas federações) devem ser orgãos controladores, fiscalizadores e incentivadores do desporto classista. Devem evitar a burocracia desnecessária, devem dar plena autonomia aos centros classistas. Nesse particular, congratulo-me com o Dr. Vargas Neto, esse "sportman" que muito tem cooperado pelo desenvolvimento do desporto classista. Concedeu-me ampla liberdade no Departamento que dirijo e tem prestigiado todas as iniciativas dos classistas. Suas atitudes teem-lhe grangeado a estima e a admiração de todos os desportistas comerciários e bancários metropolitanos. Esse exemplo deve ser seguido pelos demais dirigentes. O controle médico dos atletas, cooperação do departamento de arbitros, divulgação de noticiario e outras medidas de interesse são tambem finalidades do Departamento Classista."

Um estádio para os bancários

Os bancários pensam em ter um estádio?

— "Sim é verdade. Como presidente do Centro Brasileiro de Desportos dos Bancários, estou dirigindo uma campanha na nossa classe que viza a obtenção de um estádio a altura das nossas necessidades.

No momento, cerca de 5.000 bancários subscrevem um memorial que oportunamente entregarei ao Sr. ministro do Trabalho, sobre tão importante assunto."

O maior de todos os campeonatos

Aludindo ao próximo certame nacional, Schermann adiantou:

"Sobre os VI Campeonatos Brasileiros de Desportos dos Bancários, creio que este ano suplantaremos todos demais. Doze desportos serão disputados nesta capital de 3 a 9 de setembro, reunindo mais de 500 atletas do D. Federal, S. Paulo, Minas e Estado do Rio. Pretendemos homenagear S. Ex. o senhor presidente da República com um desfile no dia da Independência em que tomarão parte cerca de 1.000 atletas bancários e nesse sentido me entenderei com as autoridades competentes.

Uma entidade continental

E finalisando, o leader dos bancários lançou o seu novo projeto, a Confederação Sulamericana de Desportos Bancários:

— "E' outro assunto que tambem toma a minha atenção no momento. Cogito, na verdade, da fundação da Confederação Sulamericana de Desportos dos Bancários e conto com a adesão dos seguintes paises alem do nosso: Chile, Bolivia, Paraguai, Uruguai e Argentina. Aliás no êxito desse empreendimento diz bem o nosso I Campeonato de Lance Livre por Correspondência levado a efeito em 12 de outubro último e que se repetirá este ano. O mais interessante desse torneio foi a forma estabelecida para a compra do troféu. Bancários de todo o Brasil estão contribuindo com Cr$ 1,00 cada um, iniciativa que se estenderá à toda América do Sul."

TURF

Na tarde de ontem, o Jockey Club encerrou as inscrições para as duas próximas corridas, logrando absoluto êxito.

Dezesseis páreos foram organizados, inclusive o grande prêmio "S. Francisco Xavier", que reuniu treze parelheiros, a saber: Zagal, Reluciente, Toulon, Apilin, Cal-flor, Romney, Lord, Sofrenado, Cavalgade, Alibi, Resongo, Quo Vadis e Monterreal, sendo Resongo o "top-weight", com 61 quilos.

Só essa carreira vale pelo programa e arrastará ao hipódromo uma numerosa assistência.

O reaparecimento de Monterreal, o crack da coudelaria Seabra, que estreou há pouco, vencendo em ótimo estilo, está sendo aguardado com ansiedade.

No páreo de "handicap", haverá um encontro de Monin, Matemática, Sardoal, Latente e Adulon, cujas forças estão equilibradas pelo handicap, prometendo assim, uma disputa de sensação.

A eliminatória dos 2 anos, sem vitória, levará à pista Fragata Dieta, Moema, Matupiruma, Lady Be Good, Mimi e Bertioga, estas estreantes.

Interessantes, como estes, são os demais páreos, que vêm causando entusiasmo nos arraias do turf.

Não queria aceitar a partida

Montando Marajá, o aprendiz Portilho não atendeu ao sinal de partida e atrasou-se consideravelmente, ficando fora do páreo.

Por tal motivo foi aquele profissional suspenso por duas reuniões.

Marajá pirara bem, mas foi fechado e Portilho quis ver se o juiz anulava a saida.

Mas errou o golpe e a consequência está ai.

Três profissionais suspensos

Arthur Araujo, Domingos Ferreira e Anesio Barbosa, prejudicaram os competidores, montando, respectivamente, Empresa Punaré e Gaia.

A comissão de corridas suspendeu-os por uma reunião, cada um.

Não montarão, pois, no sábado

Jaça na reprodução

Foi embarcada para o Estado do Rio, onde vai ser utilizada na reprodução, a égua Jaça, que atuou com grande êxito na Gávea, ganhando várias provas clássicas.

Jaça, que era a rainha da lama, esteve sempre aos cuidados do tratador Gançalino Feijó.

O estreante Good Cheer

Disputando o 7.º páreo de domingo, vai estrear o cavalo Good Cheerr.

Trata-se de um parelheiro inglês, importado para a coudelaria M. Campos & S. Hime, afim de tomar parte nas grandes provas da temporada.

Good Cheer tem trabalhado com muita disposição, parecendo ser de corrida.

Waldemar Costa é seu cuidador.

Uma prova extraordinária

O orgão técnico resolveu ontem, chamar para a corrida do dia 25 uma prova nas condições seguintes:

Treze concorrentes no Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — Dois bons programas

2.000 metros — Handicap — Cr$ 25.000,00.

Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade.

A relação dos animais para concorrer a esse prêmio, deverá ser entregue até 6.ª feira, às 16 horas, na secretaria.

Teem outros gerentes

Mudaram de tratadores os animais Pimpinela e Farpé, que eram tratados por Lavinio Santos e Ignacio de Souza.

Foram eles entregues, respectivamente, a Domingos dos Santos e José Oliveira.

Contribuindo para a caixa dos profissionais

Oswaldo Ulôa e Ignacio de Souza, foram multados, respectivamente, em Cr$ 300,00 e 100,00.

O primeiro não conservou a linha na reta de chegada, montando Flexa, e o segundo, nas funções de tratador, não apresentou na hora regulamentar o seu pensionista Raffaello.

Seis estreantes

Deverão estrear nas próximas reuniões os seguintes animais:

Pachá, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium em Torta, de criação do Sr. A. Lara Campos e propriedade do Sr. Rubens Gomes. Tratador: W. Costa.

Gelsa, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bambú em Léa, de criação e propriedade do Sr. A. Peixoto de Castro.

Tratador: T. Coelho.

Matapiruma, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Mossoró em Imira, de criação e propriedade do Sr. Frederico J. Lundgren. Tratador: E. Morgado.

Mimi, ex-Faveira, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Bosphore em Albarda, de criação do Sr. L. P. Machado e propriedade do Stud Rio Dourado.

Tratador: J. Lourenço.

Bertioga, feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Inverman em Daobi, de criação do Sr. F. J. Lundgren e propriedade do Stud Pinguim.

Tratador: F. Schneider

Good Cheer, masculino, castanho, 3 anos, Inglaterra, por Felicitacion em Malva, de importação do Sr. Stanley Hime e propriedade dos Srs. Campos de Hime.

Tratador: W. Costa.

Vai cooperar com o Automovel Club na Segunda Prova Interventor Amaral Peixoto

O coronel Helio de Macedo Soares, secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, assinou um ato designando o engenheiro Francisco Saturnino Braga, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem para, na qualidade de representante da mesma Secretaria, cooperar com a Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil, na "2ª Prova Interventor Amaral Peixoto" destinada a automoveis a gasogênio, a realizar-se no próximo dia 25 do corrente entre as cidades de Niterói e Campos.

"Impossivel deter a avalanche", admite Berlim

LONDRES, 14 (U. P.) — A rádio de Berlim admite que é quase impossivel às tropas alemãs na França deter a avalanche de tropas e tanks aliados. Acrescenta que, apesar de tudo, a resistência da Wehrmacht é extraordinariamente feroz.

A INVASÃO — Nesta foto, irradiada diretamente de Londres para Buenos Aires, vêem-se tropas americanas quando desembarcavam dos grandes transportes em um porto da costa francesa. Grandes formações de tanks aparecem já nas praias. — (Serviço especial de A NOITE, por via aérea).

NAVIOS ALEMÃES CRUZARAM OS DARDANELOS!

Protesta o governo inglês junto ao governo turco — Comunicação feita na Câmara dos Comuns pelo Sr. Anthony Eden

LONDRES, 14 (R.) — A Inglaterra protestou junto à Turquia por terem navios alemães atravessado os Dardanelos.

A Turquia respondeu que tinham sido apenas navios comerciais. A Inglaterra, porém, comprovou que alguns desses navios foram de guerra, isto é, lanchas-torpedeiras, que, desarmadas para passarem como navios mercantes, tinham voltado, depois, no Mar Negro, ao seu aspecto e fim originais. O presidente turco, em face do vigor da representação inglesa e das provas alegadas, prometera reexaminar o assunto.

— Essa matéria foi comunicada hoje à Câmara dos Comuns pelo ministro Anthony Eden, em resposta a uma interpelação.

PALPAVEL MANOBRA DA ALEMANHA

LONDRES, 14 (R.), da bancada de imprensa nos Comuns) — O ministro do Foreign Office, Anthony Eden, em declaração, hoje, sobre a passagem de navios alemães pelo estreito dos Dardanelos, disse que, em vista da insatisfatória atitude do governo turco, o embaixador britânico em Angorá representara ao presidente Ismet Inonu, comunicando-lhe que "o governo da Grã-Bretanha ficara profundamente incomodado pelo fato do governo turco se ter prestado a essa palpavel manobra da Alemanha."

Em resposta — continuou Eden — o governo da Turquia alegara não haver prova de que os navios alemães que atravessaram o estreito tivessem sido de guerra. Haviam sido apenas navios mercantes. Todavia, o presidente Ismet Inonu prometera reexaminar o assunto, agora. Acrescentou ainda Eden que "navios de guerra alemães que chegaram à entrada do Bósforo no dia 5 do corrente foram detidos pelas autoridades turcas."

MIAMI, 14 (A. P.) — A "Pan American Airway" recomeçará os seus serviços aéreos amanhã para Montevidéu, ligando esta cidade à Buenos Aires, Rio de Janeiro e Miami.

Serão realizadas seis viagens semanais para o norte e seis para o sul.

Soldados alemães aprisionados marcham por entre barcaças e material bélico de uma praia da França, rumo ao navio que os deverá levar para os campos de concentração da Inglaterra. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

O primeiro vôo transatlântico

Foi realizado, na data de hoje, há 25 anos — Arthur Whitten, o herói sobrevivente da façanha, compareceu como convidado de honra a um almoço

LONDRES, 14 (R.) — Faz 25 anos hoje que Sir Arthur Whitten realizou, em companhia do falecido Sir John Alcock, o primeiro vôo transatlântico.

Num almoço celebrado ontem, nesta capital, em que era convidado de honra, Sir Whitten declarou o seguinte:

"Em dias remotos, lutamos pela liberdade dos mares, oferecendo esse presente a um mundo um tanto agradecido. Confiamos em que seja possivel obter a liberdade dos ares, de maneira pacifica, mas, em todo caso, torna-se necessário conquistar essa liberdade. Confiamos tambem no poderio da nossa aviação para manter essa liberdade dentro de uma segurança pacifica a partir do momento em que terminar o atual conflito."

O gerente do Departamento Aeronáutico da Empresa Wickers Armstrongs, comandante N. R. Kilnar, expressou que era vital para o Império que a Grã-Bretanha mantivesse o seu poderio aéreo, e acrescentou:

"Tenho absoluta confiança na eficiência dos nossos engenheiros, na capacidade dos nossos veteranos e na perícia dos nossos aviadores, para não guardar nenhuma dúvida quanto ao futuro. Mas, entre nós, são numerosos os que se sentem profundamente inquietos diante do curso dos acontecimentos. Pensamos que é possivel que estejamos ainda calçando os nossos sapatos quando for dado o sinal da partida na corrida que vai ser iniciada. Aqueles que ocupam cargos de autoridade nestes dias criticos deveriam tomar as necessárias medidas para que o ar não fosse convertido num instrumento de jogo politico e para que não fossem vendidos os nossos direitos patrimoniais. Quando constatamos que se afirma, — como se isso fosse um assunto suscetivel de nos alegrar — que uma potência estrangeira nos prometeu fornecer todos os aviões de que necessitarmos para o funcionamento das nossas linhas de transporte, depois da guerra, devemos ser perdoados se sugerimos a pergunta: "Será que o sinal de partida já foi dado?".

O chefe do Comando de Transporte da RAF, Sir Frederick Bowhil, declarou:

"O Atlântico foi atravessado de dia e de noite, desde que começou a guerra, tanto no verão como no inverno e, às vezes, em condições meteorológicas terriveis."

Lord Rothermere, que participou tambem do referido almoço, declarou o seguinte:

"Se somente conseguirmos conservar a noção da urgência do assunto e da nossa responsabilidade no periodo de após-guerra, ocuparemos o lugar mais destacado na aviação da mesma maneira que o ocupamos no dominio das questões aeronáuticas, durante o atual conflito."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A NOITE — 4.ª-feira, 14/6/44 — N. 11.615

O major Clark Gable volta à vida civil

Atingiu a idade limite de 43 anos — Não retornará, já, às suas atividades cinematográficas

HOLLYWOOD, 14 (A. P.) — O major Clark Gable voltou à vida civil, mas não retomará suas atividades cinematográficas por enquanto.

Recentemente, ele foi posto na lista dos inativos militares, por ter atingido a idade limite de 43 anos.

Clark Gable completará até meiados de julho os seus treinos aéreos, afim de participar num film, fotografado durante os cinco "raids" contra a Europa em que ele tomou parte.

Nova cooperativa agro-pecuária

O ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da Agricultura, que autorizou o Banco do Brasil, a favor do Departamento de Administração, a abrir o crédito de Cr$ 608.916,80, para atender às despesas relativas à construção da sede de uma cooperativa agro-pecuária, em colaboração com a Fundação Darci Vargas (Cidade das Meninas).

Faleceu o famoso autor teatral Quintero

MADRID, 14 (R.) — Na idade de 71 anos, faleceu nesta capital hoje o conhecido e aclamado autor teatral Joaquim Alvarez Quintero.

Na Federação dos Professores do E. do Rio

Eleita a nova diretoria

Na sede da Federação dos Professores do Estado do Rio, realizou-se ontem à noite a eleição para a renovação do Conselho Deliberativo dessa associação de classe. Com a presença de professores e funcionários públicos fluminenses, todos pertencentes ao quadro social, assumiu a presidência da assembléia o Sr. Tobias Tostes Machado, que abriu a sessão, expondo a seguir os fins da reunião. A apuração prolongou-se até as 20 horas, verificando-se, ao terminar, terem sido eleitos os senhores: Ismael Coutinho, João Padua Correa, Tobias Tostes Machado, Sebastião Soares Fagundes, Maria Amélia de Souza Ahoud, Deocalcina Cordeiro de Guinancio, Valter Muniz Machado, Mario Quaresma de Moura, Heitor Mata e Mario Marinho. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Lealdino Alcantara, do Colégio Brasil. O Conselho ontem eleito deverá reunir-se no próximo dia 19, afim de proceder à escolha da nova diretoria.

Financiamento das safras de algodão

Adotada a mesma tabela de ágios e deságios do ano passado

O ministro da Fazenda mandou comunicar à Comissão de Financiamento da Produção que resolveu aprovar a sugestão da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil no sentido de ser adotada no financiamento do algodão da safra 1943-1944, a mesma tabela de ágios e deságios dos diversos tipos desse produto que vigorou no ano passado.

Bombardeio sobre as concentrações nazistas

Flagrante dos desembarques aliados na França. Nele se póde ver um dos lanchões quando explodia e voava pelos ares. (Foto do serviço especial para A NOITE)

O ataque dos aviões aliados ao centro ferroviário de La Poissonière — Mais de mil aparelhos investiram hoje contra vários objetivos — A D. N. B. anuncia encarniçadas batalhas sobre a Hungria

LONDRES, 14 (A. P.) — Uma formação de mais de mil "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" desfechou violento ataque, hoje cedo, contra vários objetivos do território alemão, inclusive as grandes refinarias de petróleo de Emmerich.

ONDE HÁ GRANDES CONCENTRAÇÕES DE RESERVAS NAZISTAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (A. P.) — O centro ferroviário de La Poissoniere, atacado pelos aparelhos aliados durante a noite passada é o ponto de concentração das grandes reservas nazistas comandadas pelo general Blaskovitz — o Sexto grupo de exército da Wehrmacht.

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR

LONDRES, 14 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje do Ministério do Ar: "Durante a noite passada os aparelhos do comando de bombardeio atacaram os seus objetivos da área ocidental do Reich, minando ainda as águas inimigas. Todos os nossos aviões regressaram às suas bases".

ESTOCOLMO, 14 (R.) — A DNB informou esta manhã, que encarniçadas batalhas aéreas foram realizadas na manhã de hoje entre caças alemães e húngaros e poderosas formações americanas de bombardeio escoltadas poderosamente, que atacaram a Hungria pelo oeste, na faixa setentrional do lago Balaton e oeste de Budapest".

AERÓDROMOS ATACADOS

LONDRES, 14 (A. P.) — Sabe-se agora que os bombardeiros aliados atacaram hoje os aeródromos nazistas de Le Bourget (Paris), Creil, Etampes, Moudesir, Chateaudun, na França e os de Malabroeck e Eindhoven, na Bélgica.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Reverenciada pelos jornalistas colombianos a memória do embaixador Afrânio de Mello Franco

Na tarde de ontem, os jornalistas colombianos, que ora visitam o nosso país, estiveram no Cemitério de São João Batista, onde prestaram uma expressiva homenagem à memória do embaixador Afranio de Melo Franco, colocando sobre o túmulo daquele ilustre brasileiro uma rica coroa de flores naturais, como testemunho da grande apreço que desfruta na pátria colombiana o autor do "Pacto de Leticia", celebrado nesta capital, exatamente há dez anos. A coroa tinha os seguintes dizeres: "Ao Exmo. Sr. Afranio de Melo Franco, homenagem da missão de jornalistas colombianos".

Em palestra com os Srs. Virgilio de Melo Franco e Afonso Arinos de Melo Franco, filhos do embaixador Melo Franco, presentes à cerimônia, os jornalistas colombianos tiveram oportunidade de recordar os esforços do extinto em favor da solução do litigio entre as duas nações continentais, que hoje se irmanam na luta pela vitória das Américas contra os inimigos da Democracia.

Agradecendo a homenagem que se prestava à memória de seu pai, o Sr. Virgilio de Melo Franco pronunciou algumas palavras.

O ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Afonso Araujo fizeram-se representar, respectivamente, pelos Srs. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Informações do Itamarati, e Humberto Salamanca, secretário da Embaixada da Colômbia.

As relações com a França

O que disse Churchill na Câmara dos Comuns — As negociações com De Gaulle — A emissão de dinheiro francês

LONDRES, 14 (A. P.) — "O governo tem tido um grande trabalho nas suas negociações com o general De Gaulle, mas acredito que essas discussões terminarão de forma plenamente satisfatória", — afirmou o primeiro ministro Churchill ao falar hoje perante a Câmara dos Comuns.

OS DEBATES NA CÂMARA DOS COMUNS

LONDRES, 14 (A. P.) — Falando hoje perante a Câmara dos Comuns, o primeiro ministro Churchill declarou que a continuação dos debates sobre a situação do general De Gaulle "ofereceria graves riscos" neste momento, pedindo à Casa o adiamento das discussões sobre o assunto até que sejam conhecidos os resultados das novas negociações que se vão entabolar entre o Comité Francês de Argel, e os governos da Grã-Bretanha e Estados Unidos.

LONDRES, 14 (A. P.) — No primeiro aparecimento que faz perante a Câmara dos Comuns após a sua ousada viagem às cabeças de praia da Normandia, o primeiro ministro Churchill fez apenas ligeiras referências ao progresso das operações militares, na França.

Nessa ocasião, o Sr. Churchill afirmou que as ansiedades que se notam sobre a "questão De Gaulle" deviam, de preferência, "serem dirigidas para os nossos bravos soldados e para as grandes operações de guerra que estão em progresso, que tanto dão motivos para esperanças como tambem para apreensões".

LONDRES, 14 (A. P.) — Apesar de ter-se recusado a discutir o caso da emissão de dinheiro francês feita pelos aliados, alegando que ainda não lêra a declaração do presidente Roosevelt sobre o assunto, o primeiro ministro Churchill declarou o seguinte à Câmara dos Comuns:

"Entretanto, parece perfeitamente claro que esse dinheiro está sendo entregue à população francesa em pagamento dos gêneros recebidos ou de serviços prestados, a responsabilidade pela sua emissão deve recair, de qualquer forma, sobre o governo que tomou essa iniciativa".

Despediu-se do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda o embaixador González Videla

O embaixador Gabriel González Videla esteve, na tarde de ontem, no Palácio Tiradentes, onde foi apresentar suas despedidas ao capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O embaixador González Videla, que regressará ao Chile depois de representar o seu país junto ao governo brasileiro durante longo tempo, palestrou demoradamente com o capitão Dutra de Menezes, manifestando-se encantado com todas as provas de amizade e consideração recebidas durante a sua atuação no Brasil. Por fim, disse que levava indeleveis recordações de nosso país, de que, no Chile, será sempre um amigo, interessado na divulgação de sua cultura e de seus sentimentos de amizade para com as Repúblicas vizinhas. O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda manifestou ao ilustre visitante o prazer que experimentou todas as vezes que esteve em contacto com o embaixador do Chile, a cuja boa vontade e solicitude se deveu em grande parte os excelentes resultados da politica de maior aproximação entre Brasil e Chile.

Roubaram-lhe o auto

O motorista Manuel Ferreira Couto, residente à rua General Pedra n. 164, apresentou queixa de furto às autoridades do 13.º distrito policial. Contou que seu auto de aluguel, "limousine", marca "Chevrolet", tipo 1934, licenciado sob o n. 19.829, estava estacionado na rua Comandante Maurití, nas imediações do prédio n. 90, onde o deixara. Regressando pouco depois, verificou que o haviam furtado.

Acrescentou que estima o seu prejuizo em Cr$ 13.000,00.

Pela primeira vez, desde o dia da entrada dos Estados Unidos na guerra, foi acesa a tocha da famosa estátua da Liberdade, à entrada da baía de Nova York oferta da França à nação americana, em 1884. O reaparecimento da luz deu-se num dia realmente simbólico, o da abertura da 2ª frente, na França. (Foto especial para A NOITE, por via aérea)

Prorrogação de prazo para entrega de material

Notificação do Ministério da Fazenda aos seus fornecedores

O diretor da Divisão de Recepção e Expedição do Ministério da Fazenda, comunica, por nosso intermédio, aos fornecedores constantes dos empenhos ns: 3.615 — 3.107 — 5.250 — 8.119 — 7.119 — 7.122 — 8.633 — 7.282 — 8.506 — 7.619 — 4.145 — 5.483 — 6.840 — 8.505 — 8.632 — 462 — 6.712 — 7.444 — 5.466 e 6.956 que concedeu novo prazo, a vencer-se a 19 do corrente, para entrega do material requisitado pelo Ministério e que a não observância dessas instruções, torna passivel da penalidade prevista no decreto-lei n.º 5.873, de 26 de junho de 1940.

O marechal de campo Erwin Rommel, comandante das forças alemãs contra a invasão, na França, fotografado quando, em seu novo Q. G. em solo francês, estudava um mapa da região com seus generais, segundo a legenda desta radiofoto transmitida de Estocolmo. Noticias não confirmadas, ontem, diziam que Rommel, que é o que apacece com um bastão, ao centro da gravura, teria sido afastado daquele comando, em vista do seu fracasso em deter os desembarques aliados. — (Foto do serviço especial para A NOITE)

"O inimigo conseguiu surpreender-nos"

A confissão do famoso comentarista alemão Dietmar — "Não podiamos prever que o comando aliado estabeleceria em nossas praias uma superioridade evidente de homens e material"

LONDRES, 14 (R.) — A rádio alemã divulgou ontem, à noite, um comentário do general Dietmar que disse o seguinte: "O perigo consistente na aglomeração de enormes forças ao largo do continente ocasionou uma crise. Estamos em meio da primeira fase aguda. Não temos nenhuma ilusão sobre a importância do choque do Oeste, que rapidamente caminha para o auge. Isso não é mais uma batalha no sentido comum. E' uma corrida desabalada para o ponto culminante nos acontecimentos politicos e militares do nosso tempo. "O inimigo conseguiu surpreender-nos. Não podiamos prever que seu comando estabeleceria em nossas praias uma superioridade evidente de homens e material, nem considerar os perdas para conseguir êxito a qualquer preço. Esse método é a influência da estratégia adotada pelo Alto Comando russo. Montgomery concentrou apenas a metade de suas forças na Normandia. E' certo que devemos fazer planos para enfrentar novos desembarques em grande escala. "Estávamos obrigados a travar esta guerra com a máxima precaução. A linha de conduta que durante anos seguimos em todas as frentes é a que seguiremos no futuro. Ambos os lados estão prontos a lançar à batalha até a última grama de seu poderio".

Estas são as primeiras fotos relativas à sensacional notícia de estarem os aviões norteamericanos operando de bases especiais da Rússia, nas suas investidas contra os objetivos alemães do oriente europeu. Vemos aqui mulheres russas servindo alimentos aos pilotos "yankees" que acabavam de regressar de um violento ataque a diversos pontos da Rumânia, e pilotos norteamericanos confraternizando com seus colegas russos de uma das esquadrilhas de caça soviéticos que deram escolta aos bombardeiros. — (Foto A. P. e I. N. S., especial para A NOITE).